Na ultima página:
★ EM TUMULTUOSA SESSÃO A CAMARA DE STO. ANDRE' CASSOU OS MANDATOS DOS VEREADORES DE SÃO CAETANO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 16 de Janeiro de 1949 | NÚMERO 839

No suplemento literario:
★ Artigos de José Geraldo Vieira, Fernando Jorge, Domingos Carvalho da Silva e Fernando Góes — Um conto de Conan Doyle e poemas de Ruth Guimarães.

EE. UU. e Inglaterra recusam-se a intervir na China

Confirmam os nacionalistas a queda total de Tientsin

Examina o governo de Nanquim as condições de paz dos comunistas

PRESO O GENERAL COMANDANTE DAS FORÇAS QUE DEFENDIAM A CIDADE

NANQUIM, 15 (AFP) — Fonte militar nacionalista admitiu oficialmente a queda de Tientsin em poder dos comunistas.

NANQUIM, 15 (AFP) — Confirma-se de fonte militar que a guarnição nacionalista de Tientsin capitulou hoje, cedendo à ofensiva comunista, às 00.30 horas de domingo, tempo local.

Essa informação acrescenta que, quando os comunistas entraram em Tientsin, uma vez esmagada a resistencia nacionalista, as instalações da "L'east Asiatic Petroleum" e alguns edificios da antiga concessão alemã ardiam ainda, em resultado dos incendios que irromperam na cidade, em consequencia da ofensiva final das tropas vermelhas.

General Pai Chung-hsi, comandante das forças nacionalistas na China Central e um dos mais ardorosos partidarios das negociações de paz

NANQUIM, 15 (INS) — Observadores competentes de Shangai são de opinião que o porto de Tientsin sofreu o bombardeio mais terrivel que se registrou na guerra civil chinesa, porque os nacionalistas se obstinaram em defender a praça depois de ter se tornado evidente que estavam definitivamente derrotados. Observa-se a este respeito que outras cidades conquistadas pelos vermelhos sofreram danos menos severos, porque os nacionalistas se limitaram a interpor uma defesa minima durante as fases inicias dos ataques comunistas.

NANQUIM, 15 (INS) — Até o momento não há nenhum indicio sobre o andamento da conferencia que stá sendo realizada na residencia do generalissimo Chiang Kai Shek. O generalissimo acha-se numa encruzilhada para tomar a decisão transcedental de sua carreira politica. Um dos oito pontos do "ultimatum" de paz dos comunistas pede o castigo dos criminosos de guerra, e tanto Chiang como sua esposa figuram numa lista de supostos criminosos de guerra tornada publica pelos comunistas há questão de ano.

SHANGAI, 15 (UP) — Segundo informações enviadas pelo consul norte-americano em Tientsin, as forças comunistas chegaram ao coração daquele grande centro nacionalista do Norte e encontravam pouca resistencia nas operações de limpeza efetuadas na manhã de hoje.

Uma mensagem recebida de Tientsin dizia que se podia ouvir o intermitente pipoquear das metralhadoras e tiroteios em todos os cantos da cidade.

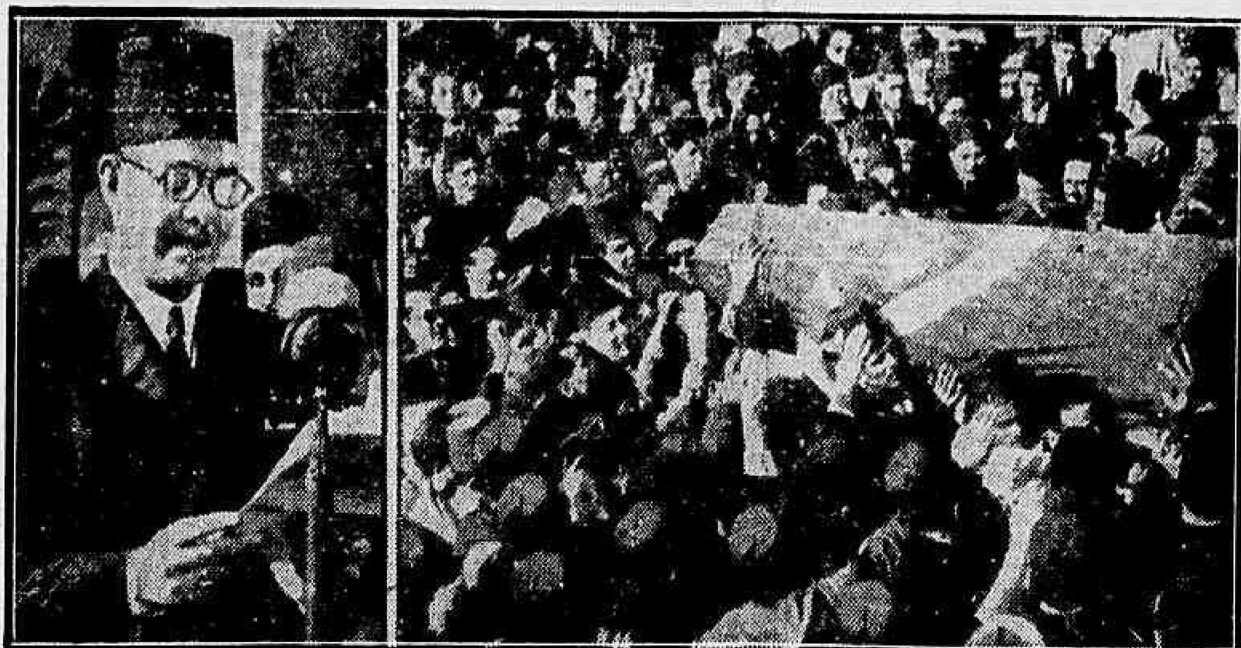
NANQUIM, 15 (AFP) — Depois do primeiro comunicado, revelando oficialmente a captura de Tientsin, a emissora comunista anunciou que "a cidade de Tientsin, após uma ofensiva geral de 27 horas foi, hoje, completamente ocupada pelas forças comunistas, às 13.30 horas." A emissora acrescentou, ainda, o seguinte:

"Todos os defensores nacionalistas de Tientsin foram aniquilados. O comandante da guarnição local, general Tchen Tchang Tchien, foi feito prisioneiro."

SHANGAI, 15 (UP) — Tropas comunistas mantém severa vigilancia em torno do consulado dos Estados Unidos em Tientsin.

SHANGAI, 15 (UP) — O telegrafista do consulado norte-americano em Tientsin informou ao seu colega de Shangai que grande numero de soldados comunistas estacionam diante do consulado-geral. Não fizeram, porem,

(Conclui na 4.a pagina)



O ASSASSINIO DO "PREMIER" EGIPCIO — Abdel Hadi Pasha, primeiro ministro do Egito, que sucedeu Nokrashy Pasha, assassinado recentemente pelas costas por um estudante. À direita, flagrante tomado por ocasião das exequias do "premier" assassinado, vendo-se o ataude coberto pela bandeira egipcia

Milhares de trabalhadores iniciam na França a greve por aumento de salarios

QUEUILLE DISPOSTO A PROSSEGUIR NA POLITICA ANTIINFLACIONISTA

PARIS, 15 (UP) — Milhares de operarios da industria do ferro e do aço e da manufatura de automoveis entraram em greve apoiando as exigencias da União Comunista de mais vinte e cinco por cento de aumento nos salarios e 650 francos de premio mensal.

Inquietação na capital paraguaia

FORMOSA, 15 (AFP) — "Reina na capital paraguaia uma atmosfera de grande inquietação" — declaram viajantes chegados de Assunção. Acrescentam os informantes que foi notada grande movimentação de forças no interior da cidade, onde, na madrugada de hoje, circulavam caminhões com tropas e patrulhas de motocicletas.

PARIS, 15 (Joseph Grigg, correspondente da UP) — O primeiro ministro Henri Queuille prosseguiu com a sua politica de estabilizar a inflacionada economia francesa, apesar das objeções levantadas pelos trabalhadores em geral, protestos esses que se traduziram em greves nas quais estão participando milhares de trabalhadores industriais. Querem eles, segundo exigencia formulada pela Confederação Geral do Trabalho, entidade trabalhista dominada pelos comunistas, um aumento geral de 25% em todos os salarios. Entrementes, o governo deu à publicidade uma lista contendo mais de trinta artigos essenciais que ficaram sujeitos a um rigoroso controle, num esforço para fazer calar as exigencias de aumento, formuladas pelos trabalhadores. A maior parte dos artigos são alimentos, porem, estão tambem incluidos o carvão, fertilizantes, rum e algumas bebidas alcoolicas. O governo quer manter o nivel de preços vigente a 31 de dezembro de 1948 e pretende lugar contra os aumentos de salarios.

O programa do governo tem sido atacado por todos os setores trabalhistas e principalmente pelos sindicatos comunistas, estes, pela primeira vez, contaram com o apoio das organizações trabalhistas não comunistas e negaram-se, bem como aquelas, a retirar a pedido de vinte e cinco por cento de aumento em todos os salarios iguais ao salario minimo, que é de seiscentos e cinquenta francos mensais.

Visa esse aumento de vinte e cinco por cento, compensar os trabalhadores por prejuizos sofridos com o recente aumento nos alugueres de casas.

A Confederação Geral dos Trabalhadores anunciou que está disposta a defender, por todos os meios ao seu alcance, o direito dos seus filiados, se terem aumentados os seus salarios.

A ameaça da C. G. T. já teve inicio com a greve da fabrica de automoveis, a qual foi ocupada pelos trabalhadores. Alem disso, uma usina siderurgica situada nas proximidades da capital tambem entrou em greve.

Ontem, depois de uma entrevista com o primeiro ministro, o Conselho da Associação dos Empregadores disse que o programa do governo é ilogico e injusto. «Tais medidas, disseram, por certo não visam restabelecer a confiança dos negociantes, tão prejudicados durante 1948».

A Confederação Geral do Comercio, integrada por pequenos industriais e comerciantes varejistas, denunciou a «injustiça» das medidas do governo. Pediu aos seus membros que tomem «as medidas» necessarias para se protegerem.

Os setores agrarios tambem criticam a politica do governo e em seus comentarios a imprensa mostra duvidar de que o primeiro ministro seja capaz de conter a inflação com «um programa que já foi experimentado sem exito, por outros governos».

Não consideram criminoso de guerra o imperador Hirohito

DECISÃO DE ONZE NAÇÕES, INCLUSIVE A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 15 (AFP) — O imperador Hirohito foi excluido dos criminosos de guerra japoneses, anuncia oficialmente o Departamento de Estado.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Departamento de Estado revelou hoje que 11 nações em guerra contra o Japão, inclusive a União Soviética, chegaram a um acôrdo declarando o imperador Hirohito isento de responsabilidade nos crimes de guerra do Japão.

Essa decisão foi mantida secreta durante 3 anos — diz o comunicado do Departamento. A mesma foi tomada de acôrdo com recomendações feitas pelos peritos americanos em assuntos japoneses ao presidentes Roosevelt, primeiro, e depois Truman, estimando-se que tratar o imperador japonês como foram tratados os membros do governo niponico tornaria a rendição japonesa impossivel, bem como multiplicaria as dificuldades de ocupação.

O Departamento de Estado concluiu que, depois de semelhante decisão, o gal. Mac Arthur recebeu instruções para considerar Hirohito como chefe reconhecido e respeitado do povo japonês.

TOQUIO, 15 (AFP) — As tropas americanas substituiram as tropas inglesas de ocupação neste país, exceto em Hiroshima e na base naval de Iwakuni, segundo informa um comunicado hoje distribuido. Esta substituição era necessaria pelas recentes reduções do numero de tropas inglesas que se acham no Japão. Recorda-se que o ministro da Guerra australiano, sr. Chambers, havia anunciado a proxima retirada de dois grupos australianos de ocupação niponica, o que reduziria as forças britanicas ao numero de 2.700 homens no fim do mês proximo.

Centenas de mortos nas batalhas raciais ocorridas na Africa do Sul

EMPRÊGO DE FORÇAS NA REPRESSÃO A MOTINS EM DURBAN

CAPETOWN, 15 (UP) — Bandos de nativos empenham-se em escaramuças de rua levando a efeito inumeros assassinios e pilhagem. Ascende ao numero de trezentas, as pessoas mortas em consequencia dessa onda de brutalidade, só na localidade de Durban.

Os corpos que continuam chegando ao necroterio indicam que as estimativas do numero de mortos serão elevadas.

A policia, reforçada por destacamentos do Exercito e da Marinha está lutando para controlar a situação.

Os indianos foram incinerados nas suas lojas ou nas suas casas ou mesmo mortos nas ruas.

DURBAN, 15 (UP) — Bandos nativos invadiram duas localidades, reiniciando os motins raciais, que já custaram a vida a mais de cem pessoas.

Mais de dois mil e quinhentos homens armados estão de alerta esta noite, esperando-se que ocorram novos disturbios entre zulus e hindus.

Destacamentos da policia, Exercito e Armada tratam de dominar a situação, enquanto que bandos nativos percorrem de forma turbulenta os bairros hindus indigenas, matando moradores que encontram nas ruas e incendiando os lares, para queimar os que se encontram em seu interior.

Aumenta continuamente o numero de mortos causados pelos disturbios. Em certa zona, a policia disparou contra um bando de nativos, matando varias pessoas.

Informa-se que estes disturbios são os mais graves verificados na historia da Africa do Sul, reinando verdadeiras cenas de selvageria.

Comerciantes hindus, que puderam escapar aos ataques, estão proporcionando comida e leite nos centros de refúgio a centenas de familias que chegaram a esta cidade.

As forças mistas oficiais lograram dispersar os amotinados em varias zonas e foram gradualmente restringindo os motins, que tiveram inicio ha três dias, quando correram rumores de que os hindus haviam matado um nativo.

Durante o dia estiveram chegando reforços policiais de Johannesburgo, por via aerea, para fazer frente a novos motins.

O ministro da Defesa da União Sul-Africana, Erasmus, e o ministro da Justiça, Swary, chegaram tambem a esta cidade, trazendo a proclamação do governador-geral, que autoriza o emprego de forças militares para reprimir as desordens.

As autoridades receiam que os zulus, animados pelas bebidas alcoolicas, reiniciem esta noite os ataques de ontem, tratando de destruir as casas abandonadas pelos hindus.

Até o momento não foram calculados os prejuizos causados pelos disturbios. Varias localidades hindus foram completamente destruidas, porem as casas em sua maioria são feitas de madeira e ferro.

Uma criança européia foi assassinada a tiros na noite passada, e outras duas sofreram graves ferimentos. Cerca de mil pessoas ficaram feridas.

A localidade hindu de Cato Menor, nos suburbios de Durban, foi cenario dos mais graves motins e hoje é uma região desolada, pois todos os edificios foram completamente incendiados, inclusive igrejas e escolas hindus.

Norton de Matos só retirará a sua candidatura pela força

PRESOS TRINTA MEMBROS DA OPOSIÇÃO

LISBOA, 15 (AFP) — Numa mensagem envinda aos democratas de Faro, na provincia do Algarve, o gal. Norton de Matos afirma categoricamente que não tenciona retirar sua candidatura à presidencia da Republica e que somente renunciará à luta se for constrangido pela força. Por outro lado, tendo a União Nacional considerado sem fundamento as acusações da oposição segundo as quais instruções confidenciais teriam sido envindas aos governos militares e civis, a proposito das proximas eleições, os circulos ligados ao gal. Norton de Matos fizeram saber esta manhã que mantem inteiramente a sua denuncia.

LISBOA, 15 (UP) — O ministro do Interior, Augusto Cancela de Abreu informou que foram presos trinta membros do partido da oposição, porque suspeitava-se de que faziam parte do Partido Comunista, que foi declarado ilegal.

Revelou Cancela de Abreu que dois dos detidos, tomaram parte oficialmente nas reuniões preliminares dos partidarios da candidatura do gal. José Norton de Matos. Os oradores da oposição, em comicio realizado, exigiram que os detidos fossem postos em liberdade. Por outro lado, informa-se que reinou grande entusiasmo no comicio dos partidarios de Carmona, celebrado em Loule, no Sul de Portugal. Os oradores afirmaram que os nacionalistas não ambicionam ganhar as eleições, mas garantir para que a nação não embarque em uma aventura. Outro orador disse que, votar por Norton de Matos, era votar pelo comunismo.

COMUNICADO

Cumprimos o grato dever de comunicar a nossos amigos, clientes e ouvintes que inauguraremos em abril proximo o transmissor de 5.000 watts — dez vezes mais potente que o atual — que cobrirá, com boa recepção diurna, uma área de S. Paulo e Minas de 10'000 Kms. quadrados aproximadamente

Radio Cultura de Poços de Caldas — PRH5

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

PROIBINDO O USO DE TITULOS DE NOBREZA...

O governo austriaco anunciou recentemente que está farto com a recente mania de usar titulos nobiliárquicos. Os titulos de "arquiduque" "barão", "baroneza", etc., foram declarados nulos depois do colapso da monarquia dos Habsburgos em 1918; e houve outra proibição imposta depois do estabelecimento da segunda Republica da Austria, a 20 de dezembro de 1945. O governo não faz a minima questão se o arquiduque Otto usar seu titulo extinto nas "soirées" em Nova York, onde vive a maior parte do seu tempo; nem lhe importa que a sua mãe Zita use o titulo de "Imperatriz" no Canadá, onde agora reside. Mas o regime republicano não quer que esses titulos sejam usados aqui.

Assim, depois de uma recente erupção do uso de titulos austriacos, e uma variedade de reuniões sociais oferecidas pelo barão disto e pelo duque daquilo, o governo Figl decidiu mostrar aos monarquistas que não está brincando; de agora em diante, advertiu, quem quer que for surpreendido usando titulos de nobreza será condenado a seis meses de prisão e multado em 400 dolares.

Mas o prestigio da nobreza ainda se mantem, mesmo na Austria republicana de após-guerra. Na semana passada, a policia prendeu um austriaco que usava o seu arcaico titulo de nobreza. Depois de condenado, foi levado para o carcere, onde passaria seis meses. Mas, ao entregá-lo à prisão, o oficial, involuntariamente, falou-lhe em tom de completa reverência: "Senhor barão, esta é a cela de Vossa Excelencia".

* * *

COMPENSANDO A ESCASSÊS DE POTENCIAL HUMANO

Os ingleses são atualmente constantemente exortados a trabalhar cada vez mais para compensar a escassês de potencial humano. Ainda recentemente, o dono de um café na Fleet Street, que trabalha durante longas horas, fixou exasperado com os incessantes apelos — pelo radio, pela imprensa através de cartazes — para que o povo trabalhe mais no interesse nacional, e decidiu fazer a sua propria contribuição na propaganda para que o povo gaste um pouco mais de suor. Sentou-se e escreveu o seguinte quadro, que colocou por trás do bar, sob o seguinte titulo: "Estatistica de população":

População do Reino Unido	46.000.000
Pessoas de mais de 65 anos	12.000.000
Saldo para o trabalho	34.000.000
Pessoas de menos de 18 anos	16.000.000
Saldo para o trabalho	18.000.000
Funcionários publicos	9.000.000
Forças armadas	2.000.000
Saldo para o trabalho	7.000.000
Pessoas nos escritorios dos conselhos municipais e nacionais	6.800.000
Saldo para o trabalho	200.000
Funcionários de hospitais, asilos, etc.	126.000
Saldo para o trabalho	74.000
Vadios e outros que não trabalham	62.000
Saldo para o trabalho	12.000
Encarcerados	11.998
Saldo para o trabalho	2

P. S. — O leitor e eu, portanto, temos de trabalhar mais, especialmente o leitor, pois eu já estou farto de carregar este país nas costas, sozinho!

* * *

PORQUE NÃO SE DEVE BEIJAR AS MÃOS DAS SENHORAS

René Nouis, conselheiro honorário da municipalidade de Paris, provocou uma violenta controversia na Capital francesa com a publicação de um volume sobre hábito de saude. O volume contém um violento ataque contra o antigo habito masculino de beijar as mãos das senhoras. "Esta prática insana", escreve Nouis, "é barbara, anti-higienica, imoral, absurda e contrária à ética". (Evidentemente neste ponto o autor não encontrou mais adjetivos para condenar a prática) "O homem ao beijar a mão de uma mulher recebe uma grande quantidade de pó tóxico, os germes da mão e os germes ali deixados pelos outros homens que a beijaram anteriormente, ao passo que deixa os seus próprios virulentos micróbios para o próximo homem, ou homens. Esta ameaça à saude publica é formidável". O jornal parisiense que publicou este tremendo ataque ao beijo foi imediatamente inundado de cartas de protesto de leitores masculinos, os quais retrucaram que o conselheiro honorário era um velhaco, um anarquista, um traidor da classica polidez francesa, e um filisteu digno de ser tratado a ponta-pés. O autor então replicou: "Se as mulheres francesas têm o direito de voto, e gozam de igualdade de direitos com o homem, por que exigem que os homens continuem este revoltante e anti-higienico gesto de deferencia?"

* * *

O LIVRE COMERCIO ENTRE OS PAISES DO BLOCO SOVIETICO

Uma anedota muito divulgada aqui ilustra — sem duvida, até certo ponto, apocrifamente — as dificuldades para o livre comércio entre os paises do bloco soviético.

Dois funcionários checos em Praga estão discutindo suas relações comerciais com os outros paises do bloco soviético. O primeiro checo pergunta:

"Já sabe da boa noticia? Os poloneses vão enviar-nos carvão".

"Otimo", diz o seu companheiro. "Assim poderemos aquecer-nos no inverno".

"A, não", diz o primeiro. "Teremos de enviar o carvão imediatamente para a Hungria, que, em troca, nos enviará presuntos".

"Esplendido", observa o segundo. "Será ótimo ter presuntos, depois de tantos anos sem carne".

"Não, não. Você não compreende", protesta o outro. "O presunto será enviado para a Russia e Moscou, em troca, nos enviará tratores".

"Otimo, otimo", comenta o seu interlocutor, "precisamos de tratores. Desta forma, nossos lavradores poderão produzir mais viveres no proximo ano".

"Mais devagar", advertiu o primeiro. "Esses tratores terão de ser enviados à Polonia".

"Mas, que nos enviará em troca dos tratores?", pergunta o segundo. "Mas eu já lhe disse", explica o seu colega. "A Polonia nos mandará carvão".

Responderam ao apêlo feito por Chiang Kai Shek

Não participarão de qualquer mediação

NANQUIM, 15 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra se recusam a intervir na China — declara-se autorizadamente.

NANQUIM, 15 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que os governos britanico e americano informaram ao governo chinês da sua decisão de não participarem de qualquer mediação estrangeira eventual na China, visando pôr termo à guerra civil.

Essa resposta teria sido enviada aos apelos do governo de Chiang Kai Shek, no sentido de que as quatro grandes potencias oferecessem seus bons oficios para a pacificação da China.

LONDRES, 15 (AFP) — Não há motivo para se esperar a publicação proxima de uma declaração sobre a atitude comum franco-britanico em relação ao Extremo Oriente, declara-se nos meios oficiais onde se anunciou essa publicação. Os observadores diplomaticos consideram que houve um erro do porta-voz oficial ao dar essa informação. Considera-se que esse erro indica, porém, psicologicamente, o amplo acordo de pontos de vista entre a França e a Inglaterra a respeito dos problemas do Extremo Oriente.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O senador Malone propôs que a celebre esquadrilha "Tigres Voadores", representada pelos caças equipados com voluntarios comandados pelo general norte-americano Chennault e que se cobriu de glorias durante a guerra sino-japonesa, seja reconstituida, dotada de mil bombardeiros e enviada à China a fim de deter a onda comunista, "desde que o presidente Truman decida que a China é essencial à segurança dos EE. UU."

Segundo a opinião de Malone os EE. UU. deveriam estender a doutrina Monroe à China, pois essa doutrina — acentua — não pode ser limitada geograficamente, mas, ao contrario, aplicada em qualquer zona do mundo considerada como essencial à paz e à segurança dos EE. UU.

LONDRES, 15 (AFP) — Encara-se, neste momento, em Londres, a convocação de uma conferencia que teria lugar provavelmente em Singapura e cujo objetivo seria fixar gran-

(Conclui na 4.a pagina)



O ROMANCE DE GILDA — Rita Hayworth, que ontem foi oficialmente apresentada a Aga Khan pelo filho do potentado indiano como "minha noiva". Rita e Ali permanecem na Suiça e esta é a mais recente fotografia da linda "estrela", em companhia de sua filha, tirada diante do castelo de seu futuro marido. (Foto I.N.S. para o JORNAL DE NOTICIAS)

Renunciou o chefe do governo grego

RECAPTURADA A CIDADE DE NAOUSSA

ATENAS, 15 (AFP) — Concretizou-se a crise governamental na Grecia. O sr. Sophoulis, chefe do atual governo, demitiu-se hoje, entregando a exoneração do seu gabinete na entrevista que manteve à tarde com o rei Paulo. O pedido foi aceito pelo soberano, que convocou para amanhã os lideres parlamentares, a fim de iniciar as consultas destinadas à formação do novo gabinete.

ATENAS, 15 (AFP) — Ontem, à tarde, realizou-se uma reunião em casa do sr. Metaxas, chefe da Casa Real, à que assistiram o soberano, os chefes politicos e os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra. Todos os chefes politicos tiveram sucessivamente, no decorrer dessa reunião, ensejo de palestrar com o rei Paulo, que puseram ao corrente da situação.

Hoje, o rei Paulo recebeu o presidente Sophoulis. Antes disso, Sophoulis entregou à imprensa uma declaração em que considera como inutil e mesmo prejudicial ao país a continuação, nas circunstancias atuais, de conversações visando uma ampliação do gabinete. O sr. Sophoulis salienta que a Grecia necessita de um governo forte e que deseja poder escolher seus colaboradores em toda a liberdade. Declarou, em seguida, que é preciso designar com urgencia um comandante-chefe para dirigir as operações contra os rebeldes; que é preciso tomar medidas de justiça em todos os dominios: politico, economico e social, bem como sanar a administração.

"Se todas estas possibilidades não me forem concedidas — concluiu o sr. Sophoulis — estarei decidido a abandonar o poder."

ATENAS, 15 (AFP) — O Estado-Maior comunica que "as tropas governamentais libertaram hoje Naoussa, entrando na manhã de hoje nessa cidade situada na Macedonia.

Os insurgentes retiram-se da cidade a toda pressa perseguidos por nossas tropas."

Segundo os correspondentes da imprensa, um avião governamental "Sitfire" que operava contra os rebeldes em Naoussa foi abatido por estes.

A proposito da luta em Naussa, o governo desmentiu a informação da emissora da Grecia livre, segundo a qual a guarnição da cidade havia se rendido aos "partisans". Os meios governamentais consideram essa informação destituida inteiramente de fundamento, alegando que a guarnição resistiu até o ultimo cartucho

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

RHODES, 15 (U.P.) — Informa-se oficialmente que o mediador da ONU na Palestina, sr. Ralph Bunche, convidou a Transjordania, Libano e Siria para discutirem as condições de armisticio com Israel, depois de terminar as atuais negociações entre os egipcios e judeus. Revela-se tambem que o governo do Irak receberá identico convite dentro das proximas 24 horas.

RHODES, 15 (U.P.) — Fontes oficiais de Beirut revelaram que os Estados Arabes aceitarão o convite do mediador da ONU na Palestina para iniciar as negociações de paz com o governo de Israel, se alcançarem exito as conversações entre o Egito e Israel, que têm lugar atualmente na Ilha de Rhodes, sob a presidencia do mediador oficial da ONU, sr. Ralph Bunche.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE
TELEFONES:
Diretoria 2-4575 — Publicidade 2-8453
Secretaria 2-8150 — Divulgação 2-8147
Redação 2-8146 — Portaria e Oficinas 3-9261
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Ano decisivo

ESTE ano de 1949 deverá submeter a democracia brasileira a um teste definitivo. Sem embargo do desejo aparente, manifestado nas meias tintas vocabulares da mensagem presidencial de Ano Bom, de adiar para 1950 o exame da sucessão, o problema será fatalmente posto em foco ante-sazão, isto é, fora da estação indicada no calendario do Catete. Todas as correntes partidarias já se deslocam, na sombra, para a conquista de posições estrategicas. De posse dessas posições, os grandes partidos manobrarão, promovendo alianças em torno de nomes, que, dentro dos nossos habitos personalistas, valem mais do que os principios; as agremiações menores tambem correrão a disputar a situação de "fiel da balança" que há de render excelentes lucros politicos. Chame-se de impaciencia ou de qualquer outro nome esse movimento, o fato capital é que já nenhum poder será bastante forte para lhe obstar o ritmo e contê-lo em diques provisorios. Como os rios, ele se dirige para a foz natural, com um impeto crescente.

O fenomeno somente poderá suscitar apreensões se não houver confiança no regime. Nada mais normal, na vida de um Estado democratico, do que a consulta à vontade nacional, para a escolha dos seus representantes, desde o posto supremo aos cargos eletivos mais modestos. As vezes, o povo erra na seleção dos seus mandatarios. Contudo, as consequencias desses equivocos do sufragio universal são passageiras, porque não se convertem em taras insanaveis. A opinião publica passa por um processo de constante esclarecimento. Ainda quando os modernos instrumentos de divulgação e publicidade a induzam a enganos e confusões, facilmente ela recobra o instintivo senso da sagração dos valores legitimos, das competencias honestas, das inteligencias armadas de probidade. Basta que as instituições funcionem na sua plenitude para que não se registrem as aventuras da cidade antiga, onde o homem poderia anoitecer centurião e amanhecer caricaturado de Cesar.

A normalidade, nos dias que se aproximam, será uma resultante da prática genuina do regime, livre para se realizar da base à cupola, na rotina das leis e funções inerentes ao seu processo vital. Antes de mais nada, deixe-se o regime respirar e viver de acôrdo com a sua natureza. A elevação da temperatura, nas fases de excitação dos sentimentos civicos, não se corrige com o bisturi dos cirurgiões politicos: por si mesma, ela volta ao estado de saude institucional.

Ao tempo em que foi condenado Lavoisier, o presidente do tribunal revolucionario pretendia justificar o crime, asseverando que a Republica não tinha necessidade de sabios. Embora não seja esse pensamento aplicavel ao Brasil, evidentemente a nossa Republica precisa de uma consciencia republicana vigilante. Uma democracia sem verdadeiros democratas, seria, afinal, uma aberração tão monstruosa como uma Republica onde os sabios apenas tivessem o tragico destino de fornecer cabeças à guilhotina.

1949: esperemos, sem o temor de surpresas ou dramas que ele faça emergir da prova um regime rico de resistencia e vitalidade.

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE CURSO SUPERIOR

Escapa-nos, verdadeiramente, o sentido do decreto que o Executivo Federal acaba de sancionar, corroborando ato do Congresso Nacional. Autoriza esse projeto a validação de diploma de curso superior realizado em escolas não reconhecidas pelo poder publico. Constitui, até agora, exigencia de nossas leis, que os estabelecimentos de ensino, para o seu funcionamento, obtenham reconhecimento oficial.

Com a obtenção do reconhecimento, a que estão sujeitas, as instituições de ensino provam a sua idoneidade moral e a sua capacidade tecnica para a conferição de diplomas. Visa a exigencia legal assegurar aos estudantes a garantia de que necessitam e, por meio da qual, ficam salvaguardados de uma armadilha em que espertalhões poderiam fazê-los cair, inadvertidamente. Por conseguinte, o que pretende a lei é, ao mesmo tempo, a moralização e eficiencia do ensino.

Só se compreenderia o novo decreto, se até o momento não viesse sendo feita a exigencia e se resolvesse agora adotá-la. Seria então explicavel, em respeito e consideração a uma situação que, embora irregular, vinha sendo tolerada pela legislação. Não é isso, entretanto, o que acontece. O funcionamento dos cursos superiores é medida que se acha regulamentada no país, há mais de cem anos. Não pode haver, portanto, nenhum diplomado por curso superior que o ignore; não pode sequer haver estabelecimento de curso superior que, para entrar a funcionar, não se tenha submetido preliminarmente ao dispositivo legal.

Assim, o decreto nos parece fugir inteiramente à realidade nacional. Se há estabelecimentos de ensino não reconhecidos a funcionar no país, é uma anomalia que o Ministerio da Educação já deveria ter procurado corrigir. Se há diplomados por esses institutos, não poderão alegar ignorancia do que estabelece a lei, a cuja obediencia, para a defesa dos seus proprios interesses, estavam obrigados, e, por isso, não lhes assiste razão para se considerarem lesados. Dessa maneira, o decreto sancionado pelo presidente da Republica parece-nos que só poderá vir a estabelecer a balburdia num setor que dela deveria ficar inteiramente salvaguardado.

AMEAÇADO DE FECHAR-SE O HOSPITAL DAS CLINICAS

Não poderá a sociedade paulista permitir que se positive a ameaça de fechamento sob que se encontra o Hospital das Clinicas. Falando ao povo paulista, na sua ultima palestra radiofonica, afirmou o sr. Adhemar de Barros que, em virtude da exiguidade de verbas que foi concedida àquele estabelecimento hospitalar pela Assembleia Legislativa, não terá ele recursos para funcionamento senão até o proximo mês de abril, quando será obrigado a fechar-se.

Se não for possivel evitar o fechamento, tomando-se as providencias que o caso requeira, verdadeira calamidade se abaterá sobre a população de São Paulo. Não vemos outra maneira como possa ser classificado o caso. Devemos, ao examiná-lo, levar em consideração as funções que no seio da coletividade exerce o Hospital das Clinicas. Constitui ele, não há duvida, uma instituição de que se orgulha todo paulista e cujo funcionamento é imprescindivel à vida coletiva.

Goza ele o renome de ser a organização hospitalar mais completa da America Latina. Alem dos serviços de Pronto Socorro, em que figura como unico hospital oficial, o seu Ambulatorio atende gratuitamente à população necessitada. Enorme ainda a sua importancia para o ensino medico, pois nas suas instalações são dadas as aulas praticas da Faculdade de Medicina. Ali tambem são ministrados os ensinamentos praticos da Escola de Enfermagem.

Desse modo, o seu fechamento iria ter em nossa vida uma repercussão cujas consequencias, assim de imediato, não nos é dado prever. Cumpre, por isso, evitar que a ameaça se concretize. Aliem-se os Poderes Legislativo e Executivo e procedam a estudos para impedir o desastre. E' preciso, entretanto, não esquecer que todos os esforços devem ser feitos no sentido de economia, para que não seja malbaratado o dinheiro publico. Atravessa o povo um periodo de terriveis dificuldades, de maneira que o governo não tem o direito de exigir sacrificios que vão alem de suas possibilidades.

Se os serviços do Hospital das Clinicas não devem sofrer restrições que lhes tirem a eficiencia, corre, por outro lado, à administração publica o dever de zelar pelo emprego do numerario que lhe foi confiado pela comunidade. Estamos sentindo o efeito da majoração tributaria, que já se reflete pesadamente nos preços. Novo aumento, que venha a significar mais elevação de preços, equivale a retirar o governo com uma mão o que pretende dar com a outra.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE DENTISTAS

Os dentistas funcionarios publicos estão sendo convocados para uma reunião em que deverão tratar da reestruturação de sua carreira, visando a equiparação de seus vencimentos aos dos advogados. Não sabemos ainda em minucia quais serão os argumentos em que se apoiarão os tiradentes para a defesa de sua tese; é-nos dado, contudo, imaginar que certamente alegarão que, à semelhança dos advogados, possuem curso universitario, conferindo-lhes isso, por conseguinte, direito a tratamento igual ao que o Estado concede aos advogados.

Começa, pois, a frutificar o exemplo dado pelos medicos. Que estes se considerem de categoria identica à dos advogados, em responsabilidade profissional, no alcance social de suas atividades e nas exigencias de estudos a que estiveram submetidos, compreende-se, embora isso não seja razão para o computo e avaliação de vencimentos, que se baseia em outros fundamentos. Agora, essa pretensão dos dentistas, não sabemos, com franqueza, que razões encontrar para justificá-la...

Poderiamos fazer conjecturas com respeito à duração dos cursos, os limites da atuação do dentista, as menores exigencias de estudos e conhecimentos, mas não queremos estender as nossas considerações até a esse ponto. Temos em mira focalizar outro aspecto da questão e em que ela não se mostra senão como a consequencia de uma mentalidade, a mentalidade do proveito pessoal a todo o custo, que nos está avassalando e poderá levar-nos a condições catastroficas.

Perdeu-se inteiramente, ao que parece, a noção do interesse publico. O que se quer é ganhar de qualquer jeito, haja ou não haja motivo, possa ou não possa o Estado pagar. Todos sabemos as aperturas financeiras com que S. Paulo está a lutar. O Tesouro anteontem suspendeu o pagamento dos vencimentos do funcionalismo, só devendo retomá-los amanhã ou depois. Não obstante isso, não obstante estarem os funcionarios vendo-se em dificuldades para receber aquilo a que já têm direito, só se pensa e só se deseja obter mais aumento. Refreemos um pouco a sede, com que estamos a querer ir tão sofregamente ao pote... Poderá ele quebrar-se e as condições então se tornarão bem piores do que as atuais.

À sombra do Jaraguá

DUPLICIDADE

O fenomeno da duplicidade comunista, quando está fora do poder e quando assume o poder, bastaria para alertar os espiritos menos avisados, em relação a essa doutrina politico-religiosa.

Ainda não pude compreender bem como homens que têm a noção exata da liberdade e sentem a necessidade imprescindivel da liberdade, possam admitir os postulados desse sistema que reduz a criatura humana a uma particula abulica da máquina governamental.

É razoavel que o odio ao capitalismo mal dirigido empolgue certos espiritos revoltados, espiritos que não atinam com outra solução que não seja a de destruir as falsas concepções da riqueza. Mas disto não se segue que se devam atirar aos braços do comunismo, trocando a extensão e a profundeza do seu odio pelo preço incomensuravel da sua propria liberdade. Como Sansão no Templo, livram-se do capitalismo, esmagados pela queda dele. Ora, isto não é forma de resolver problemas sociais. Porque o capitalismo abusou de seu poderio e deformou completamente a sua finalidade, não devemos desejar que o mundo inteiro haja de viver dentro de um sistema que fez da pobreza uma obrigação civica, diante dos poderes do Estado. Um homem sem liberdade e sem propriedade é um ser escravo e sem dignidade pessoal.

A escravocracia comunista é uma doutrina que só encontra o seu radical na estupidez do odio. Esta paixão, que é a fonte de todas as revoltas, obscurece totalmente o raciocinio, transformando o homem na mais terrivel de todas as bestas.

Anda por aí um manifesto, cujo estilo não engana a quem quer que seja, porque é vazado na linguagem liturgica inconfundivel dos fascistas vermelhos.

Este manifesto pede o classico "respeito à Constituição" às liberdades civicas, incriminando a perseguição que se faz ao beatifico Luiz Carlos Prestes.

Fora do poder, ninguem exige mais o respeito à Constituição do que o comunista; fora do poder ninguem exige mais a liberdade de pensamento do que o comunista; fora do poder ninguem exige mais a liberdade de imprensa do que o comunista. Quando, porém, se avizinha certamente do poder ou dele toma posse transforma-se, de todo em todo, o ponto de vista da sua democracia "sui generis".

Contemplemos, sem espanto, a duplicidade caracteristica deste sistema politico-religioso, lendo as condições que Mao-Tse-Tung enumera na proclamação enviada a Chiang-Kai-Shek. Não terei o desfastio de transcrever todas, mas, aqui, mostrarei as principais, elucidativas da tese que acabo de expender:

1.º — Abolição da atual Constituição Chinesa.

2.º — Confisco dos "capitais democraticos".

3.º — Reforma agraria de maneira a atender aos interesses de todos os chineses.

4.º — Formação de um Conselho Juridico, sem participação de elementos "reacionarios".

Estes quatro pontos cardiais da proclamação comunista dão, desde logo, o indice da ditadura escravocrata vermelha que vai cair sobre a pobre patria chinesa. São estes mesmos comunistas que pedem, no Brasil, respeito à Constituição, às liberdades de pensamento e da palavra e à cessação das perseguições contra o inocente e inofensivo Luiz Carlos Prestes. E ainda houve um legitimo burguês que, mal explicando as espertezas da sua intenção, justifica o fato de ter assinado o manifesto a favor de Luiz Carlos Prestes, doutrinando que o comunismo é um microbio que depende do caldo de cultura.

Entretanto me sinto forçado a dizer que, quando a gente sofre a doença da ignorancia, não deve falar.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, ainda sujeito a chuvas no Litoral e Serra, onde melhorará amanhã de dia. E nublado com nebulosidade variavel no Interior. Temperatura estavel à noite e ligeira elevação de dia. Ventos do suéste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Campinas, Piracicaba e Tatuí. Minima, 23, em Guaratinguetá.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Iguape, Itanhaem e Santos. Minima, 18, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Concedida liberdade mediante fiança aos presos da União Nacional dos Estudantes

Enquadrados apenas nos dispositivos que se referem a dano, resistência e lesões leves — Solicitados os alvarás de soltura — A decisão da Justiça

RIO, 15 (Da sucursal) — O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Alvaro Mariz e Barros, julgou ontem o processo de prisão em flagrante dos estudantes implicados nas ocorrencias da noite de 6 do corrente, na praça do Flamengo, em frente à sede da União Nacional de Estudantes.

O promotor, sr. Luiz Poli, encaminhara àquele magistrado a denuncia, isentando os acusados da culpa a eles atribuida pelo delegado processante, de incitarem diretamente o odio entre as classes sociais, ou de instigarem-nas à luta pela violencia, enquadrando-os apenas, nos dispositivos do Codigo Penal que se referem a dano, resistencia e lesões leves. Os danos causados ao bonde, depredado, de acordo com a pericia, foram avaliados em Cr$ 2.000,00.

O juiz assim despachou: "Recebo a denuncia. Interroguem-se os acusados. Defiro a cota a fls. 233 v." Com esse despacho, os estudantes acusados poderão defender-se em liberdade, pois os crimes nos quais foram capitulados são afiançaveis, tendo-se arbitrado a fiança em Cr$ 1.000,00 e mais Cr$ 400,00 de taxa penitenciaria, para cada um dos acusados.

CONCEDIDOS OS ALVARÁS DE SOLTURA

Pouco depois de ser conhecido o despacho do juiz Mariz e Barros, foram solicitados e conseguidos os alvarás de soltura para os seguintes estudantes: Acrisio de Morais Rego Bastos, Evandro Cartaxo de Sá, Antonio Augusto Camara, Humberto Teles Machado, José de Sousa e Silva Filho, Meier Camienistzki, João Batista de Castro Moreira da Silva e Ismar Santana de Azevedo.

APENAS UM POSTO EM LIBERDADE ONTEM

Como já fosse tarde ao serem expedidos os alvarás, e o expediente no Presidio do Distrito Federal já estivesse encerrado, não puderam os beneficiados ser postos em liberdade. Apenas o estudante Evandro Cartaxo de Sá, que, como oficial da Reserva do Exercito, se achava recolhido a uma unidade militar, foi ontem mesmo posto em liberdade. Os demais deverão sê-lo hoje.

MAIS OITO

As 10 horas, os estudantes que já haviam pago a fiança foram postos em liberdade, em numero de oito. Os demais estão dependendo apenas de que seja satisfeito o pagamento da fiança.

TODOS OS ESTUDANTES EM LIBERDADE

RIO, 15 (Asapress) — Foram postos em liberdade, na tarde de hoje, 28 estudantes que se achavam detidos desde os acontecimentos verificados na sede da U.N.E.

Conflito entre bicheiros e soldados

RIO, 15 (Asapress) — Soldados e cabos da Policia Militar, que prestam serviços à Camara dos Deputados, empenharam-se num conflito com os bicheiros na rua 1.º de Março, proximo à rua do Rosario. Sairam feridos dois civis, por golpes de cassetetes e pontapés.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 15 (Asapress) — Na sessão de ontem do Superior Tribunal Militar, foi mandado arquivar o processo de habeas corpus de Clisocono de Castro Correia, que se alegava coagido pela 2.a Região Militar de S. Paulo. O Tribunal ainda negou o pedido de João Guilherme de Carvalho, preso como envolvido no incendio do quartel do 15 RI, em João Pessoa.

O cel. Vanique deixará a Fundação Brasil Central

RIO, 15 (Da sucursal) — O presidente da Republica, apreciando uma exposição de motivos da Fundação Brasil Central, encarecendo a necessidade da permanencia do tenente-coronel Matos Vanique, à frente dos serviços daquele orgão, exarou o seguinte despacho:

"Regresse ao Ministerio da Guerra o tenente-coronel Flaviano de Matos Vanique."

Importação de automoveis

RIO, 15 (Asapress) — De 1946 a 1948, entraram no Brasil, de procedencia norte-americana e européia, 69.881 automoveis. No ano passado, as entradas atingiram a 31.450 carros e, em 1947, 28.794.

Novo transatlantico português

RIO, 15 (Asapress) — Procedente de Lisboa, chegou à Guanabara, em viagem inaugural, o transatlantico português "Mosinho", que trouxe 500 passageiros para o Rio e Santos.

Não foi negativa a ação do Congresso em 1948

RIO, 15 (Asapress) — O senador Ferreira de Sousa, lider no Senado, declarou que não foi negativa a ação do Congresso em 1948. Disse que entre os principais erros do Parlamento, em seu entender, está o aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar.

Montou a quase quatro bilhões a arrecadação do Imposto de Renda

Relatório do Ministério da Fazenda, relativo a 1947 — Lucros extraordinários — Quota de São Paulo

RIO, 15 (Da sucursal) — Acaba de ser lançado pela Imprensa Nacional o volumoso relatorio das atividades da Divisão do Imposto de Renda, do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1947, apresentado pelo respectivo diretor, sr. Augusto de Bulhões.

O trabalho, que compreende 300 paginas, contem toda a reforma da legislação do Imposto de Renda, desde a exposição de motivos do titular da Fazenda até os pareceres e emendas apresentadas e a conversões final do projeto em lei. Trata, a seguir, das atividades especificas da Divisão competente, abrangendo a declaração de rendimento, arrecadação, previsão orçamentaria, controle e fiscalização, crescimento da arrecadação, estado especial sobre pessoas juridicas, subscrição compulsoria de «Obrigações de Guerra», despesa e arrecadação, é conclusão. Contem, finalmente, graficos e quadros estatisticos sobre as arrecadações em suas varias modalidades e nos diferentes Estados. E' o relatorio em apreço um trabalho digno de ser apreciado por quantos se interessam pelos problemas fiscais e necessitam de maiores esclarecimentos sobre o assunto.

627 MIL DECLARAÇÕES EM 1947

Com o minimo de isenção para as pessoas fisicas fixado em 24 mil cruzeiros anuais e as pessoas juridicas, tenham ou não lucro tributavel, sempre sujeitas à declaração de rendimentos — no exercicio de 1947 foram apresentadas, no Brasil, 627.261 declarações, sendo 310.323 de pessoas fisicas e 316.938 de pessoas juridicas.

Das unidades da Federação, é o Estado de São Paulo que se apresenta em 1.o lugar, com 130.139 declarações, seguido do Distro Federal. Essa situação inverte-se, porem ao considerar-se a Delegacia Regional em São Paulo isolada de suas Delegacias Seccionais, pois que as declarações de seu movimento proprio (capital de São Paulo e algumas coletorias do interior) atingem a 100.427.

As capitais dos Estados concorreram com 185.785 declarações, ou sejam 37,37 por cento do total, e o interior do país com 311.337, ou sejam 62,63%.

QUASE 4 BILIÕES DE CRUZEIROS

Importou em 3.880.324.419,00 a arrecadação geral dos impostos a cargo da Divisão do Imposto de Renda, em 1947, compreendidas naquele total a Renda Ordinaria e a Extraordinaria. Houve, portanto, sobre a arrecadação de 1946 (Cr$ 3.028.716.918,60) o apreciavel aumento de Cr$ 851.607.501,00.

O Estado de São Paulo concorreu com Cr$ 1.539.498.072,00, ou sejam 39,7 por cento do total, e o Distrito Federal com Cr$ 216.229.573,30, que corresponde a 31,3 por cento.

As capitais, excluido o Distrito Federal, contribuiram para a arrecadação total de Cr$ 2.663.403.381,20 com Cr$ .... 1.781.755.321,00 (66,9 %) e o Interior com Cr$ 881.648.060,10.

A supremacia das capitais sobre o interior é explicada pela maior concentração de riqueza nos grandes centros.

Atingiu a Cr$ 1.091.068.871,20 a arrecadação do imposto a que estão sujeitas as pessoas fisicas. O adicional de proteção à familia rendeu Cr$ 33.205.468,20, enquanto que o de pessoas juridicas foi a Cr$ 1.174.979.730,20.

Os rendimentos sujeitos a retenção nas fontes produziram o imposto de Cr$ 913.645.653,00, para o qual contribuiram com maior quota os dividendos de ações ao portador e os lucros remetidos ou creditados a sociedades domiciliadas no exterior. O total é o dobro do alcançado em 1945.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

O Imposto Sobre Lucros Extraordinarios passou por profundas modificações pelo decreto-lei 9.159, de abril de 1946, quando recebeu o nome de Imposto Adicional de Renda. A arrecadação do imposto em sua modalidade primitiva, considerada como Renda Extraordinaria, corresponde a lançamentos efetuados no exercicio de 1947, mas de debitos relativos a 1944 e 1945. Somados o Imposto Adicional de Renda e o sobre lucros extraordinarios, verifica-se que a arrecadação total em 1947 atingiu a Cr$ 458.114.860,30, compreendidas nessa quantia todas as rubricas que constituem renda da União, tais como imposto, multa e divida ativa.

O imposto sobre lucros na venda de imoveis produziu Cr$ 154.609.670,00.

A arrecadação de multas subiu a Cr$ 19.803.485,50, mais do que nos exercicios anteriores, prova de que a fiscalização e controle vêm-se fazendo sentir com maior intensidade.

CRESCIMENTO DA ARRECADAÇÃO

Não há imposto, no sistema tributario da União, que tenha apresentado mais pujante desenvolvimento que o de renda. Modesta parte de receita ainda em 1940, quando totalizou apenas 402 milhões de cruzeiros, a sua arrecadação tomou extraordinario impulso em 1942 e 1944.

Em 1947, apresentaram-se 36.165 novos contribuintes e o volume de lucro aumentou de Cr$ 4.289.037.182,00.

A despesa havida com o Imposto de Renda em 1947, em todo país, importou em Cr$ 48.582.234,70, que corresponde a apenas 1,25% da arrecadação geral realizada.

Redobrada a fiscalização dos aviões que chegam da Europa

Tudo será feito para evitar que a gripe venha a grassar entre nós — Isolamento de passageiros

RIO, 15 (Da sucursal) — A proposito das providencias que estão sendo tomadas pelas autoridades sanitarias do Distrito Federal, no sentido de evitar que a gripe ora grassando na Europa venha propagar-se no Brasil, fomos ouvir o sr. Jorge Caracas, diretor da Saude do Porto, que nos declarou o seguinte:

— Até agora, nada há a temer quanto à possibilidade de vir a gripe grassar no Brasil, ou melhor, no Distrito Federal. Desde que tive noticia do surto na Italia, há mais de um mês, imediatamente articulei-me com os srs. Samuel Libanio e Corte Real, respectivamente secretario da Saude do Distrito Federal e diretor da Saude Publica da Prefeitura, concertando medidas preventivas. Entre outras providencias acordamos na cessão de escolas para o recolhimento de doentes, bem como na aquisição de medicamentos, como sulfas, penicilina, etc., dos quais podemos dispor em quantidade abundante.

REDOBRADA FISCALIZAÇÃO

E explicou:

— Pelo que tenho lido, entretanto, e pelos comunicados oficiais recebidos do exterior, o surto verificado na Italia, primeiro, e na França, depois, não é senão de uma gripe de principio de inverno, sem aquele carater pandemico da "espanhola", tanto assim que não se soube de casos fatais entre os europeus. Apesar disso, a fiscalização a bordo, tanto de navios como de aviões, tem sido redobrada, e qualquer caso suspeito será imediatamente isolado. Farei cumprir o regulamento com o maximo rigor, a exemplo do que fiz quando grassou o colera no Egito e foi suspenso o trafego aereo entre esta capital e aquele país.

CASOS DE QUARENTENA

Interrogado sobre se, no caso de chegar algum navio com gripados, seria o mesmo interditado, respondeu:

— Não. A lei só determina a quarentena nos casos de colera, tifo exantematico, peste bubonica, variola e febre amarela. Nos casos de gripe, alem do isolamento dos doentes, põe-se o navio sob vigilancia, evitando-se, o quanto possivel, a visita de estranhos ao mesmo tempo que se procura imunizar os que ainda não foram inoculados. Quando se trata de passageiros com destino a esta capital, que tinham desembarcado por se acharem sãos, ficam eles, não obstante, sob vigilancia, até que passe o prazo previsto de incubação da gripe. Quando se trata de passageiros de avião a fiscalização é mais rigorosa e começa no primeiro porto de escala em territorio nacional: Fortaleza, Natal ou Recife. Já telegrafei às autoridades da Saude do Porto daquelas capitais, determinando que seja tomada a temperatura de todos os passageiros de avião procedentes da Europa. No caso de qualquer suspeita, o passageiro será isolado, se se destinar àqueles portos. Na hipotese de ter como destino esta capital, deverá ser expedido a esta diretoria um radio comunicando o nome do passageiro, o qual em aqui chegando, será isolado ficando os seus companheiros de viagem sob vigilancia, por três dias, que é esse o tempo de incubação da gripe. Estas medidas não são aplicadas em relação aos navios, por virem estes diretamente da Europa ao Rio. No caso de gripe, a molestia manifestou-se em viagem.

DESINFECÇÃO DOS AVIÕES

E prosseguiu:

— Aliás, os aviões provenientes da Europa com escala na Africa são, por força de um decreto, submetidos a rigorosa fiscalização ao tocarem territorio brasileiro, isto é, em Natal ou Recife. Antes de qualquer passageiro desembarcar, vão a bordo um medico e um funcionario da Saude do Porto munidos de «devosol» que é aspergido dentro da aeronave, ficando esta, durante cinco minutos, com as portas e janelas hermeticamente fechadas. Isto aconteceu até com o avião do presidente Roosevelt, quando o saudoso estadista regressava de uma das conferencias com os lideres das Nações Unidas.

E, concluindo, reafirmou o dr. Caracas que tudo será feito para evitar que a gripe venha a grassar entre nós. Se, entretanto, isso suceder, estaremos aptos a rebelá-la com rapidez.

Cooperativas Agricolas de italianos em Goiás

RIO, 15 (Asapress) — Seguiram hoje para Goiania representantes de Cooperativas italianas e técnicos de agricultura, que vão terminar as negociações com o governador Coimbra Bueno para organização de Cooperativas Agricolas, compostas de camponeses italianos, que chegarão em grupos de 50 familias naquele Estado.

No Paraguai já foi organizada uma Cooperativa nesses moldes, com 50 familias de agricultores italianos, que estão interessados em emigrar.

Adido cultural norte-americano

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Educação recebeu hoje em audiencia especial o novo adido cultural junto a embaixada americana, prof. Hall. Este acentuou o grande interesse de seu país pelo intercambio cultural com o Brasil.

O marinheiro morreu afogado

RIO, 15 (Asapress) — Na proa da lancha "Mexicana", da Frota Carioca, cerca das 20,30 horas de ontem, viajava para Niteroi um passageiro. Para adverti-lo, o marinheiro Wilson Manhaez, para lá se dirigiu, tendo tropeçado, entretanto, num rolo de cordas, caindo ao mar. A lancha parou, mas o seu farol não funcionou e o tripulante não foi encontrado, presumindo-se que tenha morrido afogado.

Esclarecimento do Ministerio da Justiça

RIO, 15 (Asapress) — A respeito de uma nota publicada no dia 13, por um vespertino carioca e referente a reforços de verba pleiteados em 1948 pelo Ministerio da Justiça, somente para o pessoal, do gabinete do ministro Adroaldo da Costa, foi enviada a seguinte nota ao jornal em questão: "O Ministerio da Justiça solicitou a abertura de um credito suplementar na verba de pessoal por terem sido insuficientes as dotações destinadas a acorrer os seguintes pagamentos: pessoal permanente do quadro da Justiça, pessoal em disponibilidade, substituições previstas por lei, gratificação adicional do ministerio publico, pessoal tarefeiro da imprensa nacional. Essas suplementações pedidas orçaram em oito milhões e 322 mil e 300 cruzeiros e tiveram como causa as despesas incompressiveis e novos encargos previstos por lei nos meios para 1948 para os cofres publicos por leis promulgadas quando o orçamento já estava em sua fase inicial de votação. O saldo deixado pelas demais consignações na mesma verba de pessoal do Ministerio da Justiça supera, entretanto, a cifra de 50 milhões de cruzeiros que não pode ser utilizada pois importaria em estorno de verba, o que é proibido pelo art. 75 da Constituição Federal.

O aumento dos "atrasados comerciais" do Brasil nos EE. UU.

RIO, 15 (Asapress) — Relativamente às noticias divulgadas sobre o aumento dos "atrasados comerciais" do Brasil nos Estados Unidos, que já atingem a 130 milhões de dolares, conseguiu a nossa reportagem verificar que o fato não tem maior importancia, porque naquele total figuram quantias correspondentes a pedidos de cambio para mercadorias que vão ser encomendadas e para pedidos posteriormente cancelados, como os de farinha de trigo. Tais pedidos são considerados pelos norte-americanos como "atrasados comerciais", citando-se tambem o caso da importação de maquinas, que se processa com o pedido de abertura de credito.

Por outro lado, essa noticia constitui uma advertencia, no sentido de ser disciplinada com maior rigor a importação dos principais artigos, restringindo-se, ao mesmo tempo, a compra do que fôr dispensavel. A disciplina mais necessaria refere-se à importação de automoveis de classe, gasolina, peliculas cinematograficas, produtos de ferro e aço, papel de imprensa e farinha de trigo, sendo que para este ultimo produto o governo já determinou o cancelamento de licença.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já vem tomando providencias e já nos ultimos meses o nosso comercio vem apresentando saldos.

O governo deve requisitar os estoques de arroz

RIO, 15 (Asapress) — Falando à reportagem, o presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, alvitrou que o governo deve requisitar os estoques de arroz para evitar a falta do produto no abastecimento da cidade, pois varios armazens varejistas já não estão em condições de atender ao publico em materia de arroz. Afirmou que se continuar assim, em 15 dias o mercado ficará inteiramente sem arroz.

Impetraram "habeas-corpus" para aumentar o "cafezinho"

RIO, 15 (Asapress) — Os proprietarios de cafés, por intermedio do advogado Dalmo Esteves Almeida, resolveram impetrar "habeas-corpus" a fim de poder usar o direito de aumentar o preço do "cafezinho".

CAUSA DA EXPLOSÃO DO "ITAMARATI"

RIO, 15 (Asapress) — A causa da explosão havida a bordo do navio petroleiro do Loide Brasileiro "Itamaraty", foi a combustão espontanea dos gases acumulados no porão. Essa foi a conclusão a que chegou a policia.

UM PERIGO ANDAR DE ONIBUS

RIO, 15 (Asapress) — De acordo com o edital de intimação divulgado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, verifica-se que grande numero de onibus em más condições, trafega no Rio, constituindo verdadeiro perigo para a população.

Gado destinado ao xarque no Brasil Central

RIO, 15 (Asapress) — De acordo com o plano de abastecimentos para 1949, aprovado pelo Ministério da Agricultura que baixou portaria publicada no Diario Oficial, foi fixada a quota de matança de gado destinado ao xarque no Brasil Central.

Premio "Lineu de Paula Machado"

RIO, 15 (Asapress) — A diretoria do Joquei Clube Brasileiro aprovou o regulamento do premio "Lineu de Paula Machado", a ser conferido às melhores obras de autores brasileiros, versando materia de medicina veterinaria e zootecnica.

Os atacadistas em luta contra a C.C.P.

RIO, 15 (Asapress) — Os atacadistas de generos alimenticios estão em luta com a Comissão Central de Preços, que desejam o reajustamento dos preços dessas mercadorias, que estão mais caras nas fontes produtoras. Garantem os atacadistas que irão desaparecer muitos generos alimenticios da praça. Assim deverá haver escassez de arroz, xarque e feijão.

O saneamento dos vales do Amazonas e Rio Doce

RIO, 15 (Asapress) — O ministro da Educação assinou contrato prorrogando o programa de cooperação em assunto de saude publica que os governos do Brasil e Estados Unidos, vem realizando desde 1943 nos Vales do Amazonas e Rio Doce. O ministro assinou pelo governo e o sr. Eugenio Campell pelos Estados Unidos. A presente prorrogação é de meses, pois o ano fiscal norte-americano termina em julho. Tudo faz crer que o novo termo a ser assinado posteriormente a este, estenderá a vida do SESP que agora, por solicitação dos governos da Bahia e Paraiba, ampliará seu raio de ação.

AUTORIDADE E GOVERNO

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO, — Autor é o que dá origem a alguma coisa. Autoridade é o que emana do autor. Exercer autoridade é o ato de criar ou dar principio. Não há autoridade sem criação ou outorga. Uma autoridade que não é fonte, principio e força criadora não é autoridade mas negação e mentira. O governo e a autoridade são coisas diferentes, mas ligadas, e se é possivel existir governo sem autoridade, esse governo é sempre uma tirania, por mais legal que seja, por mais que se mantenha nas formalidades e na obediencia à letra dos codigos, dos estatutos e das constituições. E' preciso que um governo possua autoridade para que se realize o destino dos governos que é dar vida ao que governa, para que se cumpra a sua missão providencial de governar.

Adquire autoridade quem dá ou outorga. A autoridade é por excelencia, paterna, quer dizer, origem de vida. Um governo que não gera, um governo infecundo, um governo que não promove, trai e mente à sua propria função, que é a de impulsionar, orientar, prever, conduzir e tornar-se autor.

Estar no governo é estar no leme, é pilotar: a palavra governar tem essa origem nautica. E é certo que não se pilota ou conduz o que está imovel, o que não se agita, o que é desprovido de animo ou de força.

Não há governo num barco que apenas flutua, que não fende os espaços liquidos. Não há necessidade de leme senão para dirigir ou ordenar os movimentos. Uma nação que não vivo dispensa o seu governo. Uma nação que é apenas uma referencia, uma nação que não caminha, não precisa, tambem, de quem a assista ou governe. Uma nação que dorme na historia não precisa de governo. Uma nação que adormeceu sem ter cumprido o seu destino ou escrito a sua historia tambem não precisa dele. As nações morrem quando lhes falta autoridade e autor, porque as nações, ou para usar uma palavra em desgraça, as patrias, são criações permanentes, nascem todos os dias, necessitam de quem as renove e fecunde incessantemente.

A autoridade, ou a presença de autor no seio das nações é uma necessidade identica à da presença da luz e do calor solar na terra. As nações sem autoridade são orfãs; falta-lhes tudo: quem coordene, quem proteja, quem distinga o bem do mal. Nações sem autor são navios perdidos que pouco resistirão aos naufragios.

Não é a força inutil, o arbitrio, a prepotencia, a violencia que produzem a autoridade. Não é autoridade senão o que é fonte. E' autoridade o que produz e jamais o que viola, abusa, engana e mente.

E' preciso distinguir os governos de autoridade e os governos de tirania; os governos de autoridade realizam e promovem, os governos tiranicos desvitalizam e esgotam as nações. Os governos de autoridade resistem às ambições, aos desmandos, às desordens em nome da vida. Os governos tiranicos se submetem às fermentações letais.

A autoridade não se sujeita às imposições da demagogia, e não se sujeita em nome de um principio que é o da sua razão de ser: porque é o proprio da autoridade e do justo e espontaneo.

Da autoridade resulta ordem e harmonia e onde há crise, onde há desperdicio e desregramento é porque falta autoridade. A autoridade é moral ou não é.

Infelizes os povos a quem falta esse centro de gravitação, essa fonte de vida, essa força criadora que é a autoridade. Melhor fôra, às nações orfãs de autoridade, não se terem configurado, não terem existido.

CONGRESSO NACIONAL

Reiniciados ontem os trabalhos extraordinarios do Legislativo

Presente ao ato o ministro da Justiça — Discussão em 1.º lugar do preenchimento das vagas comunistas

RIO, 15 (Asapress) — Instalou-se na tarde de hoje, o Congresso Nacional, para os trabalhos extraordinarios, conforme convocação do Executivo. Na parte externa da Camara formou um batalhão de guardas para as continencias de estilo. Poucos congressistas compareceram à sessão, estando presentes 128 deputados e pouco mais de 30 senadores. O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, prestigiou a Casa com sua presença. Às 14,30 horas o sr. Georgino Avelino assumiu a presidencia da mesa, tendo como secretarios os senadores Plinio Pompeu e João Vilas Boas. O presidente fez rapido discurso acentuando que a convocação extraordinaria obedecia a imperativos nacionais e visava a transformação em lei de materia de interesse da nação. No expediente foi lida a mensagem presidencial que acompanhou o decreto de convocação. O sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem falando em primeiro lugar para criticar a marcha dos projetos e a rotina parlamentar, acusando especialmente a comissão de justiça e reclamando o andamento do projeto sobre a naturalização dos estrangeiros. O sr. Lino Machado defendeu o parlamento e em seguida entrou em cena o sr. Coelho Rodrigues formando-se uma discussão acalorada, tendo o ultimo acusado o sr. Barreto Pinto de um dos responsaveis pela morosidade dos trabalhos pois nada mais faz que pedir insistentemente, sem motivo, verificação de votação. O sr. Lino Machado volta à tribuna para ler telegrama que relatava a prisão de um cidadão em seu Estado. O sr. Georgino Avelino adverte o orador dizendo cassar sua palavra uma vez que a materia contrariava o regimento. O orador insiste dizendo que o presidente não lhe podia cassar a palavra e o sr. Georgino Avelino respondeu que podia. O orador usa de astucia — diz que vai terminar e lê o telegrama. Aberto o precedente o sr. Coelho Rodrigues fala tambem. Finalmente o sr. Georgino Avelino concita seus pares a corresponderem no sentido da convocação, realizando, com boa vontade, a tarefa que se exige do Congresso. Termina declarando instalada a sessão extraordinaria.

AS VAGAS COMUNISTAS

Ao que se informa todos os projetos para os quais a mensagem presidencial pediu preferencia, no periodo extraordinario, continuam nas comissões tecnicas. Somente o projeto de lei sobre o preenchimento das vagas dos comunistas está desimpedido e porisso deverá ser o primeiro discutido e votado.

O CUSTO DAS SESSÕES

Na sessão extraordinaria do Congresso, que se estenderá até março proximo, custará aos cofres nacionais cerca de 25.000.000 de cruzeiros.

FEIJÃO PARA O RIO

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que se encontra em Porto Alegre varios navios recebendo carregamento de 50 mil sacos de feijão preto da nova safra, para esta capital.

Novo navio do Loide

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado aqui amanhã o navio "Loideuruguai", ultimo da serie de vinte adquiridos pelo Loide Brasileiro nos estaleiros canadenses.

A ESTATUA DE RUI BARBOSA

RIO, 15 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Rodrigo de Melo Franco, presidente da Comissão de escolha de local para a estatua de Rui Barbosa, declarou que a mesma possivelmente será erguida na Praça Paris.

NOTICIAS DOS ESTADOS

400 hectares de pinheirais incendiados criminosamente

O fogo foi ateado na região de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, tendo destruido várias serrarias

PORTO ALEGRE, 15 — Violento incendio lavra nos pinheirais de Lagoa Vermelha. Várias serrarias localizadas na região, atingidas pelas chamas, foram destruidas. Não se sabe ainda se há vitimas pessoais, sendo porém, incalculaveis os prejuizos, pois o fogo cobre uma area de quatrocentos hectares.

As autoridades locais constataram ser de carater criminoso o incendio provocado nos pinheirais. As serrarias que não foram atingidas pelo fogo estão ocupadas por forças militares, que as garantem contra possiveis atos de sabotagem.

Sabe-se que no municipio de Lagoa Vermelha reina forte animosidade, em virtude do litigio entre inumeras pessoas e o Estado, pela posse de terras.

CERCEAMENTO A' LIBERDADE DE IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O Judiciario julgou ter havido excesso de autoridade por parte da politica, no caso da apreensão das revistas «O Governador» e «Seleções Humoristicas», proibidas de circular sob a acusação de imoralidade. O juiz competente concluiu ter havido no caso cerceamento à liberdade de imprensa determinando a concessão do mandado de segurança impetrado pelos interessados.

HORTO FLORESTAL DE GOIA'S

RIO, 15 (Asapress) — Foi sancionado o decreto do Congresso Nacional criando um Horto Florestal em Silvania, no Estado de Goiás.

EMPRESTIMO PARA O MARANHÃO

SÃO LUIZ, 15 (Asapress) — O Banco do Brasil concedeu um emprestimo de ...... 20.000.000 de cruzeiros para os serviços urbanos de tração, agua e esgoto.

O «PÃO DURO» DORMIA SOBRE UMA PEQUENA FORTUNA

NITEROI, 15 (Asapress) — Foi encontrado morto no quarto em que morava, o português José Corrêa, de 60 anos de idade e que era conhecido, entre os colegas, por «Pão-Duro». Debaixo de seu modesto leito, os policiais encontraram uma pequena fortuna em libras, dolares e cruzeiros.

O PAI DE EVA BRAUN MORREU EM BELEM

BELEM, 15 (Asapress) — Revela-se nesta capital, como uma nova de sensação, que aqui viveu durante muitos anos, aqui mesmo falecendo, o alsaciano Marcel Braun, pai de Eva Braun, amante de Hitler.

NOTINHA POLITICA

O EIXO

Se há coisa mal concebida e porisso irrealizavel é esse chamado eixo S. Paulo-Minas, cujo nascimento seria devido à densa e poderosa imaginação do sr. Benedito Valladares, cujo "Espiridião" se destina a pôr num chinelo todos os personagens da literatura vice-governamental do sr. Novelli Junior.

O eixo S. Paulo-Minas foi — como alguns cidadãos esclarecidos já disseram — coisa propria do tempo em que o velho Partido Republicano dominava do Norte ao Sul do país e decretava os resultados eleitorais pelo sistema de licença-prévia... Naquele tempo o candidato poderia encomendar não só a vitoria ao partido, como tambem o numero exato de votos que desejasse. Se esse numero fosse superior ao de eleitores devidamente encabrestados nos cadastros oficiais, poderiam votar os mortos e os nascituros...

A politica eleitoral era feita pelos Estados e — em certas fases da historia republicana — foi dirigida pelos governadores. Hoje, porém, a situação é diferente. A luta sucessoria não é um parco entre S. Paulo e Minas ou entre estes dois Estados e o resto do país, mas um pleito entre partidos nacionais. Os udenistas, os socialistas, os integralistas ou os republicanos de Minas não estão interessados em saber se o sucessor do gal. Dutra vai ser pernambucano ou barriga-verde. Eles lutam, ou devem lutar, pela vitoria do seu partido. Isto é somente o que vale.

Em consequencia, não pode o sr. Valladares traficar politicamente em nome de Minas, coisa que tambem não pode fazer — embora seja governador — o sr. Milton Campos. Mesmo que os partidos nacionais — principalmente os grandes — sejam desorganizados e, em certos casos, se encontrem em desintegração, a verdade é que sua estrutura juridica não lhes permite transferir seus direitos e objetivos aos donos do eleitorado, que querem falar em termos regionais numa epoca em que os problemas fundamentais do povo são todos eles de amplitude nacional.

A fundação do eixo S. Paulo-Minas constituiria um atentado à liberdade de todo o eleitorado brasileiro. As alianças politicas podem ser estabelecidas no plano nacional, entre os partidos nacionais. O que se fizer no plano estadual, com o objetivo de impor aos partidos e aos pequenos Estados a vontade dos chefes politicos das grandes unidades federadas, será pura e simplesmente golpe.

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio distrital de Santa Ifigenia — Conforme vem sendo anunciado, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, à rua Visconde do Rio Branco, 267, a inauguração das novas instalações do diretorio distrital de Santa Ifigenia. Nessa festividade, que terá carater solene, deverão ser homenageados o srs. governador do Estado e exma. sra., os srs. Paulo Lauro, Paulo Ribeiro da Luz, André Nunes, Santo João Vicenzoto e Aureliano Pizzotti, este ultimo, presidente do Diretorio local.

Deverão estar presentes altas autoridades do Estado, diretores do Partido Estadual e Metropolitano, além de elementos de destaque na nossa sociedade.

Diretorio distrital do Butantã — Está marcada para terça-feira, às 20,30 horas, no salão da Cooperativa Agricola de Cotia, à rua Martim Garcia, a solenidade de posse do novo diretorio distrital do Partido Social Progressista de Butantã. Deverão estar presentes diretores do Partido, representantes distritais, devendo o Diretorio Metropolitano representar-se por uma comissão constituida dos srs. Paulo Ribeiro da Luz, Aureliano Pizzotti e Renato Meireles Palma.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal de Cubatão — Em recente reunião, a Comissão Executiva Estadual aprovou a eleição da Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, no novo municipio de Cubatão. A referida comissão ficou assim constituida: Presidente, Domingos José dos Santos; secretario geral, Joaquim Couto Estacio; secretario, José Faria; tesoureiro, João Nunes de Souza. Membros efetivos: João Luiz da Luz, Francisco Horacio, João José Maia, João Borges Damasceno e Manoel dos Santos.

A nova Comissão Municipal realizará no dia 26 do corrente, no cinema local, um ato publico, durante o qual será apresentada a plataforma do Partido Socialista Brasileiro para as proximas eleições municipais, naquela localidade.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — Em virtude de inumeros trabalhos partidarios, já anteriormente determinados, a Comissão Executiva vai propor o adiamento da Convenção Estadual, marcada para o dia 29 do corrente.

São Carlos — Pela Comissão Executiva foi reconhecido o novo Diretório Municipal de S. Carlos que tem a seguinte constituição: presidente, Samuel Valentio de Oliveira; 1.º vice-pres., Lourenço Paulella; 2.º vice-pres., Armando Paraguassu; secretário-geral, Alcino Soares Moreira; 1.º secretário, Aldo Gibertoni; 2.º secretário, José Rocha Ximenez; tesoureiro-geral, Paulo Pinheiro Werneck; 1.º tesoureiro, Carlos Torres de Campos; 2.º tesoureiro, Dante Clarrocchi. Membros: Ernesto Pereira Lopes, Belmiro Marchi, Mario Kleiner, Angelo Marino, Americo Gasparetti, João Angelino, Salomão Atra, Antonio Borelli, Manoel Ferreira Pinheiro, Pedro de Almeida, Rubens de Abreu Sampaio, Jacob Borelli, Asdrubal de Mattos Vellani, Albertino Martins, José Micheloni, Helio de Oliveira, João Ferreira Martins, Sabino de Camargo Moraes, Gervasio Alves, Aurelio Cattani, Armando de Almeida Salles, Brigido Vizeu, Gabriel Crakovic Filho, Mario Pereira Lopes, Lauro Bernasconi, Carlos Alberto Coutinho, José Zambon Domingos Innocentini, Waldemar Nutti, Alvaro Penedo, José Augusto Naclerio Homem, Silvano Pacheco, Walter Ferreira, Orlando Nastri, Armando Pizani e Osvaldo de Oliveira.

Fatos & Boatos

PROGNOSTICOS

** Não nos parece dos mais promissores, para o situacionismo, o ano legislativo que se inaugurará, logo mais, com a convocação extraordinaria da Assembléia Legislativa do Estado, nos meados de fevereiro. Varios desencantamentos se confessam na bancada situacionista, não sendo novidade um lento, mas positivo, movimento de desagregação da chamada Coligação Democratica Parlamentar. A começar pela liderança da mesma, cujo posto vem sendo surdamente disputado entre seus membros. Alguns acham que o deputado Diogenes Ribeiro de Lima não tem sido muito feliz no pilotar a barca situacionista e houve quem levantasse a suspeita de que o coordenador se não fez o jogo da oposição, obstruindo o 664, pelo menos deixou de fazer o jogo do situacionismo com acerto. Levantou questões de ordem, que tomaram o tempo, encurtando o prazo de discussão. Ofereceu apartes longos, quando a habilidade teria consistido em deixar que a oposição falasse sozinha.*

Isso, é o que se diz e se afirma. Sem que o endossemos, está claro, porquanto vai nisso um relato, apenas. Por outro lado, no proprio P.S.D. parece que a coisa não vai lá no melhor dos mundos. Vem, por fim, a formação do que será batizado de Coligação Trabalhista, arrebanhando sete parlamentares que, até então, estiveram com o governo, na Coligação Democratica. Os "borghistas" se passam para a oposição, segundo orientação que estaria chegando do sr. Hugo Borghi, já em atividade na Capital da Republica, onde deverá asumir sua cadeira de deputado. O ano legislativo, segundo os melhores prognosticos, não nos parece muito promcto ao Executivo, segundo se vê.

ATIVAMENTE UNIDA

** O sr. Cyrillo Junior, que esteve ontem com o sr. Gastão Vidigal, está, tambem, interessado em unificar a bancada pessedista, pendendo, porém, para uma linha afastada do Executivo, dentro da Assembléia.*

— Ativamente unida, e como veremos a bancada do P.S.D. — disse-nos um pessedista, que está a frente das demarches nesse sentido.

SAIRÁ O SR. TOLEDO ARTIGAS?

** Uma das consequencias da retirada do apoio da ala "borghista" ao governador Adhemar de Barros, ao que se anuncia, seria a saida do sr. Toledo Artigas da Secretaria da Agricultura.*

A exoneração é tida como certa, nos circulos bem informados.

Instituto internacional de Imprensa

RIO, 15 (Asapress) — Na ultima sessão do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, foi aprovado o parecer emitido pela comissão especial composta dos srs. Elmano Cardim, relator; Herbert Moses e Rodrigo Otavio Filho, relativamente à criação aventada pela UNESCO de um Instituto Internacional de Imprensa e Informações. Este parecer foi remetido à UNESCO.

REGISTRO DE
DIPLOMAS
PROCURE SEMPRE
A Serviçal
RUA DIREITA, 64 - 3.º andar.
Telefone 3-3831 — Caixa P. 3631
SÃO PAULO

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATININGA, 283 — S. PAULO — (BRAS)
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL
COMEÇARÃO NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1949.
Todos os cursos tambem por correspondencia — Matriculas já abertas das 10 às 22 horas.

Dispostos a retirar seu apoio ao governador do Estado os deputados do grupo "borghista" da Assembleia Legislativa

Ingressarão na Coligação Trabalhista, que fará oposição ativa ao Executivo — Resultados da visita do senador Salgado Filho a São Paulo — Prosseguem os entendimentos para a pacificação da facção "queremista" local — As exigências dos membros do novo bloco parlamentar

Com a passagem do senador Salgado Filho por S. Paulo, iniciaram-se — como noticiamos amplamente — entendimentos entre as várias facções da secção local do Partido Trabalhista Brasileiro, com o objetivo de pacificar, neste Estado, a inquieta familia "queremista".

Esses entendimentos esbarraram porém com um obstaculo: a posição da poderosa corrente que segue o sr. Hugo Borghi e que se diz filiada ao Partido Trabalhista Nacional. Essa corrente apoia o governo de S. Paulo, ao passo que as demais facções petebistas o combatem.

Entretanto, parece que as negociações entre petebistas e "borghistas" já entraram numa fase positiva. Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Porfirio da Paz ainda ontem voltou a conferenciar com o sr. Arnaldo Borghi, que se bate, com outros deputados, pela formação de uma Coligação Trabalhista na Assembléia Legislativa.

RETIRARIAM SEU APOIO AO GOVERNO

Como dissemos acima, a ala "borghista", que inclui os parlamentares da bancada do PTN, vem mantendo seu apoio ao governador Adhemar de Barros.

Esse apoio, entretanto, seria retirado com a formação da Coligação, o que importaria na perda, para o situacionismo, de sete deputados.

— "O bloco está formado — disse-nos um dos deputados que lideram o movimento. Em fevereiro proximo, entraremos em ação, assim reunidos, sendo essa a solução melhor e mais facil para conciliar as dissidencias do P.T.B., pois começaremos uma nova ação, sem diminuição de ninguem."

— A linha politica da nova bancada, qual será? — perguntamos ao nosso informante, depois de lembrarmos que há parlamentares trabalhistas com o situacionismo e na oposição.

— "A linha politica da Coligação, como é obvio, terá de ser nova tambem. Poderá não ser a da bancada do P.T.B., seguida até aqui, e poderá não ser a do P.T.N., por exemplo. Uma coisa, porém, parece absolutamente certa não daremos apoio ao Executivo pois pretendemos fazer uma oposição bastante construtiva, combativa mesmo. Temos, já assentados, alguns pontos pelos quais nos bateremos promovendo uma campanha de cunho profundamente popular."

— Todos estão de acordo nesse ponto? — insistimos.

— "A maioria absoluta."

— Maioria... logo, há quem discorde?

— "Sem duvida, a questão é ampla."

— E os discordantes, como ficarão?

— "Não sei, é com eles. Aliás, são poucos. Lembro-lhes, porém, um detalhe curioso: o deputado dissidente, que não se liga a nenhum bloco, é um ilhado. Murcha, entristece, desanima. Ninguem quer isso."

— Então...

— "Então hão-de integrar-se — todos os petebistas — na nova politica trabalhista. Nossa Coligação será decisiva em todas as batalhas que, daqui para frente, se travarem no Legislativo."

TRÊS POSTOS COMO EXIGENCIA

A palestra girou, depois, em torno da questão da futura composição da Mesa da Assembléia. Os entendimentos sobre o assunto prosseguem nos bastidores, tanto do lado do PSD., com o sr. Cyrillo Junior à frente, como do P.S.P., com o deputado Lino de Matos e outros chefiando.

— "A Coligação Trabalhista estará presente, decidindo a luta, verão." — concluiu o nosso informante, um alto procer petebista. "Para iniciar, vamos exigir, no minimo, três postos de relevo na composição da Mesa. A vice-presidencia e os cargos de primeiro e terceiro secretarios. As comissões terão membros da Coligação em postos de relevo. E' assim que pretendemos renovar o clima politico do Legislativo."

Na Alta Sorocabana o deputado Cunha Bueno

Seguiu ontem para a zona Sorocabana, o deputado pessedista Antonio Silvio Cunha Bueno que deverá visitar as seguintes cidades: Ibirarema, Palmital, Candido Mota, Assis, Maracai, Echaporã e Ipauçu. Ao que soubemos, aquele parlamentar irá tambem às localidades de Timburi, Campos Novos Paulista e Oscar Bressane, municipios recentemente criados, a fim de estruturar os diretorios do partido a que pertence e que representarão a legenda do PSD no proximo pleito municipal de 13 de março. Em Assis, conjuntamente com as autoridades locais, deverá o deputado Cunha Bueno decidir definitivamente sobre o terreno onde serão, ainda este ano, edificadas cem casas, por iniciativa da Fundação da Casa Popular e sob o patrocinio do vice-governador Novelli Junior.

Visitará São Paulo o governador gaúcho

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O governador Valter Jobim aceitou o convite que lhe dirigiu o governador Adhemar de Barros para visitar São Paulo, possivelmente no dia 7 de fevereiro. O governador gaucho respondeu ontem a carta do chefe do Executivo bandeirante, devendo visitar em São Paulo as obras de eletricidade e a rede rodoviaria, problemas que estão tambem preocupando a administração rio-grandense.

Comícios do Partido Socialista

Em prosseguimento à sua campanha de propaganda pela liberdade dos sindicatos de trabalhadores, que presentemente se encontram sob regime de intervenção do Ministrio do Trabalho, a Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro fará realizar hoje, às 20 horas, comicios em varios bairros desta Capital. São os seguintes os comicios programados para hoje: Vila Mariana: ponto final do bonde Domingos de Morais; oradores: Marcelino Serrano, Plinio Melo, Fulvio Abramo, Nicola Ginapoli; Largo Guanabara: oradores: Cicero Viana, Monteiro Gondim, Febus Gikovate e Luciano Giardino — Pari: largo Santo Antonio do Pari: oradores: Domingos Taveira, Oliveiros Ferreira, Juio Franco e Jano Ribeiro — Lapa: junto às porteiras da Lapa: oradores: Aristides Lobo, Hozair Marcondes, Costa Correa e Luiz Fragoso — Mooca: largo Pais de Barros: oradores: Wilson Rahal, Tales Ferreira, Luiz L. Coelho e Perseu Abramo.

FRONTEIRA ABERTA

Esta secção, que se presa de ser uma tribuna de liberdade e uma autentica fronteira aberta a todos os assuntos, dedicada à colaboração dos parlamentares paulistas, deixa, hoje, de estampar o artigo domingueiro habitual, por motivo que foge, completamente, ao nosso controle. Entregue ao brilho do deputado Ulysses Silveira Guimarães, uma das legitimas expressões de cultura do nosso Parlamento, "Fronteira Aberta", entretanto, se viu privada dessa colaboração, em virtude de haver viajado aquele parlamentar, inesperadamente.

Todavia, o deputado Ulysses Guimarães aqui estará na proxima edição de domingo, honrando-nos com sua colaboração.

Entente udenista para fazer frente ao eixo São Paulo-Minas do sr. Benedito Valladares

Os objetivos da recente viagem dos srs. Julio de Mesquita Filho e Pereira Lima a Belo Horizonte — Golpe contra a unidade eleitoral dos dois Estados mais populosos da União

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — A presença em Belo Horizonte dos lideres udenistas de São Paulo, srs. Julio de Mesquita Filho e Pereira Lima foi motivo quase que unico das palestras entre os pessedistas que compareceram nesta tarde ao gabinete do sr. Samuel Duarte, na Camara dos Deputados. Viam todos nesse fato uma tentativa da UDN no sentido de fazer tambem o seu eixo com o governo mineiro, que, como se sabe, é presidido por um correligionario. Tratar-se-ia de um eixo antipoda ao que o sr. Benedito Valadares havia proposto ao sr. Adhemar de Barros, no Clube dos Duzentos.

O FRACIONAMENTO DO EIXO S. PAULO-MINAS

O sr. Amaral Peixoto comentava o fato, acentuando que a pluralidade de negociações ou de correntes entre os partidos dos dois maiores Estados do país, politicamente falando, só poderá enfraquecer aquilo que representa o maior trunfo que podem colocar no plano das grandes decisões nacionais: seu prestigio eleitoral. Realmente — dizia o representante fluminense — Minas e São Paulo poderão fazer um só bloco, bloco esse que contará com quase três milhões de eleitores, na epoca das eleições, o suficiente para se tornar uma força decisiva diante dos dez milhões de votantes que provavelmente comparecerão às urnas. Entretanto, o fracionamento da «entente» só poderá concorrer para enfraquecê-los e diminuir o prestigio politico de Minas e dos paulistas tambem.

A FORMULA DA CANDIDATURA UNICA

O procer Freitas e Castro, da bancada do Rio Grande do Sul, consultado, disse que outra não era a sua opinião. Ele achava até que se os mineiros conseguissem entender-se com os paulistas e os gauchos, poderia até cogitar de uma candidatura unica, evitando o desperdicio de tempo e de dinheiro que numa campanha dessa envergadura provoca sempre.

— "E' verdade — acentuou — que ninguem pode evitar que se apresentem outros candidatos, isso é até inevitavel, mas um candidato que conte com o apoio integral desses três Estados, dentro do maximo que é possivel conseguir em tais circunstancias, poderia não só estar certo da vitoria com desestimularia os seus concorrentes a um dispendio maior de esforços. Seria essa a formula de ordenação de uma "candidatura unica", sem ferir os preceitos democraticos ou perturbar as reivindicações de quaisquer das correntes de opinião."

A palestra se alongou, tendo ainda os srs. Getulio Moura e o trabalhista Benicio Fontenele abordado outras considerações em torno da futura campanha presidencial, todos não acreditando muito que a sucessão seja problema de 1950... O sr. Samuel Duarte, ao notar a presença de jornalistas, procurou muito habilmente esquivar-se de comentar o "caso" preferindo, vez por outra, fazer referencias à chuvinha que caía intensa, para refrigerio da população carioca.

O Partido Socialista concorrerá às proximas eleições municipais

Prosseguirão hoje os trabalhos da reunião plenária da Comissão Estadual do P.S.B., ontem instalada

Foi instalada ontem, nesta Capital, a anunciada reunião plenaria da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro. Aos trabalhos de ontem compareceram grande numero de representantes da Capital e do Interior, tendo se caracterizado os debates pela maior animação.

PARTICIPARÁ DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Na reunião de ontem, resolveu o P.S.B. tomar parte ativa nas proximas eleições municipais, a se realizarem em principios de março, nos municipios criados recentemente. O P.S.B. concentrará a sua atenção em certo numero de municipios, mas participará, por meio da propaganda e da organização, dos movimentos eleitorais de todas as novas unidades territoriais do Estado. Para a realização dessa tarefa, foi organizada uma Comissão de Organização e Propaganda das eleições municipais, que traçará os planos de ação de acordo com a norma estabelecida pela Comissão Executiva Estadual.

PROSSEGUEM HOJE OS TRABALHOS

Terão prosseguimento hoje, a partir das 9 horas da manhã, os trabalhos da reunião plenaria da Estadual do PSB. Para a sessão de hoje figuram, na Ordem do Dia, os seguintes assuntos: a) — Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; b) — Programa agrario do Partido em São Paulo.

A sucessão na Paraíba

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, falando a um orgão local, entre outras coisas, declarou que o PSD quer levar ao governo da Paraiba o sr. Rui Carneiro, cuja candidatura não está longe de congregar elementos ponderaveis, tomando, assim, uma feição ainda mais simpatica nos dominios extra-partidarios.

"NÃO SERÃO ATENDIDOS NEM SANCIONADOS"

Contrario o prefeito às isenções de impostos que não estiverem estritamente de acordo com a lei

"O maior interêsse público está na realização de obras e melhoramentos inadiaveis, que não poderão ser executados sem reservas financeiras", declara o prefeito Asdrubal da Cunha — Será iniciado amanhã o pagamento do abono de Natal... ao funcionalismo — Sancionados o decreto do abono e da isenção de impostos para a casa própria aos jornalistas

O prefeito Asdrubal da Cunha sancionou, na manhã de ontem, dois importantes decretos-leis aprovados pela Camara Municipal. O primeiro se refere à concessão de abono de Natal a toda a classe do funcionalismo municipal e o segundo que isenta os jornalistas profissionais do pagamento do Imposto Predial pelo prazo de 15 anos, quando possuirem um só imovel e nele residirem. Após a sanção o chefe do Executivo municipal, palestrando com os representantes da imprensa informou que o montante das despesas para fazer face ao pagamento do abono, ao contrario do que fora previsto, atinge à soma de 13 milhões de cruzeiros.

CONTRARIO O PREFEITO A ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Referindo-se à isenção de impostos concedida aos jornalistas para construção da casa propria, assim se referiu o governador da cidade: "E' parte saliente do meu programa de governo a maior compressão de despesas possivel e o aumento ao maximo, com observancia absoluta da legislação fiscal vigente, da arrecadação. Penso conseguir maiores disponibilidades financeiras, a fim de poder executar obras e melhoramentos de grande interesse publico de há muito planejadas. Assim, reputo muito serio o problema das isenções. O artigo 70 da Lei Organica dos Municipios a meu ver, determina providencia de elevado alcance politico-administrativo, devendo ser cumprido à risca. Pelo exposto todo e qualquer pedido de isenção de impostos e taxas e mesmo os projetos de lei nesse sentido, chegando às minhas mãos para final apreciação serão encarados com o maximo rigor, não sendo atendidos e nem sancionados se não estiverem nos estritos termos da lei citada, isto é, "como providencias de carater generico e impessoal e de interesse publico".

O MAIOR INTERESSE PUBLICO ESTÁ NA REALIZAÇÃO DE OBRAS

Continuando suas declarações a proposito da isenção de impostos aos jornalistas, acrescentou o sr. Asdrubal Cunha:

— "Tenho para mim que o maior interesse publico está na realização de grandes obras e melhoramentos inadiaveis, os quais não poderão ser levados a efeito sem reservas financeiras. Entretanto, no caso sub-judice, o projeto de lei que isenta os jornalistas profissionais do pagamento do Imposto Predial pelo prazo de 15 anos, quando possuirem um só predio e nele residirem, não me é dado investigar a existencia ou não do real interesse publico, à vista do que dispõe o artigo 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, diante da qual me inclino. Acredito — finalizou o prefeito — que o constituinte nacional munido do mesmo espirito que agora me anima, viu na imprensa um orgão de real valia para o povo brasileiro. E' indiscutivel que ela desempenha papel preponderante na vida nacional, incumbindo-lhe a politização das massas, o que equivale dizer educa-la politicamente, como elo que é entre governantes e governados. Por isso, e tão somente por isso, sanciono a presente lei".

Deve o Brasil propor a revisão dos seus contratos com a Argentina em face dos novos preços do trigo

Ao invés de 60 pesos por quintal esse país cobra agora 40, segundo informações do Conselho Econômico Nacional — Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Francisco de Toledo Piza diz ser essa medida de grande alcance econômico para o Brasil, desde que as nossas comissões não esqueçam de proteger a nossa produção triticola

Estamos atravessando um momento deveras delicado para a nossa produção de trigo, que, acima de tudo precisa ser protejida pelas nossas autoridades, a fim de que não venha a perecer como fonte de riqueza nacional do futuro, alem de atender às nossas necessidades no momento. Alcançando esse ponto de amparo o governo federal baixou um decreto em dia desta semana, proibindo a entrada de farinha de trigo panificada no país. Este problema de trigo e seus derivados está sendo atendido com grande solicitude pelos nossos homens publicos que, ao mesmo tempo que sentem a necessidade de movimentar os nossos moinhos para que não falte farelo e farelinho, tão uteis à nossa lavoura pecuaria, precisam proteger à nossa incipiente cultura triticola, ao mesmo tempo que devem evitar que venham a faltar os produtos alimenticios confecionados com farinha de trigo, como se deu há pouco tempo, quando nos sujeitamos às injunções dos paises importadores desse produto.

Telegrama divulgado pela imprensa carioca, diz estar a Argentina começando a abandonar o seu plano de vender o seu trigo por alto preço. A respeito desse assunto procuramos ouvir o sr. Francisco de Toledo Pisa, um grande estudioso do problema e presidente da Cooperativa Central, que nos fez as seguintes declarações:

INTERESSANTE PARA O BRASIL

— «Acerca do telegrama publicado no Rio de Janeiro, proveniente de Buenos Aires, informando noticias colhidas no Conselho Economico Nacional e confirmado em fontes do Ministerio das Relações Exteriores, com relação à mudança da politica da Argentina, no que diz respeito ao preço do trigo em grão de 60 para 40 pesos, a ser confirmada, será altamente interessante para o Brasil, quer do ponto de vista do consumidor citadino, quer do ponto de vista dos avicultores e suinocultores, etc., porquanto, possibilitará, ao primeiro, um pão mais barato e produtos indispensaveis à produção agraria, para os segundos, por preços que talvez admitirão a sua diminuição nos produtos obtidos através do farelo e do farelinho».

JA' NÃO HA' RAZÃO PARA PREÇOS ALTOS

Prosseguindo em suas declarações, diz o sr. Toledo Pisa:

— «Acreditamos que essa noticia venha a se confirmar porquanto não subsiste mais nenhuma razão para que a Argentina continui a manter a politica de preços até agora adotada. Os paises da Europa pouco a pouco vão se restabelecendo, aumentando a sua produção de cereais, e com a adoção de outras farinhas sucedaneas vão atendendo às suas necessidades completando os «deficits» ainda existentes, com trigo adquirido no Canadá e nos Estados Unidos. De outro lado as safras americanas e canadenses vêm se elevando de ano para ano, razão pela qual todos os paises da esfera do dolar preferem, indubitavelmente, adquirir o trigo dos Estados Unidos».

REVISÃO NOS CONTRATOS DE TRIGO

— «O Brasil consumidor historico do trigo argentino — continua — deve propor a revisão das aquisições desse produto com a Republica argentina, particularmente em face da noticia referida que declara ter o nosso país em 27 de outubro de 1948, contratado o embarque de 200 mil toneladas, à razão de 60 pesos por quintal. Somos fornecedores de diversos produtos àquela Republica, particularmente de tecidos, e, de outra parte, sabedores que somos que os Estados Unidos e o Canadá não tem interesse algum em exportar farelo e farelinho porquanto retem para a manutenção e incremento de sua produção suina e avicola, teremos portanto necessidade de continuarmos a manter relações de comercio com aquela Republica».

COM VISTAS A'S NOSSAS COMISSÕES DE DEFESA E FOMENTO DA PRODUÇÃO

Terminando as suas considerações sobre esse assunto, preconiza o sr. Francisco de Toledo Pisa:

— «Outrossim, a se confirmar as noticias contidas no referido telegrama, chamamos a atenção das autoridades federais a quem compete a defesa e o fomento da produção triticola brasileira, o estudo minucioso dessa questão com o fim de que as medidas adotadas pelos paises triticolas, não venham de futuro, atingir a produção nacional, uma vez que estamos convencidos que, como em todas as produções, a do trigo nacional está intimamente ligada à questão de preços.

A reduzir-se o preço do quintal para 40 pesos, conforme se anuncia, e com as entradas normais de quotas já adquiridas, terão forçosamente as nossas comissões reguladoras de preços de rever os custos de nossa industrialização, possibilitando, assim, uma substancial redução no preço do pão, porquanto terão os nossos moinhos trigo barato e trabalho permanente».

INSTALAÇÕES ESPECIAIS PARA O TRANSPORTE DO GÁS ESSO À BORDO DO "ESSO SÃO PAULO" — Verificando a temperatura e a pressão das válvulas que controlam o fluxo do gás liquefeito de petróleo para o interior dos tanques de armazenagem, especialmente construidos à bordo do "Esso São Paulo". Compressores de vapor deslocam o gás dos carros-tanques para os depósitos de armazenagem do navio

CIGARROS
COLUMBIA

A Cia. de Cigarros Souza Cruz comunica aos consumidores dos cigarros "Columbia" a necessidade em que se encontra de suspender, durante algum tempo, a fabricação desse produto. Dificuldades, intransponiveis no momento, vêm impedindo a entrada das quantidades indispensaveis do fumo estrangeiro empregado na preparação dos cigarros "Columbia".

A Cia. de Cigarros Souza Cruz está tomando todas as providencias cabiveis para remover os obstáculos em questão. Daí a confiança em poder, futuramente, retomar a fabricação ora suspensa. Os consumidores dos cigarros "Columbia" devem, pois, confiar no empenho dos fabricantes em colocar, novamente, tão cedo quanto possivel, os cigarros "Columbia" no mercado brasileiro, dentro dos padrões de qualidade que os fizeram expressão marcante da nossa industria de fumos.

Instantaneos de todo o mundo

★ Será construida em Eindhoven, na Holanda, nova fábrica de automoveis, em que serão invertido 6,5 milhões de florins, cerca de 42,5 milhões de cruzeiros. A construção será iniciada o mais breve possivel. Inicialmente, só serão fabricados caminhões. Será a primeira emprêsa da Holanda a dedicar-se à produção em série de veiculos. A fabricação será efetuada segundo os métodos holandeses, destinados a satisfazer as necessidades internas do país. Além disso, a produção será exportada em parte para outros países.

★ Acaba de ser inaugurado em Londres o maior instituto do mundo especializado em doenças da vista. O novo centro de estudos de oftalmologia, foi formado pela reunião das escolas medicas de três hospitais. Os estudantes credenciados do mundo inteiro poderão frequentar o instituto para se aperfeiçoarem em medicina e cirurgia da vista, pois que o novo Instituto de Oftalmologia oferece um campo de aprendizado e pesquisa mais amplo que os existentes anteriormente. Eminentes especialistas europeus e americanos estiveram presentes à cerimonia da inauguração, em novembro ultimo.

★ No decurso de sua ultima campanha em aguas do Antartico, o baleeiro holandês "Willem Barondsz" capturou 1.290 baleias, que produziram 14.000 toneladas de óleo. O lucro dessa expedição é calculado em 416.000 florins, cerca de Cr$ 2.912.000,00. O "Willem Barondsz" acaba de partir novamente para o Antartico.

★ *O Fundo Monetario Internacional aprovou uma proposta do governo da Colombia reduzindo o valor par da moeda colombiana, de 1,75 para 1,95 pesos em relação ao dolar americano.*

A medida tem por fim reduzir a exaustão causada às reservas de cambio externo da Colombia pelas importações sujeitas a controles, ajudar a resolver alguns problemas da balança de pagamento e de cambio do país e a eliminar fatores que entram em choque com as diretrizes do Fundo Monetario Internacional, tais como o premio de exportação sobre utilidades basicas de exportação.

Outrossim, revelou-se que terão prosseguimento as consultas entre a Colombia e o Fundo, a fim de se adotarem novas medidas que eliminem as dificuldades de cambio para a Colombia.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

As bodas de Caná, segundo a lição do Evangelho

Jesus Cristo sempre amou o genero humano, e procurou por todos os meios que Ele tem como Deus, é salvá-lo, das penas dos Infernos. Desceu do Céu, viveu entre os povos, sofreu perseguições, calunias e, até suplicio e crucificação, a fim de ganhar almas para o Seu Reino Eterno. Convidado que foi um dia para assistir às bodas de Caná e, acompanhado que foi de Sua Santissima Mãe, Maria, quis operar milagres para converter impios, incredulos e convencer os fariseus de que Ele era mesmo o Messias. As palavras do Santo Evangelho, são doutrinas que todos nós catolicos devemos observar, seguindo e obedecendo-as tais como nô-las ensinou. Como narrativa de acontecimento, assim nos ilustra ensinando a verdade:

"Naquele tempo, celebravam-se umas bodas em Caná da Galiléia, e encontrava-se lá a Mãe de Jesus. Foi tambem convidado Jesus com seus discipulos para as bodas. E, faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Eles não têm vinho. E Jesus disse-lhe: Mulher, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos que serviam: Fazei tudo o que ele vos disser. Ora estavam ali, seis talhas de pedra, preparadas para a purificação judaica, que levava cada uma duas ou três metretas. Disse-lhes Jesus: Enchei as talhas de agua. E encheram-nas até em cima. Então disse-lhes Jesus: Tirai agora, e levai ao arquitriclino. E eles levaram. E o arquitriclino, logo que provou a agua convertida em vinho, como não sabia donde lhe viera este vinho, ainda que o sabiam os serventes, porque tinham tirado a agua, chamou o esposo, e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e, quando já os convidados têm bebido bem, então lhes apresenta o inferior; tu, ao contrario, tiveste o bom vinho guardado até agora. Por este modo deu Jesus principio aos seus milagres em Caná da Galiléia e manifestou a sua gloria e os seus discipulos creram nele".

(S. João, II, 1-11)

A lição do Evangelho de hoje, é evidente quando Jesus ama a sociedade humana, que, por sua causa veio estreitar os laços da familia, que é essa mesma sociedade, santificando-a pelo matrimonio que é o Sacramento instituido por Ele mesmo, conforme o milagre que operou nas bodas a que foi convidado.

Miguel Helou

VIGILIA EUCARISTICA DO CLERO

Comunicam-nos:

"Lembra-se ao Revmo. Clero Secular e Regular que no dia 17, segunda-feira proxima, cabe ao Revmo. Clero fazer a hora de adoração ao SS. Sacramento, na sede da Adoração Perpetua, Igreja de Santa Ifigenia.

Esta vigilia eucaristica terá o fim especial de alcançar de Nosso Senhor graças e bençãos especiais pelo exito do Retiro Anual do Clero".

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — As 9,45 horas; escola dominical; às 11 horas falará o rev. Norman Dunsmore, sobre o tema: "Para quem iremos?". As 20 horas pregará o rev. Josué França, sobre o seguinte assunto: "O Mestre Perfeito".

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

A missa do Domingo de Setuagesima será celebrada às 8, 9 e 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá, Baquirivu; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo Diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone: 7-0606.

Bispo coadjutor: D. Jorge Alves de Sousa, rua Anhangabaú, 797, telefone: 2-2892.

RENUNCIOU O CHEFE...

(Conclusão da 1.a pagina)

e somente foi submetida pela maioria esmagadora dos assaltantes. Ignora-se, porém, até o momento, a sorte do general Kathouridis, comandante da guarnição, e de numerosos oficiais que com ele serviam.

Naoussa conta habitualmente 15.000 habitantes, no entanto, abrigava, até agora, mais de vinte mil pessoas, entre as quais, numerosos refugiados. Segundo o governo, os guerrilheiros cometeram depredacões de toda sorte na localidade. Tanques, edificios publicos e estabelecimentos industriais foram dinamitados; lojas foram saqueadas e, finalmente, pessoas julgadas "reacionarias foram fuziladas pelos partisans."

EE. UU. E INGLATERRA...

(Conclusão da 1.a pagina)

des linhas de uma politica comum no Extremo Oriente para deter a influencia comunista — anuncia o jornal "Star", retomando versões anteriores já divulgadas em tal sentido.

Os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Holanda, Dominios Britanicos, Sião e Birmania participariam desse conclave. Os meios oficiais confirmam esta noticia e dizem que pode ser esperada na semana proxima uma importante declaração revelando a comunidade de atitude combinada entre a França e a Inglaterra a respeito dos problemas do Extremo Oriente.

CONFIRMAM OS NACIONALISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

nenhuma tentativa para entrar.

NANQUIM, 15 (UP) — Circulos fidedignos declararam que de hora para hora aumenta o numero dos soldados comunistas que estão se concentrando para desfechar um devastador ataque contra a cidade nacionalista de Pequim.

NANQUIM, 15 (UP) — As autoridades municipais de Peiping entraram em contato com os chefes militares comunistas para obterem um acordo de paz. Com isto, espera-se evitar que a cidade de Pequim não seja destruida durante os combates.

SHANGAI, 15 (UP) — O gabinete chinês foi convocado para uma sessão extraordinaria pelo primeiro ministro Sun Fo.

Revelou-se que o «premier» nacionalista deverá submeter ao gabinete chinês o programa de paz oferecido pelo chefe comunista Mao Tze Tung. Esse programa pacifista apresentado por Tung possui oito pontos distintos.

Circulos autorizados declararam que a resposta dada pelos comunistas às propostas de paz apresentadas pelos nacionalistas provavelmente causaria uma indefenida prorrogação na resignação do generalissimo Chiang Kai Shek. O atual chefe do governo nacionalista, é apontado pelos comunistas como um dos maiores criminosos de guerra.

NANQUIM, 15 (AFP) — Fonte autorizada diz que o governo decidiu transportar a maior parte dos arquivos governamentais para bordo do navio «Haitiang», na semana proxima. Igualmente, os doqueiros serão evacuados para Formosa, mas em menor quantidade. O Ministerio das Comunicações fornecerá aviões especiais para auxiliar esse transporte.

Portaria da C.C.P. prejudicial aos avicultores

RIO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa o sr. Nelson de Moura Brasil, presidente da Cooperativa de Avicultores, declarou que deve ser revogada a portaria da CCP sobre a distribuição de residuos de trigo, afirmando que a mesma prejudica enormemente os pequenos avicultores, sendo a portaria extemporanea.

PROCURA-SE FACILITAR...

(Conclusão da ultima pagina)

creto n.º 18.443 e são, em substancia, as seguintes:

1.º) — Modificação dos dispositivos do Capitulo I, referentes à emissão da nota fiscal estadual, objetivando a harmonização desses dispositivos com os da lei federal do imposto de consumo, a fim de que seja possivel a utilização de uma mesma nota, conforme se vem fazendo e o faculta a lei federal. Entre outras alterações indispensaveis para essa harmonização está a supressão do disposto no paragrafo 2.º, contraditorio com dispositivos da lei do imposto de consumo.

2.º) — Supressão da proibição de emendas e rasuras, tanto nas notas fiscais quanto nas notas de venda ao consumidor, pela impossibilidade de satisfação desse dispositivo legal, em vista do precario grau de instrução de muitos dos auxiliares do comercio e das alterações das condições de venda, feitas após a redação das notas.

3.º) — Supressão dos dispositivos do Capitulo II que obrigam aos particulares que fazem remessa de mercadorias à emissão de nota.

4.º) — Supressão da exigencia, pelo menos no tocante à nota de venda a consumidor, de que a segunda via seja extraida com papel carbono de dupla face.

5.º) — Esclarecimento sobre destino das notas fiscais emitidas na hipotese da simples transferencia ou devolução de mercadorias.

6.º) — Alteração do artigo -18, cuja redação dificulta a mecanização do serviço de contabilidade».

FATOS POLICIAIS

Tocou num fio de alta tensão e teve morte impressionante

No predio n.º 1 da rua Prof. Sousa Barros, no Jabaquara, está instalada a firma Max, Artur & Cia., fábrica de salsicha, da qual era um dos socios, Artur Jakovatz, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Eduardo Lobo, 4. Ontem, às 11,30 horas, quando procedia à limpeza do maquinario de uma das secções da industria, Artur foi vitima de um acidente, que lhe causou a morte. Tocando num fio de alta tensão, o comerciante recebeu forte descarga e, não obstante seu socio desligasse imediatamente a corrente eltrica, sofreu queimaduras generalizadas. Uma ambulancia da Assistencia foi solicitada àquele endereço, mas o medico que a acompanhou nada pôde fazer, pois Artur Jakovatz morria instantes depois. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá, sendo a respeito da ocorrencia, iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Morreu afogado — Ontem, às 7,30 horas, no Canal do Tamanduatei, proximo à Ponte Pequena, foi encontrado boiando o cadaver de um individuo de identidade não apurada e que aparentava ter 25 anos de idade. O corpo foi retirado das aguas pelos bombeiros e transportado para o necroterio do Araçá. O fato foi registrado pela autoridade de serviço na Central.

Agredido por um guarda-civil — O motorista profissional, Paulo Pelat, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Benedito Augusto Ferreira, 77, na Vila Siqueira, ontem, às 15,30 horas, na avenida Tomas Edison, no bairro do Limão teve sua carta de habilitação apreendida pelo guarda-civil de chapa n.º 711. Não encontrando razão para tal medida do miliciano, o motorista, encontrando-o na estrada da Casa Verde, pediu ao mesmo que lhe fornecesse um talão, com o qual poderia reclamar a carta, na D.S.T. O citado guarda, porém, não só não quis atender ao motorista, como ainda com ele manteve discussão, acabando por agredi-lo a socos e ponta-pés. A vitima procurou o plantão da Central, onde foi iniciado inquerito, sendo Paulo Pelat pensado no posto da Assistencia.

Espancado pelo inspetor de quarteirão — O operario Auri Couto, de 20 anos, solteiro, morador à rua Domingos Prado, 40, distrito de Santo Amaro, na tarde de ontem esteve no plantão da Central, solicitando da autoridade de serviço a abertura de inquerito contra um individuo conhecido por "Maquininha", inspetor de quarteirão daquele lugar. Relatou Auri que na noite de anteontem, estando num bar, onde fôra tomar um café, foi interpelado por "Maquininha", que exigiu dele os documentos de identidade. Não estando com os mesmos na ocasião, prontificou-se a ir buscá-los em seu domicilio, proximo do bar onde se encontrava, à alameda Santo Amaro. "Maquininha", que estava em companhia de outros policiais, não quis dar atenção ao operario e passou a espancá-lo. O ferido foi submetido a exame de corpo de delito.

Agredido num bilhar — Por motivos futeis, no interior do bilhar situado à rua José Bonifacio, 19, ontem, às 12 horas, o corretor Joel Raul Franco, de 22 anos, casado, domiciliado à rua Aurora, 727, foi ferido a socos por Orlando Colombo. Atingido no rosto, o corretor foi medicado na Assistencia e, depois, prestou informações no inquerito instaurado.

Quimico agredido pelo operario — Ampelio Dal Pozzo Filho, de 40 anos, casado, morador à rua Henrique Coelho, 27, é quimico e exerce as funções de chefe da tinturaria do Lanificio Anglo-Brasileiro. Nessas condições, ontem, pela manhã, observou o operario João Ferreira da Silva. Este não gostou do que lhe disse o quimico e, ao sair para o almoço, às 11 horas, esperou-no na rua Catumbi, esquina da rua Cachoeira, onde, depois de breve discussão, passou a agredi-lo a socos. Ampelio Dal Pozzo Filho foi socorrido pela Assistencia e a autoridade de serviço na Central determinou a abertura de inquerito.

Gravemente ferido por um jogador de futebol do Ipiranga — Num campo de futebol situado à avenida do Estado, ontem, às 16,45 horas, por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos, Arnaldo Dinardi, de 27 anos, casado, morador à rua Taquari, 1.151, foi agredido pelo jogador profissional do Ipiranga, Rafael. Sofrendo lesões de natureza grave, Arnaldo, depois de medicado no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado na Central foi anotada a fuga do agressor.

Duas pessoas feridas com um disparo acidental — Jaime de Oliveira, de 28 anos, casado, residente à rua Camacuã, 632, na tarde de ontem, à rua Martinho Campos, 371, examinava uma arma automatica, quando provocou o disparo da mesma. O projetil alcançou sua mão esquerda e, em seguida, foi se alojar no joelho do mesmo lado de José Wadas, de 28 anos, casado, domiciliado no ultimo endereço. Os dois foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas. Há inquerito.

Teve o pé esmagado pelas rodas do bonde — Na avenida D. Pedro I, em frente ao predio n.o 885, ontem, às 12,30 horas, o tintureiro Antonio Trentino, de 38 anos, casado, domiciliado à rua General Lecor, 647, ao tomar o bonde 1.149, da linha "Fabrica", foi vitima de uma queda. Estando o eletrico em movimento, foi o tintureiro apanhado pelo mesmo. Sofrendo esmagamento do pé esquerdo, Antonio Trentino, depois de receber socorros na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Ferido a socos, foi internado no Hospital das Clinicas — Na rua Conselheiro Furtado, ontem, às 12 horas, José Granzo Donato, de 36 anos, casado, morador à rua Casa Forte, 67, no bairro da Agua Fria, foi ferido a socos por Godofredo Ciscão. A vitima passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas, não conseguindo a autoridade de serviço na Central, nas investigações que realizou, apurar os motivos da agressão.

Feriu a socos o contador da firma — Claudio de Oliveira Santos, de 26 anos, casado, morador à rua Fortunato, 278, é contador da firma B. Kasinski e Cia., situada à alameda Barão de Limeira, 71. Por questões de serviço, tem tido ele constantes desavenças com o socio da firma, Antonio Barbosa. Ontem, às 13,40 horas, novamente discutiram os dois e Antonio Barbosa feriu Claudio de Oliveira Santos a socos. O contador compareceu ao plantão da Central, solicitando da autoridade de serviço a abertura de inquerito, o que foi feito, depois de ter passado por exame medico.

Três feridos numa colisão de veiculos — Em frente ao predio n.o 342 da avenida Celso Garcia, ontem, às 18 horas, o auto particular de chapa n.o 11.397, dirigido por Hudson Lamaco, de 30 anos, solteiro, residente à rua Azevedo Jr., 82, colidiu com o carro de aluguel de chapa n.o 40.772, ceberam ferimentos, o motorista do primeiro veiculo e mais Clara Ma... que estava parado naquele ponto. Em consequencia do desastre, ricon, de 60 anos, viuva e Julia Lamaco, de 55 anos, casada, tambem residente à rua Azevedo Jr., 82 e que viajavam em companhia de Hudson Lamaco. As vitimas, conforme providencias do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, passaram pela Assistencia.

Autor de um atropelamento autuado em flagrante — Na Avenida Novo de Julho, em frente ao predio n. 3.624, ontem, às 10,20 horas, o carpinteiro Francisco de Matos, de 46 anos, casado domiciliado à rua Prof. Wanderley 3, foi atropelado pelo auto particular de chapa n. 24.544, dirigido por Francisco Cestari. A vitima sofreu fratura exposta da perna direita e, diretamente daquele local, foi removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Francisco Cestari, que entrara naquele ponto da avenida Nove de Julho em velocidade e contramão, foi autuado em flagrante.

Sete pessoas vitimas de intoxicação alimentar — Pela Assistencia foram socorridas, na noite de ontem, às 19 horas, as seguintes pessoas, vitimas de intoxicação alimentar: Benedita Pereira, de 25 anos, casada; Zulenka Pereira, de 19 anos, solteira; Dorival Pereira, de 17 anos; Antonio Carlos de Lima, de 2 anos; José Antonio Pereira, de 8 anos; Edison Adorno, de 3 anos e Edna Adorno, de 18 meses, todos domiciliados no predio n. 59, da rua Vito Meireles, na estação de Presidente Altino. As vitimas, depois de examinadas por um medico, foram encaminhadas ao Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas. Tomando conhecimento do fato, a autoridade de serviço na Central apurou que as pessoas mencionadas haviam comido doces adquiridos numa confeitaria daquela localidade e instantes depois sentiram-se intoxicadas. Sobre o caso foi instaurado inquerito.

Embriagado, provocou um desastre — Miguel Martiniano dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Agua Raza, 6, não obstante não seja motorista habilitado, às primeiras horas da noite de ontem, tomou a direção do autocaminhão de chapa n. 69.451, de propriedade de José Martins, rodando pela rua Mogi-Mirim. Na esquina da praça Agua Raza, Miguel Martiniano, que tambem se encontrava embriagado, perdeu a direção do auto, atirando-o contra um poste, tendo antes atropelado Augusto Morgado, de 30 anos, residente à Vila Diva, ferindo-o bastante. Augusto Morgado foi socorrido pela Assistencia e Miguel Martiniano dos Santos, na Central, foi submetido a exame de dosagem alcoolica. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na rua Brigadeiro Tobias, em frente ao predio n. 327, Shigasse Arata, de 35 anos, residente à rua "K", n. 22, no Parque Peruche, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa n. 43.403, dirigido por José Joaquim Liborio. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, Arcanjo Gonçalves Martins, de 48 anos, solteiro, morador à rua Aida, 15, foi ferido pelo auto particular de chapa n. 11.253, dirigido por Almira Copio. Arcanjo Gonçalves Martins, que ficou em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Miguel Milás, processado por apropriação indebita, foi absolvido.

2.a Vara — Benedito José Francisco, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

4.a Vara — Norma Aparecida Costa, processada por furto, foi condenada a 4 meses de reclusão; Domingos Augusto Fernandes, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a Vara — Justino de Morais Souza, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Vanildo Viveiros, processado por furto, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de 1330 cruzeiros.

10.a Vara — Teofilo Augusto Pinto e Ernesto Augusto Pinto, processados por ferimentos leves, foram condenados a 3 meses de detenção; Afonso Augusto Pinto, processado tambem por ferimentos leves, foi absolvido.

11.a Vara — Atilio Gomes, processado por infração da lei do Inquilinato, foi condenado a 2 meses de detenção e multa de 2 mil cruzeiros.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — dr. Alpio Bastos — Julgou procedente a ação movida por Antonio Teixeira e José Dias Rodrigues; julgou procedente a ação movida por Mario Miguel Masci c/ Reinaldo de Araujo Cintra.

4.a Vara, dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando a adjudicação de bens do espolio de Umbelina Augusta Preto em favor de Antonio João Preto; julgando procedentes os despejos requeridos, respectivamente por Silvio Gomes de Brito e Pedro R. Teixeira, por d. Graciosa Maria R. Tucci c/ Afonso Bernardo Montá, pela The São Paulo Light e Power Company c/ José Gonçalves Procedido e por Mendel Wolak c/ Vicente de Felice.

5.a Vara, dr. Julio E'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo movida por José dos Santos Preto c/ Antonio Bianchi. Na 14.a Vara Civel: Julgando o autor Francisco Avio carecedor da ação proposta contra Ari Leilis.

6.a Vara, dr. Lafayete Sales Jr. — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Helena Serpe Albuquerque c/ o dr. Paulo Pinto de Carvalho; julgando improcedente a ação movida por Eulalia Campos Perfico c/ Manuel Fraga; julgando procedente a ação ajuizada por Dino Fontana c/ Simão Greiler.

7.a Vara, dr. Brenno Caramuru — Julgando procedente a ação de despejo movida por Teodora Pretzel Sowartzman c/ Benjamin Neumann; julgando procedente a ação de despejo movida por Julio Hermes Benatti c/ José Verna; Decretando a falencia de João Vecci e nomeado sindico o credor Henrique Chiaradia; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Maria da Silva Furquim de Campos c/ S. Suzuki; julgando procedente a ação de despejo movida por Emilio Tognini c/ Ari Nogueira de Sá; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Silvio Oliveira Barros c/ Haim Franco.

10.a Vara, dr. Plinio Gomes Barbosa — No inventario de Vitorio Spagnoli. Traduza-se o documento junto. há falencia de Dorfmann e Worobow — À Curadoria Fiscal; na ação de divisão entre Maria de Almeida Pinto e outros s/ José Reivas e s/ mulher — aguarda-se o fim das ferias; homologando a partilha no inventario de Helena Kauter; decretando o despejo de Ceciliano Mesquita na ação movida por Corina Mendes Nogueira Lima; na ação de despejo de Fernando Lobo c/ Geraldo Quiney — indeferido; homologando a partilha no inventario de Leonardo Vino; no arrolamento de Mauricio Cesar J. Certidão negativa de onus; homologando o calculo no inventario de Deoclecio Ferraz Barbosa; no inventario de Stefano Bregola — à Fazenda.

15.a Vara, dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de restituição do I.A.P.I. contra a Massa Falida de João Aguilar Perez.

Vara da Fazenda Estadual, dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as executivas movidas pela Faz. do Estado c/ José Salomão, Ernesto Lecchi e Morais Barros e Cia. Ltda.; julgando procedente a ação ajuizada pela Faz. do Estado c/ Chucri Lotaif; mantendo em decurso de agravo a decisão proferida na ação em que Wachman Hechen contende com a Fazenda do Estado.

3.a Vara da Familia, dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Francisco Vicente; mandando retificar a partilha no inventario de João Viana Batista.

5.a Vara da Familia, dr. Tacito M. Gois Nobre — Homologou os calculos no inventario de Liberato Vetilo, Ari Veiga, Guilherme Reioti; mandou preparar para declarações finais o inventario do Santo Dal Mas; nomeando tutor para os menores Mario e Franklin no inventario de Julio e Amalia Kuperman.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Antonio M. Silva — B. Kasins e Cia., requereram a decretação da falencia de Antonio M. Silva, comerciante estabelecido nesta Capital, à av. Rangel Pestana, 2.102. 8.o oficio.

J. Ribeiro e Cia. Ltda. — Por sentença e a contar de 60 dias, anteriores a 30-11-1948, foi decretada a falencia de J. Ribeiro e Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Terezina, 31. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Casa das Rolhas Ltda. 8.o oficio.

João Vecci — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 5-1-1949, foi decretada a falencia de João Vecci, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Anhanguera, 766. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e nomeado sindico Henrique Chiaravia. 7.o oficio.

Alberto Alexandre Maluf — Foi julgada cumprida a concordata preventiva da firma supra. 1.o oficio.

Benedito Guimarães — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 7-1-1949, foi decretada a falencia de Benedito Guimarães, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Augusta, 2.210, com bazar e artigos de eletricidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Metalurgica Italica Ltda. 3.o oficio.

Siegfried Mayer — Está em curso e terminará hoje, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o oficio.

REBELLO JUNIOR
"O homem do goal inconfundivel"

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, em prosseguimento ao
Torneio R. Monteiro
o jogo
Corinthians vs. Port. de Desportos

Comentários de BRUNO SOBRINHO

Radio Bandeirantes

CARNAVAL

Vamos todos foliar no Carnaval

Ainda é habito em São Paulo, quando se fala em Carnaval, menosprezar a nossa grande festa popular, mormente por parte das classes mais abastadas que acham que o Carnaval é uma festa de "pingueiros", desprotegidos da sorte e aproveitadores de ocasiões. No norte do país, como, por exemplo, em Belem do Pará, Recife e São Salvador, encara-se o Carnaval, como uma festa de ricos e pobres. Em nossa Capital, entretanto, quando se fala em Carnaval, muita gente amiga da onça, franze os olhos e diz: "Meus senhores e minhas senhoras; vamos para o Interior, que o Carnaval é festa de gente maluca". Está errado quem pensa desse modo. O Carnaval é antes de tudo a maior festa popular de todo o país. E, no mundo, talvez, ninguem saiba melhor do que o brasileiro brincar no Carnaval. Haja vista a nossa grande sambista Carmem Miranda, criadora de inumeras marchas e sambas carnavalescos, que, não resistindo à tentação da musica carnavalesca, após vários anos de permanencia no país dos dolares, onde todo o mundo ganha ordenados astronomicos, resolveu gravar a já celebre marcha de Alberto Ribeiro e João de Barros, "Chiquita Bacana", cujo sucesso está assegurado pela gravação da grande Emilinha Borba. Duvidamos, e disso temos a certeza, que seja Carmem Miranda, depois de vários anos de permanencia na America do Norte e longe do nosso ambiente, faça melhor gravação do que Emilinha Borba, a "Rainha dos Marinheiros", e isso porque, naturalmente, a nossa Carmen está americanizada da cabeça aos pés. Todavia, não deixamos de aplaudir o gesto de Carmem Miranda que, mesmo bem distante do Brasil, não se esqueceu do samba, do seu samba, do nosso samba.

* * *

No principio dessa nossa cronica, dissemos que o Carnaval em São Paulo é encarado como uma festa puramente popular, e muita gente sisuda, de colarinho duro acha que se não deve misturar com o povo, a grande massa folclorica. Achamos errado esse modo de pensar. O Carnaval no Brasil não foi feito para uma unica classe, mas, para ricos e pobres, brancos e pretos, mulatos e amarelos, moços e velhos, gregos e troianos. Em nossa grande festa não deverá haver preconceito de cores. Caiamos na gandaia, pois, minha gente, brasileiramente alegres, democraticamente felizes por poder, ao menos durante três dias, misturar o nosso contentamento com a folia de todos, misturando baianas e colombinas, arlequins e pierrôs na maior festa de confraternização de todos os tempos.

LORD PAGE'

UMA SAMBISTA VITORIOSA

NEUSA MARIA é um dos principais orgulhos paulistas no radio carioca. A criadora do samba "Bamboleado", que apareceu no gemfio, na Tupi, como a "Revelação de 42", logo depois rumou para o Rio, onde continua ostentando a sua classe invejavel. Neusa Maria, que é hoje um dos nomes em evidencia na Radio Nacional, tem paixão pelo samba e é porisso que ela sempre agrada quando interpreta a musica popular brasileira, cujo ritmo bonito e gostoso fala à alma da gente. Para o Carnaval deste ano, Neusa Maria já gravou diversos discos que vão fazer sucesso e vocês não se admirem se ela aparecer em São Paulo, nas festas momisticas, para cantar e alegrar a folia de 49.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.

Primeiros sucessos

CASA VAZIA

(Samba de Wilson Batista e Erasmo Silva)

Por eu querer
A maldita boemia
Meu amor partiu
Ai, ai meu Deus
Minha vida está vazia

Sinto falta dos seus passos
Do seu beijo
E da sua voz
Minha casa está vazia
Criei este drama entre nós

(Gravação da Dupla Verde e Amarelo).

JACAREPAGUÁ

(Marcha de Romeu Gentil e Marino Pinto)

E' hoje que eu vou me acabar
Com chuva ou sem chuva
Eu vou pra lá
Eu vou, eu vou
Pra Jacarepaguá
Mulher é mato
E eu preciso me arrumar.

Copacabana tem
Romance ao luar
Em Paquetá tambem
Agente pode amar
Porem o lugar deste mundo
Maior é pra mim
Jacarepaguá.

(Gravação de os Vocalistas Tropicais).

Bailes carnavalescos

Lorde Clube — A diretoria do Lorde Clube iniciou há vários dias os preparativos para comemorar condignamente o reinado de Momo. Dada a tradição das festas carnavalescas dessa simpatica agremiação, espera-se que o Carnaval do Lorde, em 49, revista-se do mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

Roial no Coliseu — A exemplo do que tem feito todos os anos, o Roial dará nos três dias dedicados a Momo, bailes no Teatro Coliseu, que para tanto, será devidamente preparado logo após a segunda quinzena de fevereiro.

Arakan Clube — A diretoria do Arakan Clube já está em francos preparativos para receber condignamente S. M., Rei Momo I e Unico. Aos socios da agremiação serão oferecidos dois bailes nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

O CARNAVAL NO RIO

FOLIÕES DA VITORIA

Serão iniciados na proxima semana os ensaios do Bloco Carnavalesco Foliões da Vitoria, que prometem cair de cheio neste grande carnaval de 49.

A. A. BANCO DO BRASIL

A Associação Atletica Banco do Brasil iniciou ontem sua temporada carnavalesca, nos salões do Fluminense F. C., com animada reunião momistica.

Aguardem por estes dias, o CARNAVAL DOS BAIRROS, sob o patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO

MATRICULAS PARA OS CURSOS TECNICOS E INDUSTRIAIS

Acham-se abertas à rua Comandante Salgado n. 234 (Santa Cecilia), de 20 a 31 deste mês, as inscrições para as matriculas nos seguintes cursos ordinarios diurnos, que esta Escola do Ministerio da Educação e Saude manterá oficialmente no corrente ano, proporcionando inteiramente gratuitos, aos seus alunos, alem do ensino, café de manhã, almoço e ampla assistencia medico-dentaria, inclusive a hospitalar:

Cursos Tecnicos:
a) Edificações
b) Construção de Maquinas e Motores.

Estes cursos, de nivel secundario, terão a duração de 3 anos.

Ao aluno que concluir um deles será conferido o diploma de tecnico respectivo, não só devidamente registrado no Ministerio da Educação e Saude, como tambem reconhecido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), que fornece a competente carteira profissional, dando-lhe ainda direito a prestar exame vestibular às escolas de engenharia, em igualdade de condições com os demais candidatos oriundos do curso secundario, nas seguintes modalidades:

Tecnico de Edificações, nos cursos de Engenharia Civil e de Arquitetura;

Tecnico de Construção de Maquinas e Motores, no curso de Engenharia Civil.

O candidato à matricula deverá possuir o primeiro ciclo de qualquer ramo de ensino do segundo grau (ginasial, comercial ou industrial) e sujeitar-se, na 2.a quinzena de fevereiro, a exame vestibular, cujo programa se encontra na secretaria da Escola.

Cursos Industriais:

Mecanica, Fundição, Serralharia, Marcenaria e Ceramica.

Estes cursos, de duração de 4 anos, conferem diplomas de Artifices, competentemente registrados no Ministerio da Educação e Saude.

O candidato à matricula deverá exibir diploma do curso primario, provar ter doze anos feitos e ser menor de dezessete e submeter-se, na 2.a quinzena de fevereiro a exame vestibular, cujo programa se acha na secretaria da escola.

Ladrão "perneta"

TOQUIO, 15 (UP) — Foi detido hoje nesta capital um batedor de carteiras que tinha uma perna de pau... Ele foi preso quando tentava roubar um policial feminino num bonde completamente lotado. Na sua perna de pau a policia encontrou vinte mil yens em notas de cem. Era a sua féria do dia.

O corpo taquigráfico da Câmara Municipal

Comunicam-nos:

"A diretoria do Centro dos Taquigrafos de São Paulo em sua ultima reunião examinou a situação dos taquigrafos que militam no corpo taquigrafico da Camara Municipal e, tendo em vista os debates que a questão vem suscitando, deliberou tornar publico o seu irrestrito apoio às emendas ao projeto de resolução n. 7 que determinam a efetivação do pessoal da taquigrafia independentemente de formalidades relativas à seleção, em virtude da substancial e incontestavel prova de capacidade demonstrada por esses colegas durante todo o ano de 1948. Ao mesmo, a fim de esclarecer possiveis duvidas, confirma que os elementos que se acham trabalhando para os contratantes do serviço taquigrafico foram selecionados através de duas provas publicas, às quais acorreram mais de sessenta interessados, não tendo havido nenhuma restrição quanto à inscrição de quem quer que seja, não procedendo, portanto, qualquer noticia em contrario".

ULTIMAS DE ESPORTES

CHEGAM A MONTEVIDÉU OS CICLISTAS BRASILEIROS

Aprovado pelo Comitê Organizador o programa para o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — Uma das primeiras delegações a chegar a Montevideu, a fim de tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, foi a do Brasil. Quando desciam do avião, no aeroporto de Carrasco, foram seus integrantes festivamente recebidos por inumeros desportistas e pelo sr. Romeo Volonte e outros dirigentes da Federação Uruguaia de Ciclismo.

O PROGRAMA DO CERTAME

MONTEVIDEU, 15 (AFP) — O Comitê Organizador do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo aprovou o seguinte programa:

22 de janeiro — Cerimonia inaugural: corridas de velocidade e inclinação; quartas finais e semi-finais.

23 de janeiro — primeira e segunda final de velocidade; caso necessario, será disputada uma terceira final; corrida de eliminação australiana, em 50 voltas, sobre pista.

26 de janeiro — campeonato americano de meio fundo, sobre 60 km.

29 de janeiro — campeonato de perseguição, sobre quatro mil metros, com equipes de quatro corredores; final do campeonato de perseguição.

30 de janeiro — campeonato de resistencia, sobre 150 km, em circuito; programa de provas internacionais no velódromo; perseguição individual, em 50 voltas; 80 voltas, com oito embalagens; desfile dos campeões e entrega dos premios.

Todas as reuniões serão completadas com provas, exclusivas para os amadores uruguaios.

MOVIMENTO SINDICAL

Recusou a Fiação e Tecelagem Tognato, inicialmente, entender-se com os tecelões, que considera em greve

Diz que o sindicato é parte ilegitima no caso, por não ter feito assembléia geral, e impossivel, porisso, o prosseguimento do dissidio — Texto da contestação da firma, ontem, no D. E. T. — Audiência decisiva, amanhã, no Departamento — Possivel uma conciliação honrosa para ambas as partes

Sob a presidencia do sr. Antonio Tavares de Almeida, consultor-juridico designado pelo novo chefe da Procuradoria do Trabalho, sr. José Barros do Amaral, realizou-se na manhã de ontem, no D. E. T., a audiencia especial para uma tentativa de conciliação do impasse há dias surgido entre os trabalhadores e a Fiação e Tecelagem Tognato S. A., de Santo André.

PRESENTES TODOS OS INTERESSADOS

Estavam presentes à audiencia os 101 trabalhadores interessados na pendencia, os quais se faziam acompanhar do presidente do sindicato, sr. Henrique Poleto, e dos seus patronos, advogados Tomaz da Costa Neves e J. A. Cunha Lima, além do presidente da Federação dos Tecelões, sr. Fernando Garcez.

Pela firma compareceu o diretor, sr. Oliver Tognato, e o seu advogado, sr. Paulo Leme da Fonseca.

RECUSADA A CONCILIAÇÃO PROPOSTA PELA PROCURADORIA

Interrogado o advogado da Tognato sobre a possibilidade de uma conciliação, o sr. Paulo Leme da Fonseca respondeu negativamente, e, quanto aos motivos da firma, apresentou longa contestação aos direitos alegados pelos trabalhadores.

O SINDICATO NAO FEZ ASSEMBLÉIA PARA O DISSIDIO

Sustentou a Fiação e Tecelagem Tognato S. A., em sua defesa, ontem, no Departamento Estadual do Trabalho:

1.o) Notificada a Fiação e Tecelagem Tognato S.A., a comparecer perante o Departamento Estadual do Trabalho par ver se lhe propor o presente dissidio coletivo, em sua fase conciliatoria, cabe à suscitada invocar, preliminarmente, falta de capacidade do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André para invocá-lo, eis que, nos termos expressos do que dispõe o artigo 859 da Consolidação, com a redação emprestada pelo decreto-lei 7.321, de 14 de fevereiro de 1945, é defeso aos sindicatos a representação para a instauração de dissidio coletivo sem a aprovação de assembléia da qual participem os associados e interessados na solução do dissidio coletivo, em primeira convocação, por maioria de 2/3 dos mesmos, ou seja, em segunda convocação, por 2/3 dos presentes.

No processo "sub judice", não fez o sindicato qualquer prova nesse sentido. Não pode, portanto, o Sindicato suscitante valer-se da prerrogativa assegurada pelo artigo 857 da C. L. T., pois, no caso, é parte ilegitima.

PRELIMINARMENTE, EXIGE A VOLTA AO TRABALHO

A proposito da invocação, pelo Sindicato dos Tecelões, do decreto-lei 9.070, contestou o advogado da empregadora:

2.º) "O decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946, invocado vagamente pelos suscitantes "considerando que somente depois de esgotados os meios legais para remediar as suas causas, se poderá permitir o recurso à greve", estabeleceu, no seu artigo 4.o, que "os trabalhadores e empregadores, ou suas associações representativas, deverão notificar o Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacias Regionais, da ocorrencia de dissidio capaz de determinar cessação coletiva de trabalho, indicando seus motivos e as finalidades pleiteadas".

Todavia, invertendo a ordem legal, no invés de reclamarem os operarios suscitantes contra as supostas alterações de seus contratos e empregos, declararam-se em greve, abruptamente, a 10 de janeiro de 1949. Esperaram transcorrer uma semana para, agora, bater às portas da Justiça, pedindo amparo, quando foram os autores da subversão da vida economico-administrativa da suscitada, desrespeitando determinação de serviço, da rotina e da exclusividade do empregador.

Liminarmente, portanto, mistér se faz a volta dos suscitantes ao trabalho, acatando as determinações de seus empregadores para, posteriormente, pleitearem reparação pelos hipoteticos danos ocasionados pela firma, sem o que impossivel, face à lei, o prosseguimento do dissidio.

CONTESTAÇAO DA FIRMA QUANTO AO MERITO DA RECLAMAÇAO

Embora se sentindo desobrigada, pelas preliminares que levantou, de entrar no merito do pedido, a Fiação e Tecelagem Tognato alegou o seguinte, no D. E. T., quanto ao merito da reclamação de seus operarios:

— "Bem ao contrario do afirmado, não procedeu a suscitada a alteração unilateral dos contratos de trabalho dos suscitantes. Estes, sim, acintosa e bruscamente, a 3 de janeiro de 1949, sob a alegação de solidariedade para com cinco companheiros afastados do emprego, denunciaram o acordo tacito existente para prorrogação de horas de trabalho, declarando que ao invés de trabalharem 10 horas, como o faziam normalmente, passariam a restringir a jornada a 8 horas tão-somente. Com isso, denunciaram o acordo verbal existente, negando-se a dar à empregadora as duas horas extraordinarias diarias, as quais lhes eram pagas com acrescimo de 50% sobre a hora normal.

4.o) Assim, colhida de surpresa, a suscitada viu-se enormemente prejudicada com o decrescimo de sua produção industrial, não podendo exigir de seus empregados, dada a recusa destes, o cumprimento do acordo para a prorrogação de horario de trabalho, uma vez que o mesmo, como já se declarou, era verbal.

Frente à situação de fato criada unica e exclusivamente pela atitude dos seus operarios, viu-se a suscitada na contingencia de desdobrar em duas turmas de trabalhadores os serviços que anteriormente eram efetuados por uma unica, isso em razão da necessidade de ser mantido o ritmo de sua produção.

Com esse "desideratum" estabeleceu para os operarios hoje em greve os seguintes horarios: primeira secção (G1), das 5 às 10 e das 11 às 14 horas; segunda secção (G2), das 14 às 17 e das 18 às 22.52 horas.

Não procede a alegação de que a suscitada, com espirito de vindita, determinou às duas secções — G1 e G2 — a que pertencem os suscitantes, o trabalho em periodos diversos, quando o poderia fazer em um unico. Tal resolução é decorrencia de motivo imperioso, pois enquanto a secção G1 trabalha das 5 às 14 horas com seu mestre e contramestres, tambem trabalha, no mesmo horario, uma nova secção — a G8 — formada com outros operarios, que ocupa, nesse expediente, os teares que usarão os componentes da secção G2 no segundo periodo, fazendo-se necessaria, portanto, a assistencia dos mestres e contramestres da G1 a G8, uma vez que, os integrantes da nova secção são inexperientes e bisonhos. O mesmo se dá com a secção G2, cujo horario é das 14 às 22.52 horas, a qual cede seu mestre e contramestres para auxiliar a nova secção G9, criada recentemente, que é ocupante dos teares usados pela G1, no primeiro turno, constituindo-se essa nova secção, G9, de empregados recem-admitidos, sem traquejo, que se servem da experiencia dos contramestres da secção G2 que nesse mesmo horario trabalham.

Seria infantil admitir-se que a suscitada usasse de divisão antieconomica, separando as secções G1 e G2 em duas turmas, se tivesse de manter os teares de uma secção parados, enquanto trabalhasse a outra. Só mesmo o espirito prevenido e irresponsavel dos suscitantes chegaria a conclusão tão falsa quão estapafurdia.

5.o) Para se aquilatar da veracidade do que vem de afirmar a suscitada, da imperiosa necessidade das medidas adotadas, basta atentar-se ao fato de que a adoção do sistema de trabalho em duas turmas, com horarios identicos aos estabelecidos para as secções a que pertencem os suscitantes, atingiu, praticamente, a todos os demais departamentos industriais da empregadora, os quais acataram, como não podia deixar de assim ser, as determinações da administração, tanto que estão todos trabalhando normalmente em duas turmas, cujos horarios correspondem fielmente aos da tecelagem.

6) Possui a suscitada 787 operarios. Desses, somente 111 desacataram as determinações superiores, suscitando o dissidio. Porcentagem inferior a 1/6 da totalidade dos operarios da Fiação e Tecelagem Tognato S. A., que diz eloquentemente da vulnerabilidade de seus alardeados direitos.

7.o) Proclamam os suscitantes que a empregadora, com sua atitude, atingiu velhos servidores estaveis, que foram classificados na 2.a turma, com horario que alcança as 22.52 horas. Possuindo as secções de Tecelagem empregados não estaveis e estabilizados, torna-se forçoso convir que se impunha uma distribuição de ambas as categorias pelas duas secções. Com isso, é claro, foram atingidos alguns velhos servidores. Todavia, demonstrando, mais uma vez, seu espirito liberal, prontifica-se a suscitada a transferir todos os operarios estaveis ora classificados na segunda turma da secção G2, para a primeira, na secção G1, permutando seus cargos com os empregados mais jovens que não possuem estabilidade funcional.

8.o) Pueril, ainda, a afirmativa de que com a adoção dos novos horarios, face à falta de profissionais, se veria a suscitada forçada a manter parados parte de seus teares. Não há falta de profissionais. Tanto que, criadas as secções G8 e G9, varias dezenas de operarios já foram admitidos e estão em plena atividade, restando completar poucos claros naquelas secções, de vez que ainda se processa a seleção de candidatos às vagas.

9.o) Falsa igualmente a alegação de que a suscitada vem impedindo que os trabalhadores assumam o serviço. Os portões da Fiação e Tecelagem Tognato S. A. estão abertos, como sempre o estiveram, a todos aqueles que, acatando o horario prefixado, compareçam ao trabalho com a pontualidade indispensavel."

CONCLUSÕES DA TOGNATO

A firma assim concluiu a sua contestação:

"A suscitada, proba e tradicional organização industrial de Santo André, vive da produção de seus operarios. Em paga, oferece-lhes, se não a melhor, das melhores retribuições, quer digam estas respeito a vencimentos, quer se refiram a amparo social, sendo a unica organização fabril da localidade que cumpriu as determinações para aumento de salario objeto pelo recente dissidio coletivo instaurado contra as fiações e tecelagens do municipio, não se limitando ao pagamento dos vencimentos impostos pela Justiça do Trabalho, pois, além desses, espontaneamente atribui aos seus operarios um acrescimo de salario de 5%. Não pode, portanto, render-se a empregadora à imposição caprichosa, articulada, de reincidentes, de contumazes perturbadores da sua tranquilidade fabril, para atender aos reclamos dos mesmos elementos que, por varias vezes, declararam-se em greve, para vir, como no caso em apreço, deturpar fatos, sem se apegarem a um só texto de lei, que, mesmo por hipotese, tivesse a empregadora infrigido, como o reconhecerá, oportunamente, a Justiça do Trabalho."

AUDIENCIA DECISIVA, AMANHÃ CEDO, NO D. E. T.

Diante da negativa inicial da firma a qualquer acôrdo sem a volta preliminar dos tecelões ao trabalho, e do fato de que está tentando caracterizar a posição dos trabalhadores como uma situação de greve, tudo parecia inutil. Entretanto, o procurador Tavares de Almeida, com muito acerto, descortinou uma possibilidade de conciliação entre as partes, em curto prazo, tendo decidido suspender a audiencia e marcar outra para amanhã, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na Procuradoria.

Representando os trabalhadores, comparecerá uma comissão de tecelões, integrada pelos srs. Alfredo dos Santos, Aurelio Fusetto, Dionisio Orlandini, Hortencia Duran, João Nazzini e Paulo Bundich.

Como o interesse de ambas as partes é liquidar a pendencia o mais rapidamente possivel, acredita-se que na audiencia de amanhã seja encontrada uma formula, cedendo empregados e empregadores em favor do interesse geral.



NA PROCURADORIA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — Ao alto, sentado, à esquerda, o sr. Oliver Tognato, diretor da Fiação e Tecelagem Tognato, de Santo André, em companhia de seu advogado, sr. Paulo Leme da Fonseca. Em baixo, aspecto da audiencia de ontem no D.E.T.

Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador

O Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de São Paulo e Santro André amanhã, às 15 hs. terá a audiencia de prosseguimento do dissidio coletivo de natureza economica que vem suscitando.

3.a Convenção Nacional dos Contabilistas

Com destino ao Rio de Janeiro, para tomar parte na 3.a Convenção Nacional de Contabilistas, segue dia 17 do corrente, às 8 horas da manhã, pelo avião da VASP, a delegação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, chefiada pelo seu diretor-presidente e integrada pelos srs. profs. Francisco D'Auria e Paulino Batista Conti, e drs. Philomeno Joaquim da Costa e José da Costa Boucinhas.

Seguirão tambem os srs. prof. Milton Improta, representante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, e seu vice-presidente, e Antonio Dama, representante da Associação Profissional dos Contabilistas de São José do Rio Preto.

Esse certame, promovido pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, reunirá na Capital Federal delegações de todos Estados do Brasil. Como vem sendo amplamente divulgado pela imprensa, serão objetos do temario da 3.a Convenção importantes assuntos, dentro os quais se destacam: Reforma do Codigo Comercial, Melhoria da Padronização dos Balanços e Codigo de Etica Comercial.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

Convocada pelo delegado em São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, realiza-se amanhã, às 9,30, mais uma reunião da comissão de poupança, incumbida de fazer a distribuição entre os trabalhadores sindicalizados das cadernetas da Caixa Economica Federal a eles destinadas pelo ministro do Trabalho.

— Dia 18, na sede da Delegacia, reunião da comissão que prepara a manifestação de regozijo dos trabalhadores pelo restabelecimento da aposentadoria ordinaria dos ferroviarios.

Tiveram ganho de causa os trabalhadores de Barretos

O Tribunal Superior do Trabalho julgou dia 13 o dissidio coletivo interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e nas Industrias de Frios de Barretos contra o Frigorifico Anglo S.A., de São Paulo.

Reconhecendo as razões do recurso interposto pelo recorrente, o T. S. T. resolveu, por maioria de votos, dar ganho de causa aos trabalhadores, determinando o aumento de salarios na seguinte escala decrescente: ordenados até Cr$ 500,00, 50%; de Cr$ 501,00 a Cr$ 750,00, 40%; de Cr$ .... 751,00 a Cr$ 1.000,00, 35%; e de Cr$ 1.001,00 em diante, 30%.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Dr. Antenor de Castro Teles — rua da Gloria, 451; Benedito Camargo — rua Manuel da Nobrega, 1817; Camilo — rua Dino Bueno, 867; João Jamino de Andrade — rua Joaquim Floriano, 356; sr. Lessa — rua Conego Eugenio Leite, 529; Miguel Capuchim — rua Gertrudes de Lima, 335; Osvaldo Pecarro — rua Bhelmer, 61; Silvio Antunes — Praça Calixto, s|numero.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 365; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO, VILA MARIANA — Sta. Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua R. Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landis, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787.

LUZ, S. CAETANO — Iguaçú, Limitada, av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ, STA. IFIGENIA — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. S. João, 1206; Mineira, rua dos Guamõrs, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 106.

CAMPOS ELISEOS, BARRA FUNDA, PERDIZES, STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459, Moderna, rua Barra Funda, 241.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, Rua Santo Antonio, 705; Argua, rua Cons. Ramalho, 109; Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro av. Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 2156; Casa Branca, alam. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulitano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE, GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré rua Tamandaré, 604; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI, ACLIMAÇAO — S. Luiz, praça do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378, Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 19.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 385; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Areci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1001; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 403; Primor, rua Rib. de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 720; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, Rua Anhanguera, 10.

BELEM, BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, ; N. S. da Saude, rua Dom. de Morais, 2068.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 545.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 7000; Vital Brasil, rua Curucá, 605.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1232; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65

DROGUNIDAS
Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia

Conforme tem sido noticiado está sendo realizado nesta Capital o XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, organizado pelo prof. Moacir E. Alvaro, professor catedratico de oftalmologia da Escola Paulista de Medicina. O programa para a semana de 17 a 22 de janeiro é o seguinte: dia 17, das 8 às 10: refração; das 10 às 11: cirurgia; das 12 às 15: propedeutica; das 15 às 16: casos clinicos de tracoma. À noite: às 21 horas: anatomia patologica e histologica. — Dia 18: das 8 às 9: tonus ocular; das 9 às 10, vias oticas; das 10 às 11: patologia do aparelho lacrimal; das 11 às 12: patologia da retina; das 14 às 15: propedeutica; das 15 às 16: casos clinicos de tracoma — Dia 19: das 8 às 10: refração; das 10 às 11: cirurgia; das 14 às 15: propedeutica; das 15 às 16: casos clinicos de tracoma — Dia 20: das 8 às 11: musculatura extrinseca; das 11 às 12: patologia da retina; das 14 às 15: propedeutica; das 15 às 16: casos clinicos de tracoma — Dia 21: das 8 às 10: refração; das 10 às 11: cirurgia; das 14 às 15: propedeutica; das 15 às 16: casos clinicos de tracoma — Dia 22: das 8 às 9: terapeutica; das 9 às 11: otica fisiologica.

As aulas dos dias 17, 19 e 21 das 8 às 11, serão realizadas na Santa Casa, Serviço do dr. Pereira Gomes e as demais terão lugar na Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, à rua Condessa S. Joaquim, 288.

Departamento Estadual do Trabalho

Oferta e procura de empregados — Reclamantes chamados

Reclamantes chamados ao Departamento — Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes interessados:

Laudelino José Aquino, Joaquim Vieira, Antonio Meantes, Ovidio Aguiar da Paixão e Antonio Santesso — a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

Antonio Vieira — a fim de devolver sua carteira profissional.

Ofertas de empregados — Acham-se registrados na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregados:

1 — Guarda-livros
1 — Eletricista enrolador
2 — Torneiros mecanicos
1 — Vendedor para fabrica de cigarros
2 — Carpinteiros
3 — Mecanicos p| automovel
1 — Fiandeiro de seda
1 — Empacotador
10 — Faxineiros p| fabrica
3 — Engarrafadores
1 — Ofice boy
1 — Chefe p| departamento pessoal
5 — Motoristas
2 — Mecanicos
1 — Eletricista
1 — Meio oficial mecanico
1 — Serralheiro
1 — Fiandeiro de lã
1 — Tecelão
8 — Serventes diversos
2 — Auxiliares p| escritorio
2 — Pedreiros
5 — Serventes de pedreiro
2 — Ajustadores mecanicos
1 — Mensageiro p| casa comercial
2 — Trabalhadores p| carga e descarga
1 — Encarregado p| Posto S.E.E.I.
1 — Ajudante de passadeira (malha)
2 — Cobradores de ônibus
3 — Engarrafadores
4 — Serventes p| fabrica
1 — Pintor
1 — Ajudante de fundidor
2 — Trabalhadores p| engarrafamento
1 — Pedreiro.

Empregados procurados:

2 — Marceneiros
3 — Auxiliares p| escritorio (moças)
1 — Faxineiro p| ceramica
1 — Tecnico nacional especializado em revelação de filmes, filmagens, gravação, etc.
1 — Mecanico p| automovel.

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50

Clássico "IMPRENSA" em Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo presta significativa homenagem aos diretores de jornais e à crônica especializada em turf, dedicando os páreos de seu próximo programa aos periódicos paulistas. Entre as carreiras de domingo, destaca-se o Clássico "IMPRENSA" como uma das maiores atrações da tradicional tarde turfística em Cidade Jardim.

Durante o almôço oferecido pelo Jockey Club aos diretores de jornais e aos cronistas, serão entregues as medalhas aos "Vencedores da Estatística" e aos ganhadores do "Concurso de Palpites".

Jockey Club de São Paulo

JÁ PASSA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

O MONTANTE DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

PELO INTERIOR

Nomes e apelidos

Grandes inovações surgirão em nossa hinterlandia com a lei que fixou o quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado. Além da criação de sessenta e quatro municipios novos e sessenta distritos de Paz, permanecendo inalterado o numero das comarcas, e apesar da mudança do nome de quatro das já existentes, vinte e seis localidades mais do Interior mudaram de nome. Ontem demos as antigas e as atuais denominações daquelas comarcas. Hoje, conforme a relação abaixo, registramos as restantes:

Soturna	Arealva
Alto Pimenta	Bento de Abreu
Pirajai	Cabralia Paulista
Nuretama	Campos Novos Paulista
Aguapei do Alto	Florida Paulista
Inhema	Julio Mesquita
Ubirama	Lençois Paulista
Juqueri	Mairiporã
Ibiri	Monte Alegre do Sul
Monte Azul do Turvo	Monte Azul Paulista
Buquira	Monteiro Lobato
Iboti	Neves Paulista
Guaraniuva	Pacaembu
Amarilis	Oscar Bressane
Icaturama	Santa Rosa do Viterbo
São Caetano	São Caetano do Sul
Grama	São Sebastião da Grama
Rocinha	Vinhedo
Amoreira	Alberto Moreira
Montesin	Aparecida de Monte Alto
Ajuritiba	Bom Jesus dos Perdões
Ipaobi	Lagoa Branca
Parauna	Monções
Tupanci	Santa Maria da Serra
Taxaquara	São João Novo
Baquirivu	São Miguel Paulista

Os oito ultimos são distritos e, os primeiros, municipios. São, como dissemos, nomes extensos e desconhecidos que agora nos devemos habituar a ler e escrever.

S. K. S.

CAMPINAS

Vetado o projeto regulamentando o "Serviço de Cinema Educativo"

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, tendo vetado o projeto regulamentando o Serviço de Cinema Educativo, que se destinava a operar nos bairros, acaba de devolver à Edilidade o projeto de lei n.o 51, que trata do mencionado assunto, acompanhado dos seguintes esclarecimentos: "Cabe-me a honra de comunicar a v. exa., para os fins de direito que, usando da atribuição que me é conferida pelo artigo 32 parag. 2.o, combinado com o artigo 52-III, da Lei Organica dos Municipios, resolvo vetar o projeto de lei que cria o "Serviço de Cinema Educativo", na Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, conforme autografo que me foi remetido em 1.o do corrente, pelo oficio n.o 555, por considerá-lo em parte, ilegal, e em parte, contrario ao interesse publico, conforme razões que passo a expor: Razões de ordem juridica — 1) O "Serviço de Cinema Educativo", que o projeto visa criar, não está bem definido dentro da organização dos serviços da administração municipal (artigo 1.o); 2) A autorização conferida à Diretoria de Ensino e Difusão Cultural para entrar em entendimentos diretos com orgãos dos governos estadual e federal, aqui sediados, fere a competencia especifica e exclusiva do prefeito, prevista nos artigos 47 e 52-III da Lei Organica (artigo 2.o); 3) Os cargos, cuja criação está estabelecida na lei têm de ter seu preenchimento condicionado à satisfação das exigencias ditadas pela Constituição do Estado, no titulo IV, e a sua escolha, se a nomeação independesse daqueles requisitos, não poderia ficar ao alvitre do diretor da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, subordinado que é ao prefeito (artigo 7.o). Razões de interesse publico — Veto ainda o projeto de lei porque se apresenta contrario ao interesse publico, no instante atual, a criação de novos orgãos e serviços, que não tenham a justificá-los a sua absoluta imprescindibilidade. Todavia, hei de reconhecer os beneficios de varia ordem que proporcionarão, principalmente à população escolar da zona rural, as exibições de filmes educativos, de vez que o cinema constitui, em nossos dias, o veiculo de mais facil e atraente aprendizagem. Assim, darei desde logo execução ao objetivo do projeto ora vetado, com os proprios servidores do quadro municipal, mediante o simples pagamento de serviço extraordinario, sem dispendios maiores para os cofres publicos. Justificado o presente veto total, que oponho ao projeto de lei que cria o "Serviço de Cinema Educativo", tenho a honra de, em cumprimento às disposições legais reguladoras da materia, restituir a v. exa. o autografo do referido projeto".

Serviço de lotação nos carros de aluguel — A Diretoria de Obras e Viação, da Municipalidade, acaba de sugerir ao prefeito Miguel V. Cury, a aprovação de uma indicação da Camara de Vereadores, que autoriza os autos de praça a fazer serviço de lotação, entre os bairros e a cidade, à razão de Cr$ 1,00, por pessoa. Tal serviço só será executado por autos que se encontrem em qualquer ponto da cidade e que se destinem ao centro ou aos seus lugares de estacionamento, podendo servir passageiros que se dirijam ao mesmo ponto.

Aniversarios — Hoje: sra. Josefina Rodrigues Vilagelin, viuva do saudoso jornalista José Vilagelin Junior e progenitora do prof. José Vilagelin Neto, vereador à Camara Municipal e nosso colega de imprensa; sr. Helio Carvalhinho Pompeu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana; sr. Alcinio Augusto Sampaio, escrivão do cartorio do distrito de Santa Cruz; senhorinha Celia Nista, professora da Escola Senac "Castro Mendes".

Exposição de Arte Fotografica Inglesa — Inaugura-se amanhã, às 20 horas, no saguão do Municipal, por iniciativa da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, a Exposição de Arte Fotografica Inglesa. Essa mostra de arte permanecerá aberta, diariamente, das 14 às 17 e das 19 às 21 horas.

Torneio de "bridge" beneficente — O torneio de "bridge" realizado no ano passado, em beneficio do Dispensario "D. Barreto", despertou o mais vivo interesse, aproximando-se de cem o numero de concorrentes que tomaram parte no mencionado certame. Feita a apuração final, classificou-se em primeiro lugar o sr. Flavio Nogueira Penteado, que conquistou a taça "Campinas"; em segundo, a sra. Odila Gerin Silva, que obteve a taça Dispensario "D. Barreto" e em terceiro, a sra. Beti Barreto, que conquistou a taça "Irmã Maria José". O torneio correspondente a 1949 terá inicio amanhã, às 20 horas, no Clube Campineiro.

Assembléia no Clube Campineiro — Realizar-se-á domingo, às 14 horas, na sede social do Clube Campineiro, à Praça Antonio Pompeu n.o 39, assembléia geral ordinaria para conhecimento do relatorio e contas da atual diretoria e eleição dos diretores que vão servir no corrente ano, da comissão de sindicancia e de uma comissão para exame de contas. Uma das chapas organizadas entre os associados da tradicional agremiação é encabeçada pelo sr. Romeu Tortima, advogado aqui residente.

LEME

CAMARA MUNICIPAL

LEME, 12 (Do correspondente) — Com as recentes eleições havidas no Legislativo desta cidade para eleger a nova Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara Municipal desta cidade, no periodo legislativo de 1949, foram eleitos e empossados os seguintes vereadores: presidente, sr. Maximiano Vila Rios; vice-presidente, Teobaldo de Castro Moira; secretario, Oto Albers e vice-secretario, Tripoli Donadel.

Diretoria da Santa Casa — E' a seguinte a nova diretoria da Santa Casa local: provedor, João Arrais Serodio; vice-provedor, Francisco Chinnici; 1.o secretario, Oscar Ulson; 2.o, Benedito Pereira de Morais; 1.o tesoureiro, Hilario Harder; 2.o, Antonio Flor; vogais: José Manuel de Arruda Oliveira, Fernando Marchi, Giacomo Flor, Leonidas de Castro Mendes, Pedro Otteri e João Arrais Serodio Filho.

Eleição Municipal — Está marcada para o proximo dia 30 a eleição que se realizará em nossa Camara Municipal para o preenchimento de quatro vagas existentes no Legislativo local. Os candidatos que concorrerão ao pleito já foram apresentados pelos seus respectivos partidos. Assim, são candidatos, Mansur, Candido da Luz e João Francisco Flor; U.D.N., Afonso Lorencente, Artur Dellai, Jorge Hilsdorf e Romano Violin; P.T.B., Adelino Vieira Sardinha, Germano Muller e Osvaldo De Marchi. O P.R. não irá às urnas, segundo comunicado feito à imprensa pelo seu diretorio.

2.o Grupo Escolar — Por ato do governador do Estado, foi criado o 2.o Grupo Escolar nesta cidade.

Transito para Santa Cruz da Conceição — Continua ainda impedido o transito de veiculos na estrada que liga Leme a Santa Cruz da Conceição, em virtude do desmoronamento completo de um paredão da ponte existente naquele local, sobre o corrego João Ferreira, e que constitui, em virtude de sua atual situação serio perigo. Tratando-se de uma rodovia de maior movimento do distrito de Santa Cruz, o povo desta localidade apela por intermedio desta folha aos poderes competentes no sentido de ser feita essa reconstrução, sanando desse modo o perigo existente, e beneficiando toda a população daquele distrito, que dista desta cidade de 12 quilometros.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José Manuel de Arruda Oliveira.

PARAISóPOLIS

VISITA

PARAISOPOLIS, Minas, 7 (Do correspondente) — Procedente de Belo Horizonte, encontra-se já há dias nesta cidade o deputado Antonio Simões de Almeida, chefe politico deste municipio. O parlamentar veio a esta cidade com o fim de participar das festividades realizadas em Conceição do Ouro, por motivo de sua emancipação, cuja população está tomada de grande jubilo por haver conseguido alcançar tão velha reivindicação.

Redução nos preços do ramal — Foram reduzidos recentemente os preços das passagens do ramal local. Reina grande satisfação com esta medida do governo.

Casa de Caridade — Estão bastante adiantadas as obras de reconstrução da casa de caridade local. Espera-se para muito breve a sua conclusão.

VIAGEM — Regressou de Itajubá o advogado Anibal Augusto de Almeida. De Taubaté, o sr. Alvaro Augusto de Almeida, presidente da Camara Municipal.

Monte Aprazivel

FABRICA DE COLA

MONTE APRAZIVEL, 10 — Realizou-se dia 29 do mês passado o lançamento da pedra fundamental do primeiro edificio das industrias de carnes e subprodutos destinado à fabricação de cola. A cerimonia compareceram todas as autoridades da cidade. Dentre os inumeros oradores que atiraram na ocasião destacou-se o sr. Gil Campos, prefeito municipal que, num improviso, se congratulou com o povo de Monte Aprazivel pela grande aquisição que acabam de conquistar, que trará para a cidade maior impulso no seu já notorio progresso.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Natalino Cavalari; noticiario com o sr. Junio Teixeira de Carvalho.

MANSARDA ACÊSA

(Conclusão da 8.a pagina)

proliferação de estufa. Mas que eficiência, que sensibilidade pedindo **salamenha** em lugar de **smoking**!

José Paulo Pais, aluno, deveras de toda a Poesia, aluno em dia, com frequencia, sem greve, sem demagogia, mas com plantão, com trincheira, com bom conhecimento de tabiler e de para-quedas, de stick e de manômetro!

Será mais sensivel e esteta do que Ciro Pimentel, mas este lhe leva a vantagem da programação humanistica. Um tem a poesia a serviço dum existencialismo em superação, o outro ainda permanece para se sublimar. Parece que são esplendidos paradigmas do que seja e do que já está realizando a geração novissima.

Alarmada a classe pecuarista

Informa-se nos meios pecuaristas de S. Paulo que tambem em outros Estados da União se registram manifestações contra a baixa da arroba de carne provocada pelos frigorificos.

Soubemos que a Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso telegrafou às altas autoridades federais frisando textualmente "que a classe pecuarista está justamente alarmada em face das ultimas cotações impostas pelos frigorificos. Diz a referida entidade confiar em que serão reajustados os preços da carne ou liberados no Tendal, a fim de que possam ser mantidos os preços vigentes em outubro, de modo a ser evitada a paralisação dos negocios de gado e consequente lapso na economia dos criadores.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Não é certo, segundo se propala, que não tenham chegado ordens de compras de café dos Estados Unidos. O que ocorre é a resistência dos vendedores de Santos, os quais se recusam a aceitar os preços oferecidos pelos exportadores, por considerá-los muito baixos. Por essa razão os negocios naquela praça têm sido restritos, apenas com vendas de pequenos lotes por parte de vendedores necessitados de numerário.

Os estoques nos armazens de N. York continuam a apresentar niveis bem baixos, segundo dados divulgados pela Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café.

* * *

E' ainda um pouco cedo para fazer-se prognosticos aproximados sôbre o volume da safra cafeeira paulista de 1949/50. As informações que recebemos, entretanto, nos autorizam a pensar que não ultrapassará de 6 a 7 milhões de sacas. Acham alguns cafeicultores até muito otimista êsse calculo.

Até o fim dêste mês daremos a publicidade a avaliação preliminar que está sendo levada a efeito pela Superintendência dos Serviços do Café, por onde se poderá ter uma idéia mais segura e de caráter oficial, sôbre a safra paulista esperada para 1949/50.

* * *

DESPACHOS DE CAFÉs DO D.N.C. FORA DE SÉRIE PARA O RIO DE JANEIRO

Anteriores	460.891
1.a quinz. de dez.	66.591
2.a quinz. de dez.	53.529 (suj. à rct.)
	581.011

DESPACHOS DE CAFÉS, DENTRO DE SÉRIE, PARA OUTROS PORTOS

	Rio de Janeiro	Angra dos Reis
Anteriores	381.311	62.511
1.a quinz. de dez.	20.823	3.000
2.a quinz. de dez.	25.291	3.500
	436.428	69.011

* * *

Deram entrada em Santos, desde 1.º de julho até 14 do corrente 6.235.094 sacas de café. Do 1.º a 14 deste mês, 330.241 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra 47/48	1.848.547
" 48/49	3.886.234
Total	5.734.781

sacas do café paulista.

* * *

Por procedência dos demais Estados:

Mineiro	289.564 sacas
Goiano	61.182 "
Paranaense . . .	131.065 "
M. Grossense . .	18.562 "
Total Geral . .	6.235.091 "

O estoque na praça de Santos, em 14 do corrente era de 2.187.566 sacas. De 1.º a 14 do corrente, deram entrada no porto de Santos 320,013 sacas de café paulista, sendo 230.412 pela E. F. Santos-Jundiaí e 89.601 pela E. F Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 14 do corrente, a cifra foi de 6.208.437 sacas. De 1.º a 14 deste mês, foram exportadas 267.948.

Foram despachadas de 1º de julho a 14 do corrente, 6.263.925 sacas, das quais 298.358 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS (Safra 48/49)

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	811.876
8-C-48	585.820
9-C-48	376.212
10-C-48	511.019
11-C-48	341.606
12-C-48	303.956 (2.a quinz. de dez.)

Total despach.	9.942.294
Já liberado .	3.871.052
Falta liber. .	6.071.242

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48, dos quais já deram entrada em Santos 809.827 sacas, faltando ainda, dessa série, 340,302 sacas.

* * *

CAFÉS DESPACHADOS POR ESTRADAS DE FERRO DO INTERIOR PARA SANTOS, NA 2.a QUINZENA DE DEZEMBRO:

Noroeste	59.417
Santos-Jundiaí	5.730
S. Paulo-Goiás	3.747
Araraquara	43.422
Sorocabana	94.687
Mogiana	23.298
Paulista	62.848
Morro Agudo	1.194
Bragantina	9.271
Monte Alto	200
S. Paulo-Minas	142
Total	303.956

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua do Quitanda 144 São Paulo
CONSULTE MOISÉS TABAB — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

DESPEJO LOUCO!

A Fabrica Paulista de Roupas Brancas

BOTA-FORA

12 MILHÕES de CRUZEIROS de MERCADORIAS

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

À Rua 15 de Novembro numeros 170-174 e 184

Preços loucos — sem dó nem piedade na

GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO

ORGANDY SUIÇO: Variado sortimento

Bordados: Mts. desde .... 79,00, largura 90
Lisos Brancos, desde .... 34,50, largura 90
Lisos Azul e Rosa, desde ... 39,50, largura 90

LINHOS INGLESES
PARA CAMA E MESA
VESTIDOS — TERNOS — BLUSAS
TRICOLINES DA CHECOSLOVAQUIA PARA A ELITE

CAMISAS:

de	por
45,00	27,00
50,00	32,00
65,00	38,50
66,00	39,50
90,00	45,00
100,00	55,00

CAMISAS DAS AFAMADAS MARCAS:

	de	por
Bandeirante	100,00	69,50
Rainha	110,00	75,00
Lord	116,00	79,00
Independencia	144,00	98,00
Joia	169,00	115,00
Liliana	185,00	126,00

PIJAMAS:

de	por
90,00	68,00
139,50	125,60
158,40	142,60
178,00	162,00
252,00	198,00
285,00	226,80

CUECAS:

de	por
18,00	12,50
23,00	15,80
33,00	27,00
42,00	33,00
48,00	42,00

CAMISETAS de meia:

de	por
9,00	7,50
10,00	8,00
15,00	12,50
17,00	13,50
22,00	17,50

LENÇOS:

	de	por
1/2 dz.	20,00	15,00
1/2 dz.	32,00	22,50
1/2 dz.	40,00	23,00
1/2 dz.	42,00	24,00
1/2 dz.	51,00	39,00

GRAVATAS:

de	por
12,00	5,00
22,00	13,50
25,00	15,00
Sidinal	
18,00	12,00

CHAPÉUS PRADA:

	de	por
Velvet	95,00	78,00
Velflex	80,00	65,00
Alpaca	70,00	55,00

CAMISAS de MALHA e ESPORTE

de	por
16,00	12,50
17,50	13,50
20,00	15,80

ROUPAS PARA ESPORTE, CAMPO e PRAIA:
Jean-Sablon
Slaks, etc.
desde 75,00, por 50,00

CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS DE SHANTOUNG E DE GABARDINE

de	980,00	por	895,00	de	820,00	por	695,00
"	675,00	"	620,00	"	800,00	"	680,00
"	600,00	"	495,00	"	480,00	"	395,00
"	380,00	"	295,00	"	400,00	"	340,00
P/Criança - Shantoung				"	360,00	"	270,00
P/Criança Gab. e Shant. ...				"	360,00	"	270,00

ROUPAS PARA SENHORAS

Vestidos finos, desde	100,00	por	70,00
Blusas de cambraia, desde	60,00	por	48,00
Combinações, desde	25,00	por	15,00
Calças Malha, desde	8,00	por	4,00
Enxovais batizados, desde	55,00	por	30,00

CRETONES:

Solteiro	6/4.	Mt.	de	19,50	15,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	22,00	18,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	33,00	29,00
Casal	9/4.	Mt.	de	27,00	23,80
Casal	9/4.	Mt.	de	32,00	25,60
Casal	10/4.	Mt.	de	35,00	27,00
Casal	10/4.	Mt.	de	45,00	36,00
Casal	10/4.	Mt.	de	58,00	47,00

COBERTORES DE LÃ:

Casal de	Casal por	Solteiro de	Solteiro por
530,00	430,00	320,00	235,00
450,00	390,00	310,00	230,00
420,00	320,00	240,00	190,00
360,00	285,00	210,00	175,00
225,00	195,00	180,00	130,00
210,00	178,00	170,00	120,00

COBERTORES ALGODÃO:

Para Casal
de 165,00 por 115,00
de 120,00 por 94,50
Para Solteiro
de 120,00 por 105,00
de 70,00 por 57,00

PEÇAS DE ALGODÃO CRU:

de	por			
58,00	48,00	pça.	10	mts.
78,00	55,00	pça.	10	mts.
80,00	60,00	pça.	10	mts.
89,00	68,00	pça.	10	mts.

COLCHAS:

de	por
74,00	64,00
77,00	67,00
66,00	56,00
110,00	96,00

MORINS E ALVEJADOS:

de	por			
78,00	55,00	pça.	10	mts.
80,00	60,00	pça.	10	mts.
89,00	68,00	pça.	10	mts.
150,00	125,00	pça.	18	mts.

LENÇÓIS

de	por
55,00	47,00
48,00	35,00

FRONHAS:

de	por
7,80	6,80
15,00	11,00
20,00	15,00

JOGOS DE CAMA

de	por
180,00	155,00
220,00	164,00
230,00	178,00

JOGOS DE CHA'

de	por
55,00	48,00
65,00	50,00
75,00	60,00

TOALHAS

de Rosto	de	16,00	por	8,00
de Rosto	de	17,00	por	9,00
de Rosto	de	17,50	por	9,50
de Rosto	de	18,00	por	10,00
Meio banho	de	25,00	por	17,00
Meio banho	de	26,00	por	18,50
Banho	de	48,00	por	40,00
Banho	de	55,00	por	43,00

FAZENDAS

Etamines	de	4,88	por	3,50
Etamines	de	10,00	por	5,90
Etamines e Opalas	de	12,00	por	7,00
Etamines e Opalas	de	13,00	por	9,50
Marchisetes	de	16,00	por	13,50
Tricolines	de	10,00	por	7,80
Brins	de	12,00	por	8,00
Atoalhado — metro	de	18,00	por	15,00

GRANDE SORTIMENTO DE TRICOLINES NACIONAIS e ESTRANGEIRAS - Enorme variedade

Perfumarias - Pasta para dentes - Sabonetes, Talcos, etc.

TUDO PELO CUSTO

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

AGORA Rua 15 de Novembro, 170-174 e 184

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, no decorrer da semana ontem finda, caracterizou-se pela acalmia e apresentou um movimento de negocios, que se pode taxar de sofrivel. Os exportadores, pela carencia de ordem do "outro lado", limitam-se a cumprir os embarques do mês, o que se diga de passagem têm sido bem pequenos até agora. As bases de negocios vem mantendo um nivel, mais ou menos estavel motivado pela resistencia dos vendedores, que custam a largar seus lotes reputando-os muito bem. Em todo o caso as ofertas que obtem na "tabua" estão bem longe de igualar as cotações vigentes da bolsa ou da entrega direta. Vigoraram as seguintes bases, para os lotes corridos segundo qualidades: Finos Cr$ 101,00 a Cr$ 103,00; Estritamente, moles Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00; Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 95,00; Duros Cr$ 85,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00, Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00.

O mercado de entrega, durante a semana, foi de um modo geral estavel, apesar de ter acalmado um pouco nos ultimos dias. O movimento de negocios é que tem sido reduzidissimo, havendo quase que exclusivamente liquidações a novos. No fechamento às 12 horas as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 14	15
Janeiro	100,50	100,50
Fev. a junho 1949 .	101,00	101,00
Julho a dez. 1949 .	105,00	105,00
Jan. a junho 1950 .	106,00	107,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 2.845 sacas e somando o total do mês 284.957 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panamero, 15)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,20	100,10
Maio	101,90	101,90
Julho	103,90	103,90
Setembro	104,80	104,70
Dezembro	105,90	105,90

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.77,80
Montevideu	8.11,62
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso) ..	3.87,18
Montevideu	8.43,24
Madrid..	1.70,96
Copenhague (coroa).. ..	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco).	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Janeiro	N/C	N/C
Março..	218,60	218,40
Maio	208,50	208,50
Julho	204,00	204,00
Outubro	202,00	201,50
Dezembro	202,20	201,50

Negocios realizados: 1.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	15
3	230,00	230,00
3/4	229,00	229,00
4	226,00	226,00
4/5	221,00	221,00
5	214,00	214,00
5/6	205,00	205,00
6	192,00	192,00
6/7	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Existencia . .	13.624	12.924
Entradas . . .	—	—
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 15)

	Ant	Fech.
Março	32,41	32,40
Maio	32,23	32,18
Julho	31,19	31,10
Outubro	28,63	28,54
Dezembro	28,43	28,35
Março	28,32	28,24

Mercado: —.
Fechamento: Baixa de 1 a 9 pontos.
Am. Spot Middling Uplands 33,17 33,22
Mercado: Alta de 5 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 15)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra . .	310,00 a 315,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	310,00 a 315,00
Idem, bom . . .	300,00 a 305,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	315,00 a 320,00
Idem, especial . .	305,00 a 310,00
Idem, superior . .	295,00 a 300,00
Idem, bom . . .	280,00 a 285,00
Idem, regular . .	270,00 a 275,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose . . .	255,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	240,00 a 255,00
3/4 de arroz . . .	210,00 a 220,00
1/2 de arroz . . .	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz .	132,00 a 110,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado. . . .	1,30 a 1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 62,00
Bom	54,00 a 55,00
Regular..	50,00 a 52,00
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial .	110,00 a 120,00
Idem, de 1.a . . .	75,00 a 85,00
Idem, de 2.a . . .	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a . . .	30,00 a 40,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera .	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda ..	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde. .	82,00 a 85,00
Idem, do Estado .	80,00 a 82,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro . . .	155,00 a 160,00
Branco, grande . .	195,00 a 200,00
Chumbinho, lustroso	155,00 a 165,00
Idem, op. Paraná .	155,00 a 168,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	190,00 a 195,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	155,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior . .	250,00 a 260,00
Idem, comum . .	220,00 a 230,00
Roxinho, Paraná .	190,00 a 200,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 110,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	101,00 a 105,00
Amarelo	97,00 a 99,00
Amarelão	55,00 a 56,00
Comum	90,00 a 92,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	164,60
Moido, branco	168,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,60
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 15 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	77.025
Desde 1.o de setembro	5.031.571
Exportação	4.205
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.275.072 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais .. (peso morto)	72,00
Idem, regulares .. .. (peso vivo)	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais ..	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 15)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico ..	23,50	23,50
Chumbo..	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

Nova York, 15 (Panameuro)
Fechamento
Bolsa fechada aos sabados.

PREFEITURA MUNICIPAL

Tomará posse, terça-feira, o novo titular da Secretaria Jurídica

Segundo informações prestadas à reportagem desta folha, pelo sr. Asdrubal Euritisses da Cunha, será empossado depois de amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Palacete Prates, o sr. Oscar Penteado Stevenson, no cargo de secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em substituição ao sr. Antonio Soares Lara, que vinha exercendo o cargo por duas gestões sucessivas.

Como se sabe, o sr. Antonio Soares Lara, vinha permanecendo no cargo e não é segredo para ninguem — à instancia do deputado federal Paulo Nogueira Filho.

O sr. Oscar Penteado Stevenson, que passará exercer essas funções, é, tambem, um dos candidatos da chapa apresentada, ultimamente, por aquele parlamentar, chapa essa que igualmente incluia o nome do secretario demissionario.

Assistente juridico do prefeito — Assumiu o cargo de assistente-juridico do prefeito o sr. Euclides Lima, advogado e ex-funcionario estadual, aposentado no cargo de subprocurador chefe da Procuradoria Judiciaria do Estado.

Casa para os operarios do Matadouro de Carapicuiba — Em consequencia das ultimas chuvas que desabaram sobre a Capital, o Matadouro de Carapicuiba, tambem, sofreu os efeitos das inundações e, em particular, os operarios daquele proprio municipal que residem nas suas imediações.

Inumeros funcionarios, em companhia de suas respectivas familias ficaram ao desabrigo e passaram a residir na casa da administração e nos proprios escritorios do Matadouro, sem nenhum conforto.

Levado o fato ao conhecimento do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, determinou este que, imediatamente, se iniciasse a construção de casas de emergencia para os operarios, dando ordem para que o Deposito, localizado em Vila Clementino fornecesse o material necessario para essas construções.

Isso foi feito e, na manhã de ontem, já foram iniciadas as construções das casas de emergencia, destinadas a servir nos servidores do Matadouro de Carapicuiba ficando, assim, sanada aquela irregularidade.

Curso Intensivo de Cooperativismo

Prossegue normalmente o Curso Intensivo de Cooperativismo, mantido pelo Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas. Devido estarem frequentando o primeiro curso onze moças, ficou deliberado que, a partir de amanhã, as aulas terão inicio rigorosamente à hora marcada, sem qualquer tolerancia para se encerrarem às 21,30 horas, quando se suspenderão os debates que seguem à preleção de regente. A duração dos Cursos é de cinco semanas mais ou menos, e eles recomeçam sempre que haja pelo menos quinze inscritos. As inscrições nada custam e independem de formalidades, podendo fazê-las pessoas de todas as profissões, classe social e grau de instrução.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 290 — 6.º ANDAR — SALAS 603 e 610
Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1346

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

SAIBA REMOVER O SEU "MAQUILLAGE"

Poucas mulheres sabem, verdadeiramente, remover todo o seu maquillage de uma maneira completa. E portanto, a integral limpeza da pele, base da saude da cutis feminina, base da beleza da mulher, deveria ocupar o lugar mais importante nas preocupações dos cuidados dispensados à epiderme.

Com efeito, como se poderia basear um perfeito maquillage sobre um rosto avermelhado, coberto de grosseiras ou espinhas? E necessário que todas as mulheres compreendam que só a beleza e perfeição natural da pele poderão ser a base da beleza final de um rosto bem maquillado.

Como fazer então a remoção do maquillage?

No momento de deitar-se tomar um pouco de algodão ou pedaço de tecido muito macio, embebê-lo em água bem quente e em seguida espremê-lo até que guarde apenas um calor umido; aplicar este tecido ou algodão sobre o rosto durante 1 ou 2 minutos de acordo com a natureza da pele... Depois de haver feito esta aplicação sobre todo rosto, tomar uma quantidade um tanto considerável de creme removedor que se aplicará fazendo uma leve massagem de baixo para cima em direção às temporas. Não hesitar em fazer a mesma massagem no pescoço.

Feita esta primeira operação, tomar um pedaço de tecido muito fino ou papel especial e remover a porção superflua do creme, esfregando ligeiramente. Tomar mais uma pequena porção de creme e aplicá-lo fazendo agora leve massagem em pequenos circulos, sempre em direção às temporas, durante uns cinco minutos aproximadamente. Em seguida remover este creme com a ajuda de uma loção adstringente, sem alcool se possivel, ou muito pouco alcoolizada; em seguida enxugar o rosto com a ajuda de um pedaço de gaze, procedendo esta operação com leves toques; dormir em seguida, sem o uso de mais nada, creme ou loção, que só poderiam impedir a epiderme de bem respirar durante toda a noite.

E sempre muito importante, para estes cuidados de higiene da pele, que se apliquem produtos bem manipulados, de muito boa qualidade e severamente controlados, porque se eles são feitos com preparados de qualidade inferior poderão produzir resultados desastrosos.

CLAUDIA

Correio do Coração

Jovem desolada (Interior)
Acho que você é ainda muito jovem para agir por sua propria iniciativa, e sair só com um rapaz com o qual seu pai a proibiu de falar. Sua mãe intervirá junto de seu pai se ela julgar necessario e oportuno. Siga portanto os seus conselhos.

Zizi (Capital)
Nem pense nisso. Você é ainda muito criança para se maquilar. Poderá usar um pouco de pó de arroz e tambem lhe será permitido uma leve aplicação de baton; mas procure usar baton muito claro, e que se aproxime o mais possivel do natural.

Maria-Luiza (Capital)
Você me diz que não conhece medico capaz de curar uma certa molestia que chama: "coração partido". Mas eu conheço um, aliás, universalmente conhecido e chamado "o Tempo". Deixe-o agir, e sobretudo, não alimente em seu coração esse sentimento tão amargo que tem por seu ex-namorado, que você tanto amou, este desprezo tão grande. Deixe as coisas correrem e procure antes esquecê-lo. Mais tarde há de concordar sinceramente comigo e dar-me toda razão. Assim o espero para o seu proprio bem.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — JORNAL DE NOTICIAS, rua Florencio de Abreu, 164.

A PRODUÇÃO DAS MALHARIAS ESCOCESAS

As fabricas de tecidos de malha de Hawick, na Escocia, obtiveram lucros equivalentes a mais de 1.000.000 de libras em moeda estrangeira — principalmente em dolares norte-americanos e canadenses — durante o ano recém-findo. Segundo as maiores firmas do ramo, jamais houve um ano tão favoravel para a referida industria. A procura norte-americana dos tecidos fabricados em Hawick foi enorme, esperando-se que ela seja mantida graças aos constantes aperfeiçoamentos dos processos de fabricação e aos novos padrões de cores e desenhos.

"Record" das industrias téxteis de Lancashire

Durante o ano de 1948, as fabricas de texteis de Lancashire receberam encomendas de mais de 830.000.000 de metros quadrados de tecidos de algodão, no valor de 120.000.000 de libras. A revelação, feita pelo Conselho do Algodão da Grã-Bretanha, mostra que foi batido, na referida industria, outro "record" de após-guerra. No ultimo trimestre do ano recem-findo, foram produzidos 241.540.000 metros quadrados de tecidos de algodão, quantidade superior à referente à produção dos trimestres anteriores, como segue: janeiro a março — .... 204.180.000 metros quadrados; abril a junho, ... 177.780.000; e julho a setembro, 240.570.000 de metros quadrados.

FEIRA DE VAIDADES

Incentivando a apreciação artistica das crianças

por S. J. Macpherson

LONDRES — Alem das varias organizações juvenis de finalidade determinada, politica, religiosa, ou recreativa, existem ainda na Grã-Bretanha interessantes iniciativas que têm por finalidade preparar as crianças para a apreciação das belezas da arte e desenvolver seu senso estético. Estas organizações são para jovens de menos de vinte anos, e promovem excursões fotográficas, visitas a exposições, concertos e espetaculos de teatro especiais. Desenvolveram-se durante o século passado, tomando grande impulso desde a guerra de 1914.

O pioneiro dos concertos infantis foi Sir Robert Mayer, que iniciou suas atividades nesse ramo há vinte anos. A idéia, originalmente posta em prática em Londres, tornou-se popular tambem no centro e no norte da Inglaterra. Os concertos foram interrompidos durante a Batalha da Grã-Bretanha; em 1946, porém, foram continuados por Ernest Read, Leonard Rafter, e outros.

Em outubro do corrente ano, iniciou suas atividades com um concerto que ilustrava a formação da orquestra: foram interpretadas peças musicais do século 17, com instrumentos de cordas somente; obras de Bach e Handel, já com alguns instrumentos de sopro e percutantes, e finalmente Haydn, Mozart e Beethoven, interpretados pela orquestra sinfonica atual.

Rafter com sua Nova Orquestra Inglesa, estabeleceu um plano de concertos de acordo com a Organização Educacional de Edmonton; este plano comporta concertos com solos caracteristicos de violino, flauta, viola, oboe, seguidos por concertos "duplos", por exemplo, de violino e harpa, dando assim às crianças variados conhecimentos musicais e familiarizando-as com os instrumentos de musica. Este plano, com certas modificações, tem sido adotado em muitos lugares.

Tambem o cinema, o qual depois do lar e da escola, exerce a mais profunda influencia sobre as crianças, está sendo aproveitado para proporcionar aos jovens uma distração sadia, alegre e ao mesmo tempo de solido fundo instrutivo. O magnata cinematográfico Arthur Rank, fundou o Clube de Cinema em 1943, e as sessões de cinema dos sabados de manhã tornaram-se uma instituição. Eleva-se cada vez mais o nivel dos filmes para crianças. A organização Children's Entertainment Filme, (Filmes Recreativos para Crianças) recebe os conselhos e criticas de um conselho consultivo constituido em moldes amplamente representativos.

O teatro para crianças ainda não está tão difundido quanto o cinema infantil. Existe em Londres, desde mil novecentos e vinte e pouco, um teatro de crianças, mas foi somente em 1940 que se firmou a idéia de produzir representações especiais para crianças e encorajá-las a expressar sua opinião por meio de criticas e discussões.

A peça "Rainha da Neve", extraida do conto de Hans Andersen, foi dada no Toynbee Hall, produzida por Buria Magito. A temporada em Londres foi interrompida bruscamente pelas bombas voadoras, mas a peça alcançou grande exito nas provincias. Em 1946 o Teatro Para Crianças Ltda. dava "Grandes Esperanças", extraido do romance de Dickens, que foi produzido por Anthony Quayle. Após temporada de seis semanas no palco do Toynbee Hall, foi levada às provincias e ao norte da Grã-Bretanha, voltando outra vez para Londres; foi vista por cerca de 100.000 crianças. Muitas nunca haviam visto uma representação teatral, outras eram "fans" do cinema; entretanto, quase todas concordaram que uma peça de teatro era melhor que um filme.

No teatro Young Vic, George Devine produziu varias peças que foram representadas em Londres e nas provincias, e a companhia acaba de regressar de uma "tournée" nos paises do Benelux. Outra companhia teatral em Manchester, a Adventure Theatre Guild, espera ter em breve seu proprio teatro infantil, onde crianças assim como adultos poderão representar. Em Aberdeen, Wolverhampton e Lewisham tambem existem teatros juvenis, sendo que as visitas da companhia do Young Vic, estimulam o entusiasmo local, dando-lhe valiosas lições.

Foi produzida tambem uma versão abreviada do Barbeiro de Sevilha pela Companhia de Sadler's Wells; entretanto, torna-se empresa mais dificil a representação de operas para crianças nas áreas rurais, se bem que a iniciativa tenha despertado aplausos entre a assistencia juvenil.

Muitos museus possuem coleções especialmente organizadas para crianças, como por exemplo a seção juvenil do Museu Cientifico da Kensington. O museu das crianças, entretanto, é o Geffrye Museum, em Londres, pequeno e antigo predio de tijolo vermelho, e local oficial de uma coleção de moveis. Cada galeria é mobiliada como se fosse a sala de visitas de determinado século, com figuras de tamanho natural dos supostos habitantes. Sobre as paredes há painels que contam a historia daquele século, os homens e mulheres famosos, os principais acontecimentos da época. Há tambem uma sala especial onde as crianças que assim desejam, podem vir desenhar, pintar ou modelar os objetos que mais apreciaram no museu. Há jogos, sendo que deles é uma coleção de blocos com figuras dos moveis, meios de transportes e personagens dos diversos séculos que devem ser arrumados cada um de acordo com sua época, vê-se tambem uma coleção de pequeninos modelos de casas de todos os estilos arquitetaturais historicos da Grã-Bretanha, tornando possivel às crianças reconhecer as casas que vêem em suas excursões de férias.

Tais atividades desenvolvem o espirito de observação das crianças, seu poder de discriminação e seu senso estético, fazendo com que, mais tarde, elas venham a conhecer e sentir o verdadeiro valor da sua herança cultural.

Para os dias de muito sol nas montanhas ou no campo, S. Talbot criou esta capeline em palha da Italia, coroada de flores campestres

A MAIOR FABRICA DE NILON DA EUROPA

Está sendo concluida a maior fabrica de nilon do Reino Unido, e uma terça parte da gigantesca empresa já está em funcionamento para a British Nylon Spinners. Espera-se que dentro de 15 meses a fabrica esteja produzindo a plena capacidade, isto é, 4.000.000 quilos de nilon por ano.

O programa de produção que a British Nylon Spinners marcou para a referida fabrica abrange cerca de 100 produtos diversos, inclusive roupas — para homens e mulheres — completamente feitas de nilon.

Aliás, os produtos de nilon são considerados hoje indispensaveis na vida diaria, como acontece com os generos de nilon para equipamento de aviões, como, por exemplo, tanques de gasolina flexiveis, paraquedas, malas de correio aereas, casos em que o nilon foi considerado mais conveniente que qualquer outro material.

A nova fabrica, em plena atividade, dará emprego a mais de 2.000 pessoas.



Para a tarde ou para o "cock-tail", este elegante "deux-pièces" executado em dois tecidos diferentes. A jaqueta em tecido bege com bordados pretos e a saia em tafetá preto

Escolha de vestidos de noiva

Rose Rolland

LONDRES — Poucas noivas modernas seriam capazes de conservar seus vestidos nupciais, para uso de seus descendentes. A maioria delas, ou pelo menos as inglesas, escolhem seus vestidos de casamento visando utilizá-los depois para outros fins, depois de alguns pequenos remates e adaptações. Contudo, embora seja tradicional o uso do cetim branco (ou chiffon ou ainda tulle) para ir à Igreja, não são mais tão raros os casos de moças que escolhem "toilettes" discretas para casar. Há um unico modelo que ainda guarda o estilo tradicional. Esse modelo é de tulle branco, o que obedece mais à tradição com véu. Outros modelos não configuram "toilettes" comuns, triviais, mas tambem estão longe de converter as noivas no alvo da indiscreta curiosidade de todos os tempos. Para temperamentais mais recolhidos, o vestido escuro, com frisos e golas brancas, brancos sendo igualmente o chapeu e as luvas; enquanto que para jovens esbeltas, fica muito bem o vestido simples com faixa na cintura à guisa de cinto e chapeu de abas largas, tudo complementado por luvas escuras. Agora, um detalhe que jamais refugiará da indumentaria as noivas: as flores, que podem ser gardenias brancas, ou na falta destas, qualquer outro ramo de tom suave. (B.N.S.)

Aniversário da concessão do voto feminino

No mês corrente registrou-se o trigesimo aniversario da concessão do direito do voto à mulher na Grã-Bretanha. Foi nas eleições de dezembro de 1918 que as mulheres britanicas fizeram uso desse direito pela primeira vez. No mês anterior fôra-lhes concedido tal direito, a partir dos 30 anos de idade, restrição que se manteve durante dez anos, após o quê o voto feminino adquiriu absoluta igualdade em relação ao masculino. Tambem foi nas eleições de 1918 que se apresentou pela primeira vez como candidato uma mulher. Eleita em 1919, foi Lady Astor a primeira mulher que teve assento na Camara dos Comuns, e desde então sempre há mulheres no Parlamento. Duas mulheres chegaram a ocupar postos de ministro, a primeira das quais, Margaret Bondfield, na pasta do Trabalho, em 1929, e a segunda, miss Ellen Wilkensen, recentemente, até 1947, na pasta da Educação. No atual parlamento britanico, há mais mulheres do que em qualquer periodo anterior: dos 640 membros atuais, 24 são mulheres.

UM MILHÃO DE DOLARES EM TECIDOS ESPECIAIS

Uma firma de Glasgow, na Escocia, ganhou em 1948 cerca de 1.000.000 de dolares, vendendo tecidos especiais da popelina para camisas de homem e vestidos de senhora. A referida firma dedica-se ao fabrico de tecidos de algodão, empregando nesse mister 470 pessoas. Atualmente, mais de 60 por cento da sua produção segue para o estrangeiro, sendo que mais de 90 por cento desse total se destina aos paises de moeda forte. Fundada há 126 anos, essa casa tornou-se famosa na sua especialidade nos maiores mercados do mundo, principalmente nos Estados Unidos.

FORNO E FOGÃO

BOLO ECONOMICO

3 xicaras de açucar; 3 ovos; 2 colheres de sopa de manteiga, bem cheias; batem-se bem o açucar, os ovos e a manteiga. Depois juntam-se ½ copo de leite; 3 xicaras de farinha de trigo e junto a esta uma colherinha de chá de fermento royal. Bate-se mais um pouco e leva-se ao forno em forma untada com manteiga.

BOLO MAJESTOSO

2 xicaras de açucar; 2 xicaras de trigo; 1 xicara de maizena; 1 xicara de leite; 4 xicaras de manteiga; 1 colherinha de fermento royal; 2 ovos, sendo 1 com clara. Bater bem a manteiga e os ovos, e ir juntando o leite, a farinha e a maizena e o açucar. Junta-se o fermento no trigo, peneirando-o.

CREME DE MAIZENA E AMEIXA EM CALDA

Leva-se ao fogo a quantidade de leite desejada (na proporção de 1 copo para 2 colheres de sopa de maizena) deixando-o aquecer-se. Antes de ferver acrescenta-se a maizena dissolvida em uma pequena quantidade de leite frio. Mexer sempre para que não se formem caroços. Quando o creme estiver bem cozido, retirá-lo e colocá-lo em fôrma ou vasilha de vidro previamente molhada.

* * *

Colocar para ferver um litro aproximadamente de agua para meio quilo de ameixas pretas escolhidas. Depois de 15 minutos de fervura retirar as ameixas e acrescentar a este caldo, açucar a vontade a fim de se fazer uma calda não muito grossa. Quando a mesma estiver no ponto acrescentar as ameixas deixar no fogo mais uns 15 minutos. Retirar e deixar esfriar. Quando o creme tambem estiver frio e colocado em um prato, derramar sobre ele o doce de ameixas em calda.

Maior interesse pelas realizações artisticas

Segundo o relatorio do Conselho de Artes da Grã-Bretanha, relativo ao periodo de 1947-1948, maior numero de pessoas se vem interessando pelas artes em geral, havendo a referida entidade procurado estimular esse interesse, que se concentrou de preferencia sobre as realizações de ballet e opera. Durante o periodo a que se refere o relatorio, o Conselho promoveu 95 exposições em 330 locais diferentes; 45 companhias patrocinadas pelo Conselho ou a ele associadas, levaram a efeito 593 representações, compreendendo teatro falado e ballet. Milhares de concertos foram realizados igualmente sob a responsabilidade do Conselho.



"Vive" é o nome deste vestido de J. Sagardoy, executado em cetim "duchesse" preto

Festejem os seus aniversarios de casamento

Tôdo mundo sabe que o 25.º aniversário de casamento é dito de prata e o 50.º de ouro, mas sabem que cada aniversário desse dia festivo tem um nome particular?

1.º, bodas de papel — 2.º, bodas de algodão — 3.º, bodas de couro —4.º, bodas de frutas ou flores — 5.º, bodas de madeira — 6.º, bodas de doces — 7.º, bodas de lã — 8.º, bodas de louça — 9.º, bodas de olmo — 10.º, bodas de estanho — 11.º, bodas de aço — 12.º, bodas de seda — 13.º, bodas de rendas — 14.º, bodas de marfim — 15.º, bodas de cristal — 20.º, bodas de porcelana — 25.º, bodas de prata — 30.º, bodas de perolas — 35.º, bodas de coral — 40.º, bodas de rubis ou esmeralda — 45.º, bodas de safira — 50.º, bodas de ouro.

Os casais felizes gostam de celebrar esses aniversarios e ilustrar o ano que festejam.

"OPUS ANGLICANUM"

As recentes exposições de paramentos religiosos, confeccionados por costureiros católicos, na Grã-Bretanha atrairam as atenções do mundo inteiro para o apuro e a arte dos trabalhos finos de agulha neste país. A Grã-Bretanha sempre foi famosa, efetivamente, nesse genero delicado de costura. Na Idade Média, surgiu na Grã-Bretanha uma forma especial de pontos de agulha a qual levava os Papas a exibirem os paramentos britanicos como modelos no genero. Tais pontos eram chamados de "opus anglicanum" (trabalho inglês), designação até hoje conservada. Exemplares famosos desses trabalhos são os do século XIV que se acham no Museu de South Kensington, em Londres, e no Museu Metropolitano, de Nova York, como verdadeiros tesouros de arte no genero.

Ainda há grande procura desses trabalhos delicados. Encomendas da Africa, India, Antilhas e até do Japão têm sido feitas, para substituir os paramentos perdidos. Os produtores britanicos estão fornecendo tambem todos os utensilios religiosos, das capas aos castiçais, para a restauração das igrejas danificadas pela guerra na Alemanha, Austria, Holanda e outras regiões devastadas do continente.

OS ACESSORIOS NA MODA DE 1949

Por VITORIA CHAPPELLE

As coleções dos costureiros londrinos apresentam acessórios originais e de fácil confecção em casa. São pequenas "jacquettes" e coletes, que, usados por cima de vestidos simples, completam e variam a "toilette", sendo tambem apropriados para usar com o "tailleur". Aqui vemos ilustradas algumas destas idéias, sendo que os modelos apresentados podem ser facilmente executados em casa.

A fotografia ao lado, mostra-nos o interessante colete de tafetá, com "pois", complemento ideal para o vestido escuro da moça que trabalha em escritórios, e que recebendo um convite para jantar, ou ir ao cinema, não terá tempo de ir a casa mudar de roupa. A "jaquette" tipo "golf" demonstra como se podem combinar duas cores, ou mesmo duas qualidades diferentes de tecido, aproveitando-se assim ao máximo um côrte de fazenda. O detalhe da manga, presa à uma cava larga, empresta uma nota original à indumentária.

Em seguida temos êste blusão, de decote "bateau" e mangas japonesas, feitio que tanto pode ser usado para a noite como para o dia. É abotoado nas costas, e sendo usado com "toilette" de noite, o decote poderá ser bordado de lentejoulas. .. .. ..



Colete de tafetá com "pois", complemento ideal para um vestido escuro. Mais abaixo a jaqueta "golf" demonstra como se podem combinar duas côres ou mesmo duas especies diferentes de tecido



Vestido cujo blusão tem o seu decote "bateau" e mangas japonesas; feitio que tanto pode ser usado para noite como para o dia. E' abotoado nas costas, e quando usado para rua, será acompanhado de uma blusa branca de mangas compridas

PARA DEDICAÇÃO AO TRABALHO

Foi concedida, pelo rei Jorge VI, há poucos dias, a miss Alice James, trabalhadora numa mina de carvão, a Medalha do Imperio Britanico, pela sua dedicação ao trabalho. Miss Alice James, que conta 68 anos de idade, trabalhou durante 48 anos na limpeza de uma mina no sul de Gales, sem nunca ter chegado tarde ao serviço e apenas faltou uma unica vez, quando esteve gravemente enferma. Durante 35 anos, viveu numa pequena e humilde habitação de dois comodos, levantando-se todos os dias uteis às 4 da manhã, a fim de deixar em ordem a casa antes de sair para a mina, o que fazia pouco depois das 5 horas. De todas as mulheres que trabalham nas minas do sul de Gales, mis Alice James é a primeira a ser condecorada pelo rei.

QUER CRESCER? EMAGRECER ou ENGORDAR!
Em qualquer idade CRESCIMENTO (inclusive pernas) até 16 cm., EMAGRECIMENTO ou FORTALECIMENTO parcial ou completo do corpo, com garantidos aparelhos U. S. A. de terapia mecano-ortopédica. PATENTES em 28 paises. Sucesso imediato controlavel. Referencias médicas internacionais. PEÇA CATALOGO ilustrado GRATIS, escrevendo para: S. BERN - Caixa Postal 9244 - SÃO PAULO.

RADIOS "BEL" 1948
Rádio-Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor.
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

ONDINA FERREIRA

De livro para livro, Ondina Ferreira faz consideraveis progressos. O seu ultimo romance — "Navio Ancorado" — que aparece numa inacreditavel tiragem de 40.000 exemplares, é indubitavelmente o melhor que já escreveu. O mais uno, organico e o de mais cuidada realização artistica. Crêmo-la, portanto, em condições de nos dar, dentre em breve, um grande romance, onde o seu inegavel talento se manifeste de maneira completa, plena.

Ondina Ferreira está classificada pelos "nossos mais intrigantes do que criticos" — como dizia o saudoso Mario de Andrade — entre as autoras brasileiras de "best-sellers" — essa modalidade menor do genero romance que o yênio comercial norte-americano inventou. E, por assim considerarem-na, muito raramente os criticos oficiais tratam de seus livros nos enxundiosos rodapés que mantêm. Essa atitude, na verdade antipática, é, além de tudo, injusta. Notadamente no caso da autora de "Navio Ancorado". Para uma escritora de suas possibilidades — que antes de ser uma simples contadora de historias é, sobretudo, uma ardente vocação literária — as lições e sugestões da boa critica muito haveriam de ser proveitosas. Mas, ao invés de contar com a palavra esclarecedora dos que se supõem aptos para julgá-la, Ondina Ferreira vem realizando a sua obra à margem da crítica, impelida somente pelo seu indestrutivel pendor para as letras.

"Navio Ancorado" é romance que se aguenta muito bem ao lado de tantos outros de autores festejados. Bem escrito, do ponto de vista formal — e é preciso salientar que Ondina Ferreira é das mais cuidadosas escritoras nesse particular — traz a marca de um temperamento de romancista. Se a autora ainda não se realizou completamente, a ponto de nos apresentar um livro definitivo, ela está, entretanto, muito além da mediocridade do "best-seller" e, especialmente, de certa literatura feminina nacional e estrangeira. O caminho do romance é áspero e disso sabe a escritora.

"Navio Ancorado", romance que situa no plano humano varios dramas de nossa sociedade — e a autora nunca evitou de enfrentar problemas, jamais temendo os temas ou tomar posição diante das questões fundamentais de nossa época — merece ser lido e divulgado e criticado. Mais dia, menos dia, Ondina Ferreira superar-se-á a si mesma e, dominando totalmente a técnica do romance, publicará obra que haverá de colocá-la indiscutivelmente entre os nossos mais aptos ficcionistas.

M

Saudade de um grande francês

Francis de Miomandre

Pouco depois do fim da guerra de 1914-1918, desapareceu, em circunstancias tão inexplicáveis quanto trágicas, um homem admiravel, mas de cujo valor o publico não estava informado. Referimo-nos a Victor Ségalen. Entretanto, uma elite pouco numerosa de artistas, escritores e sabios, guardou-lhe piedosamente a memoria. A revista "Les Cahiers du Sud", em documentado numero especial, chama a atenção para esse grande esquecido.

Ele a merece, e até ainda mais, pelo valor da sua obra de poeta e de romancista, pelo interesse dos seus trabalhos de arqueólogo, enfim, pela nobreza da sua vida, inteiramente dedicada ao duplo ideal de patriota e de homem de estudo.

Medico da armada, iniciou as suas viagens pelas ilhas do Pacifico onde conheceu Gauguin. Penetrou na alma profunda do pintor, com inteligencia e simpatia excepcionais, atestadas no livro de estréia "Les Immémoriaux", obra original e robusta que rompeu com os hábitos e formulas da literatura exótica. Pela primeira vez um ocidental se nivelava com os personagens das terras distantes que descrevia e os explicava de dentro para fóra, o que dava ao seu estilo e à sua concepção do mundo um cunho de autenticidade, até então desconhecido. Mas esse processo mental encontraria um emprego de inesperada amplidão depois que Victor Ségalen tomou contacto com a China, país que atraía, de tal modo, o Bretão que era, que aprendeu o seu idioma em poucos meses. Nenhum europeu, como ele, deu a impressão de tão bem conhecer a mentalidade chinesa. Romances como "René Leys" e poemas como "Stéles" são revelações tão frisantes como o seriam obras originais, compostas por clássicos de lá. Tudo o que há de dissimulado e de secreto, de cruel e de magestoso, de sensivel e requintado na alma de um chinês de linguagem, todo o lado eterno e incomunicavel dessa alma, se acha, não explicado, mas exposto aos nossos olhos, com um relevo imponente e, alem disso, numa linguagem magnifica.

Mas acreditar que semelhante atividade de linguista e de autor tenha bastado à sua enorme vontade de trabalhar, seria conhecê-lo mal. A arqueologia o fascinava e a ela se entregou com paixão. Com Lartigue (um outro herói da guerra) e o elegante Gilbert de Voisins, empreendeu, no coração do Celeste Imperio, duas missões no decorrer das quais fez descobertas impressionantes, valendo-se do conhecimento profundo da lingua e dos costumes do país para chegar a lugares defesos aos outros exploradores, pesquisando monumentos da mais recuada antiguidade, graças aos quais foram, de subito, revelados periodos historicos até então mergulhados na sombra. O mundo dos orientalistas e, em particular o dos sinólogos, não se esquecerá do imenso serviço que lhes prestaram essas descobertas.

Apesar de tudo isto, Victor Ségalen não se julgava quite com a patria. Declarada a guerra acorreu ao seu posto e, muito embora quase esgotado pelo arrasante e perigoso encargo de cuidar as vitimas de duas graves epidemias entre os amarelos, incorporou-se a uma companhia de fuzileiros navais no Yser. Era muito para um organismo já bem cansado. E foi, no decorrer de uma licença por molestia, nas florestas de sua região natal, num velho bosque celta, cheio de fadas e de lendas, que o encontraram fulminado pela morte.

Parece ter sido preparada essa volta mistica à sua terra. Um grande francês nos foi arrebatado naquele dia. Mas, ele faz parte daqueles cuja saudade só pode crescer no nosso coração fiel, comovido pela beleza da sua obra lirica e pelo heroismo da sua carreira de soldado e de sábio. (Copyright do S.F.I.).

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

A literatura americana contemporânea

Cassiano Nunes

No inicio do século XX, os Estados Unidos já não eram mais aquela nação de ar provincial e pioneira que mandava literatos para a Europa como embaixadores, mas sim, uma nação com uma capacidade de produção assombrosa, e com possibilidades imprevisiveis. Por outro lado, todo o seu Oeste achava-se em franca atividade. Tendo terminado o seu periodo de "imperialismo interior", os Estados Unidos preparam-se para competir com as grandes nações imperialistas do mundo: a Inglaterra, a Alemanha e a França. Em primeiro lugar, os Estados Unidos começaram a fazer pressão sobre a America Central. Depois, sob a direção impetuosa de Theodore Roosevelt, resolveram "transformar o Pacifico num lago americano". No terreno nacional, as modificações foram tambem espantosas. Certos inventos, como, por exemplo, o automovel e o avião, encurtavam as distancias, e alteravam o aspecto das cidades. Os arranha-céus apontavam com abundancia nas zonas urbanas. As massas proletarias, orientadas pelo socialista Debs e outros radicais, iam obtendo pouco a pouco algumas vantagens. As feministas, apesar da reação policial e da campanha de ridiculo que lhes era movida, conseguiram, para a mulher, o direito ao voto, e outras condições de igualdade ao homem. O jazz, os filmes de Hollywood, e certos costumes modernos mais ousados, espalharam-se pelo mundo. Chuveiros eletricos, enceradeiras eletricas, aspiradores de pó, radios e geladeiras, surgiram no mercado, e logo se converteram em necessidades imperiosas. Os eternos otimistas deliravam em hinos ao progresso, ao individualismo e à igualdade... politica concedida pelo sistema democratico. Mas os intelectuais, os permanentes Hamletos, analisavam o mundo ruidoso da produção espetacular, e mostravam um olhar sombrio de duvida e de apreensão. Havia mesmo "qualquer coisa de podre no reino da Dinamarca..." E de fato em 1914 uma conflagração internacional cobriria de cadaveres os campos floridos da Flandres. Wilson, o idealista, perdeu depois para os homens práticos, e o mundo começou a preparar-se para a segunda grande guerra mundial. Os intelectuais americanos que participaram da Primeira Grande Guerra ficaram profundamente marcados pela visão da sórdida epopéia, da carnificina inutil, e receberam sem protesto a etiqueta melancolica: "a geração perdida". Sua grande aspiração foi o esquecimento, e, portanto, impulsionaram-se para todas as especies de fuga: a fuga para a Europa, a fuga para a aventura e a fuga para a morte. Em 1932, Hart Crane, a maior esperança da moderna poesia americana, suicidou-se. Poucos anos depois, F. Scott Fitzgerald, o romancista da idade do jazz, desaparecia em Hollywood, vencido pelo vazio interior, pela bebida, e pela impossibilidade de equilibrio. Em 1929, a catástrofe da Depressão atingiu em cheio a nação americana; os otimistas, então encheram-se de pavor; os operarios culparam os capitalistas especuladores, e os capitalistas perderam a voz — recuperando-a só depois da morte de Franklin Delano Roosevelt para reiniciarem suas velhas cantigas. Tendencias de esquerda, tendencias de direita, o "New Deal" salvador... O romance americano moderno revelou muito minudentemente os conflitos espirituais, politicos, economicos e sociais da vida dos Estados Unidos. Sobretudo, o romance que se seguiu ao aparecimento marcante de Theodore Dreizer, um dos iniciadores da corrente naturalista nos Estados Unidos. Nos seus romances "Sister Carrie", "Uma Tragedia Americana", enfim, em toda a sua obra, Dreiser fez uma critica impiedosa ao sistema capitalista. John dos Passes, em "Manhattan Transfer" e na trilogia "U. S. A.", seguiu-lhe o rastro. Mais proximos de nós, John Steinbeck e Erskinne Caldwell em livros como "Luta Incerta", "Vinhas da Ira" e "Estrada do Tabaco", revelaram de maneira altamente artistica e fundamente humana, os problemas do povo desamparado e das injustiças sociais. E' pena que tenha de passar correndo por todos esses escritores, mas não há alternativa...

Um dos movimentos literarios mais significativos nos Estados Unidos foi o que ficou conhecido pela designação "a revolta contra a vila". Foi ele originado pela insipidez e materialidade da existencia nas vilas do Oeste, que, de aldeamento pioneiros, se transformaram de repente em vilas prosperas na Idade Industrial, sem possuirem no entanto quaisquer elementos espirituais para embelezá-las e vitalizá-las. Os dois livros mais importantes dessa corrente são: "Winesburg, Ohio" de Sherwood Anderson, e "Rua Principal" de Sinclair Lewis. De Sinclair Lewis, o primeiro escritor americano a obter o Premio Nobel, é tambem o famoso romance "Babbitt", uma das mais brilhantes sátiras da literatura universal. Contudo, o livro mais importante da moderna ficção americana, em minha opinião, é "Studs Lonigan" de James T. Farrell, em que o ficcionista apresenta um assunto restrito com uma significação ampla, universal. A ficção americana sofreu um rude golpe com a morte prematura de Thomas Wolff, o inesquecivel autor de "Volte para o Lar, Anjo". Wolff unia um poder verbal incomparavel ao senso poético mais pungente.

Se me pudesse alongar, gostaria de discorrer sobre a poesia contemporanea americana. Comentaria Edwin Arlington Robinson, Carl Sandburg, Edgar Lee Masters, Robert Frost, Vachel Lindsay, T. S. Elliot e os poetas negros Countee Cullen, Langston Hughes, Claude McKay e muitos outros. Entretanto, obedecendo à determinação do titulo deste artigo, sintetizamos.

Edwin Arlington Robinson, como Frost, nasceu na Nova Inglaterra, numa pequena cidade que ele descreveu no seu primeiro livro de poemas, e que chamou de "Tilbury Town". Os seus poemas mais interessantes são retratos dos tipos estranhos dessa cidadezinha tradicional da região pedregosa e indomita — a mesma "região branca e verde" dos poemas de Frost. Robinson, até certo ponto, herdou a seriedade, austeridade e dramaticidade dos puritanos, evitando, contudo, destes as convenções mesquinhas. Foi um realista amargo que não se deixou ludibriar por lustrosas aparencias. Sua obra é um permanente jogo de luz e sombra — mais de sombra do que de luz. Um dos seus mais curiosos personagens bebia absinto amarissimo pelo desejo estoico de vencer o sofrimento. Ele representa bem o estoico Robinson, que trabalhara muito tempo nos subterraneos de Nova York, e, mesmo depois do seu sucesso, continuou vendo o mundo rodeado de trevas. Seu poema "Cassandra" é um libelo terrivel contra as materialidades da moderna civilização americana. E' um poema cheio de terriveis profecias.

Robert Frost é um poeta sem nenhum misterio, cabotinismo ou singularidade parente. Ao contrario de Robinson, é um otimista, e afirmou num poema que o céu deve ser bom, mas que, entretanto, "a terra é o lugar ideal para se viver". A maioria dos seus poemas são simples descrições da vida camponia da Nova Inglaterra, a norte de Boston, agreste mas poética região como a Bretanha. Seus poemas brotam geralmente de suas experiencias, pois ele é tambem um lavrador. O que dá, então, grandeza à sua poesia? Creio que o mesmo fato que acontece com Manuel Bandeira. Frost dá às coisas mais simples um sentido profundo, uma força transfiguradora, o que o torna uma das mais notaveis das vozes poéticas do presente.

T. S. Elliot, que nasceu em São Luis, Missouri, e há anos se naturalizou inglês, é um dos mais impressionantes casos da poesia moderna universal. Sua poesia é a mais revolucionaria e dificil que se possa imaginar, contudo T. S. Elliot proclama-se um paladino da Tradição e expõe em sua obra uma terrivel condenação da Idade Moderna. Disse ele há tempos: "em politica, sou um monarquista; em literatura, sou um clássico, e, em religião, sou um católico da Igreja da Inglaterra." Inegavelmente muitas acusações que fez ao mundo moderno, em poemas célebres como "A Terra Estéril" e os "Os Homens Ocos", têm a sua base, e, por certo, isso explica em parte o seu expressivo sucesso.

Terminarei esta tetralogia de artigos sobre a literatura americana, referindo-me a Thornton Wilder, romancista e teatrólogo, que não é propriamente um grande nome da literatura americana, mas que, em meu entender, captou melhor do que qualquer outro o "sentido do eterno" no mundo e nos seres e os transplantou para a literatura. Em Sinclair Lewis em sua luta contra a rusticidade da aldeia, e a babbitização da vida, e em Elliot na sua critica ao mundo burguês materializado, há muita verdade, mas ambos os escritores estão lidando com assuntos temporais, efemeros. O tipo humano Babbit será substituido por outros tipos de sociedades futuras, e a burguesia não poderá durar sempre. Há um "devenir" constante, uma transformação permanente na sociedade humana, sobre o impacto de um complexo de fatores, mas isto não é tudo. Há algo intangivel, imutavel e intemporal, no homem que não poderá ser destruido ou modificado, e creio que tal pensamento é bastante animador. Na peça "Nossa Cidade", melhor do que em qualquer outra obra literaria americana, deparamos com este sentido de eternidade. Thornton Wilder, nessa peça famosa que já foi representada em São Paulo pelo grupo de amadores da União Cultural Brasil-Estados Unidos, apresenta a vida de uma cidadezinha de New Hampshire, chamada Grover's Corners. Essa cidade nada tem de extraordinario; é uma cidadezinha igual a muitas outras, provavelmente já há muitos séculos na Europa e na Asia havia muitas cidades que não diferiam muito de Grover's Corners do século XX. Nessas cidades eternas mais eternas em sua simplicidade do que as Romas, Constantinoplas, e outras sedes de império, as principais preocupações eram e são ainda a criação dos filhos, a plantação dos legumes, o respeito para com o proximo... Grover's Corners é conservadora em politica, e conservadora em arte, mas a fonte da vida não seca nos Estados Unidos porque há muitas Grover's Corners preocupando-se mais com a vida quotidiana, com a continuação da vida, do que com idéias, revoluções ou fantasias, que passam, que envelhecem, que são arquivadas, enquanto Grover's Corners continua. Wilder demonstra-nos tambem em sua peça que o sentido da vida e tambem da felicidade, está na aceitação do quotidiano, dos dias simples que passam (e não voltam), na pureza e profundidade dos afetos familiares que a morte não extingue. O excepcional não se conta em "Nossa Cidade" onde só aparecem coisas comuns, familiares, inevitaveis, como a mocidade, o amor e a morte. Em certo momento, o "diretor de cena" fala pelo autor: "Todos sabem que alguma coisa é eterna. Todos sabem no amago do seu coração que alguma coisa é eterna, e que alguma coisa tem a ver com os seres humanos. Todos os grandes povos que existiram têm estado a dizer-nos isso há cinco mil anos, e contudo é estranho como a humanidade se esquece de verdade tão óbvia. Há alguma coisa bem profunda que é eterna em cada ser humano".

Wilder acredita que o sentimento do amor dá sentido à vida e ao tempo. Nenhum amor é perdido, mesmo quando não há retribuição, pois amar é o destino dos seres humanos, e a sua recompensa é a sua propria existencia. Assim termina ele o seu romance "A Ponte de São Luiz D'El Rey": "Há um reino de vivos e um reino de mortos, ligados por uma ponte, o amor, que é o unico sentido, a unica sobrevivencia".

Terminando esta sintese da evolução da literatura americana, em que são citados tantos valores mutaveis e tantas lutas efemeras, creio que, como conclusão, posso deixar o pensamento animador de Thornton Wilder do que não pode haver perda e nem derrota no cenario do mundo, pois há um sentido eterno na comedia humana, e este sentido é o amor.

Um Sartre italiano

O existencialismo, ou melhor, o fenomeno Sartre, não é nem uma prerrogativa nem uma novidade francesa. Como filosofia o existencialismo nasceu e cresceu na Alemanha, e como literatura, muito antes que Sartre surgisse no panorama das belas letras, já na Italia um jovem romancista escrevia à maneira que mais tarde Paris iria consagrar. Trata-se de Alberto Moravia.

Seu primeiro romance publicado em 1930 — "Os Indiferentes", ora traduzido em português, já evidencia claramente a nova linguagem espiritual e moral que viria a caracterizar os personagens da ultima expressão literária. Um livro amargo como "O Muro", cinico e desesperado, em que se debate o drama dos "Indiferentes" essas criaturas despojadas de qualquer orientação, que acabam por abandonar-se ao proprio destino e sem forças para reagir ou distinguir sequer entre o bem e o mal. Criaturas que nem mesmo chegam a ter consciencia de sua humanidade tragadas como estão pela indiferença ante a vida e seus problemas.

O romance de Moravia antecipa de varios anos, o drama de toda uma geração. Uma geração vencida antes mesmo de ter lutado, acabrunhada pelos vicios aos quais se entrega sem prazer, impotente e abulica.

Uma geração que Sartre pôs em voga, e que se caracteriza pelo que em linguagem existencialista passou a ser conhecido como a "volupia do lôdo".

Dois poemas de Ruth Guimarães

CORRENTEZA

A noite debruçou-se para nós
limpida e calma,
negra princesa nubia
coroada de estrelas.

Eis-nos aqui, inutilmente olhando estrelas
e a ouvi-las talvez,
em seu cósmico rumor imperceptivel,
Rumor da caminhada para Hércules,
em milagrosa procissão de luz.

De que vale saber-lhes o destino
se não sabemos onde vamos?

E para que cogitar
de itinerários estelares,
se é tão mais belo simplesmente olhar?

E, — dize-me! —
para que saber o nosso proprio itinerário?

A força que guia os astros
pelos caminhos do céu

há de levar-nos à razão de todas as coisas
ou ao nada final
com ou sem
tantas inuteis interrogações.

Que importa sejam as religiões — fracassos,
os deuses — mitos, os espaços vazios
e todo sonho termine pela cruz?

Da-me a mão e sigamos

Lá em cima há o roteiro claro das estrelas
e aqui a vida é como um grande rio.

A correnteza nos conduz.

INTEGRAÇÃO

Como uma planta que afeita ao vento
drapeja adeuses
tenho raizes.

Nunca me falem de outras fronteiras,
tenho raizes.

Nunca me digam
que há céus mais claros
cantos mais belos
terras e gentes de ultras essencias
vida mais pura.
Tenho raizes.

Braços abertos
buscando espaço
(ramos apenas
que vos acenam)
tenho raizes.

Vida profunda
das inconscientes duras pacientes
inolvidaveis obstinadas
fundas raizes.

Ando perdida pelos espaços
mas volto à terra.
Tenho raizes.

Pertenço ao humus
fertil e farto
cálido humus
úmido humus.

A terra quente
que acolhe e nutre
que faz felizes e infelizes.

Nunca me acenem de outras fronteiras.
Tenho raizes.

Publicações infantis

Jean Jacques Bernard

Quando tomava um trem na gare St. Lazare para ir ver minha filha nos arrabaldes de Paris, fui abordado por um "camelot" que me ofereceu uma porção de revistas ilustradas para crianças. Excelente idéia, pensei, vou comprar isso para a garota. Comprei tudo, cinco ou seis revistas, e, no trem, comecei a passar a vista nelas... E' espantoso! Essas historias de gangster me causam náuseas. Escusado dizer, a minha filha não as verá, e me apressei em destrui-las como se destroem papeis contaminados.

E' nessas revistas que se encontra — e muita gente ainda não compreendeu — um dos mais graves problemas que possam se apresentar na consciencia dos paises livres, e que de há muito vem preocupando os educadores. De todas as partes do mundo lançam-se apelos. Os poderes publicos estão alertos, e se esperam as medidas repressivas que se impõem. Se se atentar para o fato de que na França, atualmente, um quarto da imprensa semanal é representado pelos jornais infantis e que se contaria nos dedos de uma mão aqueles que, realmente, merecem ser entregues às crianças, medir-se-á a responsabilidade daqueles que comerciam, de maneira vil, com essa coisa sagrada que é a educação, pois a leitura é uma parte da educação, e não das menores. Na verdade, os homens que envenenam com as historias de gangster os espiritos de nossos filhos são mais culpados que os famosissimos traficantes de carne ou de manteiga.

Envenenamento é o termo proprio para o caso, e não é demasiado forte. Nenhum farmaceutico venderia a uma criança uma droga nociva ao seu corpo, mas não importa quem está autorizado a lhe vender uma droga prejudicial ao seu espirito. E' preciso saber — e a experiencia a isso nos conduz no momento — quanto as almas infantis são influenciaveis para se medir a extensão do perigo.

Oh! evidentemente, se dirá que estas publicações não são pornográficas, ou que aí não se mostram adulterios ou incestos, ou que o assassinio não é aí exaltado, nem o crime recompensado. Ainda bem! Mas, é suficiente que uma historia não seja nem indecente nem imoral para ser oferecida às crianças? Não se sabe, então, que há venenos mais insidiosos cuja ação, por ser menos escandalosa, não é menos perniciosa?

Muitas pessoas pensam que essas historias de roubo a mão armada — mesmo se o ladrão fôr punido — essas batalhas pueris, esses revolveres brandidos espetacularmente, essas evasões grotescas, e mil outras coisas de uma ingenuidade desconsertante não atuam desastrosamente sobre as imaginações infantis. Muitas familias hesitam em deixar os seus filhos assistirem certos filmes e, entretanto, deixam em suas mãos historias ilustradas que a elas se equivalem.

A grandeza de um povo está em função de suas responsabilidades. Ora, já foi revelado que essas historias de gangster, que nem sempre são escritas para crianças, depois de serem apresentadas em certos paises, são revendidas a preço baixo às publicações infantis da Europa. Não se pode, pois, dizer que lá, onde o comercio tem primazia sobre a educação, seja o comercio culpado? Aqui, ele é até criminoso.

E' preciso frisar, para honra da França, que se encontra, sem distinção de partido — pois não se trata de negocio politico — grande quantidade de homens e mulheres para se levantar contra esse escandalo.

Estou certo de que a literatura infantil é uma das mais dificeis que existem. Entre essas historias de gangster e as puramente infantis — que tambem podem, à sua maneira, ser funestas — há uma falha a corrigir que necessita de um esforço e para o qual poucos escritores estão capacitados. Poucos escritores e poucos desenhistas, pois para isso é necessario possuir dons particulares. Anualmente formam-se muitos educadores e não seria impossivel indicar a esses Mestres, que tambem são escritores infantis, certos principios essenciais à essa literatura. A liberdade de comercio deveria ter limites mais rigorosos que em outros campos, pois se trata do que temos de mais precioso e mais fragil. Todos os esforços dos educadores — e quantos muitas vezes admiraveis — tornam-se inuteis, se alhures a infancia continua a ser corrompida, se a imaginação infantil continua a ser desviada, se a sensibilidade infantil continua a ser alterada por comerciantes inescrupulosos e sem freios. (Copyright do Serviço Francês de Informações).

Repercussão da edição de Proust no Brasil

Entre os numerosos artigos e notas publicados na imprensa, merece especial destaque um comentario de Lucia Miguel Pereira. "Não se pode viver depois de Proust e ignorá-lo — escreve a ilustre escritora — porque, no nosso tempo, ninguem elevou tanto a arte literária no seu duplo sentido de beleza de forma e de conhecimento do homem". Depois de uma análise aguda da importancia da obra proustiana, a biografa de Gonçalves Dias detem-se num exame da tradução da qual "o poeta Mario Quintana se desincumbiu com admiravel senso de adaptação ao espirito da obra. Quem ler Proust na sua tradução, não perderá do original senão aquilo que é absolutamente intraduzivel, isto é o acordo intimo entre o modo de ser de um escritor e a lingua em que se exprime".

EM POUCAS LINHAS

★ Circulam entre nós várias traduções de *Zadig* e de *Candide*; entretanto outras novelas não menos famosas de Voltaire, como *O Homem de Quarenta Escudos*, *O Ingênuo* ou *A Princesa de Babilônia*, que em seu tempo revolucionaram os meios intelectuais da Europa, são completamente desconhecidas. Coube à Editora Globo organizar a primeira edição completa de *Todos os Contos* de Voltaire, que formarão um imponente volume da Biblioteca dos Séculos, precedida de um extenso e valioso estudo do prof. Roger Bastide. A tradução é obra do poeta gaucho Mario Quintana, cuja versão magistral de Proust acaba de obter os elogios unanimes da critica.

★ Sartre está no Index. Rapidamente o escritor existencialista conquistou um dos mais ambicionados titulos literarios da época

MANSARDA ACESA

NOVISSIMOS

José Geraldo Vieira

A geração dos novissimos está estreando com mais idade do que o fizeram as gerações anteriores. Isso já explica a sua condição bem diferente do autodidatismo. Antigamente, aqui, ou no estrangeiro, as estrêlas literárias (e musicais) eram sempre prematuras. Talvez o destino tivesse tratado de dar um crédito à juventude visto a mor parte daquela gente estar predestinada a morrer cedo.

As muitas revistas que de Norte a Sul cuidam quase só de poesia de gerações recentissimas, e até mesmo a exposição-edital havida em São Paulo, com bom exito literário e plástico, são trabalhos de gerações já adultas, de maior idade, salvo uma ou outra exceção. Devido a isso a afirmação do valor já é de primeira mão, não precisando a corroboração de livros sucessivos senão como aspecto de evolução, pois a qualidade é significativa.

Que caracteriza a geração novissima? Meninos de Mario de Andrade? Insurrectos contra Carlos Drummond de Andrade? Novos imagistas? Volta ao parnasianismo? Exibição? Nada disso.

Os novissimos não são poetas de melenas, nem de cafés, liquidaram prèviamente o lirismo funcional, serraram e martelaram os produtos parnasianos, fizeram toracoplástia no simbolismo, estão tratando de seguir uma linha do idioma português bem mais do que uma variante macunaimizada, estão mais proximos de Sá Carneiro, José Regio e Fernando Pessoa do que dos mestres ótimos daqui. Parece pois, antes de mais nada, que cuidam de temporalidade e historicismo da literatura a ser seguida com o nome genérico de portuguesa. Isso já significa um magnifico empenho subconsciente. Estão seguindo não uma tradição, mas mostrando o bom emprego dum formal de partilhas português transferido para os trópicos.

Outra caracteristica é haverem herdado não a mecanica — chassis e carrosseria do modernismo após 1922 — mas sim os bons metais e as boas ligas, as molas e os diferenciais, bem como a carburação que em Vinicius deu um caminhão de quermesses, em Murilo um novo carro de Elias, em Manuel Bandeira um "Pulmann de administração" e em Cecilia Meirelles um Constellation.

Fundindo em alta pressão e em temperatura adequada o léxico e a maneira propriamente moderna sem sentido de escandalo nem de reforma, mas no sentido sensato de criação — como os produtos de Pierre Emanuel e Eluard, por exemplo — a geração dos novissimos tem antes de mais nada uma seriedade de camaradas operando em equipe de seminário filosófico, isto é, não é gente empirica, arrebatada, traumática, pixadora de paredes ou que deseje tomar de abordagem a antiga nave Páralo. E' gente que tem um curso poético, uma carta, material, aparelhagem e até mesmo votos.

Sabe que o parnasianismo teve uma função escultural, grave, solene; que o simbolismo teve uma função arejadora, ao ar livre, tendendo para um gesto analogo ao dos pintores impressionistas; que a turma que começou com Max Jacob, que seguiu Apollinaire e Salmon, etc., teve outra função, de sindicalismo, de anarquismo, de dadaismo e de makeup. Verificou bem o ressôo de tudo isso aqui no Brasil. Está longe de Heredia, de Verlaine, de Ruben Dario, de Bilac, apenas os reconhece bibliogràficamente, analisou bem a estrutura poética de Mario de Andrade, viu uma formidavel equipe de gente da força simultanea e divergente dum Carlos Drummond, dum Schmidt, dum Bandeira, dum Murillo realizar prodigios de modificações formais e obter poesia pura e descobertas insofismáveis, mas resolveu se comportar.

Se havia uma gratuidade e uma disponibilidade entre nós, era em poesia. Desde a captação sismica dum enredo até à sintese mais absurda e mais quimica de quantuns do tempo e da eternidade.

Aquele periodo, porém, do verseto, do verso livre, da disposição prosaica, do divertissement, do ersatz, enfim todas as operações de dissecção ou de ortopedia a que foi sujeita a Musa, entre estas duas ultimas guerras do século — pondo de lado um Claudel, um Rilke e um Georg — tantas as fugas a Pasternak ou a Block, como as paralisias de confecção a Valery, ou as tarefas a Aragon, foram experiencias essenciais, dialéticas ou gratuitas, estéticas ou populistas. Que fez a geração novissima? Comportou-se, isto é, teve uma ética, uma disciplina, evitou tanto o disturbio como a inércia, o disparate como o estado de graça bremondiano, não quer ser Rimbaud no café Procope e sim Rimbaud comprando armas para matar o imperio dos lamos poéticos.

Seu comportamento é individual, de equipe, representa compromisso ético, faz do processo um desenho funcional operante, e dá à essencia uma função.

Quando digo função não quero afirmar que a geração novissima se esteja servindo do poema para cartaz, para dialética viva, e sim quero dizer que essa essência não é normativa nem descritiva, e muito menos vocativa, ou de ênfase, mas sim uma concha de ressôo, uma acústica válida.

Tomo por exemplo dois poetas recentissimos, bem novos, Ciro Pimentel, que acaba de ver seus poemas publicados nos Cadernos de Poesia, e José Paulo Pais, que acaba de publicar seu livro O Aluno.

Não são dois poetas emergindo dum tona, ou muito menos duma enxurrada. Saem dum laboratório onde, bons discipulos do casal Curie, lidaram com toneladas telúricas para nos mostrar cada um deles, na palma da mão em lugar da mola dum despertador ou um boneco de miolo de pão, algo como os cristais. Não oferecem fezes do Minotauro, mas penugem de asa de arcanjo.

Ciro Pimentel, seco, hermético, cheio dum programa de introspecção, evita o brilho, a faceta, a exclamação, o vocativo, a rajada, e nos dá poemas enxutos, lindas cobaias vacinadas, esplendidas coleções de fungus com efeito de

(Conclui na 6.a pagina)

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.

— CATALOGO GRATIS —

A SEMANA POLITICA

PASSAGEM DE VOLTA

Domingos Carvalho da Silva

A sucessão — ainda remota, ainda longinqua — foi o tema politico quase exclusivo da semana finda. As declarações e entrevistas proliferaram e, tanto aqueles que se manifestaram pela agitação do problema como aqueles que condenaram essa agitação, contribuiram para manter no cartaz o assunto que dirige os acontecimentos da hora que passa.

E' verdade que não houve novidades de maior interesse. E' cedo demais para que surja alguma coisa definitiva e porisso é bem provavel que, com o correr dos dias, a sucessão presidencial regrida ao plano das preocupações de segunda ordem.

Alguns Estados já se adiantaram, porém, à luta pelo Catete. Assim é que no Pará está aberta a batalha entre dois candidatos: o sr. Magalhães Barata, do PSD, e o gal. Zacarias Assunção, apoiado pelo PSP e pelo PST. A UDN sustentará provavelmente o gal. Zacarias.

No Rio Grande do Norte, com o falecimento do senador João Camara, o PSD apresentou a candidatura do senador Georgino Avelino. Contra essa candidatura foi levantada a do deputado Café Filho, do PSP, e que receberá provavelmente o apoio da UDN.

Finalmente, no Maranhão, está decidido o lançamento da candidatura do senador Vitorino Freire, dono do PST. Em Pernambuco já se apresentou, tambem, um candidato. Em Alagoas ainda não foi decidido quem — da familia Goes — sucederá o sr. Silvestre Pericles...

* * *

No que diz respeito a São Paulo, tudo permanece obscuro. Sabe-se apenas que o sr. Brasilio Machado Neto alimenta esperanças de se mudar para a Alameda Barão do Rio Branco. E que o sr. Novelli Junior, na qualidade de vice-governador, é candidato nato à governança.

Nos ultimos dias falou-se muito da candidatura do sr. Prestes Maia, que teria o apoio do PTB, do PSD e de outros partidos. O ex-prefeito, porém, — que não foge ao luxo de se dizer apolitico — parece nada saber ainda sobre sua candidatura... Pelo menos é o que se deve entender das declarações que fez à imprensa e nas quais desmentiu o proprio senador Salgado Filho, que anunciara em Porto Alegre a adesão do antigo governador deste municipio aos quadros petebistas.

Esse acontecimento é sinal de que a reestruturação do PTB paulista não vai tão bem como se disse a principio. Afinal, o senador Salgado passou por aqui há varios dias e até agora nada surgiu que pudesse assinalar a sua passagem. Deve-se acentuar, porém, que os petebistas consideram pacificação um possivel acerto de passo entre o grupo Nelson Fernandes-Santamaria-Cunha Lima e o major Porfirio da Paz. De reingresso dos dissidentes "borghistas" no partido, praticamente não cogitam. As aspirações dos pacificadores são, portanto, modestas...

* * *

A proposito, dias atrás, o sr. Berto Condé, deputado federal trabalhista, que seguiu o sr. Borghi e ingressou com ele no PTN, declarou-se franco atirador. Outro "petenista", o pastor Guaraci Silveira, é presidente do chamado Partido Republicano Trabalhista. E o sr. Oliveira Mathias acaba de declarar que pertence ao PTB...

Afinal, a que partido pertencem os dissidentes borghistas? Que bancada lidera, na Assembléia Legislativa, o sr. Silvio Pereira? E' certo ou não que os srs. Silvio Pereira, Oliveira Mathias, Arnaldo Borghi, Berto Condé, Toledo Artigas, Emilio Carlos e outros amigos do sr. Hugo Borghi pertencem ao Partido Trabalhista Nacional?

Ao que parece, os borghistas estão incidindo num jogo duplo. Embora tenham saido do PTB ao tempo em que chamavam "fascista" e outras coisas cabeludas ao sr. Getulio Vargas, embora tenham lido um manifesto no Palacio Nove de Julho, proclamando a sua adesão a outra legenda, querem manter um cordão umbelical que os ligue ao partido que lhes deu os mandatos que exercem. Isto certamente por temor da futura lei organica dos partidos politicos e por receio das eleições de 1950.

Sem o apoio do sr. Getulio, o PTN, na Capital paulista, elegeu apenas um vereador. Guardar portanto, no bolso, a passagem de volta, não é má politica.

* * *

E' digno de nota, aliás, o fato de os getulistas — que eram tão unidos no tempo do Estado Novo... — se terem multiplicado em um numero enorme de facções. Na secção paulista do PTB poderiamos citar, entre outros grupos, o do sr. Borghi, o do sr. Porfirio da Paz, o do sr. Nelson Fernandes, isto sem omitir que um dos deputados petebistas já representou, durante algum tempo, o PST na Assembléia Legislativa. Outros já se manifestaram a favor do partido do sr. Guaraci. Há ainda os velhos grupos do sr. Frota Moreira, do sr. Eusebio Rocha, etc., etc.

Esta é a radiografia do estadonovismo transmudado em partido politico...

* * *

Citei acima o nome do sr. Georgino Avelino, isto a proposito da sucessão governamental do Rio Grande do Norte. O sr. Georgino está no cartaz por esse e por outros motivos. Um deles é o fato de dever presidir o Congresso na ausencia do sr. Melo Viana, que se encontra na Europa. Outro — e este é o principal — procede das declarações continuistas que o citado senador potiguar fez à imprensa carioca.

O sr. Georgino, tão solicito no seu governismo, entende que o mandato do gal. Dutra poderá ser prorrogado por um ano, a fim de que haja mais tempo para solucionar a crise sucessoria... Aqui está um raciocinio digno do Museu de Londres! Enquanto todo o mundo reclama contra o fato de ter sido aberta prematuramente a questão da sucessão presidencial, o sr. Avelino apresenta como argumento continuista a exiguidade de tempo para resolver o caso...

A argumentação do senador pessedista é totalmente absurda. Entretanto, não estamos livres de que se propague. O pessedismo não recua perante coisa alguma, quando tem um objetivo a realizar. E, se um interesse politico qualquer tentar o pessedismo a reter o poder por mais tempo, a Constituição será certamente reformada, os mandatos serão eternizados e o general Dutra, contra sua vontade — já publica e notoria — será forçado a permanecer no Catete, para evitar a "chomage" dos correligionarios do sr. Nereu Ramos, que se espreguiçam no Congresso e nas Assembléias estaduais.

O sr. Georgino Avelino, o sr. Vitorino Freire e demais governistas "à outrance" que se babam de amores pela prorrogação, defendem na verdade um golpe contra o regime, embora sob a camouflagem da "reforma constitucional". Um regime democratico não é uma Constituição apenas, mas um sistema social, moral e juridico. Mudar a Constituição para prorrogar mandatos é ferir a ética democratica e desmoralizar o sistema adotado em 1946, perante a opinião publica. A Constituição é apenas uma face do regime, e não o regime em si, que é uma estrutura mais complexa, e tambem uma mentalidade. Infelizmente a maioria dos pessedistas não se curou ainda da mentalidade da ditadura, onde cevou durante longos anos.

* * *

A noticia local mais importante da semana foi fornecida pelo sr. Lincoln Feliciano da Silva, que ameaçou convocar extraordinariamente a Assembléia Legislativa, para o dia 15 de fevereiro, isto no caso de o governado e de os nobres deputados não se interessarem pelo assunto.

Ao que parece, o sr. Lincoln Feliciano deseja proporcionar ao povo paulista uma temporada à margem do carnaval, durante a qual certamente os nobres deputados continuarão a ouvir o sr. Juvenal Sayon discorrer sobre o pedagio... O distinto presidente da Assembléia parece, a meu ver, pouco amigo dos representantes do povo. Todos eles merecem, afinal, um pouco de repouso que venha compensar um ano inteiro de labuta intensa...

O demonio da tanoaria

ARTHUR CONAN DOYLE

Não foi coisa facil trazer o "Gamecock" até à ilha, porque o rio arrastara tanta lama que os bancos se estendiam muitas milhas pelo Atlantico a dentro. A costa ainda mal se via quando a primeira linha branca de arrebentação nos preveniu do perigo, e dêsse ponto em diante avançamos com muito cuidado com a vela grande e a bujarrona, conservando a arrebentação da água bem para a esquerda, como estava indicado na carta. Mais de uma vez a quilha tocou na areia (estávamos calando um pouco mais de seis pés, naquela ocasião), mas tivemos sempre jeito e porte para passar. Finalmente, a água encheu-se rápidamente de bancos, mas tinham mandado uma canoa da feitoria e o piloto Krooboy levou-nos até uma distancia de duzentas jardas da ilha. Aí lançamos ferro, porque os gestos do negro indicavam que não podíamos esperar avançar mais. O azul do mar mudara para o castanho do rio e mesmo ao abrigo da ilha a corrente cantava e remoinhava em volta da nossa proa. A maré parecia estar cheia porque passava acima das raizes das palmeiras e, por todos os lados, sobre a sua superficie barrenta e oleosa, podiamos ver pedaços de madeira e destroços de toda espécie que tinham sido arrastados pela enxurrada.

Quando me certifiquei de que estavamos firmes em nossa ancoragem, pensei que era melhor começar a tomar água imediatamente, porque o lugar parecia inquinado de febres. O rio denso, os bancos lamacentos e lodosos, o verde brilhante e venenoso da mata, o vapor umido no ar, eram outros tantos sinais para quem soubesse lê-los. Mandei portanto arriar o escaler com dois grandes odres, que seriam suficientes para durar até chegarmos a São Paulo de Loanda. Quanto a mim, tomei o bote pequeno e remei para a ilha, porque podia ver a bandeira inglesa flutuando acima das palmeiras para marcar a posição do entreposto comercial de Armitage & Wilson.

Depois de passar para além do pequeno bosque pude ver o lugar, uma construção baixa, comprida, caiada, com profunda varanda na frente e imensas pilhas de barris de óleo de palma de ambos os lados. Uma fila de caiques e canoas estava amarrada ao longo da praia e um simples pontão se projetava pelo rio. Dois homens de roupa branca, com faixas vermelhas em volta da cintura, estavam esperando na extremidade para receber-me. Um era um camarada grande e corpulento, de barba grisalha. O outro era magro e alto, de rosto pálido, enrugado, escondido sob um grande chapéu em feitio de cogumelo.

— Muito prazer em vê-lo — disse este ultimo, cordialmente —. Sou Walker, agente de Armitage & Wilson. Permita-me apresentar-lhe o doutor Severall, da mesma companhia. Não é muitas vezes que vemos um iate particular nestas paragens.

— É o "Gamecock" — expliquei —. Sou o proprietário e comandante — Meldrum é o meu nome.

— Explorador? — perguntou êle.

— Sou um entomologista — um caçador de borboletas. Estive fazendo a costa oeste, do Senegal para baixo.

— Bom esporte? — perguntou o doutor, voltando para mim um olhar lento, amarelado.

— Tenho quarenta caixas cheias. Viemos aqui para tomar água, e também para ver o que têm na minha especialidade.

Estas apresentações e explicações tomaram o tempo durante o qual os meus dois Krooboys amarraram o caique. Então caminhei pelo pontão com um dos meus novos conhecidos de cada lado, ambos crivando-me de perguntas porque não viam um homem branco havia meses.

— O que fazemos? — disse o doutor quando comecei a fazer perguntas por minha vez —. Nosso negócio dá-nos bastante que fazer, e nas horas vagas discutimos politica.

— Sim, por especial mercê da Providência, Severall é um radical ferrenho e eu sou um unionista inflexivel, e discutimos o "Home Rule" durante duas boas horas tôdas as tardes.

— E bebemos coquetéis de quinino — disse o doutor —. Agora já estamos ambos bem "salgados", mas nossa temperatura normal era de 103 graus no ano passado (1)!

Como conselheiro imparcial, não lhe recomendaria ficar aqui por muito tempo, a menos que queira colecionar bacilos além de borboletas. A embocadura do rio Ogowai nunca será um clima saudável.

Não há nada mais interessante do que a maneira pela qual aqueles marcos avançados da civilização conseguem distilar bom humor da situação desolada em que se encontram, e mostram cara não só calma como alegre às contingências que a vida possa trazer. Por tôda a parte desde a Serra Leoa para baixo, encontrei os mesmos pantanos pestilentos, as mesmas comunidades isoladas, torturadas pelas febres, e os mesmos maus gracejos. Há qualquer coisa, que toca as raias do divino naquela fôrça do homem de erguer-se acima das circunstancias e usar a inteligência para zombar das misérias do corpo.

— O jantar estará pronto dentro de u'a meia hora, capitão Meldrum — disse o doutor —. Walker foi providenciar a êsse respeito; é o encarregado da casa, esta semana. Entretanto, se quiser poderemos dar uma volta por aí, e eu lhe mostrarei as vistas da ilha.

O sol já descera abaixo da linha de palmeiras, e a grande abobada do céu sobre as nossas cabeças era como o interior de uma calote imensa, irisada de côr-de-rosa claro e delicadas nuanças. Ninguém que não tenha vivido em uma terra onde o peso e o calor de um guardanapo se tornam intoleráveis sobre os joelhos, pode imaginar o abençoado alivio que o frescor das tardes traz consigo. Naquele ar mais leve e mais puro o doutor e eu caminhamos em volta da pequena ilha, êle apontando os armazens e explicando a rotina do serviço.

— O lugar é um tanto romantico — disse ele, em resposta a alguma das minhas observações sôbre a monotonia daquela vida —. Estamos vivendo aqui bem no limiar do grande desconhecido. Ali, — continuou apontando para o nordeste — penetrou Du Chaillu, e encontrou a terra dos gorilas. E' o país de Gaboon — a terra dos grandes simios. Naquela direção — apontando para o sudeste — ninguem avançou muito. A região irrigada por êste rio é praticamente desconhecida aos europeus. Cada tronco de árvore que passa por aqui arrastado pela corrente vem de território inexplorado. Desejei muitas vezes ser melhor botanico quando vi as singulares orquídeas e plantas de aspecto curioso que encalharam na extremidade oriental da ilha.

O lugar que o doutor indicava era uma praia em declive, literalmente coberta pelos destroços arrastados pela corrente. Em cada extremidade havia uma ponta curva, formando uma espécie de quebra-mar natural, de modo que havia uma pequena baía entre as duas. Esta estava cheia de vegetação flutuante, com um unico grande tronco de árvore atravessado no meio, e de encontro ao qual a correnteza vinha quebrar-se.

— Isto é tudo lá de cima — disse o doutor —. Ficam presas em nossa baía e quando alguma nova enxurrada desce são novamente arrastadas para o mar.

— Que árvore é aquela?

— Oh, uma variedade de teca, imagino, mas bastante apodrecida, ao que parece. Chega-nos tôda espécie de grandes árvores de madeira de lei flutuando até aqui, para não falar das palmeiras. Venha cá, por favor.

Conduziu-me até um comprido edificio, com enorme quantidade de aduelas de barris e aros de ferro espalhados lá dentro.

— Isto é a nossa tanoaria — disse —. Mandam-nos as aduelas em amarrados, e nós montamos os barris aqui. Agora, não acha nada de particularmente sinistro neste edificio, pois não?

Olhei em volta, para o alto telhado de zinco corrugado, para as paredes de madeiras caiadas e para o chão de terra batida. A um canto havia um colchão com um cobertor.

— Não vejo nada de muito alarmante — disse eu.

— E no entanto há qualquer coisa fora do comum, também — observou êle —. Vê aquela cama? Bem, tenciono dormir nela esta noite. Não quero gabar-me, mas acho que é uma boa experiencia para os nervos.

— Por que?

— Oh!, têm acontecido umas coisas engraçadas. Estive falando a respeito da monotonia da nossa vida, mas asseguro-lhe que ela é às vezes tão excitante quanto poderiamos desejá-lo. Seria melhor voltarmos para a casa, agora, porque depois do crepusculo começa a vir-nos o nevoeiro da febre lá dos pantanos. Ali, pode vê-lo vir através do rio.

Olhei e vi longos tentáculos de vapor branco subindo em espirais de entre o denso matagal verde e arrastando-se em nossa direção por sobre a larga superficie crespa do rio barrento. Ao mesmo tempo o ar se tornou de subito umido e frio.

— Lá está o gongo do jantar — disse o doutor —. Se êste assunto lhe interessa, falar-lhe-ei sobre êle depois.

Interessava-me muito, porque havia qualquer coisa de sério e contrafeito nas suas maneiras enquanto êle estava parado na tanoaria deserta, que me excitava fortemente a imaginação. Era um homem grande, resoluto, robusto, aquele doutor, e no entanto vislumbrei-lhe um curioso brilho nos olhos quando os passeava em sua volta — uma expressão que eu não descreveria como sendo de medo, mas antes como a de um homem que está alerta e em guarda.

— Incidentalmente, — disse eu enquanto voltávamos para a casa — mostrou-me as cabanas de grande parte dos seus auxiliares nativos, mas não vi qualquer um deles.

— Dormem no batelão, acolá — respondeu o doutor, apontando para um dos bancos.

— De fato. Mas nesse caso não me parece que precisem das cabanas.

— Oh!, usavam as cabanas até bem recentemente. Pusemo-los no batelão até que recuperem um pouco a confiança. Estavam todos meio loucos de medo, e por isso os deixamos ir. Ninguém dorme na ilha, exceto Walker e eu.

— O que foi que os assustou?

— Bem, isso nos trás de novo à mesma história. Suponho que Walker não fará objeção a que ouça tudo a êsse respeito. Não sei por que haveriamos de fazer segredo disso, se bem que seja na realidade um assunto bem desagradável.

Não fizemos qualquer outra alusão ao caso durante o excelente jantar que fora preparado em minha honra. Parecia que, mal a vela branca do "Gamecock" surgira na extremidade do cabo López, aqueles hospitaleiros camaradas tinham começado a preparar a famosa "panela-de-pimenta" — que é o ardente cozido peculiar à costa oeste — a cozinhar os inhames e as batatas doces. Servimo-nos de um jantar nativo tão bom quanto se poderia desejar, servido por um elegante criadinho de Serra Leoa. Estava já observando comigo mesmo que êle pelo menos não tomara parte na conversa geral quando, tendo colocado a sobremesa e o vinho em cima da mesa, êle levou a mão ao turbante.

— Mais alguma coisa para eu fazer, Massa Walker? — perguntou.

— Não, acho que é tudo, Moussa — respondeu o meu anfitrião —. No entanto, não me estou sentindo bem esta noite, e preferiria muito que ficasses na ilha.

Vi a luta entre o medo e o dever no rosto negro do africano. Sua pele tomara aquele tom lívido-arroxeado que toma o lugar da palidez nos pretos, e seus olhos giraram furtivamente pela sala.

— Não, não, Massa Walker, — exclamou por fim — é melhor que venha para o batelão comigo, patrão. Poderei tomar conta do senhor muito melhor no batelão.

— Isso não serve, Moussa. Os homens brancos não fogem dos postos onde são colocados.

De novo vi a luta desesperada no rosto do negro, e de novo seus receios prevaleceram.

— Não, adianta, Massa Walker! — exclamou —. Nem que me batessem, não poderia fazê-lo. Se fosse ontem, ou se fosse amanhã... mas esta é a terceira noite, patrão, e é mais do que eu posso suportar.

Walker encolheu os ombros.

— Dá o fora, então — disse —. Quando o navio do correio vier podes voltar para a Serra Leoa, porque não preciso de um criado que me abandona quando mais preciso dele. Suponho que isto tudo é um mistério para o senhor, ou o doutor já lhe contou, capitão Meldrum?

— Mostrei ao capitão Meldrum a tanoaria, mas não lhe contei coisa alguma — disse o doutor Severall —. Está com mau aspecto, Walker — acrescentou, olhando para o companheiro —. Vai ter um forte acesso.

— Sim, tive calafrios o dia inteiro e agora a minha cabeça está ôca como um tambor. Tomei dez grãos de quinino, e meus ouvidos estão zumbindo como uma chaleira. Mas quero dormir com você na tanoaria esta noite.

— Não, não, meu caro amigo. Não me fale em semelhante coisa. Deve meter-se na cama já, e tenho a certeza de que Meldrum o desculpará. Vou dormir na tanoaria eu, e prometo-lhe que estarei aqui com o seu remédio antes do café.

Era evidente que Walker fora atacado por um desses subitos e violentos acessos de febre intermitente que são a praga da costa Oeste. Suas faces macilentas estavam vermelhas, os olhos brilhavam-lhe com febre, e de subito, ali mesmo sentado como estava, começou a bradar uma canção com a voz esganiçada do delirio.

— Vamos, vamos, temos de levá-lo para a cama, amigo velho — disse o doutor; e com o meu auxilio conduziu o amigo para o quarto de dormir. Ali o despimos, e em seguida, depois de tomar forte sedativo, caiu em profundo torpor.

— Está bem para passar a noite — disse o doutor, quando nos sentamos e tornamos a encher os copos mais uma vez —. Ora, é a minha vez, ora a dele, mas, felizmente, jamais caimos os dois ao mesmo tempo. Teria pena de ficar inutilizado esta noite, porque tenho um pequeno mistério para desvendar. Disse-lhe que tencionava dormir na tanoaria.

— Disse, sim.

— Quando disse dormir queria dizer montar guarda, porque não poderei dormir. Tivemos um tal alarme aqui que nenhum nativo seria capaz de ficar depois do pôr do sol, e tenciono descobrir esta noite qual pode ser a causa de tudo isso. Foi sempre nosso costume ter um vigia noturno dormindo na tanoaria para evitar que os aros sejam roubados. Bem há seis dias o camarada que dormia lá desapareceu, e não pudemos encontrar a menor pista dele. Era, por certo, singular, porque nenhuma canoa fora roubada, e estas águas são tão cheias de crocodilos que não seria possivel um homem atravessá-las a nado. O que aconteceu ao camarada ou como poderia êle ter abandonado a ilha, é um mistério. Walker e eu ficamos meramente surpreendidos, mas os pretos ficaram assombrados e estranhas histórias de vudu começaram a circular entre êles. Porém o verdadeiro panico começou quando, há três noites, o novo vigia da tanoaria desapareceu tambem.

— Que foi feito dele? — perguntei.

— Bem, não só não sabemos, como nem sequer podemos ter uma idéia que convenha aos fatos. Os negros juram que há um demonio na tanoaria que exige um homem de três em três dias. Não querem ficar na ilha — nada poderia persuadi-los. Até mesmo Moussa, que é um rapaz de bastante confiança, preferiu abandonar, como viu, o patrão com forte acesso de febre, a ficar aqui durante a noite. Se quisermos continuar o negócio neste lugar, teremos de tranquilizar os nossos negros, e não conheço outra maneira melhor de fazê-lo do que ficando eu próprio uma noite lá. Hoje é a terceira noite, sabe, de maneira que espero que a coisa venha, seja lá o que for.

— Não tem qualquer indicio? — perguntei —. Não havia qualquer sinal de violência, qualquer mancha de sangue, pegadas, nada que lhe possa dar uma idéia da espécie de perigo que terá de enfrentar?

— Absolutamente nada. O homem desapareceu, e é tudo. Da ultima vez foi o velho Ali, que tinha sido guarda do cais desde que aqui estamos. Estivera sempre firme como uma rocha e nada senão uma desgraça poderia fazê-lo abandonar o serviço.

— Bem, — disse eu — realmente não acho que isso seja serviço para um homem só. Seu amigo está cheio de láudano, e, haja o que houver, não poderá prestar-lhe o menor auxilio. Vai permitir-me passar a noite com o senhor na tanoaria.

— Bom, isso é na realidade muita bondade sua, sr. Meldrum — disse êle cordialmente —. Não é coisa que eu me tivesse atrevido a propor, pois seria exigir muito de um mero visitante casual, mas se de fato quer...

— Por certo que quero. Se me der licença um momento, chamarei à fala o "Gamecock" e avisá-lo-ei de que não precisam esperar-me.

Quando voltávamos da outra extremidade do pontão, ficamos espantados com o aspecto da noite. Enorme montanha de nuvens côr de chumbo elevara-se do lado da terra, e o vento vinha daquela direção em pequenas rajadas quentes que batiam nos nossos rostos como as baforadas de uma fornalha aberta. Sob o pontão o rio fazia remoinhos e escachoava, atirando pequenos salpicos de espuma branca por cima das pranchas.

— Com os diabos!, disse o doutor Severall —. Estamos arriscados a ter uma cheia, por cima de todos os nossos embaraços. Essa subida de nivel do rio significa chuvas pesadas no interior, e quando começa ninguém sabe até onde irá. Já tivemos a ilha quase coberta, antes. Bem, vamos ver se Walker está passando bem, e depois, se quiser iremos para a nossa vigilia.

O doente estava mergulhado em profundo torpor e deixamos algumas limas espremidas em um copo ao lado dele, para o caso que acordasse com a sede da febre. Depois nos encaminhamos através da escuridão insólita lançada pelas nuvens ameaçadoras. O rio subira tanto que a pequena baía que descrevi, e que ficava na extremidade da ilha, estava quase obliterada pela submersão da peninsula lateral. A grande balsa de detritos de madeira com a enorme árvore escura no meio estava derivando para cima e para baixo na corrente engrossada.

— Isso é uma boa coisa que a cheia fará por nós — disse o doutor —. Arrasta todo êsse lixo vegetal que é trazido para a extremidade leste da ilha. Vem com a correnteza no outro dia e aqui ficará até que uma cheia o arraste para o meio do rio. Bem aqui está o nosso quarto, e aqui estão alguns livros, e a minha bolsa de tabaco e vamos tentar passar a noite da melhor maneira possivel.

A luz da nossa unica lanterna, o grande salão solitário parecia muito vazio e triste. Salvo as pilhas de aduelas e montes de aros, não havia absolutamente nada nêle, exceto o colchão preparado a um canto para o doutor. Fizemos dois assentos e u'a mesa com as aduelas, e iniciamos juntos uma longa vigilia. Severall trouxera um revolver para mim e estava armado com uma espingarda de caça de dois canos. Carregou as armas e deixou-as ao alcance da mão. O pequeno circulo de luz e as sombras negras que nos envolviam eram tão melancólicas que êle foi até à casa e trouxe duas velas. Um dos lados da tanoaria era, porém, rasgado por várias janelas, e foi somente protegendo as nossas luzes com o auxilio de aduelas que conseguimos mante-las acesas.

O doutor, que parecia ser um homem com nervos de ferro, dedicara-se à leitura de um livro, mas eu observei que de vez em quando o pousava sobre os joelhos e passeava um olhar atento à sua volta. Pelo meu lado, embora tentasse uma ou duas vezes ler, achei impossivel concentrar os pensamentos no livro. Voltavam sempre a vaguear por aquele grande salão vazio e silencioso e a prender-se naquele sinistro mistério que o envolvia. Torturei o cérebro procurando qualquer teoria possivel que pudesse explicar o desaparecimento daqueles dois homens. Havia o fato positivo que se tinham sumido e nem o menor ponto de referência de como nem para onde. E ali estávamos nós, esperando no mesmo lugar — esperando sem a menor idéia sôbre aquilo que esperávamos. Tivera razão em dizer que não era empresa para um só homem. Já era bastante excitante naquelas condições, porém fôrça alguma no mundo me teria feito ficar ali sem um companheiro.

Que noite infindável e tediosa, aquela! Lá fora ouviamos o murmurio e rumorejo do grande rio, e o soluçar do vento em ascensão. Lá dentro, salvo a nossa respiração o virar das páginas pelo doutor e o zumbido agudo e fino de algum ocasional mosquito, havia um silêncio pesado. Em certo momento senti o coração subir-me à boca ao mesmo tempo que o livro de Severall caía ao chão e êle se punha em pé de um pulo com os olhos fitos em uma das janelas.

— Viu alguma coisa, Meldrum?

— Não. E você?

— Bem, tive a vaga sensação de movimento do lado de fora daquela janela —. Pegou na espingarda e aproximou-se dela —. Não, não se vê nada, e contudo eu seria capaz de jurar que alguma coisa passou lentamente por junto dela.

— Uma folha de palmeira, talvez, — disse eu, porque o vento se estava tornando mais forte a cada momento.

— Muito provavelmente — concordou êle, e voltou de novo ao seu livro, mas seus olhos desde então lançavam de vez em quando rápidas olhadelas desconfiadas para a janela. Pus-me a observá-la tambem, mas lá fora tudo estava quieto.

E então, de subito, nossos pensamentos foram desviados em outra direção pelo desabar da tempestade. Um relampago encandeador foi seguido por um trovão que abalou o prédio. Mais uma vez e mais outra vinha o vivido clarão do relampago seguido imediatamente pelo trovão, como o clarão e o estrondo de uma peça de artilharia. E então desabou a chuva tropical, retinindo e roncando no telheiro de zinco corrugado da tanoaria. O vasto espaço ôco ressoava como um grande tambor. Da escuridão ergueu-se estranha mistura de ruidos, um gorgolejar, respingar, pingar, borbulhar, escoar, gotejar — todos os sons liquidos que a natureza pode produzir, desde o desabar e cantar da chuva até ao surdo escachoeirar do rio. Hora após hora o tumulto se tornou mais forte e mais continuo.

— Palavra, — disse Severall — vamos ter a mãe de todas as cheias, desta vez. Bem, aí vem a aurora, afinal, e isso é uma benção. Estamos quase acabando de extirpar a superstição da terceira noite, de qualquer maneira.

Uma luz cinzenta ia invadindo a tanoaria, e o dia raiou pouco depois. A chuva estiara, mas o rio côr de café rugia como uma catarata. Sua força fez-me recear pela ancoragem do "Gamecock".

— Tenho de ir a bordo — disse eu —. Se êle desgarrar, nunca mais será capaz de subir o rio outra vez.

— A ilha é um ótimo quebra-mar — respondeu o doutor —. Posso dar-lhe uma xicara de café, se vier até à casa.

Sentia-me enregelado e deprimido, e a sugestão foi bem acolhida. Deixamos a agourenta tanoaria com seu mistério ainda por desvendar e patinhamos pela lama até à casa.

— Temos ali o fogareiro de álcool. Se quiser acendê-lo, eu irei entretanto ver como Walker se sente esta manhã — disse Severall.

Deixou-me, mas voltou logo em seguida com uma cara assombrada.

— Foi-se — exclamou com voz rouca.

Aquelas palavras deram-me um calafrio de terror. Fiquei parado com a lampada na mão, olhando para êle.

— Sim, foi-se! — repetiu —. Venha ver.

Segui-o sem uma palavra, e a primeira coisa que vi quando entrei no quarto foi o próprio Walker deitado na cama, com o pijama de flanela cinza que eu ajudara a vestir-lhe na véspera.

— Não está morto, decerto! — gaguejei.

O doutor estava terrivelmente agitado. Suas mãos tremiam como folhas ao vento.

— Morreu há varias horas.

— Foi a febre?

— Febre! Olhe para o pé dele!

Lancei um olhar para baixo e um grito de horror escapou-se-me dos labios. Um dos pés estava não somente deslocado, mas torcido completamente na mais grotesca contorsão.

— Santo Deus! — exclamei —. O que terá podido fazer isto?

Severall pousara a mão sobre o peito do morto.

— Apalpe aqui! — sussurrou.

Coloquei a minha mão no mesmo lugar. Não houve resistência. O corpo esta absolutamente fofo e mole. Era como apalpar uma boneca de serragem.

— O osso externo desapareceu — disse Severall no mesmo murmurio assustado —. Graças a Deus que êle tinha tomado o láudano. Pode ver-lhe pelo rosto que morreu dormindo.

— Mas quem pode ter feito isso?

— Já tenho bastante disto — disse o doutor, enxugando a testa —. Não sei se sou mais cobarde do que os meus vizinhos, mas isto vai além das minhas forças. Se vai para o "Gamecock"...

— Venha daí! — disse eu, e seguimos. Se não corremos foi porque cada um de nós queria conservar uma ultima sombra de respeito perante o outro. Era perigoso arriscar-se em uma leve canoa sobre as águas do rio engrossado, mas não paramos um instante para pensar nisso. Ele ao leme e eu remando, conseguimos mantê-la à tona d'água e chegamos à coberta do iate. Ali, com duzentas jardas de água entre nós e aquela maldita ilha, sentimos que éramos nós mesmos de novo.

— Voltaremos dentro de uma hora ou duas, — disse êle — mas precisamos de algum tempo para nos refazermos. Não consentiria que os negros me vissem no estado em que eu estava ainda agora nem por um ano de salário.

— Eu disse ao despenseiro para preparar o café. Depois voltaremos — disse eu —. Mas em nome de Deus, doutor Severall, que concluiu de tudo isto?

— Vai alem da minha compreensão; simplesmente alem da minha compreensão. Tenho ouvido falar da feitiçaria dos vudus, e ria-me disso, com os outros. Mas que o pobre Walker, um cidadão inglês decente, temente a Deus, do século dezenove, tivesse de ser enterrado assim, sem um unico osso no corpo — isso me abalou, não nego. Mas olhe para ali, Meldrum; estará aquele seu homem maluco, bebedo, ou que é que êle tem?

O velho Patterson, o homem mais antigo da tripulação, e calmo como as Piramides, estivera de quarto à pôpa com um croque para afastar os troncos flutuantes que desciam arrastados pela correnteza. Agora estava de cócoras, com os olhos esgazeados olhando para a frente e o dedo indicador agitando-se furiosamente no ar.

— Olhem para ela! — gritava —. Olhem para ela!

E no mesmo instante vimo-la. Um enorme tronco de arvore preto vinha descendo rio abaixo, com a parte superior apenas lambida pelas aguas. E na frente dele — cerca de três pés à frente — arqueando-se para cima como a figura de proa de um navio, via-se uma cabeça terrivel, balançando devagar de um lado para o outro. Era achatada, malévola, do tamanho de um pequeno barril de cerveja, cor de fungo desbotada, mas o pescoço que a sustentava era mosqueado de amarelo e preto. Enquanto passava ao longo do costado do "Gamecock" arrastada no torvelinho das aguas, vi duas imensas roscas distenderem-se de dentro de algum grande buraco no tronco. e a horrenda cabeça ergueu-se de subito à altura de oito ou dez pés, fitando o iate com olhos sombrios, cobertos de escamas.

— Que é aquilo? — exclamei.

— E' o nosso demonio da tanoaria — disse o doutor Severall tornando-se em um instante o mesmo homem resoluto, confiante em si proprio, que fôra antes —. Sim, aquilo é o diabo que andou assombrando a nossa ilha. E' a grande serpente "python" do Gaboon.

Pensei nas historias que ouvira ao longo de toda a costa sobre os monstruosos constritores do interior, do apetite periódico, e os efeitos assassinos de seu aperto mortal. Então tudo tomou forma no meu espirito. Houvera uma inundação na semana anterior. Trouxera rio abaixo aquele enorme tronco com o seu horrendo ocupante. Quem sabe de que distante floresta tropical teria vindo? Ficara detido na pequena baía a leste da ilha. A tanoaria era a construção mais proxima. Duas vezes, com a volta do apetite periódico, carregara um vigia. Nessa noite voltara sem duvida, quando Severall julgara ver qualquer coisa movendo-se na janela, mas as nossas luzes tinham-na afastado. Seguira para diante e matara o pobre Walker.

— Por que não o carregou? — perguntei.

— Os trovões e relampagos devem ter assustado o bruto. Aí vem o seu despenseiro, Meldrum. Quanto mais depressa tomarmos café e voltarmos à ilha, melhor, porque alguns negros poderiam pensar que nós tivemos medo.

(1) 103 graus Fahrenheit correspondem mais ou menos a 40º centigrados.

Ilustração de Aldemir martins para o conto de Conan Doyle

FAGUNDES VARELA

Fernando Jorge

Era um mancebo de estatura mediana e talhe espigado. Deveria ter seus 19 anos. Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo já o conheciam, quando ele, com seu porte nobre, atravessava o modorrento Largo de São Francisco. Chamava-se Luis Nicolau Fagundes Varela. Tinha cabeleira basta, de côr fulva, leonina. Os seus olhos eram azuis, fixos, vivos, penetrantes. O rosto, oval e delicado, assemelhava-se ao semblante angelico de Cristo; possuia a mesma barba rala e fronte idealista de meigo nazareno... Nasceu na fazenda de Santa Rita, no municipio de Rio Claro. A região do berço natal impregnar-lhe-ia a retina de variegados cenarios agrestes. Por toda a existencia, o campo, em oposição à cidade, seria sempre para ele o ideal, o sonho, a libertação:

"A cidade ali está; com ela o erro,
A perfidia, a mentira, a desventura...
Como é suave o aroma das florestas!
Como é doce das serras a frescura!

Precocemente revelou a vocação para a poesia. Certa ocasião o seu professor pegou-o em flagrante... quando distraido rabiscava versos em vez de fazer as lições... Reprimiu-o severamente:

— Deixa disso rapaz, não tens jeito para a coisa. Nunca serás um bom poeta!

Daí por diante o professor não cessava de adverti-lo dizendo que "a miseria seria a sua sorte" se insistisse em privar com as musas... Cansado das admoestações Varela decidiu tirar a prova de suas faculdades poeticas. Copiou, em segredo, umas estrofes dos "Lusiadas" e assinou em baixo o seu nome. Em seguida pastichou outras estrofes do poema e assinou o nome do poeta luso. Feito isto apresentou o trabalho ao seu professor para que julgasse qual das duas estrofes era a melhor.

O professor não perdeu tempo: declarou pessimas as oitavas de Camões, que Varela havia assinado como de sua autoria, e magnificas as oitavas que Varela escrevera, e assinara como se fossem de Camões...

São Paulo na epoca de Varela era uma cidadezinha acanhada, que só tinha de importante a velha Faculdade de Direito. O romantismo era a mania do tempo. Não havia nada mais bonito para os moços com os cerebros saturados de leituras de Byron e Musset do que passar a noite numa venda ou prostibulo qualquer, a beber caninha e a recitar poesias macabras... Varela, influenciado pelos amigos, tomava parte nesses recreios viciosos, onde adquiriu o vicio da embriaguez.

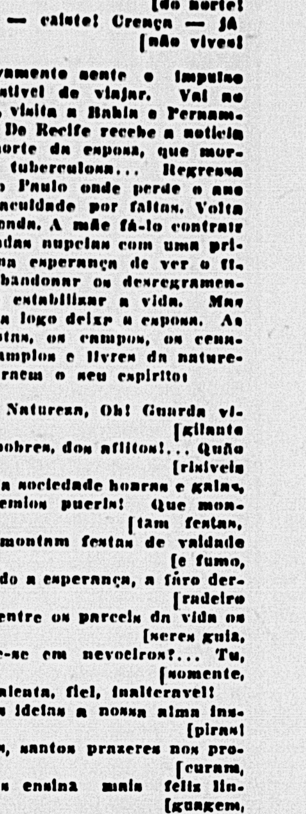
Quando frequentava as aulas da Faculdade apaixonou-se por uma cortesã que alcançava no tempo grande celebridade. Era mulher de beleza fisica e possuidora de certos atributos de espirito: Ritinha Sorocabana ou Rita Maria Clementina de Oliveira. Rompendo com a amante, ele vaga por diversos lugares. Fagundes Varela foi um instavel, desses individuos de natureza multipla, que não conseguem ficar parados muito tempo num só lugar, que sentem agitar-se constantemente dentro de si, o demonio da insatisfação:

Se nos desertos da vida
Romeiro da maldição,
Tenho de andar sem descanso
Como o hebreu da tradição?

Buscar das selvas o abrigo,
A sombra que a paz aninha,
E ouvir a selva bradar-me:
— Ergue-te, doudo, caminha!

Quebrando a rotina da pacata paulicéia surgiu na cidade um circo de cavalinhos e Varela apaixonou-se pela filha do empresario do circo, Alice Lounde. A companhia após a sua permanencia em S. Paulo parte para Sorocaba. O poeta vai atrás... Abandona as aulas da Faculdade, os amigos, a mesada paterna... Irá como Orfeu até os infernos pela sua amada... Envia uma carta ao pai pedindo-lhe permissão para casar-se. O pai consente... e Fagundes Varela casa-se a 28 de maio de 1862. A felicidade é passageira. Não tem pouso certo. Os cobradores de dividas perseguem-no. Ele, para esquecer esses maus momentos, entrega-se ao alcool. Frequenta locais sordidos, bebericando copos de aguardente... A mulher sofre privações. O marido não tem senso de responsabilidade.. Certa vez, amigos do poeta, vão procurar Alice em casa pois tanto ele como ela andavam desaparecidos há tempo. Batem à porta. Não respondem. Resolvem arrombá-la. Colocam a porta abaixo e encontram a mulher deitada no leito, prostrada, semi-desmaiada pela fraqueza. A infeliz morria à mingua de alimento. Fagundes Varela não concedia a graça de seu comparecimento. Uma noite trazem Varela nos braços, bebado, inconsciente. Ele rola pesadamente na cama, enquanto a mulher, desesperada, debulhada em pranto, embala nos braços, o cadaver mirrado de uma criança de meses: o filhinho do casal...

Mais tarde, de certo, ele escreveu o "Cantico do Calvario" em memoria de seu filho, morto no dia 11 de dezembro":



Eras na vida a pomba predileta
Que sobre um mar de angustias conduzia
O ramo da esperança! Eras a estrela
Que entre as névoas do inverno cintilava
Apontando o caminho ao pegureiro!
Eras a messe de um dourado estio.
Eras o idilio de um amor sublime.
Eras a gloria, a inspiração, a patria,
O porvir de teu pai! Ah! no entanto
Pomba — varou-te a flexa do destino!
Astro — engoliu-te o temporal do norte!
Teto — caiste! Crença — já não vives!

Novamente sente o impulso irresistivel de viajar. Vai ao norte, visita a Bahia e Pernambuco. De Recife recebe a noticia da morte da esposa, que morrera tuberculosa... Regressa a São Paulo onde perde o ano na Faculdade por faltas. Volta à fazenda. A mãe fá-lo contrair segundas nupcias com uma prima, na esperança de ver o filho abandonar os desregramentos e estabilizar a vida. Mas Varela logo deixa a esposa. As florestas, os campos, os cenarios amplos e livres da natureza atraem o seu espirito:

"Oh! Natureza, Oh! Guarda vigilante
Dos pobres, dos aflitos!... Quão risiveis
São da sociedade honras e galas,
E premios pueris! Que montam festas,
Que montam festas de vaidade e fumo,
Quando a esperança, a fúro derradeiro
Que entre os parceis da vida os seres guia,
Perde-se em nevoeiros?... Tu, somente,
Nos alenta, fiel, inalteravel!
Novas idéias a nossa alma inspiras!
Novos, santos prazeres nos procuras,
E nos ensina mais feliz linguagem,
A linguagem de Deus e da verdade!"

Ele é um ser esquisito; ora ama a solidão, ora ama o bulicio da cidade. Mas no fim das contas o campo sempre exercia sobre ele maior atração. Sentia prazer em percorrer livremente as estradas do interior, pés descalços, sujo, maltrapilho. E vivia num permanente estado de embriaguez. O pai, juiz atormentava-se com a degradação do filho. Mucio Teixeira conta que uma vez um guarda deparou com certo homem que vacilava no andar, indo aos tropeços de encontro às paredes, postes, etc., tal o estado de bebedeira em que se encontrava. Prendeu-o e levou-o perante a autoridade que lhe indagou o nome.

— Como se chama?

— Luis Nicolau Fagundes Varela, respondeu o preso.

O delegado irritou-se sobremaneira ante esta declaração. Era o cumulo! E ameaçou o detento de maior pena, pelo crime de, mentindo, profanar o nome de um grande poeta...

Daí por diante vai arrastando a vida como um fardo. Ele está solto no vasto mundo, sem uma estrela que o guie à luz, à redenção, como aquela que há milhares de anos apontou nos ceus da Palestina o caminho da salvação aos reis magos.

Uma noite desaba do ceu violento aguaceiro. Relampagos esfuziam no firmamento toldado de nuvens negras. Fagundes Varela acaba de sair de uma festa, em residencia de casal amigo, onde havia bebido, recitado versos, se mostrado espirituoso. Vai andando de baixo da chuva quando de subito sente um "frisson" percorrer-lhe o corpo. Estorce-se desesperado e rola na rua inconsciente. Alguns amigos encontram-no e o conduzem para casa, onde não tarda em falecer.

Eis a vida de Fagundes Varela, o poeta brasileiro por excelencia, amante da natureza, dos amores castos, das coisas simples da existencia. Nada de postiço, convencional em sua poesia. Ela é a voz sincera de uma alma que sempre soube elevar-se do lodo em que o corpo vivia. Seus versos, são de adjetivos doces, macios, envolventes. Nenhum poeta brasileiro soube, como ele, amar o Cristianismo. Foi "pau dagua"... porem um "pau dágua" genial, que sabia como poucos fechar a chave de ouro de um soneto, assim:

Porem minh'alma triste e sem um sonho,
Repete olhando o prado, o rio, a espuma:
— Oh! mundo encantador, tu és medonho!

ULTIMOS LIVROS

A PRODUÇÃO POÉTICA

1948 foi o ano da produção poética. Entre os livros de poemas aparecidos nos derradeiros meses do ano findo, destacam-se: "Ode ao Crepusculo", de Ledo Ivo; "O Templo da Estrela", de Marcos Konder Reis; "Songs", de Antonio Botto, em transposição para o inglês por Fernando Pessoa; "Voz em Ergástulo" de José Tavares de Miranda; "Rimas", de José Albano, edição organizada, revista e prefaciada por Manoel Bandeira; "Poemas Traduzidos", de Manuel Bandeira; "Poemas", de Ciro Pimentel e "Tríptico", de Maria Thereza Galvão Bueno, com prefacio de Guilherme de Almeida. Agora, como os dois primeiros livros de versos distribuidos em 1949, há a registrar "Poesia Muita, Poesia Nenhuma", de Reinaldo Bairão e "Figueira Brava", de Maria de Lourdes de Barros Leitão.

NOVO ROMANCE DE JOSUE' MONTELO

De Josué Montelo, escritor maranhense da geração dos trinta anos, a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar o romance A Luz da Estrela Morta, com o qual o autor fixa definitivamente o seu lugar entre os melhores ficcionistas brasileiros modernos. Estreiando com um romance naturalista, passando depois ao ensaio e à critica, Josué Montelo, com A Luz da Estrela Morta, inicia realmente a sua maturidade artistica, abordando um tema extremamente sério e complexo, com a mais perfeita segurança, dominio de técnica e de estilo e autentica originalidade de concepção literaria. O romance, cuja ação decorre em trinta e seis horas apenas, desenvolve-se fora do tempo objetivo e do espaço demarcado, revelando tambem, no autor, um escritor consciente do instrumento de sua arte — a lingua — e um psicólogo realizado em profundidade e firmeza de analise. A Luz da Estrela Morta mereceu, aliás, do critico Otto Maria Carpeaux, as mais elogiosas referencias, de que transcrevemos a seguinte expressão: "... o tema é a mais inelutavel das experiencias humanas, a irreversibilidade do tempo... A leitura, quase alucinante, dessa obra, é em si mesma uma grande experiencia que se agradece profundamente ao romancista".

A CIDADE EM 7 DIAS

Os estudantes, o temporal e o carnaval

Fernando Góes

Depois de um calor estafante as chuvas torrenciais inundaram a cidade. Não houve capa impermeavel, galocha ou guarda-chuva que aguentasse as aguas, de tal maneira foram elas violentas como furias. E os distantes bairros paulistanos, coitados, estes ficaram encharcados, inundados num mar de lama. Que as aguas do Tietê e as do Tamanduatei extravasassem do leito por onde correm e se esparramassem pelas adjacencias, compreende-se mal, mas afinal de contas sempre se compreende, embora com algum azedume. Mas que os bairros onde não existe rio nenhum para transbordar fiquem transformados em atoleiros do dia para a noite, ah, isso ninguem compreende a não ser responsabilizando a Prefeitura. A Prefeitura, sim, que durante anos e anos cuidou somente de enfeitar o centro, derrubando casas para construir avenidas, e largou os bairros ao Deus dará. E agora, ao que se assiste, toda vez que um temporal cai sôbre a cidade, é o espetaculo desolador que durante os sete dias que findaram todos nós tivemos diante dos olhos. O remedio para isso toda gente sabe qual é, só o desconhecem os nossos prefeitos, que do confortavel gabinete do Palacete Prates, na rua Libero Badaró, não podem avistar o que se passa no Alto do Ipiranga e na Lapa, no Bosque e no Jabaquara. O coronel Asdrubal Cunha, o novo governador da cidade, visitando os bairros vitimados pelas enchentes, não escondeu o seu espanto pelo abandono em que os encontrou. Deus queira, porém, que ele não se esqueça do que viu e trate com urgencia de remediar essa triste situação dos bairros distantes. Eu diria, mesmo, que sob certos aspectos essas inundações foram providenciais, porque o novo prefeito pode ver o descuido com que até agora tem sido tratado nesta cidade o morador de bairros que não os do Jardim America, Jardim Paulista e outros assim, privilegiados. E como o coronel Asdrubal Cunha parece — vejam bem que eu disse "parece" — realmente interessado em realizar uma boa administração, isto é, uma administração em favor da população, é possivel que os bairros de S. Paulo passem a ter uma melhor assistencia da parte da Prefeitura.

* * *

Já que estou me referindo à Prefeitura, falarei tambem da Camara Municipal, a proposito de um projeto de lei do vereador Derville Allegretti que autorizava a oficialização do carnaval. Apresentado esse projeto, a Camara como que se sentiu revoltada, e o nobre vereador Allegretti quase que foi injuriado por ter tido a coragem de sugerir tal coisa. Na verdade, não entendo — e penso que ninguem entendeu — as razões que levaram a Camara a ficar indignada. No projeto do sr. Derville Allegretti, homem inteligente e cuja atuação na edilidade deve servir de modelo para muitos de seus pares, vejo apenas o desejo, muito louvavel, de permitir ao povo que realmente se divirta, nesse carnaval de 1949. Porque se não houver uma ajuda da municipalidade, o povo terá que se defrontar com todas as dificuldades possiveis, inclusive aquela, que é a principal, dos preços exorbitantes para tudo. Sem a oficialização teremos um carnaval apenas de salões, onde só os ingressos custarão os olhos da cara. E os ranchos e cordões, os prestitos, de que o povo tanto gosta, esses não poderão sair à rua, porque nesses tempos de agora, de arroz no mercado a sete cruzeiros e nos emporios a nove, não sobra um niquel para nada. Os argumentos de que é um escarneo gastar a Prefeitura dinheiro com o carnaval quando tantas coisas estão aí a reclamar financiamento, é tolo e falaz. Não é um pouco de dinheiro que se gastará para alegrar o povo, para ajudá-lo a se divertir, que irá levar a falencia aos cofres municipais. Gasta-se dinheiro a rodo nessa Prefeitura, dinheiro mal empregado e em coisas inuteis, e toda gente fica quieta. A propria Camara votou, com uma generosidade caracteristica daqueles que costumam fazer cortesia com o chapeu alheio, uma porção de verbas para auxiliar uma porção de instituições particulares e mais isso e mais aquilo. Para o carnaval, que é uma festa do povo, é que fez um chiquê, um luxo basta. Mas não há de ser nada. As eleições de 51 virão. E eleição se ganha com votos nas urnas. E quem vota é o povo.

* * *

A Congregação da Faculdade de Direito resolveu manter as penalidades injustas que infligiu a alguns estudantes, inclusive uma suspensão de dois anos ao presidente do Centro Academico "XI de Agosto". Ora, a proposito dos estudantes desejarem fazer o curso sem frequentar as aulas, já manifestei eu aqui, há duas ou três semanas, a minha opinião. Estão eles errados, redondamente errados, e não têm razão. Mas se eles estão errados, errada está tambem a Congregação, pois em ultimo caso estes rapazes do largo de S. Francisco não estão fazendo outra coisa senão imitar muitos dos catedraticos da sua escola, que passam anos e anos comissionados em outras funções publicas, enquanto a materia que devem lecionar é dada por professores contratados ou livres-docentes. Assim como para o catedratico a frequencia é livre, para o aluno tambem deve ser, é a logica. E vê-se que ambos estão errados, muito embora o exemplo que devia partir de cima não tenha partido. Acresce, ainda, que nas vezes em que a Congregação deveria ter agido severamente para salvaguardar o bom nome da escola, não o fez. E um exemplo foi o caso dos perus de raça que estavam em exposição na Agua Branca, e que foram roubados por um grupo de estudantes. A alegação foi de que se tratava de uma brincadeira. Mas nesse ato o povo inteiro viu um roubo, um ato indigno. E o que fez a Congregação? Silenciou, acobertou a indignidade. Agora, que os estudantes — embora a meu ver não tenham razão — estão pleiteando medidas de seu interesse, a Congregação persegue-os, procurando até dificultar-lhes o curso, como é o caso da suspensão do presidente do "XI de Agosto". A impressão que se tem é que à Congregação está faltando um pouco de serenidade em suas decisões, serenidade a que os seus membros, pela idade que têm, já de há muito deviam ter atingido. E se os catedraticos são incapazes de se livrarem da paixão cega que os empolgou de punir desvairadamente os estudantes, por que não compreender o arroubo com que um ou outro rapaz, em frases à imprensa, tenha acusado este ou aquele professor? Se é verdade que os estudantes não têm razão, não é menos verdade que a Congregação a tem menos. E entre a Congregação e os estudantes e professores como é o mestre Vicente Rao, não há quem hesite. Toda gente prefere ficar com os ultimos

CINEMA

LOURDINHA BITTENCOURT, uma das artistas do cinema nacional com maiores possibilidades de êxito, não apenas pela sua graça pessoal, mas pela sua inteligencia e talento. Ainda há pouco o publico paulista teve o ensejo de vê-la em "Poeira de Estrelas", filme em que revelou a multiplicidade de seu talento artistico

"DEUS LHE PAGUE" PREMIADO EM MADRID

BUENOS AIRES, (A.P.) — A Associação dos Cronistas Cinematograficos anunciou que o filme argentino "Deus lhe pague", extraido da peça teatral do mesmo nome, da autoria do dramaturgo brasileiro Joraci Camargo, obteve o primeiro premio no Festival Cinematografico de Madrid.

O produtor chefe do trabalho, Atilio Mentesti, recebeu como premio um bronze representando "Don Quixote", sendo concedidos premios semelhantes ao diretor Luis Camadori e ao cenografo Gori Munoz.

"Deus lhe pague" é uma produção da "Argentina Sono Film".

ALEJANDRO CASONA NO CINEMA

A comovente trama de Alejandro Casona, "Natacha", que o nosso publico já conhece, inclusive em memoravel apresentação do Teatro do Estudante, vem aí agora, numa versão inexcedivel do cinema argentino, como "Meninas sem lar". Estrelado por Amelia Bence, este filme já apresentado em sessão especial para a critica que o aplaudiu, na A.B.I., marcará o inicio da serie de grandes lançamentos da São Miguel Filmes do Brasil, para este ano. E' de fato um inicio auspicioso, pois "Meninas sem lar" reune tudo quanto se pode desejar num filme todo emoção. Casona teve a sua obra tratada de maneira especial, resultando daí um dos mais interessantes celuloides que já nos vieram dos estudios de Buenos Aires, hoje dentro de um nivel tecnico elevadissimo. Um elenco esplendido defende esta historia emocionante que nos mostra uma mulher que tudo sacrifica pelo ideal que a animava: o bem do proximo. "Meninas sem lar" comove e nos mostra, uma vez mais, o quanto nos poderá dar a industria cinematografica argentina.

"A PECADORA", filme em exibição no cine Broadway, apresenta a linda "estrela" maxicana Emilia Guiu, num papel realmente comovente. Além de Emilia Guiu, "A Pecadora" apresenta Ninon Sevilla, uma das maiores bailarinas da "rumba" e os nossos patricios, "Anjos do Inferno", cantando em português "Boogie-Woogie na Favela" e "17,700", além de Ana Maria Gonzales em lindas canções acompanhada ao piano por Augustin Lara, e o galã Ramon Armengod. No clichê acima, Emilia Guiu, ao lado de Augustin Lara e Ramon Armengod

Vida e amores de Tchaikowsky

Victor Volmar

Uma vez ou outra, Hollywood, que tem sido acusada, aliás justamente, de tratar com demasiada versatilidade, temas sérios, sobretudo relacionados com o passado, apresenta uma pelicula digna de elogios, quer sob o ponto de vista educacional, quer como puro passatempo.

E isto se verifica, por exemplo, com "Sinfonia Tragica" (Os Amores e a Vida de Tchaikowsky), filme que, a se considerar pela critica, a verdadeira critica norte-americana, irá agradar a todos os povos, de todos os paises.

Sabemos que tanto os historiadores do ilustre musico como seus leitores notarão, de imediato, a fantasia unida à realidade, e que há uma predominancia daquela sobre esta. E provavelmente censurarão Hollywood pela falta de objetividade na historia. Mas "Sinfonia Tragica" tem um escopo primordial: mostrar ao publico a musica de Tchaikowsky. Quanto ao idilio, foi ele enxertado para dar maior relevo à historia, uma unidade romantica, digamos assim, proporcionando aos amantes da musica tambem a possibilidade de um agradavel argumento.

Alem disso, "Sinfonia Tragica" foi realizada com toda a meticulosidade e cuidado de uma boa pelicula. Fruto de um trabalho sereno, detalhado e pensado, a pelicula é a realização do sonho de dois homens, Nathaniel Finston e Benjamin Glazer, o primeiro produtor e o segundo diretor. Juntamente com J. Theodore Reed, formam o triunvirato que apanhou uma serie de idéias dramaticas sobre o grande musico, e selecionaram as suas melhores composições, para realizar o filme.

Nesta biografia, Tchaikowsky adquire vida através da interpretação de Frank Sundstrom, famoso ator sueco, que tantas glorias tem levantado em seu país e na Europa, embora seja quase desconhecido nos Estados Unidos. E o cuidado na escolha do principal interprete de "Sinfonia Tragica" prova que os seus realizadores souberam cercar-se de elementos indispensaveis ao exito integral do filme. Possuidor de uma sensibilidade acurada, senhor de uma riqueza de expressão digna dos maiores elogios, Sundstrom impressionou o diretor de "Sinfonia Tragica" pelas multiplas possibilidades de interpretar Tchaikowsky, personalidade complexa e sujeita às maiores mudanças de temperamento. Inumeros atores foram submetidos à prova para esse papel. E atores de grande projeção. Contudo, Sundstrom logo nos primeiros "tests" mostrou-se capaz de viver "Tchaikowsky", pois alem de trazer consigo todo o ambiente europeu em que tem vivido, mostrava-se conhecedor da obra e da vida do compositor de "Eugene Oneguin". Os criticos cinematograficos que tiveram a oportunidade de assistir à sessão especial para a imprensa, sentiram a personalidade marcante de Sundstrom. Notamos, ainda, que o matiz estrangeiro emprestado ao falar de Sundstrom, dá maior vida e maior realismo à pelicula. Por isso mesmo, não estariamos errados se afirmassemos que os conhecedores da vida e da obra de Tchaikowsky não regatearão aplausos ao grande interprete do mestre.

Sundstrom participa das honras da interpretação com Audrey Long que, no papel da princesa Amalya, dispensa proteção ao musico, levada por sua paixão a Tchaikowsky e à sua musica. Quanto ao trabalho da bela atriz, basta se acentuar que não se trata de uma atriz principiante, mas sim de um elemento disputado por varias empresas, que têm em mira não apenas a sua beleza, mas, ainda, o seu talento.

Quanto a Finston e a Reed, se devem os detalhes da produção, ao engenhoso Glazer, o da direção, sendo ele ainda responsavel pelo argumento, que escreveu depois de uma longa pesquisa. Finston ocupou-se, ainda, dos arranjos musicais e da direção musical. Rica em composições do grande russo, a partitura contém seleções das seguintes obras de Tchaikowsky: "Sinfonias, Quarta, Quinta e Sexta"; "Concerto numero 1, em Si Bemol Menor", para piano; "ballet" do Lago dos Cisnes; a suite "Quebra-nozes"; "Capricho Italiano", "Overture 1812"; "Marcha Eslava"; "Fantasia de Romeu e Julieta"; "Andante Cantabile" e "Barcarola"; "Junho". Alem disso, Janice Torre e Fred Spielman, compuseram duas canções, baseadas em temas do filme.

Por tudo isto, "Sinfonia Tragica" se apresenta com todas as possibilidades de vencer, proporcionando ao publico momentos de grande prazer e possibilidades de se enfronhar na vida de um dos maiores compositores russos de todos os tempos.

O romance de Diana Lynn e o arquiteto John Lindsay acaba de chegar a um capitulo bem interessante: a familia da moça acha que o rapaz é direito e a do rapaz, por sua vez, faz muito gosto no casório...

O CINEMA E OS LIVROS

LONDRES — O bibliotecário da pequena cidade de Luten, em Bedfordshire, sr. Frank M. Gardner, declarou em seu relatorio anual que cinco dos oito livros mais lidos durante o ano passado eram obras que haviam sido filmadas. Foram os seguintes os livros. "It always rains on Sunday", "The four feathers", (Quatro penas brancas), "Gone with the wind", (E o vento levou), "The Foxes of Harrow" (Debil é a carne) e "My Brother Jonathan". Os três restantes, igualmente muito lidos, mas não filmados, foram "The black rose", "King Cotton" e "Forsyth Saga". Gardner revelou tambem que o clássico "Wuthering Heights" (O morro dos ventos uivantes) era bem pouco procurado antes de ser filmado. "As crianças não reagem do mesmo modo", declara Gardner, que acrescentou: "Elas lêm obras que tenham ou não sido filmadas. (B.N.S.)

Rompendo tradições

Rompendo todos os precedentes, Joan Evans, uma pequena de quatorze anos, sem experiencia no cinema, é a primeira artista que, nessa idade, conseguiu ser contratada para representar o papel principal de uma pelicula de grande envergadura. Trata-se do filme "Roseanna McCoy", de Samuel Goldwyn, o qual contratou a nova artista pelo periodo de sete anos. Miss Evans, que fez um teste em Nova York depois de uma entrevista com um dos agentes de Samuel Goldwyn, é filha de Dale Euson e Katherine Albert, diretores de publicidade e de teatro. A unica experiencia profissional de Joan Evans foi no papel infantil de uma peça de grande sucesso de seu proprio pai "Guest in the House", quando tinha apenas sete anos de idade. Seu nome profissional será Joan Evans, e em sua estréia trabalhará com o jovem ator Farley Granger nessa adaptação cinematografica da conhecida novela de Alberta Hannum do mesmo nome cujo tema é uma acirrada luta entre duas familias.

Depois de seus esforços em "Minha Vida e Meus Amores", pelicula baseada na vida da grande atriz do cinema mudo, Pearl White, Betty Hutton obteve umas férias merecidas. E foi gozá-las em Palm Beach. Ei-la na famosa praia

NOME ESTRANHO E IMPRESSIONANTE

Devem os nomes das estrelas de cinema ser fáceis de gravar na memória dos fans? Esta pergunta originou acaloradas discussões nos estudios "Alliance", de Londres, quando ali se filmava "A FILHA DAS TREVAS".

A personagem central desse drama estranho e impressionante é dona de um nome igualmente estranho e impressionante: Siobhan (pronuncie Shuvaan) McKenna. Na opinião do produtor do filme, Mr. Victor Hanbury, êsse nome, dificil e fora do comum, constituia um bom chamariz para o publico; já o chefe de publicidade do estudio era de opinião inteiramente contrária. Foi consultada pois a interessada direta, Miss Siobhan, que argumentou com a quantidade de cartas recebidas antes mesmo do filme ficar pronto... E não mudou o nome!

A VOLTA DE JEFF COREY

Jeff Corey foi escolhido para interpretar o segundo papel masculino da pelicula "Follow Me Quietly", drama de misterio em que William Lundigan e Dorothy Patrick têm os principais papéis. Corey, que chegou a Hollywood via Broadway, onde trabalhou nos teatros de maior destaque, ainda é lembrado pela sua interpretação de Blinky, no drama "Os Assassinos", de Mark Hellinger, e mais recentemente pelo seu desempenho em "Cannon City". Não há muito, Corey terminou o seu trabalho em "Senda de amor", que em breve será estreada, e anteriormente, interpretou importante papel em "Joana D'Arc", ao lado de Ingrid Bergman. Richard Fleischer foi quem dirigiu "Follow Me Quietly". Produção de Herman Schlom.

INGRID BERGMAN, uma das mais notaveis atrizes de Hollywood, continua numa ascensão vertiginosa. Depois de "Arco do Triunfo", foi-lhe confiado o papel principal de "Joana de Lorena", a famosa peça de Maxwell Anderson que, em breve, deverá ser exibida nesta Capital

"LES AMANTS DU PONT ST. JEAN", é considerada pela critica francesa como uma das maiores criações do genial Michel Simon. Ao lado do grande interprete de "Não culpado", teremos a oportunidade de ver a grande Gaby Morlay e René Genin. O clichê acima enfoca Michel Simon e René Genin, no papel de um comprador de roupas usadas que encontra a roupa de "Maryse" (Gaby Morlay) logo após o seu suicidio

Novidades do cinema britanico

Michael Powell e Emeric Pressburger se associaram ao grupo formado por Alexandre Korda, abandonando, assim, as hostes de Arthur Rank, o monopolizador. Produzirão e dirigirão seis peliculas para Korda durante os proximos quatro anos, entre as quais figurarão "The Small Back Room" e "Gone to Earth", ambas em tecnicolor.

— Anatole de Grunwald está produzindo "Bond Street", com Jean Kent, Patricia Roc, Roland Young e Kathleen Harrison, a revelação de "Holiday Camp".

— "The Passionate Friends" é o titulo do novo filme de Ronald Neame, o colaborador de David Lean em alguns filmes, entre os quais "Brief Encounter" (Desencanto). Neame, que é tambem diretor, a partir de "Take my Life" reuniu um excelente "cast": Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard. "The Passionate Friends" é uma historia de H. G. Wells.

— Um filme ambicioso, produzido por Herbert Wilcox, "The Courtneys of Curzon Street", abrange o periodo que vai de 1899 a 1945. Michael Wilding vive a figura de Sir Edward Courtney, que se casa com a criada e perde uma excelente posição social. Anna Neagle, esposa do produtor, é a heroina. Anna e Michael estiveram juntos em "Piccadilly Incident".

— Depois de passar sete anos nos Estados Unidos, onde não conseguiu firmar-se como um diretor sequer regular, Tim Whelan voltou ao cinema britanico e já dirigiu "This Was Woman", adaptado da peça de Joan Morgan, com Sonia Dresdel, famosa nos palcos londrinos, encarregada do principal papel.

— Um drama de misterio com ação nos Alpes: "Snowbound". Robert Newton (o pintor semi-alucinado de "Odd Man Out"), Herbert Lom (o Charles Boyer do cinema inglês), Dennis Price e a atriz francesa Mila Parely compõem o "cast".

— "The Housewife's Story" é um filme adaptado da peça de Ether McCracken "No Medals". Ursula Jean interpreta o papel criado no palco por Fay Compton, Roger Livesey (o médico de "Neste Mundo e no Outro") e o principal ator.

— Peter Ustinov, que produz, escreve, dirige e interpreta suas peças e seus filmes — um Orson Welles em miniatura — vem de apresentar "Vice-Versa". Roger Livesey e uma nova descoberta, Anthony Newly, são os principais interpretes.

—O drama de um fratricidio, eis a que se resume "The Mark of Cain", com o excelente ator Eric Portman em mais um papel de assassino. A loura Sally Gray é a causa do crime.

O PROXIMO LANÇAMENTO DE "UM DIA NA VIDA" — Sem duvida alguma, constitui um acontecimento de grande importancia, o proximo lançamento de "UM DIA NA VIDA", a super-produção italiana, dirigida por Alessandro Blasetti, com Amedeu Nazzari, Elisa Cegani e Mariella Lotti, nos principais papeis. Historia de denso conteudo dramatico, pondo em foco um dos mais angustiantes e epicos episodios da consciencia humana, "UM DIA NA VIDA" foi produzida dentro da mais moderna técnica do cinema italiano e se coloca ao lado de filmes como "O Bandido", "Roma, cidade aberta" e "Viver em Paz". O fato de haver permanecido durante seis meses, em representações continuas, em quatro dos melhores cinemas de Paris, atesta, mais eloquentemente do que qualquer comentario, a importancia dessa grande realização italiana. Amanhã o publico de São Paulo terá o ensejo de assistir, no Bandeirantes, Rosario ou Esmeralda, à exibição de "UM DIA NA VIDA", que a Euopa Sul-America Filmes Ltda. tem a honra de apresentar como uma autentica obra-prima do cinema moderno

NOVIDADES DE HOLLYWOOD...

Gail Russel, a "estrela" de "A Noite tem Mil Olhos" e o astro Guy Madison, parecem que estão dispostos a dizer "sim", num futuro próximo; os bisbilhoteiros criaram êsse boato em virtude da insistencia desses atores em pedirem aos estudios que lhes dêm mais férias na segunda quinzena do próximo mês...

* * *

Audie Murphy, o soldado mais condecorado da América, agora estreando no cinema em "Código de Honra", escolheu o dia de Natal para se casar com a "estrela" Vanda Hendrix...

* * *

Então, p'ra quê essa demora? Dona Cegonha acaba de visitar pela terceira vez a mamãe Veronica Lake, dando-lhe de presente uma gorducha menina...

* * *

A turma anda impressionada com o namoro precoce da filha de Alan Ladd de cinco anos de idade, e o caçula de Bing Crosby, o entonado Lidsay; Alana — este é o nome da filhinha de Alan Ladd — onde quer que vá, leva um retratinho do "crooner-junior"...

* * *

O lenço rendado que Ann Richards usa em "A Vida por Um Fio", não é um lenço como outro qualquer. Pertenceu à grande Sarah Bernhardt que o usou em "Camille", e faz parte da coleção particular de Miss Richards, que possui inumeros outros objetos que pertenceram à inesquecivel trágica do palco...

* * *

Nem casaco de peles nem casa própria! Este é a caso de Mona Freeman, uma das intérpretes de "Esperteza Romantica"; se bem que possua um marido e um contrato de cinco anos com a Paramount, Mona ainda não juntou dinheiro bastante para comprar uma residência e um abrigo de peles...

* * *

Murmura-se em Hollywood que a bela Joan Caufield e o ex-marido de Hedy Lamar, John Loder, estão jantando juntos com muita frequência. E nós, que temos com isso?...

Ainda que pareça estranho, não é só às estrelas que se exige a esbeltez do fisico; a Paramount acaba de pedir a dois de seus "astros" para que emagreçam alguns quilos; e assim Edward G. Robinson e William Demarest estão fazendo regime alimentar, a fim de que pareçam mais jovens em algumas cenas retrospectivas de "A Noite Tem Mil Olhos"...

* * *

Como já informamos, ao terminar seu trabalho em "Os Inconquistáveis", Paulete Goddard embarcou rumo à Paris, tendo o cuidado de levar um guarda-roupa completo, mostrando assim aos seus amiguinhos parisienses que já existe elegancia própria na terra de Tio Sam...

"NA JAULA DOS LEÕES", filme a ser lançado, pela Paramount, no proximo dia 24, tem por ambiente a vida interna de um grande circo, com artistas e feras vivendo de acordo com as circunstancias. A pelicula oferece aos espectadores um mundo de sensações varias, emocionando e divertindo, ao mesmo tempo. A interpretação foi confiada a Richard Denning, Sheila Ryan. Buster Crabbe e Mary Beth Hughes. No clichê, Richard Denning e Sheila Ryan

artes

TEATRO

O teatro de Nelson Rodrigues

Se há autor teatral brasileiro, cujas peças têm sido apreciadas, combatidas e discutidas, é Nelson Rodrigues. O arrojo das suas concepções, os assuntos que desenvolve e a audacia apavorante com que exibe, às vezes, as anomalias dos seus personagens que, embora reais, não deixam de chocar o espirito do burguês, fizeram dele o escritor bem pouco procurado pelos nossos empresarios. Aliás, a propria censura se tem rebelado contra alguns dos seus trabalhos, tachando-os de inconvenientes, imorais e ofensivos aos sagrados principios de moralidade da familia brasileira. Tal fato explica melhor do que qualquer comentario, a extravagante conduta de Nelson Rodrigues na fabricação de algumas das suas peças, pois, embora não se lhe possa negar a boa qualidade da sua literatura dramatica, tambem não se pode deixar de reconhecer que o seu teatro se caracteriza, geralmente, pela focalização de problemas de ordem moral e social, onde são revelados ao publico, sem nenhum convencionalismo, temas desnorteantes e escabrosos, que só podem ser vividos por individuos tarados, e de cuja alma Nelson Rodrigues se comprás em mostrar todo o lodo das suas miserias. Entretanto, apesar da tecnica revolucionaria empregada pelo autor de "Album de Familia" na encenação das suas peças, onde aparecem certas coisas que provocam espanto ao espirito menos avisado e desacostumado de novidades desnorteantes, se assim me posso exprimir, o teatro de Nelson Rodrigues deve ser encarado como uma realização digna de compreensão e aplauso. Isso falando de um modo geral, porque eu mesmo não deixo de fazer serias restrições ao exagero e a extravagancia que predominam em algumas das suas peças. Mas eu não estou aqui para fazer a analise minuciosa da obra de Nelson Rodrigues e sim para discorrer despretenciosamente sobre certos aspectos interessantes da sua produção. "Vestido de Noiva", por exemplo, é uma peça que deve envaidecer o teatro brasileiro, apesar da originalidade do processo teatral nela empregado, que rompe, discricionariamente, com a rotina da carpintaria tradicional. Outro trabalho de Nelson Rodrigues muito discutido e que chegou a ser proibido inicialmente, a sua representação, é "Anjo Negro". Aliás, eu tenho a impressão de que a censura se implicou, de fato, com a obra do jovem autor, pois, volta e meia, lá está ela, cheia de melindres moralistas, afirmando que tal peça de Nelson Rodrigues é uma afronta aos bons costumes e outras coisas semelhantes. Mas... eu falava de "Anjo Negro". Pois é. Esta peça focaliza um problema de natureza racial, onde o negro ama uma branca e, lirico e selvagem, é capaz de todas as loucuras para defender o seu amor. E o autor dá vida à sua historia com aquele seu sistema, isto é, sem peias, sem convencionalismo, sem respeitar preconceitos, com pinceladas audaciosas, reais e violentas. "Anjo Negro", ao que se diz, será brevemente representado em São Paulo, pelo conjunto de Sandro Apolonio. Se isso acontecer, efetivamente, o publico paulista terá oportunidade de conhecer no palco, a nova produção de Nelson Rodrigues e o cronista, por dever de oficio, voltará a tratar do mesmo assunto.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 15 e 20,30 hs., no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"A MULHER DO PROXIMO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 15 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no principal papel feminino.

A seguir, o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará "Ingenuidade" ("The Voice of the Turtle"), que nos ultimos tempos tem alcançado grande exito nos palcos de Nova York.

"FILOMENA MARTURANO", HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

Sob o patrocinio do Gremio Badaró e da Cruzada de Confraternização Italo-Brasileira, será levada à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Filomena Marturano", comedia em 3 atos, de Eduardo de Filippo, sob a direção artistica do cav. Italo Bertini.

PEQUENAS NOTAS

O ator Graça Melo, que o publico paulista conheceu através das suas interpretações nas peças apresentadas recentemente por Henriette Morineau, no Teatro Santana, vem de desligar-se do conjunto da conhecida atriz, correndo rumores de que ele ingressará na companhia de Sandro Apolonio.

★

Bilinha, a bailarina graciosa e agil que esteve em São Paulo, integrando o conjunto do teatro de revistas de Chianca de Garcia, pertence agora à companhia de Derci Gonçalves, atualmente em exibição no Gloria, do Rio.

★

Está em São Paulo o ator Odilon Azevedo, que deverá estrear, ao lado de Dulcina, no Teatro Santana, na peça "Dona do Mundo", de Genolino Amado.

★

A Companhia Portuguesa de Revistas, que esteve recentemente nesta Capital, ocupando a sala vermelha do Cine Odeon, está novamente no Rio, realizando uma curta temporada no teatro Carlos Gomes.

MUSICA

ESPETACULO DE BAILADO

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital a cargo da bailarina espanhola Adrina Otero, que já se apresentou com inteiro exito perante as platéias de Nova York, Paris, Londres e Buenos Aires. Atuará no mesmo espetáculo a soprano Zabelle Aran. O acompanhamento no piano estará a cargo do maestro Frederico Graf.

RECITAL DE CITARA

No auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical, de S. Paulo, à av. São João, realizar-se-á no dia 19 do corrente, um recital de citara, a cargo do prof. H. Avena de Castro, que executará o seguinte programa:

1.a parte — C.F. Enslein — Fantasia de Concerto; Chopin — Valsa op. 63 n. 2; Artur Napoleão — Romance; Albeniz — Tango; G. H. Pergrolesi — Tre giorni son che nina...; Unlauf — Rapsodia Hungara. — 2.a parte — Ketelbey — Em um mercado persa (fantasia descritiva); Paul Linke — Caminho do coração Gavotta; Ernesto Nazareth — Eponina — Valsa; Fritz Kreisler — Liebesfreud; Johann Strauss — Rosas do Sul — Valsa Vienense; Johannes Brahms — Dança Hungara n.o 5.

RADIO

Músicas de ontem e de hoje

Falarei agora das musicas de ontem e de hoje. Sim, falarei agora das musicas carnavalescas de ontem e tambem das que surgiram este ano, mesmo porque o assunto é oportuno, bem oportuno mesmo. Qualquer pessoa que se der ao trabalho de fazer um estudo nesse sentido, ou que então procure estabelecer, simplesmente, uma ligeira comparação entre as partituras musicais de outrora com as de hoje, chegará forçosamente à conclusão de que os nossos compositores tinham muito mais inspiração antigamente. Esta é a grande verdade, não resta a menor duvida. Os carnavais passados contaram com sambas e marchas que até agora ainda são lembrados com saudades, pela beleza da sua melodia e pelo gosto imprimido nas suas letras. Quem não se recorda do "Pierrot apaixonado", do "Cavalinho alazão", do "Teu cabelo não nega" do "Minueto" e tantos outros que não precisam ser enumerados? Não pensem os nossos compositores, que o cronista tenha qualquer prevenção com eles e que, o que se está dizendo nesta coluna seja simplesmente obra de despeito. Não, isso não se dá. Se há quem preze e admire o trabalho dos nossos musicistas, esse alguem serei eu. Mas, a verdade é preciso que se diga: as musicas carnavalescas de 49, com exceção de duas ou três, não podem nem mesmo ser comparadas com as de outróra, pois elas perdem longe em tudo e por tudo. Faltam-lhes aqueles requisitos indispensaveis para o sucesso de uma composição do genero. Em alguns casos o que se vê, então, é uma verdadeira repetição dos assuntos que deram motivo às composições anteriores. Que é que há com os nossos compositores? Será preguiça ou falta de inspiração? Muitos autores, que lograram obter sucesso antigamente, comparecem em 49 com verdadeiras partituras pífias, sem graça, com letras bobas e inexpressivas. Que é que há com essa gente? Não me venham falar nos novos compositores, pois conheço alguns que, francamente, escrevem musicas com a mesma habilidade que eu entendo de consertos de relogio de parede. Francamente, o panorama brasileiro das musicas carnavalescas é, mais ou menos, decepcionante, pois são raras as que se salvam pelo seu conteudo de originalidade, melodia e beleza.

E' porisso que eu repito aqui o que disse acima: as musicas carnavalescas de ontem eram muito mais bonitas que as de hoje, em tudo e por tudo.

MARIO JULIO

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade"

O presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", recebeu do sr. Renato Almeida, secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore (Palacio Itamaraty), a carta seguinte:

"Recebi, muito sensibilizado, a comunicação de haver sido honrado com a minha designação para socio honorario desse Centro, o que muito me comoveu, não só por ter esse grupo cultural o nome do meu inolvidavel amigo Mario de Andrade, cuja memoria nele se cultua com fervor, como ainda pelas suas atividades, fecundas em favor das pesquisas e dos estudos folcloricos no Brasil.

Embora essa distinção recaia sobre a Comissão Nacional de Folclore, na pessoa do seu modesto secretario-geral, a quem faltam, por certo, merecimentos para tão honroso testemunho, não preciso ajuntar a satisfação com que trabalharei ao lado de companheiros tão ilustres e que tudo farei, se não para corresponder, ao menos para não desmerecer do titulo tão nobre que me é concedido e guardarei entre os que são mais caros na minha carreira intelectual".

Descobertos quadros de Rembrandt e El Greco

S. FRANCISCO (California), 15 (UP) — A policia revelou a descoberta de um verdadeiro tesouro em pinturas religiosas dos mais famosos mestres do mundo. Esses quadros desapareceram do Mexico há 23 anos, quando o governo daquele país confiscou os quadros, que foram agora encontrados em duas galerias de arte. Mas seus atuais proprietarios afirmam te-los adquirido de maneira legitima.

Valem um milhão de dolares

CIDADE DO MEXICO, 15 — (UP) — Os peritos legais dizem que o tesouro artistico encontrado em S. Francisco da California é avaliado em um milhão de dolares e de propriedade do governo mexicano, em face das leis sobre os bens da Igreja.

"A Viagem ao Reino do Ouro"

Sobre o livro de contos infantis "A Viagem ao Reino do Ouro", o "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro publicou, em sua edição de 12-12-1948, secção "Livros Novos", o seguinte:

"MARINA TRICANICO — "A Viagem ao Reino do Ouro" — Editora Brasiliense Ltda. — São Paulo. A autora deste livro especializou-se em obras para crianças e, com elas, vai grangeando dia a dia, maior e mais justa reputação. Vemos, por exemplo, anunciado um volume de "Higiene para crianças" que, se fôr bem fundado em noções cientificas (como é de esperar) prestará, sem duvida, grandes serviços na educação dos petizes, em cujo conjunto as questões de higiene devem estar sempre presentes. Pouco temos, em semelhante capitulo, visto que a maioria dos autores de tais livros é composta de leigos a quem seduz, apenas, a ficção pura. A sra. Marina Tricanico, advogada e dona de agradavel estilo, acha-se em excelentes condições para levar por diante obra igualmente util que deleitosa. Falando sobre "A Viagem ao Reino do Ouro", o ilustre educador sr. Fernando de Azevedo, diz que "O mundo leve e indefinido em que nos mergulha é o da fantasia, , portanto, o das crianças: faz-se uma delas para reviver a infancia e entretê-las em seus sonhos que é pena tenham tão pouca duração". Nesse mundo, embora fantastico, deve haver, porem, alguma logica, para que as crianças o achem de certo modo ajustado à vida real em que vivem. Esta é a dificuldade de livros para meninos: saber temperar o real e o irreal, não propendendo muito para nenhum dos lados, antes ficando num meio termo equilibrado e razoavel... Qualquer destas historietas — como seja, "A feiticeira do bosque", "O Reino do Ouro", "As salas de pedras preciosas", "A princesa adormecida" — mostra que a autora penetrou, agudamente, nos misterios da psicologia infantil e disso tira vantagens para compor as suas narrações. O saudoso escritor Monteiro Lobato era o mestre incontestavel delas. Ninguem lhe nega esse primado — que continuará por largos anos, dada a faculdade de reedição que têm as empresas editoras. Mas seria injusto negar a autores como a sra. Marina Tricanico lugar de relevo entre os nossos bons autores de contos para crianças. A forma em que ela os escreve é parte ponderavel na sensação de agrado que o livro deixa em nosso espirito. E' uma linguagem asseada, simples, e ao mesmo tempo, provida da energia necessaria para deixar lembranças andias no espirito dos meninos. Criaturas altamente impressionaveis, as crianças precisam de ter a sua imaginação despertada de modo conveniente para gravar o essencial das historias que lêem. A sra. Marina Tricanico vai em excelente caminho; oxalá sejam do mesmo teor os novos livros que nos promete para breve!"

"Composição", oleo apresentado por T. Suzuki ao XII.º Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Ernani Silva Bruno, Emílio Willems e Jamil Almansur Haddad, entre os concorrentes — A Comissão Julgadora

Encerraram-se no dia 15 ultimo as inscrições para o Premio Fabio Prado de 1948, tendo-se inscrito os seguintes concorrentes: Paulo Henrique da Rocha Correia, "Panoramas da Historia"; Antonio Franca, "Modernismo Brasileiro"; E. L. Berlinck, "Fatores adversos na formação brasileira"; J. Macedo, "Ensaio sobre a maquina"; Lydio Machado Bandeira de Melo, "A predestinação para o bem"; Eurico Branco Ribeiro, "Rotary, o legado de Paul Harris"; Frederico M. Arditi, "A lei dos 2|3 nas industrias mecanicas, metalurgicas e eletricas"; Miguel de Barros Ferreira, "O deserto da formiga"; Jamil Almansur Haddad, "Castro Alves"; Osorio Cesar, "A arte nos loucos"; Humberto Bastos, "A economia brasileira e o mundo moderno"; Renato da Silveira Mendes, "Paisagens culturais da Baixada Fluminense"; Mario Ferreira, "As veredas da paz"; Godin Sampaio Viana, "Direito Social — Ensaio de sintese historica"; Ernani Silva Bruno, "Retrato de uma capital de Provincia"; Emilio Willems, "Cunha — Tradição e transição de uma cultura rural do Brasil"; Florestan Fernandes, "Organização social dos Tupinambás"; Enéas Camargo, "Evolução politico-social do Brasil".

COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora do Premio Fabio Prado de 1948 ficou assim constituida: Antonio Candido de Melo e Sousa, presidente nato; prof. Fidelino de Figueiredo, prof. João Cruz Costa, Paulo Mendes de Almeida e Osmar Pimentel.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

Instituto Brasileiro de Taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, comunica aos interessados em geral que o seu curso gratuito de taquigrafia encerrará as matriculas amanhã. O referido curso terá a duração de 4 meses, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matriculas e informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Pedro Lacondia, Henrique Arocha de Toledo e Valdomiro de Oliveira.

Sra. Maria Augusta Prado, esposa do sr. Lacydes Prado.

Srtas. Ameria, filha do sr. Batista Chiereghin e de d. Maria Chiereghin; e Helia Marinho, filha do sr. Manuel Teixeira e de d. Julia Teixeira.

Menina Maria da Penha, filha do sr. Noemio Fabiano e de d. Diorene Casatti Fabiano.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Flavio, filho do sr. Flavio Franco e de d. Lidia Wilma Franco.

Elisa Maria, filha do sr. Domingos Lazarian e de d. Zinha Lazarian.

— Sueli, filha do sr. Davi Ribeiro e de d. Iida Ribeiro Cato.

— Alvaro, filho do sr. Edgard Helio Rodrigues e de d. Violeta Gabriel Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Clovis Correia Monteiro, filho do sr. Otavio Monteiro de Castro e de d. Maria Augusta Correia, e a srta. Léia Gomes de Freitas, filha do sr. João Gomes de Freitas e de d. Ernestina C. de Freitas.

— O sr. Helio Buck, filho do sr. Joaquim Buck Filho e de d. Ida Cecchini Buck, e a srta. Hildegard Elze Clara Mucke, filha do sr. e sra. Joahnnes W. E. Mucke.

— O sr. Nadir Buck, filho do sr. Joaquim Buck Filho e de d. Ida Cecchini Buck, e a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Marques e de d. Elvira Marques.

— O sr. Pedro Aguilar Perez, filho do sr. Francisco A. Perez e de d. Carmen A. Perez, falecidos, e a srta. Maria Gracia Cozzolino, filha do sr. João Batista Cozzolino e de d. Ana Sierra Cozzolino.

CASAMENTOS

Cordeiro Amaral-Cisoto — Dia 20 do corrente, às 9 horas, no santuario de Nossa Senhora, da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Pedro Cisoto, filho de d. Antonia Marini Cisoto, residentes em Catanduva, com a srta. Maria Silvia Cordeiro Amaral, filha do sr. Sebastião Domingues do Amaral e de d. Cacilda Cordeiro Amaral, residentes em Olimpia.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Malia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

ENLACE CANDIDO-TRIGUEIROS — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Trigueiros, filho do sr. Oswaldo Trigueiros e de d. Maria Melquiades Trigueiros, com a srta. Suzana Souza Candido, filha do sr. José de Souza Candido e de d. Leonice de Souza Candido. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — A pedido de pessoas ausentes nesta epoca do ano, fica adiado para daqui a alguns dias o banquete com que amigos do com. Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa. As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4880 com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7713 com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o sr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3922, com o sr. Abdul Karim Haddad; 2-7455, redação de "Economia".

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

Sras. Helena Possolo e Clara Ferreira — A União Universitaria Feminina de São Paulo vai homenagear as sras. Helena Possolo e Clara Ferreira pelo "Premio São Lucas" de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina. O chá se realizará em dia e local que serão oportunamente divulgados. As adesões podem ser dadas às sras. Irmã Dini, tel. 2-8065; Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504; Antonieta Paula Souza tel. 8-5966 e Laís de Paiva Azevedo, tel. 7-8458.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço no proximo dia 25, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.o aniversario e à data da fundação da cidade.

As inscrições para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 18 horas, ou pelo telefone 4-8591.

CONVESCOTES

Realizar-se-á dia 30 do corrente, no Forte dos Andradas um convescote promovido pelo Circulo Militar de São Paulo. Para mais informações, na secretaria da entidade, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões às cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, com prolongamento a Montevidéu e Buenos Aires. Aos sabados, são organizadas viagens de turismo às capitais do Uruguai e da Argentina e, mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways" excursões ao Mexico e Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848, 3-4849 e 3-5092.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" — A festa de colação de grau da turma de 1948, da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" será realizada no dia 17 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Escola Caetano de Campos, sita à Praça da Republica. Servirá de paraninfo o prof. José Salim Abdala.

Às 9 horas desse mesmo dia será rezada missa em ação de graça na Basilica de São Bento.

O baile, comemorativo da formatura, será realizado dia 22 do corrente, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, à rua Colombia, 77.

BAILES

Tenis Clube Paulista — O Tenis Clube Paulista realizará amanhã, das 15 às 19 horas, um vesperal dançante, e no dia 22 do corrente, em comemoração do 22.º aniversario de sua fundação, um festival de gala. Nessa ocasião será escolhida a "miss" Tenis Clube Paulista.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados um vesperal dançante, a realizar-se dia 23 do corrente, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas e convites em numero limitado, poderão ser obtidos pelos socios, na secretaria, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

PASSA-TEMPO

CHARADA PARA CONTAR

O M N É Ã R I T O

O ... B

E ... P

E ... Z

A ... E

! ... M

C D R A A S A A O

Começando no canto esquerdo superior deve contar-se com um certo numero, de tal maneira que as letras contadas formam uma conhecida sentença.

SOLUÇÃO

CORRENTE DE PALAVRAS

1. Atala
2. Lavater
3. Terceto
4. Toquio
5. Oboé
6. Eleitor
7. Tormenta
8. Tagore
9. Rebelo
10. Locanda
11. Damasco
12. Codigo
13. Godiva
14. Varela
15. Ladoga
16. Gazela
17. Laringe
18. Geleira
19. Racine
20. Nevada
21. Damasco
22. Socrates
23. Testeira
24. Razia

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. DELMIRA DE ALVARENGA MATOS — Ontem, aos 67 anos, viuva do sr. Filadelfo de Matos. Deixa os filhos: José, casado com d. Hebelmira Matos; Arnaldo, casado com d. Adelina Matos; Maria, casada com o sr. João Dario de Moraes; Irineu, casado com d. Adalgiza Matos; Wanda, casada com o sr. Genesio Barros Machado; Auro, casado com d. Erondina Matos; e Aparecida, casada com o sr. Mario Pereira Bicudo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Lins de Vasconcelos, 1.859, para o cemiterio do Redentor.

PROF. ERNESTO TRAMONTI — Ontem, casado com d. Ema Tramonti. Deixa as filhas: Renata, casada com o sr. Emilio Cordet; Valeria, casada com o sr. João Scatamacchia; e Lidia, casada com o sr. Vitorio Muggia. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO SAMPAIO GRANJA — Anteontem, aos 75 anos, que foi casado em primeiras nupcias com d. Umbelina de Jesus Lopes, já falecida, e, em segundas, casado com d. Balbina Assunção Granja. Deixa os filhos: Aurelio, Manoel Joaquim, Abel, Joaquim, Guiomar, Rita, Ana, Hilda e Natividade. Enterro no cemiterio de Santana.

SR. AMERICO LUCCHESE — Anteontem, aos 26 anos, casado com d. Dolores Lucchese. Deixa um filho: Francisco, menor. Era filho do sr. Carlos Lucchese, já falecido e de d. Maria Lucchese. Enterro, no Braz.

D. HELENA MARIA VITA ROZO — Ontem, aos 39 anos, casada com o sr. Jaime Rozo. Deixa os filhos: Jaime e Teresa Rozo. Deixa tambem um irmão: Elias, casado com d. Eugenia De Vernieri. Enterro hoje, às 9 horas, do hospital Cruz Azul, para a Consolação.

SRTA. ELIZABETH FERNANDES CAYRES — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. José Adelino Cayres e de d. Deolinda Fernandes Cayres. Deixa varios irmãos. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA JEQUELIN SIMO — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. José Simo. Deixa os filhos: Elvira, Guilherme, Alberto, Antonio, Olimpia, João e José. Enterro hoje, às 9 horas da rua Prof. João Machado, 68, para a Freguezia do O'.

SR. LUIZ MOISES — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Maria Idi Moisés. Deixa os filhos: Salim, casado com d. Linda Luiz; Rosa, casada com o sr. Ernesto Loncid; Abdo, Antonio e Alice, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Paes, 75 — casa 21, para o cemiterio São Paulo.

SR. GIOVANNI B. BORGHESE — Ontem, aos 86 anos, casado com d. Maria Borghese. Deixa os filhos: Inocencio Domingos, Teresa e Adelaide. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jaguaribe, 607, para o cemiterio São Paulo.

SR. BRASILIANO AMALIO DE SOUZA — Anteontem, aos 67 anos. Deixa viuva d. Julieta de Lima e Souza, e os filhos: Odete de Souza Cipullo, casada com o sr. Luis Cipullo Filho; Maria José, Paulo, João e Pedro de Souza, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO LOPRETO — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Rafaela Fordano Lopreto. Deixa os filhos: Isidora, Osvaldo, Saverio, Edna e Vanda. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Tomaz de Lima, 584, para o cemiterio do Araçá.

D. AMALIA GARBUGGIO — Ontem, viuva do sr. José Garbuggio. Deixa os filhos: João, Martins, Deonilde, Angelica, Eugenia, Batista e Ana. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Paraiba, 385, para o cemiterio da Saudade, em São Caetano.

SR. ALFERO GOMES — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Palmira Gomes. Deixa os filhos: Jaime e Geraldo, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Tenente Landi, 54, para a Lapa.

SR. HENRIQUE MARTINO — Ontem, casado com d. Conceta Martino. Deixa os filhos: Antonio, Mario e Elisa. Era filho do sr. Antonio e de d. Maria Martino, já falecidos. Deixa ainda os irmãos: João, Mario, Vicente e Lourenço Amadeu. Enterro hoje, às 15 horas, da Casa de Saude Santa Joana, à rua Tupinambás, 157, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Julio Gaia, às 8 horas, no altar-mor da basilica de São Bento, de 7.o dia.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O Capoeira

Uma tarde, os valentes do bairro estavam reunidos diante das duas portas do café. Jogavam peteca, mediam as forças em quedas de braço, ou bebiam garrafas de cerveja barbante. Nos intervalos, discutiam navalha, relógio, mulher, valentia e rabos de arráia. Magnólia mandou Indalécio chamar o padrasto, para o jantar. O moleque correu ao Café e gritou para dentro:

— Papai, mamãe está chamando!

Bacamarte, que já tinha bebido algumas garrafas de cerveja da Penha, mediu-o com os olhos:

— Maguari pistola, diga onde quer cair!

O vendedor de passarinhos foi atrás dele, para desmanchar aquela diferença, mas não adiantou. Indalécio estacou no meio da rua, empinou o peito, botou as mãos na cintura, arregalou os olhos e tomou posição. A turma que estava dentro do Café quis ver. O próprio Justo, que vivia atrás do balcão, quis assuntar. Tomou partido:

— Moleque, se não caires, dar-te-ei de presente as calças compridas que há três anos te fazem falta!

Ao ouvir aquilo, Bacamarte pôs-se em brios. Fechou a carranca e veio vindo, a gingar o corpo, a arrastar os pés espalhados, a abrir os braços como se quisesse aparar alguma coisa que despencasse de cima. Indalécio firme. Grudou os olhos nos olhos do antagonista. Quando Bacamarte chegou a uma braça, perguntou-lhe:

— Para a direita ou para a esquerda? Escolha!

Indalécio nem se deu ao trabalho de responder. Nas vizinhanças, havia gente pelas esquinas, pelas janelas. Na porta do Café, discutia-se, tomava-se partido. O acendedor de lampeões sentou nos calcanhares, e, rapidamente estendeu a perna direita, varrendo com ela o chão onde Indalécio estava plantado. Mas este deu um pulo a tempo, e a perna do valentão passou por baixo dele sem alcançar-lhe os pés. Então, Bacamarte ficou possesso. Pôs-se novamente de cócoras e nessa postura arrastou-se na direção do moleque. Tinha as mãos erguidas à altura dos ombros e negaciava para a direita e a esquerda. Indalécio nem piscava. De repente, o agressor firmou as mãos no chão, encolheu-se todo e com rapidez incrivel atirou os dois pés sobre o peito do antagonista. Este desviou a tempo e ele, desamparado, tendo falhado o golpe, estirou-se no chão, a fio comprido.

A turma, na porta do Café, escangalhou-se de rir. Bacamarte, ofendido na reputação, levantou-se e desandou em xingações contra os espectadores. Não queria machucar uma criança, mas os valentes, se tinham mesmo coragem que pulassem para fóra. Teve de calar-se porque o moleque, coisa que ele não esperava, mostrava-se disposto a enfrentá-lo e agora devolvia-lhe a pergunta:

— Para a direita ou para a esquerda? Escolha!

Bacamarte atirou-lhe um desaforo, como quem atira uma pedra.

— Pois você, Bacamarte, vai cair para a canhota!

Outro desaforo, daqueles de deixar vergão.

Indalécio ficou em arco, assim como quem vai tocar o chão com as pontas dos dedos e, desse modo, adiantou-se para o acendedor de lampeões que, só de máu, para mostrar desprezo por ele, girou duas vezes sôbre si mesmo. E outras macaquices faria se o menino não se aproximasse da sua sombra. A uma braça dele, sentou nos pés, apoiou as mãos no chão e, por três vezes, numa ginástica maluca, fez o corpo girar, passando por dentro dos braços, como havia aprendido com um amigo do circo. Os espectadores ainda estavam admirando aquela sorte quando ele abriu as pernas numa tesoura diante do valentão. Bacamarte era todo olhos. Indalécio fez da perna direita o gancho com que deveria caçar os pés do antagonista. Este, inclinou-se sobre essa perna magra, disposto a saltar quando ela passasse, mas o moleque vendo o adversário atento desse lado, atirou-lhe a perna esquerda, num rabo de arráia. Bacamarte foi alcançado pelo meio das canelas. Suas pernas subiram, o seu corpo desceu. Espalhou-se no chão, batendo as costas no calçamento, com um ruido de barrica velha que se esbanguéla...

O Bicanca, o Boa Vida, o vendedor de jornais da manhã que, àquela hora apregoava "três por cem reis", o Justo, até mesmo o padrasto puzeram-se a rir do tombo do acendedor de lampeões e da façanha do moleque que lhe tirara a prosa. Diante da hilaridade, o homenzinho sentiu-se escarnecido. Sacou da navalha, com ela fez um risco no chão, à roda de si, e soltou a tropa nos comentadores da derrota. Parecia que tinha o diabo no corpo. Dava saltos, rebolava-se na poeira, dançava de velho. E a navalha faiscava ao ultimo clarão do sol.

Na venda fronteira, um sujeito que era tido como "secreta" botou o apito na boca e desandou a pedir socorro. A rua animou-se. As janelas se abriram apressadamente e mulheres assustadas espiaram. Nos portões surgiram enxames de crianças. Começaram os diálogos de um lado para outro da rua:

— Que foi, comadre Angélica?

— Foi um valentão que esfaqueou um sargento do Corpo de Bombeiros.

— Onde está o cadaver?

— Já levaram no rabecão, para o necroterio.

Diante daquele rolo, o Tarangina disse ao Serafim:

— Seu enteado é de duas canas. Ainda vai dar que falar nas gazetas.

Serafim sentiu-se sensibilizado por aquelas palavras. Mas Magnolia surgiu no portão do cortiço e vendo o filho num grupo de homens, correu, pegou-o pelo braço e arrastou-o para casa.

Durante o resto da tarde e a noite, em todas as vendas da Moóca, Rua Visconde do Parnaiba e adjacências, falou-se muito naquela história. O coitado do Bacamarte já não metia medo a ninguem. Ele andava pelos cantos, corrido de vergonha, pois tinha sido desmontado por uma criança. Era assim que acabavam os valentões.

No dia seguinte, Indalécio preparava-se para a calçaria. Magnolia, para quem ele devia ter sempre oito anos, mandou-o no Café, comprar um pão de palaca e duzentos réis de café "Periquito". O Justo tinha acordado de bom humor. Estava varrendo a calçada. Assobiava que nem um canário. Ao vê-lo, saudou-o:

— Bom dia, rapagão! Estava mesmo a pensar em ti. O prometido é devido. Tu quebraste a castanha àquele marréco. Vem daí...

Levou-o pela porta do fundo do negocio. A mulher estava botando o café na mesa. Justo deixou-o na saleta e dirigiu-se ao quarto. Indalécio sentou no sofá de palhinha e ficou a admirar o conforto da casa. Nas paredes havia folhinhas muito bonitas. Cabides com chapeus e um "cavour" de grandes abas. No chão, nas extremidades do sofá, duas escarradeiras de louça, com ramagens e flores. Naquele tempo, havia escarradeiras por toda a parte; a humanidade ainda cuspia. E os fabricantes de escarradeiras mandavam afixar nas paredes: "E' proibido cuspir no chão".

Dali a pouco, o Justo voltou com um terno de brim de Minas ainda em bom uso, um par de botinas quase novas, um chapéu canoinha muito vistoso, camisas, meias, gravatas. Entregou ao moleque, dizendo:

— Nós temos o mesmo corpo. Isso te servirá como uma luva. De hoje para o futuro, terás a incumbencia de desmontar todos os valentões que por aqui aparecerem...

E não disse mais porque Indalécio, satisfeito com o presente, já se havia perdido na rua toldada de neblina, onde o sol da manhã começava a dourar as cumieiras e as copas das árvores que espiavam por trás dos muros.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Koestler e a mentalidade do "cricket"

Num dos seus mais famosos livros, o conhecido escritor Koestler incorre em afirmação deveras temerosa: a de que imperava, na politica do século XIX, a mentalidade do "fair play", ou, de acôrdo com suas próprias palavras, a mentalidade tradicionalmente seguida pelos jogadores de "cricket" nas suas competições esportivas ("Darkness at Noon", edição Penguin Signet Books, pg. 74).

Dada a popularidade alcançada pela obra em questão cuja tradução portuguesa vem sendo largamente difundida sob o titulo "O Zero e o Infinito", parece-nos muito conveniente realçar a incongruência de tão faccioso ponto de vista.. Temos a impressão aliás, de que esse esporte mais ou menos atlético foi lembrado principalmente com a finalidade de agradar ao publico inglês. Seria o caso de se perguntar ao autor, em nome da Verdade Histórica:

Teria a mentalidade "fair-play", porventura guiado a politica britanica durante o século passado? O celebre ministro Disraeli e seus êmulos, ao construir o maior império colonial da historia, agiram para com os povos subjugados, com aquela lealdade próprias das pugnas esportivas de Oxford e Cambridge? Muito gostariamos que o sr. Koestler nos indicasse em que ocasião, em que periodo do século XIX, foi realmente aplicado o "fair play" em negócios politicos e economicos internacionais.

Talvez pudesse esse talentoso e bem sucedido escritor proporcionar ao mundo sensacionais revelações a respeito, dando provas irrefutáveis de fatos que até agora todos ignoram. Mesmo porque — como seus editores fazem questão de acentuar — não é absolutamente estranho o sr. Koestler ao eficientissimo e conhecidissimo "Ministério de Informações" da Grã-Bretanha.

EDUCADOR

VESTIBULARES PARA AS CIENCIAS ECONOMICAS

Na secretaria da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, até 20 do corrente mês, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares (concurso de habilitação) do curso de Ciencias Economicas. As inscrições serão recebidas à rua Oiapoque, 60-72, a partir das 9 horas, inclusive no periodo noturno. O Centro Academico dessa escola superior (CAEFA), mantem um curso de preparatorios para os referidos exames.

INGRESSO NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

A Faculdade de Medicina e Veterinaria comunica, por nosso intermedio que, de 3 a 20 de janeiro de 1949, estarão abertas, à rua Pires da Mota, 159, as inscrições ao "Concurso de Habilitação" para os candidatos à matricula no 1.o ano do curso normal, cujo limite maximo foi fixado pelo Conselho Tecnico Administrativo, em 30, exclusive os repetentes.

CURSOS DE HIGIENE PARA MEDICOS E ENGENHEIROS

As inscrições para os concursos de habilitação destinados à matricula nos cursos normais de Higiene e Saude Publica para engenheiros e medicos, estarão abertas de 2 de janeiro a 10 de fevereiro de 1949, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, na secretaria da Faculdade, à Av. Dr. Arnaldo, 85.

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento ao diretor, com firma reconhecida, juntando:

1 — copia fotostática autenticada do diploma, ou certificado de conclusão do curso medico reconhecido, feito em estabelecimento oficial ou equiparado do país, ou, ainda, a juizo do Conselho Tecnico Administrativo, em escola estrangeira de comprovada idoneidade.

2 — prova de identidade.

3 — recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 150,00).

CURSO DE TECNICOS DE LABORATORIO DO HOSPITAL DAS CLINICAS

O Superintendente do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, faz saber por nosso intermedio, aos interessados que as inscrições para o exame de habilitação e seleção dos candidatos ao Quinto Curso para Tecnicos de Laboratorios serão abertas em 17 de janeiro, encerrando-se em 19 de fevereiro do corrente ano.

GINASIO ESTADUAL ALEXANDRE DE GUSMÃO

Comunicam-nos que de 1 a 12 de fevereiro proximo, estarão abertas na Secretaria deste estabelecimento de ensino, à rua Bom Pastor 1360, das 9 às 12 horas, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do curso diurno do Ginásio.

Esses exames que serão realizados de acordo com as leis federais, terão inicio dia 17 às 8 horas, com a realização das provas escritas, eliminatorias, de Português e Matematica. As chamadas para as provas orais de Português, Matematica, Historia do Brasil e Geografia, serão afixadas no saguão do estabelecimento.

EDITAIS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

DELEGACIA EM SÃO PAULO

Edital de abertura de inscrições do plano de locação do conjunto residencial da Moóca

I

1 — De ordem do sr. Presidente, faço saber aos associados deste Instituto que se acham abertas as inscrições para locação de 192 moradias do Conjunto Residencial da Moóca.

2 — Referidas moradias são constituidas de sala, 1 e 2 dormitorios, banheiro, cozinha e varanda.

3 — O periodo de inscrição será de 20 dias, a partir de 19 do corrente até 7 de fevereiro.

4 — Tendo em vista a capacidade das unidades oferecidas à locação, as inscrições serão feitas, obedecendo-se ao seguinte critério:

a) **unidades de 1 dormitorio:** familias de 2 pessoas ou casais com 1 filho até cinco anos; e
b) **unidades de 2 dormitorios:** familias de 3 a 5 pessoas de qualquer idade.

5 — A inscrição será feita mediante a apresentação pelo associado de modelo proprio de proposta, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Caderneta de Contribuições do I.A.P.I..
b) Titulo de identidade (Caderneta de identidade, Carteira profissional ou qualquer outro documento habil).
c) Titulo comprovativo de permanencia legal no país, se estrangeiro.
d) Certidão de casamento do associado e de nascimento dos filhos quando for o caso.

6 — Encerrado o periodo de inscrição, será feita a classificação das propostas, mediante exame conjunto das mesmas.

7 — Para o calculo de classificação, serão consideradas sómente as qualidades preferenciais de cada associado.

71 — São qualidades preferenciais:

a) **Os encargos de familia**, representados pela mulher e filhos.

a.1) Como filhos a cargo do associado, para os efeitos deste edital, compreendem-se:

I — os filhos até 18 anos;
II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de prover a propria subsistencia, ou em frequencia de estudos.

b) **A relação de garantia**, percentagem do aluguel básico sobre o salario do associado, nos ultimos 6 (seis) meses.

8 — No calculo de classificação atribuir-se-á um ponto a cada um daqueles que representam os encargos de familia, até o limite de dez e considerar-se-á a seguinte tabela para a contagem de pontos da relação de garantia:

a)	45%	1 ponto
b)	44.9% a 40%	3 pontos
c)	39.9% a 35%	6 pontos
d)	34.9% a 30%	8 pontos
e)	29.9% a 25%	9 pontos
f)	24.9% a 10%	10 pontos

9 — A classificação de cada associado será determinada, afinal, pela média ponderada dos pontos obtidos no cálculo das qualidades preferenciais, adotados os seguintes pesos:

a) encargos de familia 6
b) — relação da garantia 4

10 — Se o cônjuge do candidato for tambem associado, o salario para efeito do calculo de classificação será o mais elevado.

11 — Havendo empate na classificação, adotar-se-á o seguinte criterio de prioridade:

a) de maior prole;
b) de antiguidade como associado do I.A.P.I.;
c) de idade, em favor do mais velho, até o limite de 24 horas.

12 — O Instituto reservará 10% (dez por cento) das unidades do Conjunto para locação aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob ação de despejo, exceto se o motivo for por falta de pagamento de alugueis.

13 — As demais unidades serão alugadas aos associados na ordem rigorosa da referida classificação, após a verificação pelo Instituto das declarações dos candidatos constantes das propostas.

II

1 — E' condição indispensavel para a inscrição, ter o associado 6 (seis) meses, no minimo, de contribuição para o I.A.P.I..

2 — O aluguel não poderá ser superior a 45% do salario do associado, em hipótese alguma.

III

1 — Após o vencimento do primeiro periodo de locação, que terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, assim como de todos os outros subsequentes, o Instituto poderá reajustar o valor do aluguel dos imoveis.

2 — O locatario não poderá transferir o contrato, nem sublocar ou emprestar a casa a quem quer que seja, sem consentimento prévio, por escrito, do Instituto.

IV

1 — As inscrições de que tratam o presente edital terão validade somente até o aproveitamento do 350.º colocado.

2 — A entrega das moradias ora oferecidas à locação será efetuada após à conclusão dos serviços de ligação de luz pela Companhia concessionaria.

3 — Para quaisquer informações, recebimento de formularios e apresentação de propostas, os interessados serão atendidos no local e horario abaixo indicados:

RUA CATARINA BRAIDA, 479

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 13 ÀS 16 HORAS.

São Paulo, 15 de janeiro de 1949

RENE' ARRUDA
Delegado

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

PAUTAS PARA HOJE
(17-1-49)

Tribunal Regional — Isolina Biachini x S|A. Moinho Santista. — Vicente Longo x Moveis Lar Rustico Ltda. — José Cohen x São Paulo Alpargatas S|A. — S|A. Frigorifico Anglo x Ovidio José de Freitas. — São Paulo Alpargatas S|A. x Aurelio Soares. — José Ramos x Cia. Goodyear do Brasil.

Juntas de Conciliação — 1.a — 13,00 — Antonio Pinto de Oliveira x CMTC. — 13,10 — Olga dos Santos x Oficina Casa Lemcke. — 13,20 — David de Martins x Lourenço Santos Gouveia. — 13,30 — João Francisco da Silva x Vidraria e Cristaleria Santana. — 13,30 — Sebastião dos Anjos x Padaria e Confeitaria Amarante. — 13,45 — Domingos Palumbo e outros x Cia Parafusos Met. Sta. Rosa. — 13,45 — João Roberto Sobrinho e outro x Cambuza Rolla & Cia. — 14.30 — Nestor Gomes x De Martino S. A. — José Miguel x Natale Tanesse. — 15,30 — Fabrica Prod Alimenticios x José Vasconcelos. — 15,30 — Mario P. Agostinho e outros x Ind. Brasileira de Alabastro Ltda.

2.a — 13,30 — Silas Vilares de Almeida x Comercial Construtora Ferraz. — 13,30 — Aparecio F da Silva e outros x Th. Marinho de Andrade Const. S|A. — 13,40 — Abnel Francisco da Silva x Moinho Santista S|A. — 13,50 — Antonio de Almeida x Moinho Santista. — 14,00 — José Braga x Light & Power. — 14,00 — José Biazzi x Mario Pereira. — 14,10 — Vicente de Paula Marzano x Padaria e Confeitaria Universo. — 14,20 — Deolinda Ferrari x Papelaria Sul America Ltda. — 14,30 — Fiação Tecelagem Jafet x Emilia dos Santos Oliveira. — 14,40 — Tereza de Souza x Cia. Paulista de Aniagens. — 14,50 — Alcides de Almeida e outros x Siderurgica J. L. Aliperti S|A. — 15,00 — Ari Sime x Marmo & Filhos Ltda. — 15,10 — José Vieira da Silva x Cia. Paulista de Ind. e Comercio.

3.a — 13,00 José Antonio Dias e outros x Manoel Afonso de Carvalho. — Daniel Soares de Melo x Hotel Coimbra.

4.a — João Minasi Manton (13,30) x Cia. Melhoramentos de São Paulo. — 13,30 — Henald da Silva x Ind. Quimica Ryqueon Ltda. — 14,00 — Joaquim Molina x Someril e Duran Ltda. — Ricardo Bressani x F. J. Pinoti. — 14,30 — Vicente de Noce e Cia. Ltda. x João Batista Utrila. — João Pereira da Silva e outro x Irmãos Cury & Cia. — 15,00 — Manoel Lahara Goen x Condominio Edificio Guarujá. — Rosalia Ogalo e outro x Industria Textil Cury Ltda. — 15,30 — Iolanda Faccin Marcilia x São Paulo Alpargatas S|A. — Horacio Monteiro x Cia. Telefonica Brasileira.

5.a — 13,00 — Waldemar Barbosa da Silva x Escr. Tec. Constr Kazuto Shibata. — Eliene Palos x Toledo Urion & Cia. — Fausto Del Pino x Albertino Reis Nogueira. — Francisco Ortega Heredia x Castanho & Filhos. — 13,15 — Alice Franco x Cia. Bras. de Rayon. — Pedro Aires de França x Metalurgica Matarazzo S|A. — 13,30 — Julio Lagonegro x Banco Auxiliar de S. Paulo. — Svandeler Conte x Ferragens e Laminação Brasil. — Benedito Gomes Branco x Expresso Nacional Ltda.

6.a — 14,00 — Armando Rodrigo Baram x Germano Silva. — Otavia de Barros x Metalurgica Matarazzo S|A. — 14,15 — José Carlos Ferreira x Metalurgica Paulista S|A. — Nozor Leite x Ind. Nacional Tecidos Elasticos S|A. — 14,30 — Joaquim Paulo x Alfredo Mathias. — Maximilianus Claudio Americo Fuhrer x Standard Brands Co. of Brasil. — 15,00 — Benedito dos Santos e outros x Ind. R. F Matarazzo. — 15,00 — Genesio Pabri x Metalurgica Urania e J. Rodrigues.

7.a — 13,30 — Tosnio Miura x Juruensen & Cia. Ltda. — 13,45 — Araci Maria Cunha Pegiolo x Prod. Alimenticios a Sul America S|A. — 14,00 — José Rodrigues Valadanes x Antonio Guiral Afonso. — José Pereira de Lima x Soc. União Laticinios Ltda. — 14,30 — Benedito Rodrigues de Oliveira x Cia. Bras. Linhas p| Coser. — 15,00 — José Bento da Silva x Cia. Nacional de Fibras S|A. — 15,15 — Giovani Strazeri x Ind. Textil Aziz Nader S|A. — 13,30 — José Gomes x Padaria e Confeitaria Bijou.

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
Cartorio do 16.º Oficio Civel

FALENCIA DE EDUARDO DA COSTA
RECLAMAÇÃO REIVINDICATORIA DE ISAL — SUL AMERICANA DE INTERCAMBIO LTD.
AVISO

O Escrivão do 16.º Oficio Civel, desta Comarca, avisa a todos os credores e interessados na falencia de Eduardo da Costa, que se acham em cartorio, os autos da reclamação reivindicatoria de Isal — Sul Americana de Intercambio Ltd., referente a mercadorias que foram vendidas ao falido. Poderão os credores e interessados, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, no Diario da Justiça, apresentar, em cartorio, as alegações que tiverem.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949

O Oficial Maior — (a.) José Brasil Morais.

(16-18)

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
Cartório do 16.º Oficio Civel

FALENCIA DE EDUARDO DA COSTA
RECLAMAÇÃO DE DOMINGOS ANTONIO CORNETA
AVISO

O Escrivão do 16.º Oficio Civel, desta Comarca, avisa a todos os credores e interessados na falencia de Eduardo da Costa, que se acham em cartório, os autos da reclamação reivindicatoria de Domingos Antonio Corneta, referente a mercadorias que foram vendidas ao falido. Poderão os credores e interessados, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, no Diario da Justiça, apresentar, em cartorio, as alegações que tiverem.

São Paulo, 11 de Dezembro de 1948.

O Oficial Maior — (a.) José Brasil Morais.

(16-18)

Material para consumo dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Chefia do Serviços Economicos dos Correios e Telegrafos de S. Paulo:

"Esta diretoria comunica aos interessados que se acha aberta a concorrencia administrativa para aquisição do material permanente e de consumo para o exercicio de 1949.

A relação do material acha-se exposta no saguão desta Repartição, sendo fornecido a todos os candidatos inscritos relação dos mesmos.

O encerramento dar-se-á no dia 7 de fevereiro, às 15 horas na Secção Economica, e será presidida pelo respectivo chefe.

Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos na Secção Economica, nos dias uteis, das 11 às 16 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas".

AUTO POSTOS TAMOYO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Snrs. Acionistas da AUTO POSTOS TAMOYO S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 17 de Fevereiro de 1949, às 17 horas, na sede social, à rua do Carmo, 31 — 6.º andar, sala 608, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

AUTO POSTOS TAMOYO S|A.
(a) **Williams Barrangard**

(16-18-19)

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 11 dos Estatutos Sociais, convoca-se os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de janeiro de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua do Manifesto n.o 931, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Criação e distribuição de cargos na Diretoria, com a admissão de mais um Diretor;
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Fixação de novos honorarios para os diretores;
d) — Assuntos diversos.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

KARAM SIMÃO RACY — Diretor.

(14-15-16)

Cia. "Nelba" de Importação e Comercio

Ata da Assembléia Geral de Transformação, realizada em 28-12-1948

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 9 (nove) horas, no predio n.º 48 da rua 3 de Dezembro, nesta Capital, séde social da firma SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., que vem operando nesta praça, conforme contrato e alterações arquivados na Junta Comercial, sob ns. 101.237, 104.869, e a ultima que ora apresenta, regularmente convocados, reuniram-se os socios da mesma Sociedade, a fim de tratarem da transformação da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima. — Assim reunidos e perante a totalidade dos socios, Srs.: **NELSON BAROZI**, brasileiro, casado, comerciante; **JOSE' MARIA BELLINTANI**, brasileiro, casado, comerciante; **ALUIZIO FERRAZ CESAR**, brasileiro, casado, comerciante; **PAULO NAVARRO**, brasileiro, casado, contador, **ARAÇARI LEITE CAVALCANTI**, brasileiro, casado, contador, **EID ABEID**, norte-americano, casado, contador e **CARLOS GARBOSSA**, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos residentes e domiciliados nesta Capital, foi aclamado Presidente da Assembléia o sr. NELSON BAROZI que convidou o sr. PAULO NAVARRO para servir de Secretario. — Iniciando os trabalhos o sr. Presidente expôs que o fim da reunião era o de se tratar da transformação da Sociedade de Limitada em Anonima, assunto esse já do conhecimento de todos os presentes. — Nessas condições, o sr. Presidente submeteu à discussão a proposta da transformação da firma SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., em Sociedade Anonima. — Assim pois, a Sociedade transformada, que será regida pelos Estatutos adiante transcritos, manterá a mesma integridade e a mesma estrutura da antecessora, conservando o mesmo objeto e o mesmo capital, socios, e negocios, sem qualquer solução de continuidade. — Portanto, todos os bens moveis, dinheiro, creditos, espectativas, ações, mercadorias, marcas, patentes etc. e mais haveres de direito sem qualquer exceção de que a Sociedade aqui transformada é senhora ou possuidora ou titular como Sociedade Limitada sob a denominação de SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., e tudo segundo os titulos em que ora assenta o seu direito quanto a ditos bens e valores, por força desta transformação que ora se opera, passarão a constituir patrimonio da Sociedade Anonima que se denominará:

CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO

A Assembléia dá, por unanimidade, reconhecidos e ratificados os valores que são atribuidos ao patrimonio que pertence em comum a todos os socios dentro da situação do ativo e passivo, dispensando qualquer avaliação, como faculta a lei. — Assim a Sociedade transformada passará a girar sob a denominação de CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, mantidas as partes do capital que cada um dos socios possue na SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., partes essas que convertem em subscrição das ações representativas do capital da Sociedade Anonima ora transformada, na seguinte proporção entre os seus unicos socios agora acionistas, já devidamente qualificados no inicio desta ata, como determina o artigo 51, letra "b" do decreto n.o 2627, de 1940:

NOMES	AÇÕES		VALOR
NELSON BAROZI	699	CR$	699.000,00
JOSE' MARIA BELLINTANI .	225	CR$	225.000,00
ALUIZIO FERRAZ CESAR ..	50	CR$	50.000,00
PAULO NAVARRO	20	CR$	20.000,00
ARAÇARI LEITE CAVALCANTI	2	CR$	2.000,00
EID ABEID	2	CR$	2.000,00
CARLOS GARBOSSA	2	CR$	2.000,00
TOTAL	1.000	CR$	1.000.000,00

(um milhão de cruzeiros) soma do capital da Sociedade transformada.

A seguir o sr. Presidente mandou lêr os Estatutos pelos quais deverá ser regida a Sociedade de que são do teor seguinte:

ESTATUTOS DA CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO

CAPITULO I

Art. 1.o — Por transformação da antecessora SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., fica constituida a Sociedade Anonima:

CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO, que se regerá por estes Estatutos e na parte que lhe fôr aplicavel pela legislação em vigor.

Art. 2.o — A sede e fôro juridico da Sociedade, para todos os efeitos serão nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome.

PARAGRAFO UNICO — A Sociedade poderá criar agencias, filiais, sucursais ou representação em qualquer localidade do territorio nacional, a juizo da Diretoria.

Art. 3.o — A Sociedade tem por objeto a importação em geral, comercio de tecidos e outros artigos relacionados com o ramo, que possam interessar a sociedade.

Art. 4.o — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado, a contar da data da sua assinatura, podendo ser alterado por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II

DO CAPITAL E DAS AÇÕES

Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

a) — cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral;
b) — o aumento do capital social depende da autorização da Assembléia Geral, nos casos e formas previstas em lei e nestes Estatutos. — Deliberado o aumento do capital social, os acionistas terão preferencia na subscrição das respectivas ações na proporção das que forem titulares na ocasião;
c) — as ações são indivisiveis perante a Sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 6.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) Diretores, eleitos pela Assembléia Geral.

PARAGRAFO UNICO — Os Diretores caucionarão, cada um, 10 (dez) ações da Sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois — de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

Art. 7.o — O mandato dos Diretores é de 6 (seis) anos podendo ser reeleitos.

a) — no caso de vaga na Diretoria, o Diretor remanescente exercerá o cargo até a primeira Assembléia Geral, competindo a esta preencher a vaga;
b) — os honorarios dos Diretores serão fixados em Assembléia Geral.

Art. 8.o — Aos Diretores em conjunto ou isoladamente, compete:

a) — administrar livremente com plenos e ilimitados poderes todos os negocios da Sociedade;
b) — representar a Sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo ou fora dele, receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencias, constituir mandatarios no limite de suas atribuições e poderes e em nome da Sociedade, especificando no instrumento os atos que poderão praticar;
c) — realizar operações de crédito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da Sociedade, tais como: abertura e fechamento de contas bancarias, cheques, recibos, etc.;
d) — os Diretores distribuirão entre si as funções de ordem meramente administrativas, como melhor convier aos interesses sociais, substituindo-se reciprocamente nas suas ausencias ou impedimentos;
e) — é vedado aos Diretores firmar fianças, avais e outros documentos de favor estranhos à Sociedade.

CAPITULO IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 10.o — A Assembléia Geral elegerá, anualmente, 3 (treis) membros efetivos do Conselho Fiscal e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições definidas em lei. — Os suplentes servirão quando convocados, obedecendo a ordem da eleição.

CAPITULO V
DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 11.o — A Assembléia Geral se instalará com os acionistas que, regularmente convocados e formando "quorum" legal, se inscrevam no livro proprio a fim de deliberarem sobre a materia de interesse social. — Para isso, os possuidores de ações ao portador, depositarão os seus titulos na Caixa da Sociedade, ou estabelecimento bancario, com dois dias de antecedencia da data da realização da Assembléia. — A Assembléia Geral será presidida por um dos Diretores competindo aos Presidente da Assembléia, indicar dentre os presentes quem deva servir de Secretario dos trabalhos. — As deliberações da Assembléia serão tomadas por maioria absoluta de votos ressalvadas as exceções previstas em lei, não computando os votos em branco.

CAPITULO VI

DO EXERCICIO SOCIAL, LUCROS E DIVIDENDOS

Art. 12.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 de dezembro de cada ano, data em que se processará ao levantamento do balanço geral da Sociedade, de modo a ser apresentado à aprovação da Assembléia dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias. — Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço anual, já deduzidas as amortizações, as depreciações usuais sobre maquinarios, moveis e utensilios, instalações e outros valores a elas sujeitas bem como as provisões para atender às perdas nas liquidações de dividas ativas, amortizações, depreciações e previsões na lei do imposto de renda, serão distribuidos da seguinte forma: 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal destinado a garantir a integridade do capital social, o restante para ser distribuido aos srs. Acionistas depois de descontadas as gratificações concedidas a funcionarios e Diretores, ressalvado o disposto no artigo 134 da lei terá aplicação que deliberar a Assembléia Geral.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13.º — O ano social coincide com o civil, devendo assim o proximo balanço englobar o movimento dos meses anteriores da Sociedade transformada. Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelo decreto-lei n.º 2.627 e leis posteriores que regulam a materia. — Discutidos e ventilados todos os assuntos expostos à Assembléia, inclusive os Estatutos, foram os mesmos aprovados por unanimidade dando a Casa por definitivamente transformada a firma SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., em Sociedade Anonima.

CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO, para funcionar com os Estatutos que acabavam de ser aprovados.

Continuando, o sr. Presidente submeteu à votação a eleição da primeira Diretoria e membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, tendo-se verificado o seguinte resultado:

Para Diretores: NELSON BAROZI, brasileiro, casado, comerciante e PAULO NAVARRO, brasileiro, casado, contador, ambos residentes nesta Capital. — Para membros do CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: Srs. OSWALDO E. IOUNG, DR. STEFANO FORTA, DR. MARCILIO PAZINATO; SUPLENTES: SRS. DR. JOAO PAZINATTO, JOAO ANTONIO OREFICE e ARCILIO BORGHI, todos residentes nesta Capital.

A seguir a Assembléia aprovou os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a cada um dos Diretores.

Para os membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, a Assembléia fixou os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Prosseguindo, a Assembléia por unanimidade, deu por definitivamente constituida a Sociedade Anonima:

CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO, por transformação da firma SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., ficando a Diretoria eleita na obrigação do cumprimento do estabelecido no paragrafo unico do artigo 6.o dos presentes Estatutos e autorizada desde já a promover a legalização de todos os demais atos complementares necessarios ao seu regular funcionamento sob a forma anonima.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos. — (aa) NELSON BAROZI — JOSE' MARIA BELLINTANI — ALUIZIO FERRAZ CESAR — PAULO NAVARRO — ARAÇARI LEITE CAVALCANTI — EID ABEID — CARLOS GARBOSSA.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇAO E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.019, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada SOCIEDADE "NELBA" DE REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LTDA., na sociedade anonima denominada CIA. "NELBA" DE IMPORTAÇAO E COMERCIO, realizada em 28 de dezembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a). Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a). Guiomar de Andrade Mendes.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edifícios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Lebert S. A. Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Lebert S. A. Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 732, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal;
c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1949.

R. H. Lebert — Diretor-Presidente.

(14-15-16)

INEMA — Industria Eletro Metalurgica S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA.

CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas da INEMA — INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 de Fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social à Rua Bertioga, 242, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948, do Relatorio da Diretoria e do Parecer Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1949.

INEMA - INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A.
Jorge Junek

(15-16-18)

CASA BANCARIA METROPOLE S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede desta Sociedade, à rua do Comercio, 22 — 1.º andar, sala 2, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1949

(a) **Dr. Italo Ciambelli**
Diretor-Gerente

Jahu e Rigueirosa em empolgante confronto no "Classico Imprensa"

Promete invulgar sucesso a jornada turfistica desta tarde em Cidade Jardim, quando se homenageará a imprensa paulista — Alem do "Clássico Imprensa" que provoca grande expectativa, serão disputadas sete magnificas carreiras

O Jockey-Club de São Paulo fará realizar esta tarde em seu Hipodromo de Cidade Jardim mais uma magnifica reunião, que terá a abrilhantar-lhe a disputa de oito excelentes carreiras todas elas destinadas a homenagear a imprensa paulistana. A prova básica da jornada é o "Classico Imprensa", que reunirá na fita um lote de bons parelheiros tais como Jahu, Rigueirosa, Donremy, Idolo e Herencia. Esta prova que vem sendo cercada dos mais entusiasmados comentários ,está sendo aguardada com grande interesse, mercê da tradição que a acompanha e ainda das duvidas que serão derimadas quanto ao valor de Jahu e Rigueirosa. Indiscutivelmente a reunião de hoje em Cidade Jardim será coroada de completo êxito social-esportivo-financeiro, e tudo faz crer que assistiremos a um espetáculo de emoção, encantamento e entusiasmo, proprio dos dias de nossas maiores festas turfisticas.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,30 horas

BRUCHO — Impôs-se a Arapuan e Doraly com muita facilidade. Pode repetir, pois as chuvas diminuiram. Aprontou 600 metros em 40", suave.
JUBILEU — Reaparece muito bem trabalhado e em turma do seu inteiro agrado. Disputará com Brucho as honras da vitória.
BUGMAR — Subiu de turma, sendo dificil agora.
EDOPUVA — Eliminada pelos seus adversários. Nada deverá pretender.
JEITOSA — Reaparece cotada como o melhor azar da carreira. Aprontou 700 metros em 45".

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas

BARBARO — Não correrá.
MAGO — Estreará com possibilidades remotas.
RESERVISTA — Outro estreante que não provoca o menor entusiasmo.
SATIRO — Distancia e turma a geito. Tem muita "chance".
ARIMA — Na grama deverá produzir mais. Mesmo assim não acreditamos.
DOROTHÉA — Concorrente possuidora de grande "chance". Vai largar na ponta e pode não parar.
ISCA — Na exibição anterior obteve facil vitória sobre Coracá. Pode muito bem repetir. Aprontou 700 metros em 44"½.

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas

GUAÇU — Embora em turma desfalcada de valores é indicada somente aos apreciadores de azares.
EIA — Dada a fraqueza dos seus competidores pode esta estreante pagar placê.
ORVALHO — Condenado pelo retrospecto. Nada deverá pretender.
TOUTINEGRA II — Cuidado com esta que é muito ligeira e ostenta boa forma.
CAPITÃO MARVEL — Parece-nos o melhor do lote. Reaparece depois de ligeiro descanço, sendo o mais provavel vencedor.
SOROSE — Sempre falada e jogada, nunca aparece. Agora possui novamente muitos adeptos. Aprontou 700 metros em 46"½.
SUIT — Estreante que deverá aguardar melhor oportunidade.
SULFANIL — Reaparece cotada como grande azar. Indicada aos desesperados.
URELFO — É ligeiro, mas parece não ser rival perigoso. Outro estreante, que em nossa opinião, deverá aguardar melhor oportunidade.
BRAZA NEGRA — Nem em Campinas conseguiu figurar. Possibilidades remotissimas.
VOADORA II — Uma das mais sérias concorrentes à vitoria. Gosta da distancia e ostenta boa forma. Aprontou 600 metros em 40".

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,00 horas

L. MAID — O Gonzalez não poderá fazer milagres. Azar.
ANDRADA — Depositário de muitas esperanças. Bem exercitado e possuidor de grande cartaz. Poderá vencer a despeito da presença de Pobre Nena. Aprontou 700 metros em 45".
MARIA K — Embora tenha feito bom segundo para Pobre Nena, não poderá aspirar mais que um placê.
ZOCO — Debutante em Cidade Jardim. Parece-nos fraco para o tropel.
PACARÁ — Deverá esperar por melhor oportunidade.
J. FAVOURITE — Eliminada pelos seus adversários.

5.º PAREO — 2.000 metros — Às 15,30 horas

JAHU — A confirmar o seu magnifico trabalho de 2.a-feira, dificilmente perderá, mesmo concedendo vantagens de peso a todos os seus adversários. Grande figura da carreira.
RIGUEIROSA — Valente esta filha de Rosemary Row. Terão que correr muito para vencê-la, pois erapareece ostentando soberbas condições de preparo e vai muito leve. Forma com Jahu o duo mais respeitavel do pareo. Aprontou 800 metros em 52", suave.
DOMREMY — Embora lhe atribuam qualidades de grande corredor, achamos dificil ganhar de Jahu e Rigueiro. Aprontou 800 metros em 55", suave.
IDOLO — Se os seus competidores se exgotarem em luta prematura, poderá assustar no final, pois tem uma atropelada perigosa. Aprontou 800 metros em 51".
HERENCIA — Deverá disputar com Domrey o terceiro lugar. Aprontou 1.000 metros em 64".

6.º PAREO — 1.609 metros — Às 16,10 horas

CAREFUL — Muito peso e em turma forte. Possui partidários somente entre os azaristas.
PALMAR — Muito irregular. Se a grama estiver seca figurará honrosamente.
ARGELINO — É concorrente de pretensões modestas.
CALOURO — Tem chegado sempre com os da frente. Não pode ser totalmente desprezado.
DIRCE — Desta vez será mais combatida se largar na dianteira. Mesmo assim pode chegar colocada.
KAHENA — Os seus responsaveis estão esperançosos, embora condenado pelo retrospecto.
PROFÉTICA — Não tem por hábito confirmar as corridas. Entretanto, achamos que é a mais séria concorrente ao triunfo.

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,50 horas

CHAMACH — Um dos pontos altos da carreira, pois vem atuando com muita regularidade. Aprontou 800 metros me 49"2/5.
AMBICION — Constitui um ótimo reforço para a "poule", pois aprontou 800 metros em 49"½.
GUAZIL — Bem situado na turma e reaparece otimamente exercitado. Grande "chance". Aprontou 800 metros em 50"2/5.
TAYLOR — Deverá ser o preferido novamente, muito embora tenha perdido para Boa Noite, domingo ultimo. Pode corresponder. Aprontou 700 metros em 49", suave.
ABANERO — Reaparece com dilatadas possibilidades de vitória. Aprontou 700 metros em 44".
PIRATA — Nada tem feito ultimamente que o recomende. Tem escoltado até o Ilustre.
FLOREIO — Não o acreditamos perigoso.
GALGA — Condenada pelo retrospecto.
MARFADA — Está em turma que ultrapassa os seus recursos. Não gostamos.
ILUSTRE — Se este ganhar, milhares de turfistas rasgarão o seu diploma de "catedráticos".
JANDA — Parece-nos deslocada nesta companhia. Dificil.

8.º PAREO — 1.609 metros — Às 17,30 horas

STRONG — Não faz jus ao nome. Nada tem feito que o recomende.
ARTILHEIRO — Bem na turma. O maior candidato ao triunfo.
BICUDO — Competidor modesto. Cotado como um simples azar.
HORSA — Estaria muito melhor na areia, mas não está fora de cogitações.
MARACATU — Muito "irergular". Só adivinhando.
OURO FINO — Nesta turma é muito dificil repetir. Só aos arrojados.
CURUCACA — Na areia teria nitida "chance". No gramado é dificil.
GORDINHO — Correu acima da expectativa na semana anterior. A confirmar, será dos primeiros.
HANIBAL — Correu muito em sua derradeira exibição. Rival de méritos.
HONOS — Continuará proporcionando "onus" aos seus adeptos.
DONDESTÁ — Subiu de turma, sendo agora mais dificil triunfar.

PARREIRAS (antiga CALDAS)

A 4 kms. de Pocinhos do Rio Verde, no centro da cidade, vendo a maior e melhor casa com água quente e fria, num terreno de 2 frentes de 60x60, tendo 70 árvores frutiferas. — Tratar c/WADY — Rua São Bento, 200 — 1.º andar — Sala 9 — Telefone: 2-1701. (12-13-14-15-16-18)

PALPITES
CIDADE JARDIM

Jubileu	Brucho	Jeitosa
Isca	Dorothéa . . .	Satiro
Cap. Marvel .	Voadora II . .	Gaiety
Andrada	Pobre Nena . .	Maria K
Jahú	Rigueirosa . .	Herência
Profética . . .	Calouro	Palmar
Taylor	Chamach . . .	Guazil
Artilheiro . . .	Gordinho . . .	Horsa

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "Correio Paulistano" — As 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Brucho, J. Nascimento	55	25
2 Jubileu, L. Gonzalez .	55	18
3 Bugmar, S. P. Ribeiro	53	35
4 Edopuva, G. Greme Jr.	53	40
5 Jeitosa, R. Urbina ...	53	35

2.º PAREO — Premio "Folhas da Manhã e Noite" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

	Ks.	C.
(1 Barbaro, Não correrá .	56	—
(2 Mago, A. Françoso ..	56	60
3 Reservista, A. Lucca ..	56	50
4 Satiro, R. Zamudio ..	56	25
5 Arima, J. Nascimento .	54	40
6 Dorothéa,S. P. Ribeiro	54	22
7 Isca, L. Gonzalez	54	27

3.º PAREO — Premio "A Noite" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Guaçu, F. Sobreiro ..	58	35
2 Eia, A. Lucca	56	50
3 Gaiety, O. Reichel	56	27
3 Toutinegra II, O. Rosa	56	40
4 Orvalho, A. Nobrega ..	56	60
6 Cap. Marvel, M. Souza	54	25
7 Sorose, J. Nascimento .	52	40
8 Suit, E. Vieira	52	35
9 Sulfanil, F. Fernandes	50	80
10 Urelfo, O. Santos	50	40
11 Braza Negra, M. Nappo	48	80
12 Voadora II, S. P. Rib.	48	30

4.º PAREO — Premio "Diarios Associados" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 L. Maid, L. Gonzalez .	58	50
2 Andrada, P. Vaz	56	22
3 Maria K, L. Lobo	56	27
4 Pobre Nena, R. Urbina	54	25
5 Zoco, R. Zamudio ...	52	60
6 Pacará, R. Corrêa	50	35
7 J. Favourite, Sobreiro	49	50

5.º PAREO — "Classico Imprensa" — As 15 e 30 horas — Cr$ 80.000,00 — 22.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criad. — Dist. 2.000 metros.

	Ks.	C.
1 Jahú, L. Gonzalez	58	22
2 Rigueirosa, R. Zamudio	53	22
3 Donremy, O. Rosa	52	35
4 Idolo, P. Vaz	52	40
5 Herencia, J. Carvalho	50	35

6.º PAREO — "O Estado de S. Paulo" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	C.
1 Careful, L. Gonzalez .	58	40
2 Palmar, A. Altran	56	30
3 Argelino, A. Nobrega ..	54	60
4 Calouro, O. Reichel ..	54	27
5 Dirce, J. Carvalho	54	40
6 Kahena, O. Rosa	54	35
7 Profetica, E. Vieira ...	52	25

7.º PAREO — Premio "A Gazeta Esportiva" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
(1 Chamach, R. Pacheco .	58	27
(2 Ambicion, E. Silva	54	25
3 Guazil, O. Rosa	58	35
4 Taylor, S. P. Ribeiro .	58	27
5 Abanero, J. Nascimento	56	30
6 Pirata, L. Osorio	56	40
7 Floreio, A. Tucillo ...	52	60
8 Galga, R. Zamudio ..	52	50
9 Marfada, O. Reichel .	52	35
10 Ilustre, M. Cataldi ..	48	80
11 Janda, J. Carvalho	48	60

8.º PAREO — Premio "JORNAL DE NOTICIAS" — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks.	C.
1 Strong, A. Lucca	58	50
2 Artilheiro, O. Reichel .	54	25
3 Bicudo, J. Nascimento	54	40
4 Horsa, P. Vaz	54	27
5 Maracatú, E. Vieira ..	54	35
6 Ouro Fino, Ot. Reichel	54	60
(7 Curucaca, J. Carvalho	52	50
(8 Gordinho, S. P. Ribeiro	52	30
9 Hanibal, G. Greme Jr.	52	35
10 Honos, O. Rosa	52	40
11 Dondestá, F. Sobreiro .	50	50

Sugestão
para a acumulada do leitor
JUBILEU
ANDRADA
JAHÚ
ARTILHEIRO

TROTE EM REVISTA

1.º PAREO — As 14,00 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00.

1 Brasileira, A. Brentari
(2 Pirajá, A. Luiz
2)
(3 Jaquê, 80 mts., A. Frassi
(4 Macaco, 20 mts., O. Scafuro
3)
(5 Guarani II, 20 m. A. Carpinelli
(6 Guaraná, 60 mts., A. Giannoni
4)
(7 Marujo, 20 mts., A. Carbonari

2.º PAREO — As 14,35 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00.

(1 Fidalga II, 40 m., A. Carpinelli
1)
(" Purã, J. Carpinelli
2 Iracundo, 20 mts., P. Santoni
(3 Princesa, A. Oliveira
3)
(4 Altair, 60 mts., A. Ambrosio
(5 Fidalga, 40 mts., L. Macarini
4)
(6 Nina, 40 mts., J. Belfiore

3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.700 metros — Cr$ 1.500,00.

1 Raggio, A. Giannoni
2 Primavera, A. Luis
(3 Laguna, L. Macarini
3)
(4 Meia Lua, S. Aranha
(5 Capivara, J. Belfiore
4)
(6 Marambú, 20 m., A. S. Corrêa

4.º PAREO — As 15,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.

(1 Lola, 40 mts., A. D. Pinto
1)
(2 Jóia, A. Ambrosio
(3 Guarani, 40 mts., J. M. Batista
2)
(4 Fidalguinho, Saul
(5 Facon, 40 mts., R. F. Santos
3)
(6 Coat, 80 mts., F. Bosco
(7 Chicharrão, 40 mts., J. Belfiore
4) 8 Segredo II, A. Oliveira
(9 Nhandú, 60 mts., V. Papaléo

5.º PAREO — As 16,25 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.

(1 Lucero, Fidelis
1)
(2 Festin, R. F. dos Santos
(3 Cantor, 20 mts., J. M. Anjos
2)
(4 Azulão, 20 mts., Saul
(5 Particular, 40 m., A. Giannoni
3)
(6 Tirolesa, 60 mts., S. Maximino
(7 Brasil, 40 mts., Arão
4)
(8 Dreamboy, 60 mts., F. Bosco

6.º PAREO — As 17,05 horas — 2.550 — Cr$ 4.000,00.

(1 Sleeper, S. Maximino
1)2 Gata, J. R. da Silva
(3 Noiva, L. Nicolichi
(4 Rubi II, 20 mts., F. Bosco
2)
(5 Lucero II, 40 mts., J. Belfiore
(6 Virtous, 20 mts., P. Santoni
3)
(7 Sonhador, 20 m., A. Carpinelli
(8 Moon Light, 80 mts., S. Aranha
4)
(9 Fleet, 80 mts., A. D. Pinto

7.º PAREO — As 17,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00.

(1 Dusty, P. Santoni
1)
(2 Joni, A. Carpinelli
(3 Fulgencio, S. Aranha
2)4 Vermont, 60 m., J. Lorenzini
(5 Fa Presto, 20 mts., V. Papaléo
(6 Freddy, 20 mts., A. Giannoni
3)
(7 Promessa, 20 m., A. Giannoni
(8 Fresedo, 40 mts., E. Andreini
4)
(9 Duque, 60 mts., J. Belfiore

Palpites
TROTE

Brasileira	Guaraná
Fidalga II ..	Iracundo
Marambú ..	Meia Lua
Facon	Nhandú
Dreamboy	Lucero
Moon Light ..	Rubi II
Joni	Duque

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CRIAÇÃO DE CARPAS

Vendo em qualquer quantidade carpas para criações. Preço a combinar diretamente com o proprietario. Cartas ou telefonemas (Tel.: 55) para Martim Plepis. "Monte Mór"

Auspicioso reaparecimento de Caaimbella

Libello saiu de perdedor — Goyandira e Andariego venceram páreos "moles" — Artuelia, "I" e Caramam, os demais ganhadores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Sete pareos foram ontem realizados em Cidade Jardim, sendo que na melhor prova a vitória coube a Caaimbella.

Libello com facilidade saiu de perdedor, pois foi o vencedor da eliminatoria de produtos de três anos.

"Moles" vergonhosos verificaram-se no primeiro e no segundo pareos, onde Goyandira e Andariego venceram.

Artuelia, "I" e Caraman foram os demais triunfadores.

OS RESULTADOS

1.º pareo, 1.600 metros: Goyandira (5), A. Tuello, 50½ ks. 1.º; Visagem (2), N. Monteiro, 51½ ks. 2.º; Fiscal (4), A. Nobrega, 52½ ks. 3.º — Correram mais: Feilo e Pobre Velho — Tempo, 105" — Diferenças: um corpo e um corpo — Vencedor, Cr$ 118,00 — Placês: (5), 42,00; (2), 10,00 — Apostas, 422.440,00 — Cuidador, V. Scolari.

2.º pareo, 1.800 metros: Andariego (1), O. Reichel 56 ks 1.º; Amir (3) A. Lucca 53 ks. 2.º; Portugal (2) S. P. Ribeiro 53 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Cal-Cal, Americana, Escarceo e Groselha — Tempo, 119"4/10 — Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Vencedor, Cr$ 60,00 — Placês (1.2), 41,00; (3), 118,00 — Apostas, 497.760,00 — Cuidador, F. Franco.

3.º pareo, 1.500 metros: Artuelia (4) L. Lobo 53 ks. 1.º; Deriva (5) R. Zamudio 53 ks. 2.º; Darik (1) O. Reichel 55 ks 3.º — Chegou a seguir: Fausto — Não correu: Reseroe — Tempo, 97" — Diferenças: cabeça e varios corpos — Vencedor, Cr$ 42,00 — Placês: (4) 15,00 e (5) 13,00 — Apostas, 503.030,00 — Cuidador, A. Oolmos.

4.º pareo, 1.600 metros: Libello (3) P. Vaz 55 ks. 1.º; Jaty (6) S. Godoy 53 ks. 2.º; Aura (4) O. Rosa, 53½ ks. 3.º — Chegaram a seguir: Vila Franca, Arapuan, Dehés e Doraly — Tempo: 106"7/10 — Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Vencedor, Cr$ 25,00 — Placês (3), 20,00 e (6), 68,00 — Apostas, 687.370,00 — Cuidador, R. Cesar.

5.º pareo, 1.300 metros: "I" (6) A. Nobrega 56 ks. 1.º; Triangulo (4) G. Greme Jr. 58 ks 2.º; Belmar (7) P. Vaz 56 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Tucuman, Guayassu, Maceghão, Manduba, Outono, Hamantho, Trinta e Três e Talerio — Tempo: 86"5/10 — Diferenças: pescoço e um corpo e meio — Vencedor, Cr$ 68,00 — Placês (5.6) 21,00; (4) 38,00 e (7) 14,00 — Apostas, 709.620,00 — Cuidador, P. Borroni.

6.º pareo, 1.400 metros: Caaimbella (5) R. Zamudio 54 ks. 1.º; Ballarino (1) O. Rosa 56 ks 2.º; Igapó (4) Ot. Reichel 56 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Siroco, Theira, Coran e Epilogo — Tempo: 89" — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Vencedor, Cr$ 31,00 — Placês: (5) 22,00 e (1) 19,00 -- Apostas, 717.330,00 — Cuidador, F. Franco.

7.º pareo, 1.800 metros: Caraman (5) R. Zamudio 54 ks. 1.º; Carreiro (8) J. Nascimento 52 ½ ks. 2.º; Hebreu (7) O. Rosa 54 ks. 3.º — Chegaram a seguir: Niquelado, Momblam, Doutor, Amigo do Povo, Flipp e Marlem — Tempo: 116"7/10 — Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Vencedor, Cr$ 31,00 — Placês: (5) 19,00; (8) 17,00 e (7) 16,00 — Apostas, 839.740,00 — Cuidador, R. Rojas. — Tolta de apostas, Cr$ 4.377.290,00 — Cuidador, R. Rojas — Total geral, 4.465.860,00 — Portões, 23.440,00.

Palpites da Gávea

Três Pontas . . .	J. Chico	Sassiado
Pacalano	Iridio	Grisú
Hazy	Fogo Bravo . . .	Iturbi
Heliada	Champion	Palmeiras
Palina	Carnavalesca . .	Tortosa
Hunter	Cairo	Gaita
Jaguaré-assú . . .	Come On!	Pitibiriba
Chesterfield . . .	Arakreon	Vencimiento

Hazy, Palina e Chesterfield, grandes favoritos hoje na Gávea

Prognósticos e montarias provaveis para os oito páreos de logo mais, no Rio de Janeiro

RIO, 15 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito provas serão realizadas na Gávea, e certamente bom publico deverá comparecer para presenciar as porfias, que se apresentam com características de agradar ao mais exigente turfista.

São os seguintes os nossos prognosticos:

1.º Pareo — 1.400 metros — Três Pontas vem correndo com regularidade. Indicamo-lo para a ponta. Dupla com Jaguarão Chico, que está bem na turma. Diferença: Sassiado.

2.º Pareo — 1.600 metros — Mesmo na milha somos pelo exito de Pacalano que aprecia a areia. Dupla com Iridio, pois é fraca a companhia. O melhor azar é Grisu.

3.º Pareo — 1.600 metros — Pelo que correu domingo Hazy deve triunfar. A dupla deverá ser formada por Fogo Bravo, que anda bem. Iturbi pode fazer-se na frente e não parar. Olho, portanto.

4.o Pareo — 1.300 metros — Heliada atravessa otimo periodo de "entrainemant". Deve prosseguir a serie. Champion e Palmeiras deverão decidir a dupla, sendo que Naro, melhor conduzido, pode aparecer. E' pareo dificil, este.

5.º Pareo — 1.400 metros — Palina, mesmo com 60 quilos, deve triunfar. Carnavalesca para a dupla e Highland ou Tortosa como possiveis surpresas, sendo que Tortosa é recomendada para quem aprecia as dobradinhas.

6.o Pareo — 1.300 metros — Hunter e Cairo dominam o campo. E' uma dupla, que se nos afigura certa. Há na chave três o reforço de Gaita. Daphné o nome seguinte.

7.º Pareo — 1.400 metros — O estreante Jaguaré-assu é levado de "barbada". Somos pelo seu exito. Come On! para a dupla, ficando Pitibiriba para a reserva.

8.º Pareo — 1.400 metros — Continua em resplandescente forma e Chesterfield, que deve vencer. Dupla com Arakreon, que preferiu este pareo, do que o ultimo de sabado. Diferença: Vencimento.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Três Pontas, S. Ferreira	52
1) (2 Guinéo, O. M. Fernandes	56
(3 Jag. Chico, N. Linhares .	54
2) (4 Cajubi, P. Fernandes ...	54
(5 Sussiado, A. Ribas	56
3) (6 Itaí, X. X.	50
(7 Miss Henriette, J. Araujo	50
4) (" Destemor, L. Mezaros ..	56

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Iridio, J. Mesquita	56
1) (2 Brioso, A. Neri	56
(3 Grisú, A. Barbosa	56
2) (4 Inca, L. Rigoni	56
(5 Pacalano, N. Linhares ..	56
3) (6 Icaro, X. X.	56
(7 Never Looses, L. Leiton ..	56
4) (8 Fontana, A. Ribas	54

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 Fogo Bravo, A. Barbosa .	55
(2 Hazi, P. Coelho	53
2) { 3 Jurujuba, N. Mota	53
(4 Iturbi, L. Rigoni	55
3) (5 Mustafá, J. Portilho	55
(6 Zodiaco, X. X.	55
4) (7 Jeffy, A. Ribas	55

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,20 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1 Heliada, N. Mota	53
2 Palmeiras, J. Mesquita .	52
3 Champion, A. Ribas	50
(4 Nero,, A. Barbosa	52
4) (5 Dom José, L. Rigoni	53

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
1 Palina, L. Rigoni	60
" Tortosa, J. Mesquita ...	60
(2 Carnavalesca, A. Barbosa	58
2) (3 Imaginada, X. X.	53
(4 Highland, X. X.	56
3) 5 Denória, J. Maia	48
(6 Staraia, X. X.	54
(7 Varsóvia, X. X.	57
4) 8 Bebuchita, X. X.	48
(9 Argeliano, V. de Andrade	53

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting").

	Ks.
(1 Daphne, V. Lima	56
1) 2 Faloaz, A. Portilho	54
(3 Marmiteira, A. Ribas	56
(4 Hunter, I. de Sousa ...	58
2) 5 Ternura, B. Ferreira	50
(6 Jaci, L. Rigoni	52
(7 Cairo, P. Coelho	54
3) 8 Gaita, O. Macedo	52
(9 Borrachudo, C. Brito ...	50
(10 Caracol, M. Coutinho ..	58
4)11 Haridan, L. Benitez	56
(12 Dulipê, N. Mota	56

7.º PAREO — 1.400 metros — As 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 — ("Betting").

	Ks.
(1 Come On!, A. Barbosa ..	55
1) (2 Mistico, L. Rigoni	55
(3 Petibiriba, J. Mesquita .	55
2) (4 Édipo, R. de Freitas Filho	55
(5 Jacaré-Assú, Luis Leiton	55
3) (6 Rio Bonito, N. Linhares .	55
(7 Itamoji, L. Benitez	55
4) 8 Estampido, I. de Sousa ..	55
(9 Brown Boy, V. de And. .	55r

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting").

	Ks.
(1 Insólito, V. de Andrade ..	52
1) (2 Rumoroso, M. Silva	58
(3 Chesterfield, J. Mesquita .	52
2) (4 Platero, P. Coelho	54
(5 Vencimiento, S. Ferreira .	54
3) 6 Rei Brujo, J. Portilho ..	50
(7 Marrocos, X. X.	50
(8 Shangai Kid, L. Rigoni .	52
4) 9 Gomeri, R. Silva	50
(" Arakreon, O. Macedo	50

PARAISO
VENDE-SE

Residencia a Rua Mario do Amaral, 525, nova, desocupada, em exposição. Duas salas, 3 dormitorios, copa, cozinha, garage, quarto de criada, isolada. Com facilidades Cr$ 500.000,00. Tratar no Escritorio Técnico de Administração L. D. G. Ltda. Rua José Bonifacio, 233 — 7.º andar — s. 708 — Fone: 2-9832. Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis

Lembretes para o turfista

No primeiro páreo do programa Brucho tem novamente acentuadas possibilidades de vitória, mercê da sua ultima atuação que agradou. É necessário, entretanto, lembrarmo-nos que Jubileu supera-o em valor e se correr o que sabe o pilotado do Gonzalez não permitirá ao filho de Machado ir além do segundo lugar.

* * *

Andrada foi importado pelos seus proprietários para participar das melhores provas do nosso calendário clássico, encontrando-se alojado em Cidade Jardim há quase um ano, sendo apresentado somente agora em virtude do tratamento a que teve de ser submetido. Esse pensionista do M. Branco competirá com excelentes exercicios e com um grande cartaz trazido de sua terra de origem, fatores que o credenciam para uma estréia auspiciosa.

* * *

Na prova central dos bettings reaparece o cavalo Guazil. Esse defensor dos srs. Prado e Machado retorna bem exercitado e com dilatadas possibilidades de sucesso, pois andou figurando com destaque em boas turmas.

* * *

No pareo final da reunião, que será corrido em homenagem ao JORNAL DE NOTICIAS, o homenageado oferecerá ao joquei e tratador do vencedor 1 medalha de prata e outro. Não medimos esforços para conseguir uma "barbada" para esta carreira e parece-nos que os premios serão entregues a Omario Reichel e A. Piotto, joquei e tratador de ARTILHEIRO.

* * *

Todos os pareos desta tarde em Cidade Jardim estão programados para a pista de grama. Somente se chover muito até a tarde é que haverá possibilidades de serem transferidas as disputas para a areia e, neste caso, o "Classico Imprensa" será corrido na distancia de 2.200 metros.

Resultados do Hipodromo da Gavea

1.º Pareo — 1.400 metros — Em 1.o Jerivá, em 2.o Babá. Rateio: Vencedor (2) 22,00. Dupla (23) 53,00. Placês: (2) 13,00, (3) 24,00.

2.º Pareo — 1.600 metros — Em 1.o Tric Trac, em 2.o Esquecida. Rateios: Vencedor (6) 18,00. Dupla (31) 44,00. Placês: (6) 12,00, (4) 18,00.

3.º Pareo — 1.500 metros — Em 1.o Diolan, em 2.o Urutu. Rateios: Vencedor (4) 20,00. Dupla (34) 41,00. Não houve placês. Não correu Malandro.

4.º Pareo — 1.300 metros — Em 1.o Bloqueio, em 2.o Bayneux. Rateio: Vencedor (3) 32,00. Dupla (12) 26,00. Placês (3) 15,00 e (1) 13,00. Não correram Brasiléa, Lacio Escatin e Intruso.

5.º Pareo — 1.600 metros — Em 1.o Penedo, em 2.o Garrida. Rateios: Vencedor (5) 220,00. Dupla (23) 51,00. Placês (5) 77,00, (2) 19,00. Não correram Rolante, Inferior e Aldeão.

6.º Pareo — 1.400 metros — Em 1.o Hastapura, em 2.o Arrow. Rateio: Vencedor (6) 33,00. Dupla (24) 31,00. Placês (6) 16,00 e (2). Não correu Guanumbi.

7.º Pareo — 1.300 metros — Em 1.o Varsovia, em 2.o Pury e em 3.o Marrocos. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 32,00. Dupla (14) Cr$ 71,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 — (9) Cr$ 16,00 — (3) Cr$ 15,00. Não correram: Arakreon, Dinamo, Staraya e Grandguind.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos. — Rateio: Cr$ 8.088,70.
BOLO DUPLO — 2 vencedores com 10 pontos. — Rateio: Cr$ 16.025,40.
BETTING SIMPLES — 47 vencedores. Rateio: Cr$ 448,70.
BETTING DUPLO — 3 vencedores. Rateio: Cr$ 27.733,10.

Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México em cadeia com a Rádio Continental do Rio de Janeiro o encontro entre:

Atlas e Vasco da Gama
e do Pacaembu:
Corintians vs. Portug. de Desportos

sob o patrocínio de
"A CONFIANÇA — LOTERIAS"
— se você não tem herança, habilite-se na
A CONFIANÇA,
C. V. B.
— Compashia Comercial de Vidros do Brasil e da
AGENCIA AMATO
— a chave da bôa viagem.

Corintians e Portuguesa de Desportos disputam hoje a terceira partida do "Torneio-Relampago"



CLAUDIO, ponta-direita do Corintians

MUITO BEM PREPARADOS OS DOIS QUADROS PARA SE EXIBIR COM GRANDE SUCESSO — TUDO FARA O GREMIO DO PARQUE SÃO JORGE PARA CONFIRMAR O TRIUNFO SOBRE O PALMEIRAS — DESEJAM OS "LUSOS" UMA AMPLA REABILITAÇÃO — CLAUDIO JOGARÁ — ESCALADA A EQUIPE DO RUBRO-VERDE — AMADORES DO PALMEIRAS E DO CORINTIANS NA PRELIMINAR — OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O JOGO

Mais um jogo bastante expressivo dará prosseguimento no "Torneio Relampago", que com geral exito vem sendo disputado na Capital bandeirante. As duas partidas que já foram disputadas alcançaram amplo sucesso espetacular, tendo ambos os jogos (São Paulo vs. Portuguesa de Desportos e Corintians vs. Palmeiras) se equiparado em sensacionalismo. Não há duvida, pois, de que esse torneio está vitorioso e o publico pode confiar nas partidas subsequentes, para as quais existem perspectivas muito otimistas. Uma prova do sucesso crescente do "Torneio Relampago" está no movimento das rendas, pois a arrecadação da segunda luta superou assinaladamente a da primeira. E para a peleja desta tarde espera-se afluencia ainda maior do publiso, propiciando assim uma arrecadação superior àquelas já registradas. E isso porque, o interesse dos aficionados aumentou consideravelmente, eis que sobretudo, eles constataram que efetivamente se trata de um certame "marmelada", mas sim de um torneio cujas caracteristicas basicas são o ardor, a pugnacidade, a rivalidade e um incoercivel desejo de vitoria por parte de todos os litigantes.

LUSOS E CORINTIANOS FRENTE A FRENTE

Caberá a lusos e corintianos dar sequencia ao torneio. As batalhas entre essas tradicionais equipes do nosso futebol sempre empolgaram o publico. Principalmente nestes ultimos quatro anos esses antagonistas têm sido personagens de sem medo de errar pode-se semy medo de errar pode-se prever para hoje um jogo talvez mais empolgante dentre todos aqueles já disputados. Os dois quadros estão muito bem preparados e ansiosos para marcar no placarde uma contagem que lhes proporcione vitoria expressiva. O aspecto mais sintomatico dessa impressão de exito espetacular na jornada de hoje está no fato de tanto os corintianos, como os rubro-verdes, virem experimentando notorios progressos tecnicos, como se tivessem entrado em 1949 dispostos a uma arrancada arrebatadora e verdadeiramente convincente.

O Corintians, introduzindo sangue novo em suas fileiras, com a promoção de dois magnificos aspirantes ao quadro principal, teve seu rendimento acentuadamente melhorado. Com Edelcio e Belfari temos a impressão de que o conjunto dos calções negros rejuveneceu-se. Conduz-se agora com impressionante vitalidade e homogeneidade que não vinha possuindo há bastante tempo.

As possibilidades tecnicas da Portuguesa de Desportos não são inferiores. Depois de passar por uma fase desfavoravel no ano passado, os lusos e reabilitaram no apagar das luzes do campeonato, voltando a render como o autentico esquadrão do inicio de 48. Agora com Ivo na meia e Santos na intermediaria, a Portuguesa está armada com grande potencial e na luta contra o Corintians pelejará de igual para igual. Sim, o equilibrio de forças na batalha desta tarde é patente e pode-se aguardar uma pugna leoninamente disputada, pois temos certeza que os dois quadros darão tudo para triunfar. Os corintianos anseiam sua sigunda vitoria no "Relampago" e os rubro verdes estão polarizados pela ideia de reabilitação.

ESCALADO O QUADRO LUSO

O quadro rubro verde já está escalado. Joaquim Quintas submeteu seus pupilos a treinos rigorosos e os mesmos surtiram os efeitos desejados. Deslocando Santos para a aza media direita e Bonifacio para o centro da intermediaria e fazendo entrar Helio Leite na aza media esquerda, o preparador luso solucionou o problema surgido com a suspensão imposta a Luizinho. Nos demais postos da equipe tudo está em ordem, não obstante o centro-avante Nininho ainda esteja se ressentindo de uma contusão. Todavia, existem grandes esperanças de que Nininho possa jogar hoje, mesmo porque ontem ele já se sentiu sensivelmente melhor. Será o seguinte, pois, o quadro rubro verde: — Ivo; Lorico e Pedro; Santos, Bonifacio e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CLAUDIO JOGARA'

Até ontem tinha como certa a ausencia do ponteiro Claudio da luta desta tarde. E isso porque esse consagrado avante não compareceu ao treino de quinta-feira e Joreca estava disposto a substitui-lo, sem tomar outras providencias. Todavia, Claudio procurou sexta-feira a diretoria corintiana e apresentou suas justificativas, se prontificando a entrar em campo hoje. Os dirigentes corintianos aceitaram as justas justificativas e assim está assegurada a presença de Claudio na luta contra a Portuguesa de Desportos.

Podendo contar com Claudio o tecnico Joreca não introduzirá nenhuma modificação em seu conjunto. O Corintians se apresntará com a mesma formação que derrotou o Palmeiras, ou seja: Bino, Rubens e Belacosa; Belfari, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha. O arqueiro Bino tstá resfriado, porem essa enfermidade ligeira não o impedirá de entrar em campo.

A PRELIMINAR

Na preliminar se defrontarão os conjuntos amadores do Palmeiras e do Corintians, que disputam juntamente com os amadores lusos e são-paulinos um certame relampago nas preliminares dos jogos diurnos do certame principal.



PINGA II, meia-direita da Portuguesa de Desportos

Inicia-se esta tarde a disputa do titulo de campeão amador do Estado

Contra o S. Paulo pelejará, esta tarde em Araraquara, o L. P. B. — Varias



O quadro principal do L.P.B. que enfrentará hoje o S. Paulo F.C., de Araraquara

Rumou para Araraquara, ontem, para o primeiro prelio decisivo em disputa do titulo maximo do futebol amador do Estado, referente à temporada de 1948, a delegação do L. P. B. Futebol Clube, que, naquela cidade, enfrentará o campeão do Interior. A representação elepebense seguiu integrada de todos os seus titulares e mais o presidente José Marcellini e o diretor-esportivo, Rolando Luciano Riccelli, enquanto os jogadores reservas, demais diretores, cronistas e convidados, viajaram pela manhã de hoje. A importancia deste encontro, é patente porque porá frente a frente dois quadros que nos respectivos setores em que militam, no Interior e na Capital, levaram de vencida todos os adversarios da classe a que pertencem e agora entrarão em luta decisiva para apurar o campeão do Estado. O São Paulo F. C., pela primeira vez participa deste cotejo final, enquanto o L. P. B. com os triunfos conseguidos nas temporadas de 1942 e 1943, apresenta-se com credenciais que o recomendam como favorito para repetir aqueles feitos. Em seu quadro ainda militam elementos que ligaram seus nomes quando da campanha anterior, como Campioni, Carlos, Grande, Magno e Rolando, acreditando-se que pela experiencia de cotejos de relevancia como este, saberão uma vez mais guiar seus passos para um novo triunfo. Os são-paulinos de Araraquara, de outro lado, encontram-se nessa posição de campeão do Interior, graças a uma produção uniforme em todo o certame regional e, portanto, são possuidores de uma equipe à altura do grande cotejo que os araraquarenses assistirão em seu Estadio, na tarde de hoje.

No domingo seguinte, dia 23, novo encontro será travado entre os dois quadros, desta feita em nossa Capital, estando já designado o gramado do C. A. Juventus, como teatro desta luta que deverá decidir o laureado da temporada.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

L.P.B. — Bijo; Grande e Squarza; Costa, Carlos e Campione; Novelli, Julinho, Lobo, Orlando e Mario.

S. PAULO — Ari; Chumbo e Adolfo; Bode, Braga e Paschoal; Helio, Felipe, Teleco, Tonhé e Andrade.

Aguardada com grande interesse a exibição do S. Paulo em Lorena

Apenas dois titulares não integrarão o conjunto do campeão paulista — Contra um combinado atuará o tricolor

Na tarde de hoje o São Paulo F. C. se exibirá na cidade de Lorena, se apresentando com seu conjunto principal destituido de apenas dois titulares. Reina grande interesse nessa cidade pela exibição do campeão paulista de 48, pois há muito que os aficionados locais não vem em ação o esquadrão tricolor, que agora sobretudo vai se apresentar com a excepcional credencial de campeão. O tricolor goza justamente de excelente prestigio no Interior e por isso, tudo fará a fim de corresponder plenamente à espectativa reinante em Lorena, tendo, aliás, se preparado acuradamente para poder render a inteiro contento.

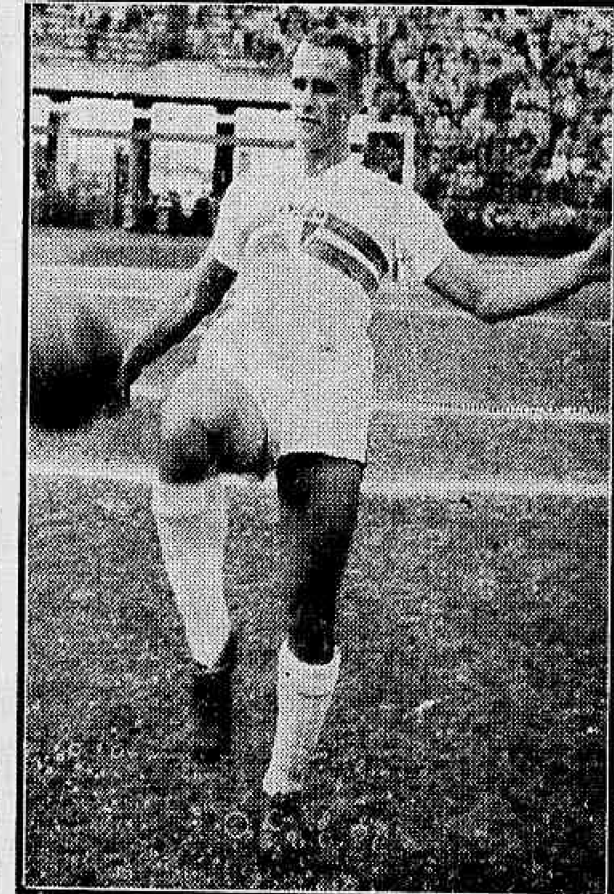
CONTRA UM COMBINADO

O adversario do tricolor será um forte combinado, formado por jogadores do Hepacaré, local, e do Estrela, de Piquete. Segundo noticias que recebemos, a fusão desses dois conjuntos resultou num quadro sumamente potente e que poderá oferecer não pouca resiltencia aos comandados de Leonidas. Por isso, prevê-se que a luta será das mais disputadas e interessantes.

Depois do ensaio efetuado anteontem o tecnico Feola escalou o quadro para a luta em Lorena. Mauro não poderá atuar em vista de não ter se restabelecido completamente e será substituido pelo jovem aspirante Renato. Na ponta esquerda continuará Leopoldo, não havendo nos demais postos da equipe qualquer novidade. O quadro que jogará será o seguinte: Mario; Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Os futebolistas Mauro e Zé Braz acompanharão a embaixada tricolor a Lorena, não como jogadores, mas como convidados.

A delegação são-paulina embarcou ontem por via ferrea e seguiu assim constituida: chefe, Firmiano Pinto Filho; tecnico, Vicente Feola; massagista, roupeiro e os seguintes jogadores: Mario, Saverio, Renato, Bauer, Rui, Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo, Leopoldo, Bertolucci, Maximo, Azambuja, Jacob, Antoninho, Neca e Lelé.





SAVERIO, zagueiro-direito do S. Paulo

Peleja esta tarde em Bebedouro o América

O America dando prosseguimento à serie de jogos amistosos que combinou com alguns gremios do interior paulista se exibirá esta tarde na progressista cidade de Bebedouro. O adversario do clube de Campos Sales, será o forte conjunto do E. C. Internacional que teve atuações das mais destacadas na disputa do Campeonato Profissional da Segunda Divisão. A visita do America a essa cidade vem sendo aguardada com enorme interesse, pois que há muito um quadro carioca não se exibe em gramados da referida localidade.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS apurou que o America se apresentará na contenda desta tarde com o Internacional com a mesma constituição que venceu domingo o Batatais. Estarão em ação assim todos os efetivos o que aumentará sem duvida consideravelmente a importancia do embate. A formação do conjunto guanabarino será esta: — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Viana, Spinola e Gamba; Leo, Ranulfo, Maneco, Lima e Esquerdinha.

Esta manhã a segunda peleja do Vasco da Gama no Mexico

Contra o Atlas jogarão os cruzmaltinos — Reforçado o conjunto mexicano

Na tarde de hoje o Vasco da Gama dará prosseguimento à sua temporada no Mexico, disputando seu segundo jogo em gramados aztecas. Desta feita o esquadrão "campeão dos campeões sulamericanos" terá pela frente o conjunto do Atlas, uma das maiores expressões do esporte bretão mexicano. Primeiramente estava acertado que o conjunto carioca enfrentaria o Asturias, porem a ordem dos jogos sofreu modificações e assim esta manhã os vascainos medirão forças com o referido clube.

REFORÇADO O QUADRO MEXICANO

De acordo com os despachos telegraficos, o Atlas atuará grandemente reforçado, pois conseguiu junto aos demais gremios mexicanos a cessão de valores magnificos para suprir as poucas deficiencias do seu conjunto. Dessa maneira logrou o Atlas formar quase que uma seleção e com a mesma pretensão de derrotar o esquadrão brasileiro. Heredia, Cábenso, Dungo e Marco Aurelio foram os elementos que o gremio azteca conseguiu por emprestimo, sendo os três ultimos de nacionalidade argentina.

COMPLETO O VASCO DA GAMA

Entre os vascainos existe grante desejo de vencer tambem o Atlas. Agora, mais ambientado com o clima mexicano e com o gramado do Estadio Olimpico, o Vasco da Gama está mais capacitado e com grandes possibilidades de voltar a triunfar. O conjunto nacional atuará completo, ou seja com: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

Rio Pardo e XV de Novembro defrontam-se hoje à tarde

Equilibrado o segundo encontro do re turno do Torneio dos Campeões do Interior

O Torneio dos Campeões do Interior, terá prosseguimento esta tarde com o promissor encontro entre os quadros do Rio Pardo F. C. e do XV de Novembro de Piracicaba. O referido jogo será disputado no gramado do Rio Pardo e vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardado com enorme interesse, sendo isso muito justo uma vez que estarão frente a frente os candidatos mais credenciados à conquista do titulo de campeão profissional do Interior de 1949. O XV de Novembro espera reeditar o feito do primeiro turno quando venceu o Rio Pardo por 3 a 2, enquanto que este está desejoso de marcar a mesma atuação que teve recentemente contra o C. A. Linense quando venceu pela elevada contagem de 8 a 1. Estão assim rioparaenses e quinzistas sequiosos por um triunfo consagrador e quem lucrar com isso será, sem duvida, o publico, pois terá ensejo de presenciar um embate de enormes proporções.

ESCALADOS OS QUADROS

De acordo com o que estamos informados, os quadros para a peleja desta tarde em Rio Pardo jogarão completos. O representante desta cidade se apresentará com a mesma constituição que enfrentou o Linense, enquanto que o XV de Novembro jogará com a equipe que venceu domingo. A organização das mesmas, portanto, é a seguinte:

RIO PARDO: Ciasca; Orestes e Rolando; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldinho.

XV DE NOVEMBRO: Ari (King); Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

PAULO, meia-esquerda do Santos

Cama Armario, Carrinho

p/ crianças, modelo europeu, novo. Al. Rocha Azevedo, 961, C/24, antes do almoço.

Realiza-se hoje, em Bauru, a disputa do Certame Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior

Dos maiores o interesse em torno da competição que reunirá quase 300 nadadores — Marilia é a favorita — Disputarão o campeonato as equipes de Rio Claro, Ribeirão Preto, Campinas, Santos, S. Vicente e Bauru

Hoje à tarde, será disputado na cidade de Bauru o Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior, certame este promovido pela Federação Paulista de Natação.

A competição deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes uma vez que as principais cidades do nosso "hinterland" onde a natação já alcançou grandes progressos estarão presentes com suas equipes, todas bem preparadas e dispostas a sairem vencedoras do sensacional confronto.

MARILIA FAVORITA

De acordo com nossas observações e pelos resultados tecnicos ultimamente conquistados pelos seus melhores elementos, somos de opinião de que Marilia deverá sair vencedora do confronto. Seus melhores elementos estão otimamente preparados e grandemtnte entusiasmados com a grande oportunidade que se lhes oferece de sair triunfantes do grande cotejo.

BONS RESULTADOS

A competição será levada a efeito na piscina Recreio, que passou por varias modificações, podendo agora ser considerada uma das melhores do Interior paulista.

Em virtude da boa forma fisica e técnica que ostentam os varios participantes, é de se esperar que venham a obter otimos resultados técnicos para a natação infanto—juvenil de nosso Estado.

De qualquer forma estamos certos de que o Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior, alcançará grande sucesso.

OS INSCRITOS

Competirão nadadores de Santos, Campinas, Marilia, Rio Claro, S. Vicente e Bauru.

O Saldanha da Gama, de Santos, competirá com 16 nadadores; Vasco da Gama, tambem de Santos, com 32; Bauru, com 31; Marilia, com 16; Campinas com 8 e finalmente Rio Claro, com 16 nadadores.

Paulistas e mineiros num prelio de boas proporções

Em Belo Horizonte, será disputado hoje o principal cotejo do Torneio "Paulo Coulart de Oliveira" - Cariocas e fluminenses jogarão em C. Martins

Finalmente esta tarde terá inicio o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". Em Belo Horizonte será realizado o promissor cotejo entre os selecionados paulista e mineiro enquanto que na Capital da Republica estarão frente a frente as representações carioca e fluminense. O embate entre mineiros e paulistas vem sendo aguardado com enorme interesse uma vez que será travado por dois quadros que estão em condições de apresentar um futebol dos mais empolgantes.

Os bandeirantes realizaram acurados preparativos, o mesmo acontecendo com os rapazes das Alterosas. Assim sendo tudo contribuiu para que a primeira jornada do Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol seja das mais auspiciosas.

Confiantes num resultado bastante favoravel seguiram ontem por via aerea para Belo Horizonte os jogadores paulistas. Eles estão bem preparados e acreditam, apesar de atuar em dominios contrarios, que serão bem sucedidos. O quadro para a peleja desta tarde, está escalado. Sua formação de acordo com que apuramos será a seguinte: — Cabeção; Jau e Figundio; Ferrão, Verano e Pavão; Alemão, Pescina II, Nardo, Zé Carlos e Ivo.

No Estadio de Caio Martins será disputada a peleja entre os selecionados carioca e fluminense. Os guanabarinos são apontados como favoritos, mas mesmo assim estão dispostos a não facilitar, porquanto os fluminenses este ano estão bem preparados.

Hoje a disputa do 7.º Concurso de Saltos para os Infanto-Juvenis

O Departamento técnico de Saltos Ornamentais da Federação Paulista de Natação, realiza hoje pela manhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê, a disputa do 7.º concurso de saltos ornamentais para a classe dos infanto-juvenis. O certame em apreço vem despertando vivo interesse no ambiente aquatico bandeirante, uma vez que estarão presentes nas varias provas elementos de grande futuro e que serão dentro em pouco os eventuais substitutos dos nossos grandes "azes".

O PROGRAMA

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — Trampolins — Infantis — Masculinos.
2.a prova — Trampolins — Juvtnis — Masculinos.
3.a prova — Trampolins — Infantis — Femininos.
4.a prova — Trampolins — Juvenis — Femininos.
5.a prova — Plataforma — Juvenis — Masculinos.
6.a prova — Plataforma — Juvenis — Feminino.

Botafogo e Santos pelejam amanhã à noite, no Pacaembu

Integrado por todos os titulares, chegará hoje a São Paulo o campeão carioca — Escalado o quadro do gremio de Vila Belmiro

Amanhã, à noite, sob os refletores do Estadio Municipal, os aficionados bandeirantes assistirão a mais um cotejo de grande expressão. O Santos F. C. enfrentará a equipe do Botafogo F. R. que com grande brilhantismo levantou o titulo de campeão carioca do ano passado. Justifica-se plenamente o interesse que envolve esse cotejo interestadual, pois será a primeira vez que o publico terá oportunidade de ver em ação o valoroso e pujante esquadrão do gremio da "Estrela Solitaria", cuja forma tecnica e fisica é soberba.

Essa colenda promete desenrolar sensacional, pois se o Botafogo, trazendo sua força baxima, conta com grandes possibilidades o conjunto do Santos tambem está cotadissimo. As condições tecnicas do alvinegro santista são tambem não pouco lisongeiras e como todos seus integrantes encontram-se grandemente desejosos de se iniciar em 49 com um feito de txpressão, podemos predizer que os pupilos de Brandão levarão a efeito espetacular atuação.

COMPLETO O BOTAFOGO

Para enfrentar o Santos amanhã à noite, em Pacaembu, o Botafogo se apresentará com todos seus titulares. Esse fato vem empolgando os nossos aficionados, pois nas fileiras do campeão carioca formam elementos de grande cartaz, como Osvaldo; arqueiro magnífico, Gerson, zagueiro de recursos inestimaveis; Santos, a mais formidavel revelação carioca dos ultimos tempos; Juvenal, medio classificado entre os maiorts do país; Paraguaio, ponta-direita extraordinario; Geninho, meia direita que joga por musica; Otavio, o artilheiro "espantalho" do ofensiva botafoguense e Braguinha, ponta esquerda tido como o mais complito dos gramados guanabarinos. Como se vê, a apresentação do Botafogo constitui por si só um autentico espetaculo.

O SANTOS

O conjunto santista tambem atuará completo. Todos os titulares demonstraram nos ensaios que vêm realizando, estartm em excelentes condições e plenamente aptos a cumprir atuação à altura daquelas apresentadas no ano passado.

O quadro praiano para esse jogo será o seguinte: Leonidio, Artigas e Dinho; Ntné, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

CONTRA A PONTE PRETA JOGA HOJE O COMERCIAL

Com seu novo quadro, o "benjamin" reiniciará as atividades — Enorme interesse pelo encontro

O Comercial, iniciando suas atividades no corrente ano, enfrentará esta tarde, na vizinha cidade de Campinas, o valoroso conjunto da Ponte Preta. A primeira exibição dos comercialinos vem despertando acentuado interesse, uma vez que se sabe que seu quadro se apresentará completamente modificado. O «Benjamin» conseguiu contratar alguns jovens valores e deverá apresentá-los na peleja amistosa desta tarde. Alvair, Clovis, Lelé e Darci, são os novos defensores do gremio da rua 11 de Agosto que deverão fazer sua apresentação no cotejo de hoje.

ESCALADO O «BENJAMIN»

O Comercial realizou no decorrer desta semana acurados preparativos para enfrentar a Ponte Preta. Estão os comercialinos bem preparados e confiantes numa atuação das mais destacadas. O tecnico Wilson orientou devidamente seus pupilos e espera que os mesmos, apesar do valor do adversario, saibam apresentar um futebol dos mais proveitosos. O quadro para o jogo desta tarde será o seguinte: Julio; Carvalho e Darci; Vaiano, Manoelito e Clovis; Alvair, Leandro, Lelé, Chuna e Romeuzinho.

PELA VARZEA

DIFICIL COMPROMISSO TERA' HOJE O PENHENSE GLORIOSO

Finalmente esta tarde no populoso bairro da Penha, será realizado o promissor cotejo amistoso entre as equipes representativas do E. C. Penhense Glorioso e do E. C. Santa Izabel. O prelio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes, vem sendo aguardado com enorme interesse, prometendo em virtude da patente igualdade de forças, ter desenrolar dos mais equilibrados. O Penhense Glorioso vem ultimamente conquistando resultados mais recomendaveis o mesmo acontecendo com o Santa Isabel. Dessa forma os litigantes se apresentarão em condições de brindar o publico com um espetaculo dos mais sugestivos.

CONTRA O SANTA ISABEL JOGARÁ ESTA TARDE O QUADRO DE ALDO — CONVOCADOS TODOS OS JOGADORES — EM AÇÃO O GRANADEIROS DO BOSQUE — SALADA X UNIÃO TATUAPÉ — ATLANTIC X BANGU — MACABI X CAMPOS ELISEOS — IPIRANGUINHA X JABAQUARA — OUTROS JOGOS DE NOSSA VARZEA

Completo o Penhense

O gremio de Aldo para a peleja desta tarde em seu gramado, contará com seu quadro formado por todos os titulares. Isso virá, sem duvida, aumentar consideravelmente as possibilidades do Penhense, porquanto ele poderá assim dar continuação à marcha de belos feitos que vem conseguindo. Por nosso intermedio o diretor de esportes do Penhense, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Salada x União Tatuapé

Será realizado esta tarde no gramado do União Tatuapé o cotejo amistoso entre esse clube e o Salada F. C., bi-campeão da Leci. O referido encontro vem sendo aguardado com enorme interesse pelos afeiçoados de ambos os clubes prometendo ter desenrolar bastante interessante. O Salada contará com seu quadro integrado por todos os titulares o mesmo acontecendo com o União. Dessa forma estão os litigantes em igualdade de condições. Por nosso intermedio o Salada pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Em ação o Granadeiros

Dando continuação à serie de jogos amistosos que vem realizando, o Granadeiros do Bosque medirá forças esta tarde em seu gramado, com o forte e disciplinado conjunto do Canindé F. C. A peleja desperta enorme interesse, e está fadada a desenrolar interessante, porquanto os adversarios estão bem preparados. A diretoria do Granadeiros, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Ipiranguinha x Jabaquara

O G. E. Ipiranguinha medirá forças hoje no Canindé, com o Jabaquara. A peleja vem despertando acentuado interesse e os defensores do conhecido gremio do Ipiranga estão em condições de marcar mais uma atuação destacada. Para esse prelio a diretoria do Ipiranguinha solicita o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

O festival do Socorro

Hoje em seu gramado, o C. A. Socorro de Santo Amaro, fará realizar um grandioso festival cujo programa é o seguinte: Pela manhã: — Floriano F. C. x Extra São Paulo; Extra Socorro x G. E. Guaracy; Floriano F. C. x Extra São Paulo. A tarde: — E. C. Benfica x G. E. Bandeirantes; C. A. Socorro x Siderurgica Aliperti; E. C. Benfica x G. E. Bandeirantes, C. A. Socorro x Siderurgica Aliperti.

A diretoria do C. A. Socorro, comunica aos jogadores do Siderurgica Aliperti, que deverão estar em campo às 14,15 para dar inicio o preliminar.

Fluminense x 9 de Julho

Na tarde de hoje, será realizado o promissor cotejo entre os quadros do Fluminense da Penha e do 9 de Julho F. C. A peleja que tem carater de "revanche" se afigura bastante sugestiva, porquanto os litigantes contarão com seus quadros integrados por todos os efetivos. Por nosso intermedio o diretor esportivo do Fluminense solicita o comparecimento de todos os jogadores.

Atlantic x Bangu

Em seu gramado esta manhã, o Atlantic do Cambuci, receberá a visita do forte e disciplinado quadro do Bangú do Pari. Para esse cotejo os rapazes do Atlantic esperam reeditar suas recentes exibições, conquistando assim bom resultado, apesar de reconhecer no Bangú um adversario dos mais dificeis.

PELO INDIANO

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Parada Petropolis, mais uma rodada do 20.º Campeonato Interno de Futebol do C. A. Indiano, apresentando os jogos os seguintes resultados: — Serie "B": Veteranos 2 x Palmeiras 1; Santos 2 x Comercial 0. Serie "A": Veteranos 4 x Palmeiras 1; Santos 4 x Comercial 2.

Hoje, se defrontarão os quadros Palmeiras x Comercial, pela manhã, e Veteranos x São Paulo, à tarde, iniciando-se as partidas da serie "B", respectivamente às 8,30 e 14 horas.

O festival do Ipiranga de Vila Maria

Grande, sob todos os pontos de vista, foi o festival que o Ipiranga de Vila Maria fez realizar domingo ultimo, no campo da rua Maria Candida, o qual reuniu oito clubes. A festa teve inicio às 8 horas, com o jogo entre os quadros do Brasil F. C. e da A. A. Aliança Paulista. Na principal venceu o Aliança por 3 a 0. Na preliminar venceu o Brasil por 1 a 0.

O segundo jogo foi realizado entre os quadros da Metropole F. C. e do Cruzeiro F. C. Na partida principal venceu o Metropole por 3 a 2. Na preliminar venceu o Cruzeiro por 1 a 0.

No periodo da tarde, com inicio às 13 horas, foi realizado o penultimo jogo do festival, jogando então os quadros do Dupita F. C. e do G. R. União Paulista F. C. A partida principal foi vencida pelo Dupita F. C. por 2 a 0. Na partida preliminar empatada por um ponto, foram cobradas três penas-maximas em cada lado, saindo vencedor ainda o Dupita, por 3 a 2 O ultimo jogo do festival, reuniu os quadros do Mundo Esportivo F. C. e do Ipiranga de Vila Maria, saindo vencedor o clube ipiranguista por 3 a 0 e 3 a 1, respectivamente, nas partidas principal e preliminar. Marcaram os tentos para o quadro principal, Zé Turco, Valério e Vadô. Para o quadro secundario marcaram Cito, Pardal e Camargo. Os quadros do Ipiranga jogaram assim organizados: Principal: Jacinto; Amadeu e Antonio C.; Serrano, Rubens e Julinho; Oino, Zé Turco, Valério, Vado e Jaime. Aspirantes: Salvador; Antonio C. e Armando; Marola, Zé do Monte e Camargo; Zeca, Cito, Pardal, Alcides e Romeu.

Reeleito Roberto Gomes Pedrosa

Arimondi Falconi teve apenas um voto contra 13 do outro candidato — Homologada a escolha de Lourenço Fló Junior para a vice-presidência da Federação Paulista de Futebol

Realizou-se na tarde de ontem a Assembléia Geral Ordinaria da Federação Paulista de Futebol para a escolha do presidente que orientará os destinos dessa entidade no bienio 1949-50. Dentro da ordem prevista foi realizada a reunião, tendo comparecido os seguintes representantes dos clubes filiados: Caio Luiz Pereira de Sousa (Comercial); Domingos Sgarzi (Ipiranga); Alberto de Carvalho (Portuguesa santista); José Vaz (Jabaquara); Athié Jorge Coury (Santos); Rogerio Rodrigues (Juventus); João Ramalho (Portuguesa de Desportos); Higino Pelegrini (Palmeiras); Lourenço Flô Jr. (Corintians); Cicero Pompeu de Toledo (S. Paulo); Casemiro Corrêa (Nacional); Carlos Lopes (clubes profissionais do interior); Vicente de Aquino (clubes amadores do interior) e Antonio Calvo (clubes amadores da Capital).

Reunindo-se o Conselho Arbitral, foi lido um recurso do candidato Ari Falconi que afirmava ser ilegal a eleição dos representantes dos clubes profissionais e amadores do interior e da Capital, pedindo providencias que se faziam necessarias. Por votação foi eleita uma comissão de três membros para dar parecer sobre o assunto, tendo a mesma, após breve reunião, declarado improcedente o recurso daquele candidato.

Em seguida, foram tratados outros assuntos dentre os quais a aprovação da leitura da ata, aprovação do relatorio do Conselho Fiscal e aprovação do relatorio da presidencia. Terminada a reunião do Conselho Arbitral, o sr. Roberto Gomes Pedrosa indicou o nome do sr. Antonio Calvo para a presidencia da assembléia, retirando-se em seguida. Foi iniciada a sessão e depois de breves discussões para aprovação deste ou daquele parecer, teve lugar a votação, pela ordem, para a presidencia.

ROBERTO GOMES PEDROSA REELEITO

Como era esperado, o sr. Roberto Gomes Pedrosa por esmagadora diferença foi reeleito presidente da Federação Paulista de Futebol. Nada menos de treze votos sufragaram o nome do conhecido esportista, tendo somente o Santos, por um compromisso de honra, como esclareceu seu presidente, votado em Arimondi Falconi.

Por 13 votos a 1 venceu portanto Roberto Gomes Pedrosa, continuando assim na presidencia da Federação e merecendo a confiança de todos os filiados da entidade.

LOURENÇO FLO JR., VICE-PRESIDENTE

O sr. Roberto Gomes Pedrosa, após ter vencido a eleição, enviou à mesa um oficio indicando para a vice-presidencia o sr. Lourenço Flo Junior, atual presidente do Corintians. A assembléia homologou a escolha, tendo em seguida nomeado uma comissão composta dos srs. Atié J. Curi, Higino Pelegrino e João Ramalho para reconduzir à sala dos trabalhos o presidente eleito. Foram pronunciados varios discursos.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14,15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Um ladino magnifico", Lynne Roberts — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Coragem de Lassie".
BANDEIRANTES — 14 — "Escrava do pano verde", Paulette Goddard.
BRASIL — 14 — "Principe dos ladrões", Jon Hall - "Suplicio eterno".
BRAZ-POLITEAMA — 10 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiaúna) — 14 — "Porta da tentação", Simone Simon — "Castigo merecido" (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 14 — "Resgate de uma consciência", Edward G. Robinson — "Palhaços" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 13,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
CARRÃO — 14 — "Até que a morte nos separe" — "Dominio dos barbaros" — (proib. 10 a.).
CASA VERDE — 14 — "Roseiral da vida" — "Um sonho e uma canção".
COLONIAL — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14 — "A perola", Pedro Armendariz — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
DOM JOSE' — 14 — "Ladrão de Bagdad", Sabu — "Tudo por uma mulher", Gary Cooper.
ESMERALDA — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
ESPERIA — 13,30 — "A mocidade é assim mesmo" — "Forasteiro intrepido" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 14 — "O circo" — "Prisioneiros do mar".
IDEAL — 13,45 — "Mar verde" — "Dois palermas em Oxford — (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
IRIS — 14 — "Que rei sou eu?" — "A companheira de Tarzan", Johny Weissmuller.
LUX — 13.40 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "A volta dos homens maus".
MAJESTIC — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 13,45 — "Safo" — "Audacia de Mulher".
METRO — 14 — "Uma noite na Opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 14 — "Dois contra uma cidade inteira" — "Um expedicionario em Paris" — (proib. 10 a.).
OBERDAN — 13,50 — "A canção do bosque" — "Luta sem treguas" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Amor e nobreza".
ODEON (S. Vermelha) — 13.45 — "Muro de trevas", Robert Taylor "Os prados verdes" (proib. 14 anos).
OLIMPIA — 14 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "A voz da honra", Victor Mature (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "Bonita como nunca", F. Astaire-R. Hayworth.
PAULISTA — 13,50 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "Ai vai meu coração".
PEDRO II — 13,30 — "Marocas, a gostozona", Renie Riano — "A sombra da lei" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O anel chinês", Roland Winters — "A lei da força" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Canção do bosque" (proib. 14 anos).
REX — 13,30 — "Canção do sul" — "Ouro de lei" — (proib. 10 a.).
ROIAL — 14 — "A outro", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
SABARA' — 16 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
STA. HELENA — 13.10 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "Triunfo de Boston Blackie" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 13,35 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Naná", Lupe Velez — "Mulher pecado" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,50 — "Resgate de uma consciência", Edward G. Robinson — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 13,40 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "A volta dos homens maus".
S. PEDRO — 13,50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Lembra-te daquele dia".
S. CARLOS — 13,40 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — 14 — "A felicidade não se compra" — "Hotel reservado".
S. GERALDO — 14 — "Yolanda e o ladrão" — "Rosa de Toquio".
S. JOSE' — 14 — "Dois contra uma cidade inteira", — "Um expedicionario em Paris" — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 13,40 — "E os anos passaram", Betty Gable — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
V. PRUDENTE — 13,50 — "California" — "Amor de duas vidas".

TEATROS

SANTANA — 15 e 20.30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (Imp. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 15 e 21 — "A mulher do proximo".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio, foguetelro da roça" e variedades.
PIOLIN — "Amo todas as mulheres".
SEYSSEL — "Só de guarda-chuva".

DORIVAL CAYMI
O CANTOR dos MARES do NORTE
SOB O ALTO PATROCINIO DO CAFE' SELETO
CUJO PREMIO MAIOR E' SEU INIGUALAVEL PALADAR
Amanhã - Às 20,30 hs.
DIRETAMENTE DO Cine Ipiranga Palacio
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

EDITAIS

CIBRAÇO S/A - Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Dezembro de 1948

As quinze horas do dia vinte do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, na sede da «Cibraço S. A. — Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço», à Rua Florencio de Abreu, numero setecentos e trinta e oito, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em Primeira Convocação, os Acionistas da mesma Sociedade Anonima, tendo o senhor José Papa convidado os senhores Acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação, obedecendo à disposição estatutaria, foi escolhido o acionista senhor João Jorge Pieroni para presidir os trabalhos, tendo este, por sua vez, convidado o acionista senhor Francisco Peres para servir de Secretario, o que foi aceito. Constituida, assim, a Mesa, o senhor Presidente solicitou do senhor Secretario que, pelo Livro de Presença, fizesse a chamada dos senhores Acionistas, o que foi feito, constatando-se o comparecimento de todos os Acionistas da «Cibraço S. A. — Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço», representando a totalidade do Capital Social. Em seguida o senhor Presidente da Mesa declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, regularmente convocada por editais publicados nos jornais «Diario Oficial do Estado de São Paulo» nos dias 4, 5 e 7 de Dezembro de 1948 e no «Jornal de Noticias» nos dias 5, 7 e 8 de Dezembro do mesmo ano, cujo teor é o seguinte: — «Cibraço S. A. — Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço» — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — São convocados os senhores Acionistas da «Cibraço S. A. — Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço», para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas, do dia 20 de Dezembro de 1948, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 738, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o pagamento dos dividendos correspondentes aos lucros verificados na gestão de 1947 e resultantes do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro do mesmo ano. — São Paulo, 2 de Dezembro de 1948 — José Papa — Diretor-Superintendente. — Cumprindo, pois, as disposições legais e estatutarias, o senhor Presidente da Mesa, dando inicio nos trabalhos, declarou aberta a sessão. — Concedida pela Mesa a palavra ao acionista senhor José Roberto Zalli, este, fazendo uso da mesma, declarou que, levando em conta o otimo estado economico-financeiro da sociedade, propunha à Assembléia que os dividendos referentes ao exercicio social de 1947 fossem pagos agora aos Acionistas, isto é, logo após a aprovação, arquivamento e publicação da ata correlativa a esta Assembléia Geral Extraordinaria. — Disse ainda que, conforme se depreende pelo Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947, os lucros da sociedade atingiram a Cr$ 408.581,80 (Quatrocentos e oito mil, quinhentos e oitenta e um cruzeiros e oitenta centavos) e de acordo com o quanto ficou votado na Assembléia Geral Ordinaria realizada em 22 de Abril de 1948, cuja ata foi arquivada sob numero 37.337 em sessão de 11 de Maio de 1948 da Junta Comercial do Estado de São Paulo e publicada pela Imprensa na forma da Lei, esses lucros foram assim distribuidos: para Fundo de Reserva Legal, Cr$ 20.430,00 (Vinte mil, quatrocentos e trinta cruzeiros), Dividendos a Pagar, Cr$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil cruzeiros), Percentagem à Diretoria, Cr$ 40.858,20 (Quarenta mil, oitocentos e cincoenta e oito cruzeiros e vinte centavos) e para o Fundo de Reserva, Cr$ 107.293,60 (Cento e sete mil, duzentos e noventa e três cruzeiros e sessenta centavos); continuando com a palavra, disse mais que propondo a esta Assembléia o pagamento do mencionado dividendo, o fazia com o parecer favoravel dos Membros do Conselho Fiscal, que tambem estavam presentes. — Aberta a discussão e encerrada esta, o senhor Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta feita pelo acionista senhor José Roberto Zalli, cuja proposta foi aprovada unanimemente por todos os Acionistas presentes e desimpedidos por Lei. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, que foi levantada, depois de lida e aprovada esta ata por todos os senhores Acionistas presentes e desimpedidos por lei, sendo em seguida assinada.

(aa) Francisco Peres
João Jorge Pieroni
José Giancoli
José Papa
José Roberto Zalli
Yolanda Giusti Papa
Paulo Taufik Camasmie
Hermeto Costa.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da «Cibraço S. A. — Comercial e Importadora Brasileira de Ferro e Aço», realizada à rua Florencio de Abreu n.º 738, nesta Capital, às 15 horas do dia 20 de Dezembro do ano de 1948, constante às folhas 19 e 20 do Livro de Atas das Assembléias Gerais da mesma Sociedade Anonima.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1948.

(a) Francisco Peres
Secretario da Mesa que presidiu os trabalhos.

(a) José Papa
Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
P. 33.992
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade «CIBRAÇO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA BRASILEIRA DE FERRO E AÇO», com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.969, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de Janeiro de 1949, a ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de dezembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMERCIO E INDUSTRIA JABAQUARA S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Dezembro de 1948

As quinze horas do dia vinte do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, na sede da "Comercio e Industria Jabaquara S/A", à Avenida General Waldomiro de Lima numero cento e vinte e três, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em Primeira Convocação, os Acionistas da mesma Sociedade Anonima, tendo o senhor Friedrich Otto Halbach convidado os senhores Acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação, obedecendo à disposição estatutária, foi escolhido o acionista senhor doutor Antonio Scalamandré Filho para presidir os trabalhos, tendo este por sua vez convidado o acionista senhor João Trincado para servir de Secretario, o que foi aceito. — Constituida assim a Mesa, o senhor Presidente solicitou do senhor Secretario que, pelo Livro de Presença, fizesse a chamada dos senhores Acionistas, o que foi feito, constatando-se o comparecimento de todos os Acionistas da "Comercio e Industria Jabaquara S/A", representando a totalidade do Capital Social. Em seguida o senhor Presidente da Mesa declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, regularmente convocada por editais publicados nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 4, 5 e 7 de Dezembro de 1948 e no "Jornal de Noticias" nos dias 5, 7 e 8 de Dezembro do mesmo ano, cujo teor é o seguinte: — Comercio e Industria Jabaquara S/A — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação. São convocados os senhores Acionistas da Comercio e Industria Jabaquara S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 20 de Dezembro de 1948, na Séde Social à Avenida General Waldomiro de Lima n.º 123, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o pagamento dos dividendos correspondentes aos lucros verificados na gestão de 1947 e resultantes do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro do mesmo ano. São Paulo, 2 de Dezembro de 1948 — João Henrique Cristiano Luthje — Diretor-Gerente. Cumprindo, pois, as disposições legais e estatutárias, o senhor Presidente da Mesa, dando inicio nos trabalhos, declarou aberta a sessão. Concedida pela Mesa a palavra ao acionista senhor Cezar Napoleão Antonio Maria Baldo, este, fazendo uso da mesma, declarou que, levando em conta o otimo estado economico-financeiro da sociedade, propunha à Assembléia que os dividendos referentes ao exercicio social de 1947 fossem pagos agora aos Acionistas, isto é, logo após a aprovação, arquivamento e publicação da ata correlativa à esta Assembléia Geral Extraordinaria. Disse ainda que, conforme se depreende pelo Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1947, os lucros da sociedade atingiram a Cr$ ... 317.411,00 (Trezentos e dezessete mil, quatrocentos e onze cruzeiros) e de acordo com o quanto ficou votado na Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de Abril de 1948, cuja ata foi arquivada sob numero 33.067 em sessão de 4 de Junho de 1948 da Junta Comercial do Estado de São Paulo e publicada pela Imprensa na forma da Lei, esses lucros foram assim distribuidos: para o Fundo de Reserva Legal Cr$ 15.871,00 (Quinze mil, oitocentos e setenta e um cruzeiros), Percentagem da Diretoria Cr$ 63.482,20 (Sessenta e três mil, quatrocentos e oitenta e dois cruzeiros e vinte centavos), Fundo de Amortização Cr$ 31.741,10 (Trinta e um mil, setecentos e quarenta e um cruzeiros e dez centavos), Dividendos Cr$ ...... 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros) e para o Fundo de Reserva Especial Cr$ 6.316,70 (Seis mil, trezentos e dezesseis cruzeiros e setenta centavos); continuando com a palavra disse mais que propondo a esta Assembléia o pagamento do mencionado dividendo, o fazia com o parecer favoravel dos Membros do Conselho Fiscal, que tambem estavam presentes. Aberta a discussão e encerrada esta, o senhor Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta feita pelo acionista senhor Cezar Napoleão Antonio Maria Baldo, cuja proposta foi aprovada unanimemente por todos os Acionistas presentes e desimpedidos por Lei. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, que foi levantada, depois de lida e aprovada esta ata por todos os senhores Acionistas presentes e desimpedidos por Lei, sendo em seguida assinada.

(aa.) João Trincado
Dr. Antonio Scalamandré Filho
Amandio Silva Amado
João Henrique Cristiano Luthje
Friedrich Otto Halbach
José Francisco Zirnberger
Cezar Napoleão Antonio Maria Baldo
Elly Silva Amado

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da "Comercio e Industria Jabaquara S/A", realizada à Avenida Waldomiro de Lima, n.º 123, nesta Capital, às 15 horas do dia 20 do mês de Dezembro do ano de 1948, constante a folhas 5 e 6 do Livro de Atas das Assembléias Gerais da mesma Sociedade Anonima.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1948.

I) João Trincado — Secretario da Mesa que presidiu os trabalhos.
II) Friedrich Otto Halbach — Diretor-Superintendente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 34.267
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA JABAQUARA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.964, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de Janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de dezembro de 1948, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de janeiro de 1949. Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. FIAÇÃO "SANTA CECILIA"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da S. A. Fiação "Santa Cecilia", realizada no dia 31 de Dezembro de 1948

Na sede social, à Av. do Estado n.o 7748, nesta Capital, às 14 horas do dia 31 de Dezembro de 1948, respondendo às convocações publicadas nos jornais "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 23, 24 e 25 do corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da S. A. Fiação "Santa Cecilia", representando a totalidade do capital social, conforme verificação feita nas assinaturas e demais elementos constantes do "Livro de Presença dos Acionistas". Havendo, consequentemente, numero para a Assembléia deliberar legalmente sobre a "Ordem do Dia", constante das convocações, de acordo com disposições estatutarias pertinentes, assumiu a presidencia da Mesa para dirigir os trabalhos da Assembléia o acionista Diretor Presidente da Sociedade, sr. Achilles Lima, o qual convidou-me a mim, Luiz Macedo Sampaio Quentel, para Secretario.

Abertos os trabalhos, determinou o senhor Presidente da Mesa que se procedesse a leitura das convocações já referidas, o que foi feito por mim Secretario, bem como do Expediente existente em Mesa, consistente em cartas dos srs. Achilles Lima e Abdalla Simão, os quais por meio delas comunicavam as suas renuncias dos cargos, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Gerente, datadas ambas de 30 de Novembro p.p., com a declaração de que manteriam nos cargos até que a Assembléia Geral competente deliberasse sobre as renuncias e lhes desse substitutos legais.

Com a palavra então o sr. Presidente da Mesa disse que sendo ele tambem Diretor Presidente da Sociedade, e devendo entrar em discussão o pedido que apresentou, de renuncia do cargo, pedia licença para se retirar da sala de reuniões, a fim de que os srs. Acionistas deliberassem livremente sobre o assunto, pedindo tambem a Assembléia que lhe desse substituto na presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos.

A Assembléia, então, por unanimidade indicou o acionista Renato Marelli para presidir a continuação dos trabalhos. Com a palavra o sr. Renato Marelli, Presidente da Mesa, pôs em discussão então os pedidos de renuncia dos diretores srs. Achilles Lima e Abdalla Simão, e, como ninguem se pronunciasse a respeito foram postos em votação, tendo sido aceitos por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Passando a segunda parte da "Ordem do Dia", procedeu-se à eleição da nova Diretoria, com mandato por dois anos, na forma estatutaria, tendo sido eleitos para Diretor Presidente, o acionista Luiz Macedo Sampaio Quentel e para Diretor Gerente, o acionista Renato Marelli, com os honorarios mensais de quinze mil cruzeiros (Cr$ .... 15.000,00) e de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) respectivamente.

Disse em seguida o sr. Presidente que a Assembléia deveria manifestar-se sobre a parte seguinte da "Ordem do Dia", ou seja sobre a ratificação dos poderes já conferidos à Diretoria pela Assembléia Geral de 10 de Abril de 1948.

Para esclarecer os presentes, determinou o sr. Presidente da Mesa que se procedesse a leitura da Ata da Assembléia em apreço, na parte em que interessa ao objeto da convocação e deliberação, o que foi feito por mim Secretario. Interpelados os presentes pelo sr. Presidente da Mesa, deram-se eles por suficientemente esclarecidos, declarando unanimemente que ratificavam em todos os seus termos a autorização concedida à Diretoria pela Assembléia Geral Extraordinaria de 10 de Abril de 1948, para o fim de contrair um emprestimo, com garantia hipotecaria e pignoraticia, o que tudo consta da respectiva ata, a qual fica fazendo parte integrante desta, concedendo-lhe ainda os poderes necessarios para assinarem quaisquer escrituras ou documentos, publicos ou particulares, necessarios para o cabal cumprimento e execução da autorização concedida à Diretoria e ora plenamente ratificada por esta Assembléia.

Passando a ultima parte da "Ordem do Dia", como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar, a Assembléia declarou empossados, respectivamente nos cargos de Diretor Presidente e Diretor Gerente, os srs. Luiz Macedo Sampaio Quentel, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Alameda Casa Branca n.º 1219 e Renato Marelli, italiano, casado, industrial, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 416.398 e registro n.o 12.424 de S. Paulo, residente nesta Capital, à rua Itapolis n.o 1553, determinando em seguida o sr. Presidente o encerramento da Assembléia, sendo lavrada a presente ata que lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme e vai assinada pela Mesa e pelos senhores acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se dela três copias, autenticas, dactilografadas para os fins legais.

Eu, Secretario, redigi, conferi e assino a presente Ata com o Presidente da Mesa e todos os acionistas presentes. São Paulo, 31 de Dezembro de 1948. Secretario: (a) Luiz Macedo Sampaio Quentel — Presidente: (a) Renato Marelli — Acionistas: (aa) Luiz Macedo Sampaio Quentel — Renato Marelli — Achilles Lima — Abdalla Simão — Marco Fabio Crespi — Paulo Cintra — Telemaco Azevedo Silva — CERTIFICO, eu, Secretario da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Extraordinaria da S. A. Fiação "Santa Cecilia", realizada em 31 de Dezembro de 1948, às 14 horas, na sede social, à Av. do Estado n.º 7.748, nesta Capital, que a presente em três vias é copia fiel da Ata lavrada no livro de "Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade, a fls. 23 a 27. São Paulo, 31 de Dezembro de 1948. SECRETARIO: (a) Luiz Macedo Sampaio Quentel.

Arquivada na Junta Comercial do Estado de S. Paulo, sob n.º 40.058 por despacho proferido em sessão de 14 de Janeiro de 1949.

Hospital São Jorge S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia geral extraordinaria a realizar-se em salão do novo edificio em construção, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2651, no dia 28 do corrente, às 20.30 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos atuais estatutos;
b) Eleição da nova Diretoria de acordo com os estatutos a serem aprovados.

Dr. Pedro Taufik Camasmie
Diretor-Presidente.

(15-16)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Atualidades Campos Filme 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA INTRIGA c/ George Raft — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 248 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Natal — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Flagrante do Brasil 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — SINFONIA TRAGICA c/ Audrey Long — TESOURO MALDITO — Atualidades Campos Filme 29 — NAC. — As 13.30 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 c/ A. Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — E. em Marcha 150 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — SAIGON c/ Alan Ladd — SIGNO DE ARIES — Proib 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — CIDADE DO PECADO c/ Clark Gable — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 22 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. c/ Dercy Gonçalves — A FILHA DA PECADORA — Proib. 10 anos — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 13,20 — 17.40 e 21,30 HORAS.

ASTORIA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO c/ Hugo Del Carril — PATINS DE PRATA — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — O PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott ROMANCE E FANTASIA — Proib 10 a — Com. e Comerciarios no V. do Paraiba - NAC. - As 13 e 19,45 HS.

TUCURUVY — PAULA c/ Glenn Ford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

IMPERIAL — EXTASE DE AMOR c/ Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Rep. Cinedia 1x75 — NAC. — As 13,40 — 18 e 21 HORAS.

CATUMBI — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Escotismo no Mar — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — O CIRCO c/ Cantinflas — TORNA A SORRENTO — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A CANÇÃO DO SUL, des. col. de Walt Disney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Caxias, cidade do futuro — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — QUE REI SOU EU c/ Bob Hope — O IDIOTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne De Carlo — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Lavras — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — NOIVO DE SUZETTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 5 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Cassados os mandatos dos vereadores de S. Caetano na tumultuosa sessão de ontem da Camara de Santo André

Os edis prejudicados vão requerer mandado de segurança ao T. R. E.

O requerimento que solicitou a cassação foi vitorioso por 18 votos contra 8

Uma movimentadissima e tumultuosa sessão, realizou-se ontem, na Camara Municipal de Santo André, levando ao recinto dos trabalhos uma assistencia incalculavel, tanto os residentes na localidade, como em São Caetano. O enorme interesse demonstrado pelo povo das referidas localidades explica-se pelo fato de se ter debatido o pedido de cassação dos mandatos dos vereadores de São Caetano, hoje municipio de São Caetano do Sul, cujo requerimento foi subscrito pelo vereador Luiz Lobo Neto e mais dez vereadores.

EM VOTAÇÃO SECRETA

O requerimento, enviado à Mesa, pedia a cassação dos mandatos dos vereadores de S. Caetano — Dardis Neto, João D'Alma, Lauro Garcia e Anacleto Campanela.

Posto em votação secreta, teve o seguinte resultado: pela cassação, 19; contra, 8; em branco, 1.

Fizeram declaração de votos os vereadores Benedito Rodolfo Serpi, Anacleto Campaneli, Silvio Franco, Alfredo Maluf e José Benedito de Castro. Todos eles, com exceção do ultimo, foram pelo não.

ATITUDE ANTIDEMOCRATICA

O vereador Silvio Franco, do PTB, deu explicações à Casa, mostrando-se francamente contra a cassação, porque via nessa atitude uma atitude antidemocratica. Neste interim, chovem os apartes, causando verdadeiro tumulto nos trabalhos, pois, apartearam um vereador, que, sendo o sr. Silvio Franco, eleito pelo PTB, o «Partido do Getulio», não poderia falar, logicamente, em democracia, ao que o edil petebista respondeu:

— «Ou hoje existe lei, ou não existe!»

Um dos vereadores declarou que votou pela cassação dos mandatos, por ser contra a emancipação de São Caetano. Se São Caetano é hoje municipio, os vereadores deveriam legislar no municipio a que pertencem e por cuja independencia tanto se bateram.

O vereador João D'Alma alegou que morava em Santo André, à avenida D. Pedro II, porem, aparteado, esclarecendo-se que a residencia, a que se referia era a de seu pai e que ele, vereador, residia mesmo em São Caetano, onde é proprietario da «Industria D'Alma».

A sessão prosseguiu, tumultuosamente, retirando-se os vereadores, cujos mandatos foram cassados, antes do termino dos trabalhos, logo após a discussão do requerimento.

VÃO REQUERER MANDATO DE SEGURANÇA

Os vereadores de São Caetano, Dardis Neto, João D'Alma, Lauro Garcia e Anacleto Campanela, cujos mandatos foram cassados, vão requerer mandato de segurança, com recurso na Justiça Eleitoral.

Já se pode determinar o sexo das crianças antes de nascerem

TOQUIO, 15 (UP) — Uma descoberta quimica recente poderá tornar possivel a determinação do sexo da criança uma semana depois da concepção. Tal é o que informa o jornal "Nippon Times". Urei Ujicka, de vinte e seis anos de idade, que cursa presentemente o terceiro ano da Universidade de Konamoto, no sul do Japão é o inventor do processo quimico em questão que consiste em submeter o hormonio sexual da mãe a uma reação quimica. O referido jornal declarou que os testes deram positivos em vinte e nove dos trinta e um casos tentados.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 16 de Janeiro de 1949 || N.º 839

ESPETACULAR DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA — Ontem, às 8,30 horas, na av. Celso Garcia, próximo à esquina da rua Firmiano Pinto, ocorreu espetacular choque de veiculos. A hora mencionada, rodava em direção ao centro da cidade o auto-lotação de chapa n.º 44.828, dirigido por José Servilha dos Santos e transportando cinco passageiros. Ao alcançar aquele ponto da av. Celso Garcia, o motorista, procurando passar à frente de um bonde, esterçou para a esquerda, ocasião em que seu auto colidiu com o caminhão de transporte de bebidas de chapa n.º 5.05.68, que subia a avenida e tinha na direção Nestor de Vasconcelos. O choque foi violento e o ultimo veiculo tombou espetacularmente. Não obstante as proporções do acidente, apenas receberam ferimentos, assim mesmo de natureza leve, José Caraca, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Rodovalho Jr., 549 e Mirtz de Araujo Lopes, de 21 anos, solteira, moradora à rua Mercedes Lopes, 47, passageiros do "lotação". As vitimas, por determinação do delegado Vicente de Paulo Neto, foram pensadas no posto da Assistência. Sôbre a ocorrência foi iniciado inquérito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego, anotando o escrivão Benedito Rocha que, o motorista José Servilha dos Santos, logo após o desastre abandonara o local, apresentando-se posteriormente ao plantão da Central. No clichê, o caminhão tombado

Procura-se facilitar a fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações

Os entraves criados ao comércio e ao consumidor, pelos dispositivos que regulamentam aquele tributo — Entendimentos entre as entidades do comércio e a Secretaria da Fazenda — Declarações do sr. João Di Pietro, presidente, em exercício, da Federação do Comércio

Vêm sendo realizadas varias reuniões na Secretaria da Fazenda, entre representantes do fisco e elementos representativos do comercio e da industria, com o proposito de se chegar a uma formula harmoniosa que facilite a fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações.

A proposito desses entendimentos, ouvimos o sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que nos disse o seguinte:

— "A Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo, juntamente com os elementos representativos da industria, vêm mantendo entendimentos com os representantes do Fisco no sentido de se encontrar uma formula capaz de corrigir alguns excessos contidos na recente regulamentação de dispositivos referentes ao Imposto de Vendas e Consignações.

De nossa parte, disse o sr. João Di Pietro, devo esclarecer que esses entendimentos de modo nenhum significam que nos tenhamos afastado do principio em que nos colocamos há cerca de um mês atrás, quando a proposta orçamentaria do Estado inclui\` pedidos de elevação de tributos. Continuamos a entender que para o reequilibrio das finanças publicas não havia necessidade de aumentar impostos, mas tão-somente de aperfeiçoar o aparelhamento arrecadador, de modo a evitar evasões e sonegações."

ENTRAVES AO COMERCIO E AO CONSUMIDOR

— "Muito menos seria necessario, como o fez o novo regulamento — prosseguiu — criar entraves não mais apenas ao comercio, mas agora tambem ao proprio consumidor. E' tempo já de abandonarmos os processos simplistas considerados capazes de multiplicar a receita do Estado e entre os quais se inclui o aumento puro e simples de impostos, como se fez agora na aliquota do Imposto de Vendas e Consignações, que teve mais uma majoração de meio por cento.

Nos entendimentos que os representantes do comercio e da industria vêm mantendo com a Secretaria da Fazenda a proposito do citado regulamento, não nos cansamos de repetir que é possivel melhorar a fiscalização sem criar dificuldades aos produtores, evitando-se, destarte, as sonegações de que tanto se queixa o Fisco.

Ainda há poucas semanas um autorizado representante dos fiscais referiu-se publicamente à circunstancia de ter diminuido nos ultimos anos o numero de fiscais, sem embargo do aumento progressivo que se tem observado na arrecadação, no mesmo periodo.

Ora, se o que se visa é uma receita ainda maior, parece curial que a providencia primeira que incumbia à administração publica seria prover a fiscalização dos elementos humanos e materiais considerados indispensaveis a esse fim. Ao envés disso, o regulamento vem criar para o comercio uma serie de entraves que comprometem a exequibilidade dos novos dispositivos.

ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

— «As alterações introduzidas no sistema de fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações — prossegue o sr. João Di Pietro — decorrem da Lei n.º 185, de 13 de novembro de 1948 e do decreto n.º 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que a regulamentou. Nos entendimentos com a Secretaria da Fazenda, as alterações propostas pela Federação do Comercio limitam-se aos dispositivos do de-

(Conclui na 4.a pagina)

A viuva milionária de 90 anos casou-se com o chofer

LOS ANGELES, 15 (AFP) — A riquissima viuva Adriana Nicholson, de 90 anos, esposou ontem, em Los Angeles, o seu chofer e cozinheiro negro, Alley Woods, de 28 anos de idade. A sra. Nicholson, que é invalida, compareceu ao ato matrimonial sentada em sua poltrona rolante de paralitica. O casamento foi celebrado por um pastor negro. Anteriormente, três juizes e um pastor branco se recusaram a casar o estranho par.

A sra. Nicholson declarou, porém, à imprensa que não se tratava de um "casamento de amor". Decidira unicamente esposar o seu motorista, que está exemplarmente a seu serviço há mais de sete anos. "Assim, ele se tornará o meu herdeiro" — declarou a riquissima milionaria.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF HILIO DE LACERDA — Av São João, 536 — 2.o andar — 4-2290

Os inconfundiveis

MOVEIS MAPPIN

— mais do que simples peças utilitárias, são objetos desenhados e construidos de forma a imprimir nas residencias de hoje uma doce atmosfera de confôrto e beleza.

Sala-de-jantar em jacarandá pardo, encerado a côr natural, composta de 1 Buffet de pés curvos e frente modelada, com três gavetas e duas portas, 1 Trinchante com duas portas, 1 Mesa redonda com coluna e duas táboas para extensão e 6 cadeiras com assento de palhinha legitima. As 9 peças: cr$ **13.920,**
Buffet cr$ 4.100, — Trinchante cr$ 2.900, — Mesa cr$ 3.200, — Cadeira cr$ 620,

Recebemos nova remessa de cristais de Checoslovaquia:

Serviço para vinho, 74 peças: cr$ **2.100,**
Serviço para licôr, 7 peças: cr$ **256,**
Serviço para vinho do Pôrto, 7 peças: cr$ **280,**
Serviço para vinho tinto, 7 peças: cr$ **340,**
Serviço para refresco, 7 peças: cr$ **340,**

Sala-de-jantar estilo nórdico em cerejeira, pau-marfim ou imbuia, composta de 1 Buffet com duas portas e quatro gavetas, 1 Mesa elastica rectangular, 4 Cadeiras e 2 Poltronas com tiras resistentes nas côres verde, vermelho, azul e amarelo. Modelo indicado para casas de campo ou praia, apartamentos e salas-de-almoço. As 8 peças: . . . . cr$ **9.410,**
Nota: Estas peças podem tambem ser vendidas separadamente.

Poltrona-cama com armação de ferro pintado de aluminio, braços de tubo cromado, molejo de tiras de aço com pequenas molas de resistencia, almofadas de tecido mercerizado com enchimento de algodão. . . . cr$ **1.950,**

Secção de Moveis e Tapeçaria, 5.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de

MAPPIN STORES